"Liberdade e Delicadeza" Programa da Policia

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.502 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
50 PÁGINAS
Suplemento:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

POSSÍVEL VETO AO ABONO

Razão do Atraso Para a Sanção Presidencial

Talvez Restabeleça o Regime de Sociedade Nas Multas Para os Fiscais do Consumo — Pendente Ainda de Solução o Caso Dos Previdenciários

Falharam tôdas as esperanças de que o presidente da República sancionasse ontem a lei que concede abono aos servidores públicos, admitindo muitos parlamentares que a causa do retardamento do ato, pelo qual tanto anseia o funcionalismo, seja devido a intenção de vetar o artigo 25, que limita os vencimentos dos fiscais do Impôsto do Consumo no máximo de Cr$ 25.000,00, ou seja valor igual aos subsídios dos Ministros de Estado.

PELA TERCEIRA VEZ

Esta é a terceira vez que o Congresso se manifesta favorável a uma revisão no regime de nababesco estipêndio de uma categoria privilegiada de funcionários, acentuando a disparidade do tratamento dado à esmagadora maioria, sôbre que recai todo o sacrifício consequente das dificuldades financeiras do pais.

Tanto na lei que alterou o Imposto do Selo, como na que aumentou a taxação do imposto do fumo, constavam dispositivos tentando reduzir os ganhos dos agentes do Fisco. Em ambas as oportunidades o presidente da República opôs o seu veto. Daí a conclusão de que, até por coerência, o presidente continue fiel à proteção dos servidores que ganham mais de Cr$ 25.000,00 por mês.

NÃO ATRAPALHA

Desfazendo preocupações que assaltam o funcionalismo, o deputado Lopo Coelho, em declarações ao DIARIO CARIOCA, lembrou que o veto parcial não impede o imediato cumprimento da parte não vetada. Sendo assim, o pagamento do abono poderá ser feito imediatamente após a sanção, ressalvando-se apenas o cumprimento dos artigos impugnados, que, uma vez mantidos pelo Congresso, também terão vigência como a lei determinar. No caso em tela, a partir de 1º de dezembro.

OUTRAS QUESTÕES RESPONDIDAS

Ainda o deputado Lopo Coelho respondeu, por intermédio do DIARIO CARIOCA, a diversas questões que têm preocupado o funcionalismo, de vez que o projeto submetido à sanção presidencial não parece bastante claro.

Nesse particular, referiu-se ao caso das autarquias de previdência social, à exclusão do pessoal do Tribunal de Contas e à extensão do abono aos ferroviários.

DUAS CONDIÇÕES PARA OS PREVIDENCIARIOS

Reconheceu o parlamentar carioca a injustiça que resultou da inclusão, no projeto, de um dispositivo determinando que só podem conceder abono aos seus servidores as autarquias de previdência que também estejam em condições de revêr os níveis dos benefícios concedidos aos seus pensionistas.

Como as autarquias, de um

(Conclui na 6.ª página)

SOLDADOS DA CIÊNCIA



Está sendo produzida, em São Paulo, a micelina — droga medicamentosa que vem revelando grande poder curativo sôbre o câncer — graças aos trabalhos de pesquisa do cientista Juvenal Ricardo Meyer, que aparece acima, examinando uma fase da preparação da micelina. E graças também a êstes pequenos animais, com os quais foram feitas as primeiras experiências.

Curam-se de Cancer Doentes Inoperáveis

Os Miraculosos Resultados Obtidos Com o Novo Medicamento Que Está Sendo Produzido em São Paulo

S. PAULO, 13 (D.C.) — Acende-se mais uma esperança para os doentes de câncer, com a descoberta da micelina — droga medicamentosa que está sendo produzida no Instituto Paulista de Pesquisas sôbre o Câncer e que, aplicada em seres humanos, tem produzido os melhores resultados. Embora esteja ainda em fase de experiência, os pesquisadores paulistas entendem que talvez seja êste o medicamento capaz de curar o terrivel mal.

A MICELINA

A micelina é produto da associação de três bolores: penicilium notatum, um cogumelo do gênero Pestalozzia e Aspergilus Falvus. Em 1948, o professor Juvenal Ricardo Mayer, presidente do IPPC, verificou, depois de longas experiências, que diversos cogumelos produtores de bolores não somente davam origem a agentes antibióticos como também a substância que tinham a capacidade de atuar contra celulas cancerosas de animais.

Continuando em suas experiências, aplicando a droga, a principio em cobaias, depois em sêres humanos, o professor Mayer pode afirmar hoje:

— Os trabalhos realizados até agora são animadores e justificam, plenamente, a intensificação de esforços, no sentido do aperfeiçoamento e do melhor conhecimento da micelina".

NÃO PODE SER VENDIDA

E' natural que, com a fama que a droga está obtendo — muitos doentes a solicitem do Instituto de Pesquisas ou queiram comprá-la. Acontece que, além de estar ainda em fase de experiência, sua produção é escassa e mal chega para a realização das experiências. De resto, para as pessôas submetidas às experiências, o medicamento é dado gratuitamente.

SEIS CURAS MILAGROSAS

Conforme dados apresentados pelo professor Mayer, em um artigo que escreveu para uma revista cientifica, 207 enfermos de câncer já foram submetidos a tratamento com a micelina. A maioria apresentou melhoras sensíveis. Outras, não reagiram.

(Conclui na 6.ª página)

Aprovadas Emendas ao Acôrdo Militar

Na Comissão de Segurança Nacional — Ambas Interpretativas, de Autoria de Bilac e Cabal

A Comissão de Segurança Nacional, reunindo-se extraordinàriamente na tarde de ontem, aprovou duas emendas ao projeto de ratificação do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, seguindo o parecer favorável do sr. Lima Figueiredo, emendas estas de caráter interpretativo, e de autoria dos deputados Bilac Pinto, a primeira, e Hélio Cabal, a segunda. As demais, em número de nove, suprimindo vários dispositivos do acôrdo, foram rejeitadas.

APROVADAS SOB RESERVA

As referidas emendas foram aprovadas em reserva, pois a Comissão aceitara, antes, a preliminar de que o acôrdo não pode ser alterado. Aten-

(Conclui na 6.ª página)

MEISTER
RELOJOEIROS SUISSOS E JOALHEIROS
Av. Rio Branco, 108-C — TEL. 42-1057
OFERECE PARA AS FESTAS
PREÇOS ESPECIAIS

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

GREGORY PECK
e THOMAS MITCHELL • VINCENT PRICE
Revivendo UM DRAMA SOBERBO!
As CHAVES do REINO
(THE KEYS OF KINGDOM)
VENHA REVER ESTA OBRA PRIMA DO CINEMA!
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
AMANHÃ ÀS 2 - 4.30 - 7 e 9.30 Hs.
SÃO-LUIZ
ODEON
ROXY
CARIOCA
IGUAÇU
SANTA ALICE
ICARAI
5ª Feira
MONTE CASTELO

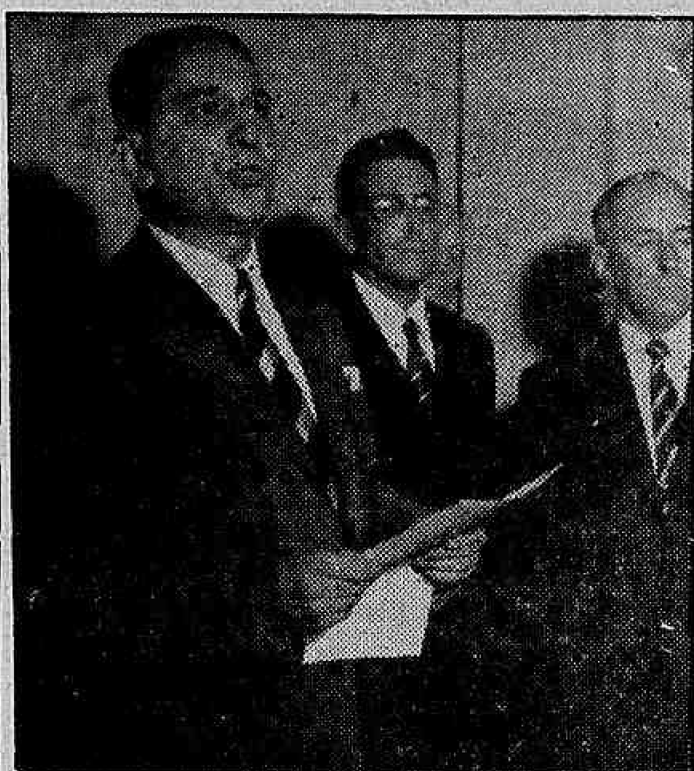
Schwerinz e Não Iedo na Viação

O prefeito Dulcidio Cardoso nomeou, ontem, à noite, o engenheiro Carlos Schwerinz Filho para a Secretaria de Viação.

Quanto à Secretaria de Finanças, a única que falta, ainda, deliberar a respeito do nome do titular, está mais ou menos assentado pertencer ao PSP, dentro da orientação do novo govêrno de chamar para seus auxiliares diretos elementos da politica local.

Tudo, porém, estará resolvido até amanhã, já que a posse do Secretariado está marcada para a próxima terça-feira, às 11 horas, no gabinete do coronel Dulcidio Cardoso.

POSSE



O general Ciro Riopardense de Rezende pronuncia o seu discurso de transmissão de posse, no gabinete do ministro Francisco Negrão de Lima. O flagrante fotográfico é do instante em que o ex-chefe de Policia declamava a quadrinha poética de encerramento de sua oração. Em baixo: o general Armando Moraes Ancora, quando discursava no ato de sua posse, vendo-se ao lado o ministro Negrão de Lima

O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: em declinio.
VENTOS: do quadrante Sul com rajadas frescas.
MAXIMA: 29,0.
MINIMA: 22,9.

Canetas de classe Imperator!

Declara o Novo Chefe, ao Assumir

Ciro Rezende Despediu-se Declamando Uma Quadrinha do Poeta Desconhecido — Um Incidente Entre o Ministro Orlando Leite Ribeiro e o Titular Demissionário — Subordinação da Polícia ao M. da Justiça

"Liberdade de pensamento, disciplina de trabalho, delicadeza de trato, respeito mútuo e amor à verdade são balisas que assinalarão a estrada que tenho de trilhar por ordem do exmo. sr. Presidente Vargas e também pela vontade expressa do exmo. sr. Ministro da Justiça, dr. Francisco Negrão de Lima". — estas foram as palavras finais do discurso de posse pronunciado, ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, pelo general Armando de Moraes Ancora, recentemente nomeado para o cargo de Chefe de Policia.

DISCURSO E POESIA

No seu discurso de transmissão do cargo, o general Ciro Riopardense de Rezende saudou o colega que o vai suceder, encerrando sua despedida com "as palavras imortais" da seguinte quadra de poeta cujo nome não revelou:

"Não adianta nem atraza,
Chorar a tua partida
Saiste da minha casa,
Entraste na minha vida".

NOVA ORIENTAÇÃO

A oração do general Armando de Moraes Ancora foi breve, destacando-se contudo sua preocupação de reconhecer a posição da Chefia de Policia como órgão sujeito ao Ministério da Justiça.

Observa-se, mesmo, nas palavras do empossado, uma total rendição da Policia ao sr. Francisco Negrão de Lima, fato aliás, que evidencia o propósito do govêrno de recolocar aquêle órgão na devida subordinação.

O próprio afastamento do general Ciro Riopardense foi uma consequência dessa necessidade de definir ierarquia funcional.

Desde o escandalo em que se envolveu o delegado Abelardo Luz, agressor do advogado Rui Rolim, o ministro Negrão de Lima não vinha satisfeito com a atitude do Chefe de Policia, pois, mesmo tendo ido, pessoalmente, ao gabinete do general

(Conclui na 6.ª página)

Mandado de Segurança Contra Nero

Sessenta e cinco primeiros e segundos tenentes da Reserva convocados da Aeronáutica impetraram mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos contra o ministro Nero Moura que, inexplicavelmente, não fez nenhuma promoção no quadro da reserva, desde que assumiu a pasta.

Exigem os impetrantes sejam organizadas as listas de promoção como ocorre em relação ao pessoal da ativa.

CARREIRA TRUNCADA

Nas razões do mandado, o advogado Adaucto Lúcio Cardoso observa que a atitude de desinterêsse do sr. Nero Moura está prejudicando a carreira de inúmeros oficiais, há dois anos na expectativa de suas promoções.

Espera-se que o mandado seja submetido ao julgamento do Tribunal ainda êste mês.

Prefeito Político

— **Danton JOBIM** —

O Rio tem novo Chefe de Policia e novo Prefeito.

O Chefe de Policia é uma incógnita. Embora se trate de oficial recém-promovido ao generalato e que goza de ótimo conceito nos meios militares, não há motivo para que nos congratulemos com o govêrno pela sua nomeação.

Quanto ao Prefeito, não se poderá dizer o mesmo. E' um homem traquejado no trato dos negócios públicos, tendo exercido vários cargos de relêvo na União, no Distrito e no Estado de São Paulo. Não se lhe apontam grandes feitos, nem grandes desacêrtos, exceto o chorrilho de nomeações efetuadas, durante sua interinidade, à testa da Prefeitura.

Seu discurso de posse foi conciso, mas não lacônico, porque disse muito. Um discurso, cujo mérito reside em ter sido afirmativo, numa época em que muitos poucos se animam a definir-se.

Disse que é politico, que foi indicado por um partido, que continuará fiel ao seu partido.

Não temos a menor simpatia pela agremiação a que pertence o sr. Dulcidio Espirito Santo Cardoso. Também não acreditamos que ela seja capaz de orientá-lo na solução dos problemas administrativos ou traçar-lhe uma linha de conduta. Mas achamos de bom agouro que o novo Prefeito se proclame logo o que é: um politico.

Não é a função de Prefeito eminentemente politica?

Pode-se administrar, numa democracia, sem fazer politica, sem reunir amigos que sirvam de ponto de apoio ao govêrno na assembléia legislativa, que votem os recursos de que o govêrno necessita para fazer face a um programa de realizações?

O sr. Vital começou o seu govêrno dizendo que não era politico.

O sr. Dulcidio, pelo contrário, afirma que o é.

Mas o sr. Vital acabou fazendo politica, embora tàrdiamente, quando sentiu que sua administração se esterilizava.

E' possivel que o sr. Dulcidio termine por conseguir o que quer fazendo menos concessões à politica.

Fazer politica não é politicar. E' saber somar em vez de dividir os homens. O Prefeito começou bem quando constituiu um secretariado interpartidário, de acôrdo com a velha máxima de que, em politica, é preciso ciscar para dentro e não para fora.

Por outro lado, fazer politica na Prefeitura do Distrito não é abrir os cofres à voracidade dos senhores vereadores.

A politica que ali se justifica é a estritamente necessária para obter meios de bem administrar.

Tanto maior politico será o Prefeito quanto menores tiverem de ser as concessões aos interesses subalternos da camarilha eleitoral.

A falência do sr. Vital na Prefeitura, apesar de sua probidade e reconhecida competência técnica, se deve ao excesso de politica, em que incorreu no fim de sua gestão, quando quis dar tudo aos vereadores em troca do Projeto 1.000.

Erro de cálculo; consequência a que se expõem os técnicos investidos em cargos politicos.

A Comissão de Queixas do PSD Começa a Funcionar

Instalou-se, ontem, a Comissão de Reclamações do P. S. D., órgão resultante de u'a moção da seção gaúcha, e se destina a estudar as queixas e ressentimentos partidos de variadas seções estaduais do Partido. Coube ao governador Amaral Peixoto declarar instalada a Comissão, revelando que além dos nomes já conhecidos, mais dois fariam parte dela: o dos srs. Menezes Pimentel e Dario Cardoso.

ORIENTAÇÃO POLÍTICA

Em sua oração de instalação, o Presidente do PSD referiu-se ao fato de a imprensa vir chamando o novel órgão de "Comissão de Orientação Politica", sem, contudo, desmentir que êle não tivesse essa função. Declarou, mais, que em janeiro próximo outros órgãos serão criados, e que 53 marca-

(Conclui na 6.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.º andar

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

(...egramas da U.P., A.F.P. ...)

Resenha INTERNACIONAL

Organizações Muçulmanas Contra a França

CAIRO, 13, (U.P.) — **Perante um público que frenèticamente gritava "A Jihad (guerra santa mahometana) é a nossa arma", os oradores do Congresso Geral das Organizações Arabes Muçulmanas pronunciaram acalorados discursos, ontem, advogando por uma campanha de vingança sangrenta contra a França na Africa do Norte.**

"Mau Mau"

NAIROBI, Quenia, 13 (U. P.) — A sociedade terrorista nativa Mau Mau, assassinou dois nativos às vésperas da execução de quatro assassinos membros da referida sociedade secreta.

Apêlo

GENEBRA, 13 (INS) — O comitê executivo da Liga Mundial da Cruz Vermelha adotou hoje uma resolução instando a ambos os lados da guerra coreana que retriem os prisioneiros de guerra enfermos ou feridos.

Espião Russo

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 13 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram hoje que foi proibido o regresso ao país de um russo empregado nas Nações Unidas, devido a este ter intentado "atividades de espionagem". O anuncio diz que o russo em questão é Nicolai Skvortsov, funcionário de secretaria, que estava ausente do Moscou desde há algum tempo.

Dilema

BONN, 13, (INS) — Uma fonte fidedigna revelou hoje que o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, está ante o dilema de que "se não há revisão, não há ratificação" e que talvez apele para as Nações Ocidentais no sentido de que modifiquem os dois pactos gemeos de defesa alemães.

Acheson em Paris

PARIS, 13, (U.P.) — Com a finalidade de participar da reunião de vários ministros de relações exteriores das nações que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Nato) a iniciar-se na próxima segunda-feira, chegou hoje a esta capital do Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson.

Eisler em Perigo

BERLIM, 13, (U.P.) — Gerhard Eisler está sob o fogo crítico dos altos dirigentes comunistas da Alemanha Oriental e, segundo fontes bem informadas, é muito provável que venha a ser destituido de seu posto no Departamento de Informações do govêrno, na zona soviética da Alemanha.

Apoio a Pinay

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros Antoine Pinay, pediu, à noite passada, dois votos de confiança à Assembléia Nacional, com o propósito de obter a aprovação de seu projeto orçamentário para 1953.

Comando na NATO

PARIS, 13 (INS) — Fontes autorizadas declaram que o Almirante Lord Louis "ountbatten foi designado para comandar as forças navais grecoturcas, sob o tratado da NATO (organização do Tratado do Atlântico), devendo o Consêlho dessa organização aprovar dita designação.

Mau Tempo

MILÃO, 13 (U. P.) — O Aeropôrto Internacional de Malpensa, a 20 milhas a noroeste de Milão, fechou hoje todo o tráfego aéreo em vista do mau tempo reinante em quase todo o norte da Italia.

Elogio

SEUL, 13 (U. P.) — Fred Painton, correspondente da U. P. na linha de frente, informa que um oficial aliado lhe disse que considerava os sul-coreanos "os mais duros soldadinhos do mundo".

Nehru Reeleito

NOVA DELHI, 13 (U. P.) — O primeiro ministro Nehru foi reeleito presidente do Partido do Congresso Nacional que está no poder desde que a India se tornou independente da Grã-Bretanha em 1947.

Eisenhower Acusado de Querer Sacrificar os Asiáticos em Benefício Dos Americanos

Declarou a Representante da China no Congresso de Viena

VIENA, 13 (U.P.) — **A sra. Sun Yat Sen acusou hoje o general Eisenhower de estar apelando para que os asiáticos combatam outros asiáticos, porque "as vidas americanas valem mais do que as daquêles orientais". A viúva do fundador da República da China discursou no segundo dia do Congresso dos Povos pela Paz, de inspiração comunista, declarando ainda que o Plano Marshall estava conduzindo várias nações ao desastre e que a aliança do Atlântico era um pacto de guerra. Adiante, Madame Sun Yat Sen disse que os Estados Unidos estavam governados por "fazedores de guerra", que haviam escolhido um general para liderá-los.**

APÊLO AO POVO AMERICANO

VIENA, 13 (AFP) — No discurso que pronunciou hoje de manhã no "Congresso dos Povos pela Paz", a viúva do presidente Sun Yat Sen, da China, atacou violentamente o general Eisenhower e fez "um apêlo ao povo norte-americano para que exija dêle que mantenha a promessa, que o fez aleger, de por fim à guerra da Coréia".

Depois do sr. Eduardo Esquivel, deputado peronista, ter transmitido ao "Congresso" a "saudação do povo trabalhador argentino, amante da paz", o sr. Yves Fargo, falando sôbre o primeiro ponto da ordem do dia — independência e segurança das nações, criticou vivamente o Pacto do Atlântico que, disse êle, "criou o máximo de insegurança".

"A segurança de cada povo — acrescentou o orador — depende de sua vontade de independência. E' preciso: 1.º) fazer cessar as guerras em curso; 2.º) deter o rearmamento da Alemanha e do Japão e, 3.º) concluir um pacto de paz a cinco. As esperanças que se depositam na França para realizar êsse programa não serão decepcionadas.

O sr. Farges havia salientado também que o "rearmamento da Alemanha e do Japão somente havia sido possivel porque se esqueceram da vontade dos povos vitimas dessa loucura". O Pacto Atlântico constitui, na opinião do orador, para a França e outros paises europeus, "um perigo de serem envolvidos numa guerra onde os seus interêsses nacionais não estão em jôgo. A França reivindica sua independência perante os Estados Unidos. Deve-se chegar a uma negociação geral a quatro sôbre a Alemanha e a cinco sôbre a paz do mundo".

ABERTO O DEBATE

O pacifista suiço, sr. Rene Bovard, lamentou que "os movimentos pacifistas, que até agora irritaram o Conselho Mundial da Paz, não haviam sabido vencer sua desconfiança e comparecer a Viena a fim de tomar parte no amplo debate que está aberto".

Fazendo uso da palavra, o exchanceler alemão Wirth, depois de ter declarado que ficara surpreendido por ter sido obrigado a submeter seu discurso aos organizadores do "congress", antes de subir na tribuna, atacou os acôrdos de Bonn e de Paris e se pronunciou contra sua ratificação. Pediu uma solução para o problema alemão "de acôrdo com as decisões da conferência internacional para a solução pacifica do problema alemão a fim de assegurar a paz mundial". Precisou que o povo alemão quer a sua nidade, um tratado geral e que se comprometerá a não entrar em qualquer aliança ou bloco militar agressivo.

O sr. Alberto Cianca, da Italia, foi o último orador da manhã.

Deportados os Chefes Rebeldes do Equador

Exilados Para a Colômbia Carlos Guevara Moreno e Outros Implicados no Assalto à Base Aérea de Guaiaquil

QUITO, 13 (U. P.) — **O ministro do Govêrno, Luis Antonio Pena Herrera, confirmou que, a pedido das fôrças armadas e para o bem-estar do país, foram desterrados para a Colombia os politicos presos anteontem em Guaiaquil sob a acusação de assalto a mão armada contra a base aérea Simon Bolivar e infiltração daninha nas artérias vitais da nação. Pena Herrera não quis responder, no entanto, à pergunta sôbre a violação constitucional que significa o desterro de cidadãos, medida essa que não é permitida pela Constituição. Entretanto, ante a insistência, disse: "O fato ocorreu e precisamos enfrentá-lo".**

GUEVARA NEGA A CONSPIRAÇÃO

CALI, Colombia, 13 (U. P.) — Carlos Guevara Moreno, falando numa roda de jornalistas na base aérea, declarou ontem à noite, que nem êle nem qualquer membro do Partido de Concentração das Fôrças Populares (CFP) tentou o movimento subversivo a que aludiu o govêrno equatoriano. Afirmou: "E' uma farsa completa, e disso podem dar testemunho os 300.000 habitantes de Guaiaquil. Eu e meus companheiros fomos assaltados quando 300 homens armados, por ordem do govêrno, tomaram posse do palácio da Municipalidade às 4 horas da tarde, encontrando-me no meu gabinete de Prefeito no desempenho do cargo que há mais de um ano me foi outorgado por voto popular, bem como o de presidente do Conselho Municipal".

Prosseguindo, disse: "Esta mentira de golpe de estado inventada por Velasco Ibarra é consequência do desespero causado pela esmagadora derrota sofrida pelos velasquistas nas eleições municipais de novembro passado, nas quais o partido conquistando a maioria em quase todos os municípios. O nosso partido votou nas eleições presidenciais por Velasco, mas advertindo de que não compartilharia da responsabilidade do governo".

Prisioneiros Rebelados na Coréia

PUSAN, Coréia, 13 (U. P.) — Um prisioneiro comunista foi morto e seis outros ficaram feridos, em consequencia de tres incidentes registrados nos campos de prisioneiros de guerra, esta semana.

Um soldado americano foi ligeiramente ferido.

COMICIO CLANDESTINO

Segundo informou o Comando dos Prisioneiros de Guerra, um norte-coreano foi baleado e morto à meia-noite do dia 10 de dezembro, ao se recusar a obedecer à ordem de alto gritada duas vezes por um guarda do campo.

O prisioneiro estava correndo de barraca em barraca, numa aparente tentativa de organizar um comicio clndestino, acrescentaram as autoridades.

Outros quatro prisioneiro de guerra foram feridos quando atacaram um guarda desarmado no mesmo dia 10 de dezembro.

Mais tres guardas, tambem desarmados, correram em auxilio ao seu companheiro e subjugaram os prisioneiros com golpes de "judo".

Um guarda americano sofreu ligeiros ferimentos.

No dia 11 de dezembro, 2 prisioneiros foram tambem feridos, quando atacaram um oficial americano, que foi prontamente socorrido por outros guardas. Os incidentes ocorreram nos campos de Choju Ri, na parte sul da ilha de Koje.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5339

Reinício Das Negociações Para Autonomia da Tunísia

Aprovada na Comissão Política Das Nações Unidas a Proposta Latino-Americana Recomendando Urgência Nesses Entendimentos

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 13 (De Tad Szulo, da U. P.) — **A proposta latino-americana, exortando a França e a Tunisia a iniciarem negociações "em caráter urgente" para conceder autonomia ao protetorado, foi aprovada à noite passada pela Comissão Política da Assembléia Geral. A Comissão, presidida pelo delegado brasileiro João Carlos Muniz, aprovou a proposta por 45 votos contra 3 e 10 abstenções. Anteriormente, a Comissão havia rejeitado, por 27 votos contra 24 e 7 abstenções, o projeto de resolução do bloco de paises árabes e asiáticos para que as Nações Unidas criassem uma comissão que ajudasse a França e a Tunisia a reiniciarem as negociações.**

GOLPE DA ONU NOS ASIATICOS

A Comissão desferiu um rude golpe sôbre os árabes e asiáticos ao rejeitar essa proposição, a qual, com efeito, equivalia, no caso de ter sido aprovada à intervenção direta das Nações Unidas no litigio franco-tunisiano.

A Comissão, na qual estão representadas sessenta nações, submeteu à votação um a um os dezoito parágrafos da proposta árabe-asiática antes de rejeitá-la e aprovar a proposta conciliatória dos paises latino-americanos.

No principal parágrafo da proposta latino-americana, que seus auspiciadores apresentam como "solução justa, equitativa e realista do problema tunisiano", expressa-se a esperança de "as partes continuem as negociações em caráter urgente, a fim de conceder autonomia aos tunisianos, em harmonia com as disposições da Carta das Nações Unidas".

PROBLEMA INTERNO

Nos circulos da ONU, há esperanças de que o govêrno francês acate o ponto-de-vista da opinião pública mundial contida na proposta latino-americana, apesar de seu "boycot" às reuniões da Comissão, alegando que a disputa tunisiana é um problema interno, e de ter declarado que não aceitaria resolução alguma que a Assembléia Geral aprovasse sôbre o assunto.

Os delegados árabes e asiáticos, depois que viram derrotada sua proposta, decidiram apoiar a proposição latino-americana. Somente a Bélgica, o Luxemburgo e a União Sul-Africana mantiveram-se firmes contra a intervenção da ONU nos assuntos da Africa do Norte e votaram contra a proposição. A austrália, Holanda e Grã-Bretanha continuaram pondo em dúvida a autoridade da ONU para intervir na disputa e abstiveram-se de votar, assim como a Argentina, Guatemala, União Soviética, Russia Branca, Ucrânia, Polônia e Tchecoslováquia.

TAMBEM O BRASIL

Votaram a favor da proposta latino-americana: Bolivia, Brasil, Chile, Colômbia Costa Rica, Cuba, Equador, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Afganistão Birmânia, Canadá, China, Dinamarca, Egito, Etiópia, Grécia, Islândia India, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Libano, Libéria, Nova Zelândia, Noruega, Paquistão Filipinas, Saudi Arábia, Suécia, Siria, Tailândia, Turquia, Estados Unidos, Yemen e Iugoslávia.

A Comissão Política voltará a se reunir hoje à tarde, quando iniciará o debate sôbre o problema do Marrocos.

SOLUÇÃO PARA O MARROCOS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 13 (U. P.) — A Organização das Nações Unidas que possui em sua agenda uma resolução moderada acêrca da questão tunisina, tratará hoje do problema igualmente espinhoso das relações da França com Marrocos.

O bloco árabe-asiático, que foi derrotado duas vêzes em dois dias — casos da Palestina e Tunisia — procurou evitar a terceira derrota, que nesse caso seria no caso marroquino consultando os países latino americanos, o que constitui um esfôrço de sua parte para se chegar a um acôrdo em torno da resolução conjunta antes da mesma ser submetida ao estudo e debate do Comité Político Principal às 15 horas (hora de Nova York) de hoje.

Os árabes e asiáticos foram derrotados ontem no Comité Político, onde pediram os "bons ofícios" de um Comité das Nações Unidas para auxiliarem no reinicio das negociações e, re. dor das exigências dos protetorados norte-africanos no sentido de autonomia.

Experiência Atômica em Nova York

NOVA YORK, 13 (INS) — **Foi realizada hoje mais uma experiência com a bomba atômica, como parte de exercicios de treinamento para a população civil. Assim, foi lançada "teòricamente" uma bomba atômica sobre Nova York e durante 15 minutos os oito milhões de residentes da maior cidade dos Estados Unidos realizarão uma série de exercicios de defesa como se a terrivel arma tivesse sido mesmo lançada.**

SILENCIO ABSOLUTO

NOVA YORK, 13 (UP) — A mais barulhenta cidade do mundo tornou-se hoje a mais silenciosa, depois que as sirenes de alarma deram o sinal de inicio do maior exercito de defesa atômica já realizado neste pais.

O alarma começou a soar às 8,30 da manhã e imediatamende de todo o tráfego de superficie parou, enquanto os transeuntes buscavam os abrigos anti-aéreos. Tôdas as estações de rádio e de televisão passaram a transmitir em cadeia com uma emissora a serviço das autoridades de defesa civil, quando então um locutor advertiu: "Isto é um exercicio de defesa anti-aérea. Abriguem-se". Quinze minutos depois as sirenes voltavam a dar o clássico sinal de "all clear", ou seja, passou o perigo.

O exercicio baseou-se no pressuposto de que uma bomba atômica mais destruidora que a lançada sôbre Hiroshima havia caido em Bronx, uma das zonas chaves do tráfego da cidade.

UM MORTO

NOVA YORK, 13 (UP) — Um homem foi morto hoje quando se recusou a obedecer as ordens de um policial durante o exercicio anti-aéreo.

Em Bronx, onde teoricamente havia caido uma bomba atômica, maior que a lançada sôbre Hiroshima, o transeunte César Flores recusou-se a procurar um abrigo, insistindo em permanecer bem no centro da "explosão". Advertido pelo policial Ludwig Schilling, Flores respondeu sacando de uma faca de açougueiro, o que levou o policial a disparar quatro vezes contra êle. E quando uma ambulância chegou para conduzi-lo ao hospital, Cesar Flores já estava morto.

Chega Hoje à América o Presidente "Ike"

De Regresso da Sua Histórica Viagem à Coréia o General Eisenhower é Esperado Esta Tarde em Nova York

HONOLULU, 13 (U. P.) — **O Presidente eleito Dwight D. Eisenhower, regressará hoje, aos Estados Unidos, e segundo um dos elementos mais destacados do seu partido, já concluiu o programa definitivo que porá em execução durante a nova administração republicana. A mesma fonte acrescentou que Eisenhower já havia traçado o rumo que o seu govêrno seguiria, o que foi realizado durante as consultas finais com seus assessores, aqui em Honolulu.**

"FILOSOFIA ADMINISTRATIVA"

Frisou que o presidente eleito elaborou a filosofia geral para a direção da sua administração durante a série de conferências com os funcionários de alto escalão que já designou para o seu gabinete.

Eisenhower e vários membros da sua "equipe" deverão partir às 18 horas da base aérea dos Fuzileiros Navais, Kanoehe, a bordo do seu "Constellation" do Serviço Militar de Transporte Aéreo. O avião fará uma parada de cêrca de uma hora e meia na base aérea de Travis, Califórnia, perto de São Francisco, por volta das 11 horas (hora local) de amanhã, domingo, após o que decolará novamente com rumo a Nova York, onde deverá chegar mais ou menos 1 hora da tarde (hora de Nova York) de domingo, completando assim a sua viagem histórica à Coréia, iniciada há duas semanas sob as mais rigorosas medidas de segurança.

CONFERENCIA COM DULLES

HONOLULU, 13 (AFP) — O general Eisenhower conferenciou ontem, novamente, em Honolulu, com o sr. John Foster Dulles, futuro secretário de Estado, Douglas Mac Kay, futuro secretário do Interior, e almirante Radford, comandante da frota norte-americana do Pacifico.

Já regressaram aos Estados Unidos os srs. Charles Wilson, futuro secretário da Defesa, o general Omar Bradley, George Murphy, futuro secretário da Justiça, general Lucius Clay, general Wilton Persons, que será um dos adjuntos do presidente Eisenhower, e Roger Kyes, do conselho de administração da "General Motors", chamado para consulta plo sr. Wilson.

As pessoas ligadas a Eisenhower declaram, por outro lado, que o general teria ficado muito espantado quando soube das declarações feitas na quinta-feira pelo presidente Truman a respeito do alcance da sua viagem à Coréia. Truman dera a entender, na sua entrevista concedida à imprensa, que duvidava muito do interêsse dessa viagem. Mas o futuro presidente se recusaria a entrar em conflito com Truman.

O único incidente durante a permanência do general foi a prisão efetuada pela policia, de um jovem que proferira em público ameaças contra o futuro presidente.

DECLARAÇÃO SOBRE A VIAGEM

NOVA YORK, 13 (INS) — Informa-se que o general Eisenhower fará a sua primeira e importante declaração sôbre sua viagem ao Extremo Oriente quando de sua chegada ao aeroporto de Nova York amanhã, domingo, à tarde.

O presidente eleito Eisenhower termina hoje suas curtas férias no Hawaii e partirá de avião para Nova York.

Possivelmente, Ike e seus acessores durante sua estada aqui traçarão uma boa parte do programa politico da nova administração americana.

Uma fonte fidedigna afirma que a realização dessas reuniões foi o motivo principal da parada que fêz Eisenhower no Hawaii de regresso de sua viagem à Coréia.

O presidente eleito reuniu-se com seus secretários designados e seus mais altos conselheiros no Hawaii.

Eisenhower pretende partir para os EE. UU. ainda hoje viajando num tetramotor "Constellation" da Fôrça Aérea.

Como consumir menos eletricidade
SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Srá. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMESTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.

LIGHT

O Dia do "Barnabé"

EFUSÃO

Desde o caminho Barnabé se investira na atitude mais conveniente de um servidor discretamente alvoroçado pela notícia sensacional. A lembrança de d. Aurora sôbre os perigos do Catete, lhe haviam arrefecido o entusiasmo espontâneo, contudo, seria de máu gosto surgir de cara amarrada, sugerindo terrores.

E fêz bem, porque tudo era festa. O Souza recebia parabens e imperava. Até o Gama o abraçou, como um herói e êle retribuiu repetindo mil vêzes que não fôra êle, mas a fôrça do funcionalismo unido. D. Violeta reafirmou delicadamente que sem os seus lideres os funcionários não teriam conseguido uma vitória tão significativa, e êle, ainda modesto, concordou que sim e se despejou num discurso breve, coroado de palmas.

Pelo correr do dia as manifestações se foram amortecendo, o trabalho normalizou-se, os processos apanharam o seu mole ritmo de andar.

Somente de raro em raro alguem de compreensão tarda se erguia para uma que outra consulta ao Souza e êle desviava o papelório, concentrava-se em ares de conhecedor, consultava recortes, respondia deixando algum detalhe para proclamar bem alto, quando o consulente já ia muitos passos na volta:

— Quantos anos de serviço você tem?

— Vinte e dois.

Bom, então acrescenta mais 15%, das adicionais.

A Demora

Mas a sexta-feira se esgotou, veio o sábado e o ambiente já não era de tanta confraternização. A tardança na sanção quebrava os ânimos. Que diabo: não custava nada o presidente sancionar logo de uma vez, acabar com essa agonia.

As restrições ao projeto, resguardadas timidamente no primeiro dia, ao temor de que sobreviesse algum veto, para atrasar todo o processo, deram de se manifestar. O Souza lembrou que nem tudo estava certo. O caso das autarquias, por exemplo. Francamente, não se pode admitir que o Instituto do Mate, porque tenha fracassado, deixe de pagar mais aos seus funcionários, ou que os servidores do Lloyd sejam castigados com a exclusão somente porque a emprêsa tem sido infeliz com os seus administradores.

Pior ainda, o caso das autarquias de Previdência Social, pois não só ficaram submetidas à condição financeira, mas, ainda por cima, encontraram aquêle parágrafo do deputado Nelson Omegna que mandou rever as taxas de contribuição dos segurados.

Entretanto o próprio Souza tranquilizava:

— Isso ainda não está bem esclarecido. Vamos ver como é que o govêrno procede. A gente não pode tomar atitude antes, porque depende muito de interpretação.

Dúvidas

Barnabé sente que o Souza está é cansado da luta, não suporta mais o desgaste nervoso de um ano inteiro, agravado pela expectativa da sanção e pelas emoções da vitória. Porque parece claro que deixaram de fora o IAPI, o IAPC, o IAPM, o IAPB, as Caixas de Aposentadorias. Pelo menos enquanto não fazem o tal reajustamento.

Não apenas isso: incluiram um artigo especialmente para deixar o pessoal do Tribunal de Contas sem abono. Francamente, só pode ter sido por causa do Lycio Hauer, que trabalha na Procuradoria do Tribunal. Ao mesmo tempo, não lhe parece possivel que tenham cometido semelhante injustiça, tanta mesquinharia só para desforrar-se do Lycio.

O TEMPO

Finalmente, é sábado, a repartição funciona como um estágio para não desacostumar. No que lhe toca, Barnabé se sente garantido e também êle requer um pouco de repouso, para completar seus projetos, planejar o Natal, confabular com a Zoraide.

Importante é êle esticar-se na cama, após o almoço, olhar o teto, pensar distanciado de todos os problemas. Será uma festa. Recorda-se do velho e longo ditado que o pai repetia, nos domingos de mesa farta: Alegria de pobre é um dia só: um pedaço de carne e um mocotó.

E deixa a caneta correr quase autônoma sôbre a folha das informações, de quando em quando levantando os olhos para verificar se o ponteiro do relógio está cumprindo o seu dever de empurrar o tempo para o momento libertador do meio-dia.

Novas Emendas ao Projeto de Livre Câmbio

Plenário do Senado

O Senado aprovou, na sessão noturna de ontem, após longos debates, várias emendas ao projeto que institui o mercado de livre câmbio, o que motivará o retôrno do mesmo à Câmara dos Deputados, para que se manifeste sôbre elas.

SESSÃO VESPERTINA

O projeto de lei que institui o regime de câmbio livre ocupou tôda a sessão de ontem, falando vários senadores. Sua discussão não pôde ser encerrada, tendo sido convocada uma sessão extraordinária para às 21 horas, quando deverá, inicialmente, ser apreciado requerimento do sr. Aloisio de Carvalho, pedindo audiência da Comissão de Constituição e Justiça a fim de se manifestar sôbre as emendas apresentadas ao projeto (Comissão de Finanças apresentou três, a de Agricultura, 6).

O sr. Valter Franco (UDN-Sergipe), como relator da matéria na Comissão de Agricultura, deu longo e minucioso parecer verbal, analisando artigo por artigo do projeto.

Inicialmente, o senador sergipano fêz referências à importância da proposição, bem como à sua grande repercussão.

Várias criticas foram feitas à orientação atualmente adotada, relativamente ao assunto, condenando o regime de "compensação", que tem resultado no mais completo fracasso, numa verdadeira babel de confusão".

Outro ponto que foi veementemente condenado pelo sr. Valter Franco é o referente à realização de negócios, sob sigilo, o que o orador declarou ser inadmissivel e incompreensível. Realmente, afirmou o relator da Comissão de Agricultura, "não posso admitir a palavra "sigilo" para qualificar tais operações comerciais, só encontrando um adjetivo para elas: Negócios excusos!"

Finalmente, o sr. Valter Franco apelou para o órgão competente do Banco do Brasil, no sentido de não admitir privilégios e de tornar impossivel a realização de negócios sem que publicamente conhecidos, o que aliás é visado com a exigência de prévia publicação, no "Diário Oficial", de quaisquer determinações da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O pronunciamento, solicitado pelo sr. Aloisio de Carvalho, da Comissão de Justiça, sôbre as emendas apresentadas, foi motivado, em grande parte, por uma emenda do sr. Valter Franco, que torna sujeita à aprovação do Senado a nomeação do Diretor daquela Superintendência.

PETROBRAS

O sr. Landulfo Alves, relator do Projeto que cria a Petrobrás, na Comissão de Agricultura, Comércio e Indústria, apresentou 19 emendas ao projeto. A fim de pronunciar-se a respeito, reuniu-se a Comissão.

SELOS ESPECIAIS

O sr. Aloisio de Carvalho enviou à Mesa o seguinte projeto, que justificou oralmente:

Art. 1.º — E' o Executivo autorizado a emitir, pelo Ministério da Viação e Obras Publicas — Departamento dos Correios e Telegrafos — duas séries de sêlos postais, de taxas comuns, variáveis, sôbre motivos de navegação marítima e fluvial.

§ 1.º — Constituirão a primeira série oito peças, simbolizando os seguintes tipos de embarcação: caravela (do descobrimento), piroga, saveiro, navio-gaiola, navio-mercante, navio-escola e navio de guerra.

§ 2.º — A segunda série, a sair alternadamente com a primeira, será composta de quatro peças, reproduzindo a efígie ou passagem da vida de João das Bottas, Lord Cochrane, Marcílio Dias e Almirante Tamandaré.

Art. 2.º — O Ministério da Viação e Obras Publicas, em cooperação com o Ministério da Marinha, baixará instruções para a escolha dos desenhos dos novos sêlos, mediante concurso entre artistas nacionais.

Art. 3.º — A presente emissão deverá completar-se em 13 de dezembro de 1953.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

APENAS NACIONALISTA

Novamente, o sr. Kerginaldo Cavalcanti voltou a falar sôbre sua atitude de oposição à guerra assunto sôbre o qual vem falando há vários dias, dêsde que, respondendo a um aparte do sr. Assis Chateaubriand, afirmou ter sido contrário à participação do Brasil no ultimo conflito, fazendo declarações sôbre o que entende por "neutralidade" (o senador do Rio Grande do Norte classificou a neutralidade mantida pelo Brasil, até antes de nossa entrada na ultima conflagração, de "facciosa, pois mantinhamos comércio com a America do Norte e com a Inglaterra") e sôbre "segurança nacional".

Quis o sr. Kerginaldo Cavalcanti deixar bem claro, com o seu discurso de ontem, que é "nacionalista", mas não "isolacionista", como havia sido compreendido pelo sr. Landulfo Alves, ao fazer um dos seus discurso sôbre a guerra.

O NOVO PREFEITO

Em visita de agradecimento, esteve ontem no Monroe o novo prefeito, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

Notícias do D.A.S.P.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

Serão abertas pelo prazo de trinta dias, a partir de 5 de janeiro vindouro as inscrições para Escrevente-Dactilografo de qualquer Ministério, Inspetor de Seguros, Gravador da Casa da Moeda, Agente Fiscal do Impôsto de Consumo e Assistente de Administração do D.A.S.P..

No início da segunda quinzena do referido mês serão realizadas as provas para Meteorologista, Radiotelegrafista do Ministério da Justiça e Operário de Imprensa, do Ministério da Marinha.

ESTÁ HAVENDO VENDA IRREGULAR DE SÊLOS DE AGUARDENTE NO MF

O Fato Facilita a Fraude da Cachaça — Uma Denúncia do Sr. Manhães Barreto — Súmula

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou uma sessão de rotina na tarde de ontem. O assunto de maior relevância foi o discurso proferido durante o expediente pelo deputado Manhães Barreto. O representante paulista apresentou e justificou requerimento de informações ao ministro da Fazenda sôbre a venda de sêlos destinados a aguardente, denunciando o fato de estar à venda, sem qualquer restrição, nos "guichets" do Ministério da Fazenda, sêlos que por lei só podem ser usados pelos fabricantes registrados.

PREJUIZOS E FRAUDE

Esta irregularidade, segundo o orador, além de causar prejuizo dos produtores dos diversos tipos de aguardente, que estão com seus estoques acumulados, sem possibilidade de colocação no mercado, facilita a fraude por parte de negociantes inexcrupulosos, no Rio e em São Paulo, onde está sendo feita a redução do alcool anidro em aguardente, proporcionando a formação rápida de grandes fortunas.

SESSÃO HOJE

A Câmara reunir-se-á, hoje, às 18 horas, para apreciar, dentre outros projetos, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

NOMEAÇÃO DE COMISSARIOS

O deputado Muniz Falcão e outros encaminharam à Mesa requerimento de informações sôbre irregularidades na nomeação de Comissário de Policia nos quadros do D.F.S.P.

REQUISIÇÃO

Foi aprovado requerimento de urgência para um projeto de resolução que autoriza a Mesa pôr à disposição da Prefeitura do Distrito Federal um funcionário da Secretaria da Câmara. Além do sr. Brochado da Rocha, o deputado João Agripino levantou sucessivas questões de ordem sustentando que o projeto era anti-regimental. A lei interna proibe taxativamente a cessão de funcionários para serviços estranhos ao legislativo.

O sr. Rui Almeida, da presidência, esclareceu que a proposição era de autoria da própria Mesa. Como a urgência já estava aprovada, cabia ao deputado paraibano combater o projeto por ocasião de sua discussão e votação. O plenário era soberano e, assim, daria a ultima palavra sôbre o assunto.

Recorda-se que a mesma dúvida foi suscitada, há tempos, pelo deputado Muniz Falcão em virtude de estar funcionando como chefe de Gabinete do Ministro da Fazenda, o sr. Lazary Guedes, funcionário da Secretaria da Câmara.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 54 deputados.

— O SR. FILADELFO GARCIA denuncia ambiente de insegurança em Mato Grosso, especialmente em Campo Grande onde se preparam as eleições para escolha do novo prefeito local. A propósito, dirige apêlo ao ministro da Justiça no sentido de que sejam restabelecidas as garantias constitucionais.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 158 deputados.

— São aprovados projetos de resolução concedendo licença para tratamento de saude aos deputados Breno da Silveira e Teodorico Bezerra.

— São votados vários projetos abrindo créditos de rotina.

— São aprovados, em discussão final, dois projetos que regula o exercício da enfermagem profissional e que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive imposto de consumo, a materiais importados pela Companhia Siderurgica Mannesmann.

— São votados vários outros projetos de rotina legislativa.

— E' aprovado requerimento de urgencia para projeto de resolução que autoriza a Mesa a pôr à disposição da Prefeitura do Distrito Federal um funcionário da Secretaria da Camara.

— Encerramento: 19 horas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Inaugurado Nos Campos Eliseos o Busto do Ex-Interventor J. C. de Macedo Soares

Como Transcorreu a Solenidade de Homenagem ao Antigo Chefe do Executivo Paulista — Oferta do Funcionalismo Público Estadual

Realizou-se, recentemente, a cerimônia de inauguração do busto em bronze do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Interventor Federal no Estado de São Paulo, no Palácio dos Campos Eliseos. O busto, que é de autoria do escultor Comendador Luiz Morroni, foi oferecido ao govêrno do Estado pela União dos Servidores Públicos estaduais e oito associações da classe do funcionalismo. Iniciando a solenidade o governador Lucas Garcez convidou os senhores Ministros Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho e José Rodrigues Alves Sobrinho a descobrirem o bronze a ser inaugurado.

UM MARCO HISTÓRICO

Em seguida, de improviso, falou o deputado monsenhor João Batista de Carvalho, que se referiu ao acerto com que o funcionalismo do Estado agia em mandando fazer o busto do sr. J. C. de Macedo Soares.

Disse: "A historia do funcionalismo publico no Estado de São Paulo divide-se em duas fases: antes e depois do govêrno do embaixador Macedo Soares. Foi s. excia. que realizou o árduo trabalho de reestruturação das carreiras que metodizaria os serviços publicos. Também a êle se deve, concomitantemente, o cuidado inicial de prover à digna e bastante retribuição do funcionalismo publico, medida essencial ao funcionamento perfeito da máquina administrativa do Estado".

Por fim mencionou o trabalho de continuismo dessa tarefa, que vem sendo executado pelo sr. Lucas Garcez.

AGRADECIMENTOS

Em seguida usou da palavra o professor Ataliba Nogueira, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo e antigo deputado federal, para, em nome do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, agradecer a homenagem que lhe era prestada.

Assim discursou s. excia.:

"Impossibilitado de comparecer pessoalmente a esta solenidade, o sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares cometeu-me a honrosa incumbência de vir aqui representá-lo. Externou-me a mágua de não poder encontrar-se agora nêste recinto, em momento tão grato de sua vida, para de viva voz dizer do seu profundo agradecimento ao sr. professor Lucas Nogueira Garcez, digno governador do Estado de São Paulo, pela sua nimia gentileza, não só de acolher benevolamente o desejo da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo em homenageá-lo por esta forma, como ainda por se haver associado ao ato e ter vindo presidi-lo. Deseja que as minhas palavras, nêste instante, traduzam o seu regozijo pela honra com que assim o distingue v. excia. senhor governador, tanto mais que, mesmo de longe e na situação imparcial de observador desinteressado, vem nutrindo admiração pelo modo justo com que procura pautar os seus atos, pelo descortinio e competência com que mete mãos nos dificeis e intricados problemas do Estado, acudindo a cada um deles com medidas que, sem duvida, revelam as suas qualidades de administrador e de homem de govêrno.

Em nome do homenageado, agradeço a presença do exmo. e revmo. sr. Bispo D. Paulo Rolim Loureiro, dos srs. secretários de Estado, dos membros do Poder Judiciário, dos srs. deputados federais e estaduais, dos srs. ministros do Tribunal de Contas, dos srs. vereadores à Camara Municipal de São Paulo, dos srs. professores universitários, dos representantes das várias armas das forças nacionais, da nossa Policia Militar, dos altos funcionários do Estado, dos amigos e demais pessoas que honram esta solenidade com a sua assistência.

E, agora, o mais comovente agradecimento à União dos servidores publicos do Estado de São Paulo pela triplice homenagem que presta ao sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares a de oferecer ao govêrno, para que figure num dos salões do Palácio dos Campos Eliseos, o busto em bronze de s. excia.; a de aqui acorrer em elevado numero de socios para assistirem à solenidade de sua colocação, propiciando o ensejo para que tantas personalidades, amigos e admiradores de s. excia, mais uma vez lhe viessem também tributar provas de estima e consideração; e, ainda, a palavra do sr. deputado Pinheiro Junior, em seu notável discurso. Agradecimento igual a monsenhor João Batista de Carvalho, deputado estadual, que carinhosamente orou pelo PSD.

Homenagem espontanea e sincera, esta solenidade toca profundamente o coração do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares pela forma com que a promoveu a União dos Servidores Publicos do Estado, mas muito especialmente pela circunstancia assinalável de s. excia. estar fora de qualquer posição governamental, nem mesmo ter ligação com as altas esferas do govêrno e quase somente votado às suas habituais atividades de carater privado.

JUSTIÇA

De privilégio ao funcionalismo nada fez s. excia.. Ocupou-se com êle, é verdade, e ocupou-se muito, todavia fazendo-lhe unica e exclusivamente justiça. A' testa do govêrno paulista, enfeixando em suas mãos funções legislativas e executivas, valeu-se de tanto poder para, em poucos meses atender à afflitiva situação dos servidores publicos de São Paulo.

Na alta posição em que se encontrava, sentiu as deficiências administrativas e as necessidades de ordem individual, dos funcionários do Estado e buscou saná-las ou satisfazê-las. Conheceu de perto as excepcionais qualidades com que desempenham as atividades publicas, muita vez até com sacrificio de sua comodidade. Verificou que, quanta vez, as glorias da administração são devidas antes ao zêlo e à emulação dos funcionários do que propriamente às iniciativas do administrador. Teve s. excia. a leal colaboração do funcionalismo publico de São Paulo, não podendo fazer distinção entre altos funcionarios e funcionários menores. Achou justo que o Estado tratasse com maior desvelo quanto respeitava aos colaboradores da sua grandeza e da sua prosperidade.

Daí ter realizado em beneficio dos funcionários publicos três medidas de grande alcance. Começou efetivando os extranumerarios e interinos em numero vultosissimo de alguns milhares de funcionários. Deu assim direitos a quem só deveres tinha. E alguns já com com dezenas de anos de exercicio no serviço publico.

Em seguida aumentou substancialmente os vencimentos dos funcionários publicos, permitindo-lhes recursos minimos compatíveis com a dignidade dos cargos que exerciam.

Por fim auxiliado pelo jurista dr. João de Oliveira Filho realizou a estruturação das carreiras do funcionalismo, tornando automáticos os acessos, livrando assim os servidores do Estado das injustiças provenientes dos interesses politico-partidários".

NOME PRÓPRIO

Após falar em nome do homenageado o sr. Ataliba Nogueira associou-se às homenagens proferindo palavras de elogio à personalidade do embaixador José Carlos de Macedo Soares. Fêz um rápido bosquejo sôbre as atividade públicas do mesmo, salientando sua atuação na politica, na diplomacia e nas letras pátrias, até fixar-se na sua interventoria em São Paulo. Concluiu frisando o mérito daquela homenagem.

DISCURSO DO GOVERNADOR

O sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, tomando também a palavra de improviso, quis dar a dupla razão de ter aceito pressurosamente a oferta dos funcionários públicos, solidarizando-se integral e satisfatoriamente com a homenagem em questão, e também de haver escolhido aquela sala do Palácio para nela situar o busto do Embaixador Macedo Soares.

O Governador de São Paulo tem o prazer de declarar que ao ser procurado pela Associação dos Funcionários Públicos para a oferta do busto do Embaixador Macedo Soares de pronto aquiesceu gostosamente e declarou que fazia questão de comparecer pessoalmente à cerimônia já que se ia prestar justa homenagem a um brasileiro dos mais ilustres de quantos têm passado pelo Govêrno do Estado.

No govêrno do Estado, pôde o atual Governador aquilatar a obra do Embaixador Macedo Soares em relação a administração pública, principalmente na restruturação do funcionalismo que obteve, nêsse govêrno, uma situação à altura das responsabilidades e importância dos cargos públicos, tornando-o mais eficiente.

Os anos que transcorreram após a sua gestão à testa dos altos destinos de São Paulo já foram suficientes para delir prevenções e incomprensões politicas e assinalar a obra relevante de mais alta e eficiente envergadura que o Embaixador Macedo Soares exerceu em São Paulo, governando-o em hora delicada da vida coletiva, dirigindo-o com lucidez, probidade e prudência e assegurando ao povo paulista integral possibilidade de cuidar politica e eleitoralmente dos seus próprios destinos.

Não há fazer restrições, senão louvar calorosamente a obra politica e administrativa dêsse ilustre brasileiro, o Embaixador Macedo Soares, que a São Paulo e ao Brasil soube sempre prestar assinalados serviços. E' justiça que com satisfação faz o atual governador a um dos seus mais ilustres antecessores.

A colocação do busto de V. Exa. naquela sala, o atual governador a determinou por lhe haverem informado que, naquela ala do Palácio, se desdobrou o seu trabalho governamental e, naquela mesma sala, só ia êle reunir os seus secretários. Ali mesmo o governador de agora, em tôrno da mesma mesa, também reunia os seus secretários de govêrno, que com êle se inspiram no trabalho aqui mesmo realizado pelo Embaixador Macedo Soares.

O Governador quis ainda associar a tão merecida homenagem igual tributo a outro grande paulista, que também com tanta dignidade e proveito serviu ao seu estado — o dr. Fernando Costa. Fêz ali colocar também o busto em bronze à frente do Embaixador Macedo Soares do emérito homem público, que, por igual, dignifica o govêrno de São Paulo.

O Governador Lucas Garcez terminou o seu discurso dizendo que pedia a Deus que até o fim de seu mandato o inspirasse a seguir os exemplos do Embaixador Macedo Soares e de Fernando Costa.

CAMPANHA DO BCG EM MINAS GERAIS

Em potaria recentemente baixada recomendou o sr. secretario de Saude e Assistencia do Estado de Minas Gerais aos chefes de Departamentos, de Serviços e de Unidades, fossem postas em execução as conclusões do X Congresso Brasileiro de Higiene, reunido em Belo Horizonte, de 19 a 23 de outubro ultimo, no que se refere à premunição da tuberculose e da lepra, bem como as normas que vêm sendo adotadas pelo Serviço de BCG da Fundação Ataulpho de Paiva.

O X Congresso Brasileiro de Higiene, do qual participaram sanitaristas dos mais ilustres, tanto nacionais como estrangeiros, decidiu recomendar fosse o BCG incorporado ao armamento anti-tuberculose, fazendo parte integrante deste em todos os planos e campanhas de combate à tuberculose, e ainda a intensificação e ampliação dos estudos sobre o valor imunisante da BCG na lepra, cujos resultados, até agora verificados, justificam o emprego desa vacina não somente nos comunicantes de leprosos como nas coletividades com alta incidencia de lepra para ajuizar de seu poder protetor contra essa doença.

A medida que acaba de ser tomada pelo secretario de Saude de Minas Gerais constitui, sem duvida, um grande passo na luta contra a tuberculose e a lepra, na qual tem se distinguido, sobremodo, o grande Estado montanhês.

Curso de Especialização

Será suspenso, no dia 20 do corrente mês, o funcionamento do Curso de Especialização (para contadores, técnicos em contabilidade, gerentes de emprêsas e chefes de escritório), mantido em sua sede pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial do Rio de Janeiro, em colaboração com o Departamento Nacional do SENAC.

As aulas serão reiniciadas no dia 5 de janeiro de 1953, em horário mais adequado aos alunos que trabalham durante o dia.

As conferências semanais sôbre o Impôsto de Renda continuarão no horário antigo, entre 17,30 e 18,30 horas, proferidas pelo professor José da Silva Guimarães e com entrada franca para todos os interessados.

Para realçar sua belêza e exaltar seu bom gôsto...
...uma jóia de Mappin & Webb!
Distinção... Luxo... Beleza... Qualidade... eis as caracteristicas que presidem ao critério invariàvelmente adotado por Mappin & Webb, na escolha das jóias que importam dos principais centros da joalheria mundial. Por isso, uma jóia da maravilhosa coleção de Mappin & Webb – seja um adôrno de alto preço, para uma "toilette" de luxo, seja um simples aderêço para um traje esportivo – será, para a Senhora, um realce a mais para sua beleza... e uma demonstração de seu bom-gôsto!
Formoso anel de platina, com uma pérola e brilhantes.
Belo anel de platina, com brilhantes e uma água-marinha.
Broche de ouro, feitio original. Preço acessível.
Finissimo relógio-pulseira, de platina com brilhantes
MAPPIN & WEBB
Ouvidor, 101
LONDRES • BUENOS AIRES • JOANESBURGO • BOMBAIM

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 — 7502

A Nossa Opinião

Um Testemunho Que Honra a Testemunha

O DISCURSO que o sr. Lucas Garcez proferiu durante a cerimônia de inauguração do busto do embaixador José Carlos de Macedo Soares no Palácio dos Campos Elíseos repercutiu fundamente no espírito público por denotar uma atitude que muito dignifica o atual governador de São Paulo.

Partidário embora do sr. Ademar de Barros (sucessor e adversário do homenageado), o sr. Lucas Garcez teve palavras de louvor e de reconhecimento não só às altas qualidades humanas, mas também à obra que o sr. José Carlos de Macedo Soares realizou quando interventor federal no Estado de São Paulo. Não deixou, mesmo, de ressaltar a ação benéfica do tempo, dissolvendo "prevenções e incompreensões políticas" que, lamentavelmente frequentes, destroem o bom-senso e obscurecem o senso de justiça de nossos homens públicos.

Salientou o sr. Lucas Garcez em seu discurso que ao ser procurado pela Associação dos Funcionários Públicos, promotora da homenagem, não sòmente aplaudiu a idéia, como declarou fazer questão de comparecer pessoalmente à cerimônia, pois, assim, estaria prestando uma "justa homenagem a um brasileiro dos mais ilustres de quantos têm passado pelo Govêrno do Estado".

Não comentamos o elogio, de resto merecido, feito de público pelo governador paulista, que chegou a pedir a Deus o inspirasse a seguir, em seu govêrno, os exemplos de José Carlos de Macedo Soares. Comentamos, e louvamos, a sua atitude de homem que, apesar de compromissos políticos, sabe ser suficientemente desprendido para fazer, movido por sentimento de justiça, um julgamento de valor. Atitude que, por ser escassa entre os políticos contemporâneos, deve servir de exemplo.

Respeitemos os Tribunais

NA próxima semana, o Tribunal Superior do Trabalho vai julgar os embargos opostos à sua decisão no caso do dissídio coletivo dos tecelões. Na espécie, entretanto, parece não caber a medida pleiteada. O acórdão não consigna qualquer divergência com o vencido. Não existe omissão, nem falta de clareza no texto. Não há, pois, o que clarear, nem corrigir. Onde o êrro?

Tudo o que consta do julgado corresponde ao pronunciamento do Tribunal. Não se queira, portanto, afetar o prestígio da Justiça com manobras cavilosas. O que foi decidido em última e superior instância não pode ficar ao sabor das injunções da política ministerialista.

Se o julgamento não agradou, que se procure, fora do pletório, por via administrativa, conciliar os interesses em choque. Esse era o dever do Ministério do Trabalho. Mas, se permaneceu omisso, criando o mal-estar reinante, que enfrente corajosamente a situação. Não envolva, porém, a alta respeitabilidade da Justiça.

Aliás, temos tôda a simpatia pela causa dos trabalhadores. Entendemos que poderá haver solução conciliatória. Apenas não concordamos com atentados e desrespeitos aos tribunais judiciários.

Os "Pelêgos" Satisfeitos

O NOSSO "peleguismo" proletário tomou tal incremento que os nomes dos "príncipes" do operariado brasileiro já são conhecidos fora do país. Apenas há um êrro fundamental: é que os "pelegos", cujas atividades nós conhecemos de perto, lá fora são apontados como líderes do movimento trabalhista e figuras de alto conceito social.

Na instalação do Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, verificada nesta capital, com a presença do ministro Segadas Viana, o sr. Aguirre, representante de Cuba e secretário geral da ORIT, enalteceu, em entusiástica alocução, os "pelegos" Holanda Cavalcanti, Baeta Neves e o famoso João de Azevedo Pequeno.

Evidentemente, lá fora, são desconhecidos os atos e as atitudes dêsses falsos líderes proletários. Os líderes de outros países ignoram o significado e as origens do "peleguismo" brasileiro. Agora, entretanto, poderão saber de tudo.

Salientamos ainda o discurso do delegado Oldenbrock, que acentuou: "todo govêrno que controla ou procura controlar por qualquer forma os sindicatos tem designios obscuros". Estas palavras fizeram correr um arrepio pelos nervos do sr. Segadas Viana. A tirada foi direta. O nosso ministro do Trabalho, entretanto, não poderia ficar calado. E disse: "O govêrno de que faço parte assegura a maior liberdade aos trabalhadores e mais absoluta liberdade sindical. Se alguns reclamam é porque, insatisfeitos, pretendem, em nome de uma falsa liberdade, que o govêrno os coloque em posições em que não logram manter-se".

Os pelegos bateram palmas. Estavam salvos. O resto do proletariado, entretanto, teve mais uma decepção.

EFEMÉRIDES

14 DE NOVEMBRO

1775 — Nasce em Annsfield, Escocia, Thomaz Archibald Lannarkshire Cochrane, depois Lord Cochrane, conde de Dundonaki e, no Brasil, marquês do Maranhão.

1832 — José Bonifácio é suspenso das funções de tutor de D. Pedro II e das princesas reais.

1844 — Morre no Rio de Janeiro, José Silvestre Rebelo.

1872 — Morre em Cambridge Louis Agassiz.

1905 — D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro recebe o chapéu cardinalício.

15 DE DEZEMBRO

1861 — Morre no Rio de Janeiro Francisco de Paula Brito.

1872 — Nasce no Rio de Janeiro Irineu Machado.

1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras.

Situação Precária

A PRECÁRIA situação financeira do Brasil e a inépcia dos administradores para solucionar os nossos problemas, além dos males internos que vêm acarretando, estão repercutindo no estrangeiro, de modo que ainda mais agravam as crises que sofremos.

Um comunicado da Associação de Comércio e Indústria de Nova York, distribuído à imprensa norte-americana, pôs bem a claro a impossibilidade de prosseguir os negócios comerciais entre os dois países, se em breve tempo não fôrem adotadas medidas, por parte do Govêrno brasileiro, no sentido de restabelecer o equilíbrio na balança de exportação e importação, pela liquidação das dívidas que já se vão tornando crônicas.

Aos chauvinistas, essa atitude poderá parecer desrespeitosa ao Brasil, e êles, por certo, a arrolarám entre os exemplos a serem usados contra a cooperação comercial com os Estados Unidos.

A verdade, porém, é que o comunicado reflete uma inegável situação de fato. As dificuldades que têm surgido são principalmente devidas à desorientação do intervencionismo financeiro executado pelo Govêrno.

Despreocupados da realidade do problema, querem os administradores impôr normas absolutas, admitindo que essas fórmulas de algibeira — que internamente não podem ser recusadas, uma vez que trazem em si a coação legal e regulamentar — venham a ser aceitas pelos que transacionam com o Brasil, como se êsses também pudessem estar obrigados a cumprir as determinações absurdas dos nossos burocratas.

E as previsões da Associação do Comércio e Indústria de Nova York são alarmantes. Admitem mesmo uma grave crise comercial, na hipótese de não se proceder a uma radical mudança no sistema brasileiro, visto como, a não ser que algum fato extraordinário e inesperado venha a contribuir para que seja vencida a atual conjuntura, serão necessários pelo menos dois anos a fim de que seja restabelecido o equilíbrio. Todavia, segundo dizem, muitas firmas exportadoras, que têm as suas finanças gravadas com altas somas de juros, não poderão resistir à crise durante aquêle prazo.

Tal é a situação a que levam o país os improvisados financistas que ocupam os cargos de responsabilidade administrativa. Além de não conseguirem evitar os males que o afligem internamente, estão pondo fim a qualquer possibilidade de crédito no exterior, o que virá a ser forçosamente desastroso para o Brasil, necessitado como se encontra de lançar mão da produção estrangeira para atender às dificuldades de consumo dos grandes centros, além de assegurar o desenvolvimento industrial e agrícola do país.

NAGUIB E O FUTURO DO EGITO

LEROY POPE

ESTA' ganhando corpo a esperança de que o general Mohammed Naguib venha a converter o Egito num Estado moderno e forte que se erga na Africa como uma rocha, ao lado do mundo ocidental.

Seis meses depois de sua elevação ao poder, Naguib ainda se assemelha a um outro Kemal Ataturk, o vigoroso soldado e estadista que numa só geração fêz a Turquia avançar dois séculos, pelo menos.

Naguib acaba de abolir a Constituição, ao mesmo tempo pôs em liberdade políticos que havia feito encarcerar, e trocou visitas, até, com o antigo Primeiro Ministro Mustafá Nahas, líder do outrora poderoso Partido Wafd, Naguib compelira Nahas a afastar-se da política, pouco depois de haver assumido o poder.

O general e primeiro ministro egípcio desmentiu a versão de que tenciona converter o Egito numa república, de vez que ainda considera como rei o filho varão de Farouk I.

E' fácil de prever que espécie de Constituição Naguib dará ao Egito — regime integrado de um só partido, nos moldes do que teve a Turquia durante vinte anos, mas elaborado de tal forma que a transição para o regime oposto pode ser efetuada pacificamente dentro de alguns anos. O objetivo da nova Constituição será habilitar Naguib a acelerar a divisão das terras e muitas outras reformas sociais.

Entrementes, parece que constitui o modo de solucionar vários problemas de política externa que foram utilizados pelos govêrnos anteriores para encobrir a corrupção. Tanto Naguib quanto os britânicos dizem que está prestes a ser concluído um acôrdo final em tôrno do Sudão anglo-egípcio. A sorte final do grande território será resolvida dentro de três anos por um plebiscito, e Naguib dá a impressão de que, se o plebiscito fôr desfavorável ao Egito, aceitará o veredito das urnas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

No P.R. do Distrito

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

A queda, no Senado, da emenda constitucional que concederia desde já, ao Rio de Janeiro, mesmo enquanto sede do govêrno da União e capital da República, o "status" de município autônomo, emocionou, mais do que a qualquer outro, ao Partido Republicano, seção do Distrito Federal. Não é que os republicanos sejam os donos exclusivos da campanha autonomista; são, porém, dos seus adeptos mais fervorosos e mais sinceros e a incluiram, como alguns outros, no seu programa.

Nessas condições, nada mais compreensível do que o mal-estar causado aos dirigentes da seção local do partido, não pròpriamente pelo resultado da votação, mas pelo papel preponderante que, na dita votação, como no debate, coube a alguns senadores republicanos, notadamente ao sr. Bernardes Filho, que liderou a resistência à aprovação da emenda.

A RENÚNCIA COMBINADA, DESVIRTUADA E SUPERADA

Derrubada, na Câmara Alta, a reforma que pleiteavam, por efeito da atuação de representantes republicanos, os republicanos do Distrito sentiram-se mais à vontade nos respectivos cargos. Uma reunião do diretório foi convocada para anteontem, sexta-feira, decididos, todos, à renúncia, que, assim coletiva, teria o sentido de uma satisfação da direção partidária ao seu eleitorado e à população em geral. Tinha todo cabimento essa atitude, qualquer que fôsse o ponto de vista individual sôbre a oportunidade da autonomia, para preservar e ressaltar a coerência e a sinceridade dos republicanos cariocas, empenhados na reivindicação da autonomia pela quase unanimidade do seu diretório.

Na verdade, só havia ali uma voz divergente e vencida: a dêste cronista, que tem opinião conhecida, não contra a autonomia do Rio de Janeiro, idéia que ninguém jamais defendeu, mas contra a autonomia do município, seja êle qual fôr, que sirva de sede ao govêrno da União, e, como tal, seja erigido, pela Constituição, em Distrito Federal. A condição de Distrito Federal e a de município autônomo, a nosso ver, se excluem e repelem reciprocamente, são condições que "purlent de ce trouver ensemble". O que se impõe ao povo carioca é, pois, optar por uma ou por outra.

Está visto, porém, que essa opinião pessoal, isolada dentro do P.R. do Distrito, não poderia, absolutamente, quebrar a harmonia da decisão coletiva. E o vencido teria acompanhado na renúncia o diretório inteiro. Nesse propósito, devidamente conversado com antecedência, foi convocada a reunião.

Aguardava-nos, porém, uma surpresa: antecipando-se à deliberação coletiva, e gerando a confusão, no espírito público, sôbre as razões determinantes da renúncia geral, o até então presidente da Seção, prof. Lopes de Assis, já havia renunciado por telegrama, alegando como justificativa dêsse gesto, sua solidariedade pessoal ao novo Prefeito (também combatido pela representação republicana no Senado) — solidariedade que, supomos, era aliás de todos ignorada.

Não cabia mais, diante disso, a pretendida renúncia coletiva, que perderia, com a unidade da motivação e do instante, a própria unidade do sentido político. O diretório local, por assim entender, procedeu ao imediato preenchimento da vaga — no que andou muito bem.

UMA ESCOLHA FELIZ E UM APÊLO

Andou muito bem no proceder ao preenchimento imediato do cargo vago pela renúncia do ex-presidente. E andou melhor ainda ao eleger o sr. Melo Alves, embora contra a sua vontade. O sr. Melo Alves é um republicano da velha guarda, um dos que não saberiam filiar-se e dedicar-se a outro partido. Sua inteireza moral, sua firmeza de convicções políticas, sua fé republicana, sua desinteressada dedicação ao P. R., são a garantia de que o diretório não poderia ter sido mais feliz.

A substituição do sr. Melo Alves na 1.ª vice-presidência, por certo não oferecerá maior dificuldade. Da crise que se esboçava e que foi superada pelos fatos, resta, pois, um único problema: é que o sr. Melo Alves mostra-se inclinado — pior ainda: firmemente disposto a renunciar, por sua vez, em breve prazo. Esperamos, porém, que ainda seja possível demovê-lo dêsse propósito, apelando para o seu sentimento republicano, para o seu nunca desmentido amor ao partido, ao qual não há de, agora, recusar êste sacrifício de se violentar um pouco mais, em benefício da agremiação que reclama os serviços. E' êste o pensamento e o apêlo unânime de seus correligionários e companheiros de diretório.

Ciência ao Alcance de Todos

Os Dez Antibióticos da Atualidade

De passagem para Buenos Aires, esteve entre nós, recentemente, o Prof. Chester Keefer, de Boston, nome de vulto da medicina norte-americana e bastante conhecido no meio médico brasileiro. Em conferência realizada em um de nossos hospitais, teve êle ocasião de fazer uma síntese da situação atual dos conhecimentos sôbre os antibióticos. Na bagagem terapêutica moderna, nenhum medicamento é talvez mais empregado do que os produtos ditos antibióticos, em virtude de sua ação inibidora do crescimento e do metabolismo das bactérias. De vez em quando, vem à baila a descoberta de novos componentes de tal grupo, donde a importância da palestra do Dr. Keefer, revestida da autoridade de quem se dedica ao estudo de tais substâncias.

Data de 10 anos a descoberta da ação bacteriostática de certos produtos obtidos de colônias de cogumelos. O trabalho pioneiro foi o de Fleming, de que nasceu a penicilina, oriunda do Penicillium notatum, devendo-se a aplicação clínica de suas propriedades antibióticas a Florey. Multiplicaram-se as pesquisas desde então, sendo calculado em cêrca de 300 o número de produtos isolados de cogumelos, nos últimos 10 anos. Nem todos, porém, tiveram comprovadas suas propaladas propriedades antibióticas, enquanto outros apresentavam efeitos nocivos ou tóxicos, de maneira a impedir o emprêgo em clínica. No momento presente, conforme cita Keefer, resumem-se em 10 os antibióticos aplicáveis à terapêutica das moléstias humanas: penicilina, estreptomicina, aureomicina, terramicina, cloromicetina, bacitracina, polimixina B, neomicina, eritromicina e magnamicina.

A penicilina continua na vanguarda do grupo, conhecendo-se bem o seu campo de ação, manejando-se com segurança as diversas modalidades do antibiótico e difundindo-se cada vez mais o seu emprêgo. E' sobretudo contra os germes Gram-positivos que se evidencia a ação bacteriostática da penicilina. Nesse setor, pôde-se dizer que a descoberta de Fleming veio revolucionar os conhecimentos médicos, pois alterou fundamente o curso das enfermidades, tornando obsoletas as descrições de tratados clássicos. Basta citar um exemplo: a pneumonia lombar deixou de ser a moléstia cíclica tão familiar aos clínicos de 15 ou 20 anos atrás, com a crise inicial de hipertermia, o platô de 7 dias de febre, finalizando pela defervescência em crise também. Mesmo certas alterações patológicas, como a conhecida hepatização do lobo pulmonar comprometido, deixam de ser observadas, desde que a penicilina seja administrada na fase inicial da doença. De igual maneira, a meningite, a blenorragia, as furunculoses e os antrazes, a osteomielite e tantas outras infecções por cocos são atalhadas pela penicilina, deixando de representar o antigo perigo para a vida do paciente, bem como não se transformando em enfermidades crônicas. A endocardite bacteriana subaguda, de prognóstico tão sombrio há alguns anos, pode ser debelada pelo antibiótico em estudo. O Treponema Pallidum, causador da sífilis, não resistiu igualmente à penicilina, que hoje faz parte obrigatória dos esquemas de tratamento da lues precoce e tardia.

O segundo antibiótico da lista é a estreptomicina, cujo efeito bacteriostático contra os germes Gram-negativos é fartamente explorado, em benefício dos enfermos. Mas foi sobretudo sua ação contra o Mycobacterium tuberculosis que se tornou notória, permitindo a recuperação de doentes tidos como perdidos, a exemplo daqueles que eram portadores de formas hemotogênicas (tuberculose miliar ou "galopante"). As infecções gênito-urinárias, principalmente devidas ao bacilo da tuberculose e aos coli-bacilos, também foram beneficiadas com o uso da estreptomicina. Mesmo o aparecimento de medicamentos mais novos, como o ácido para-amino-salicílico, a T.B.-1 e as hidrazidas, não conseguiu despencar a estreptomicina do seu privilegiado lugar no combate à tuberculose.

Os três antibióticos que se seguem na relação apresentada — aureomicina, terramicina e cloromicetina — são ditos "de amplo espectro anti-bacteriano", porque agem sôbre uma infinidade de germes, tais como cocos Gram-positivos, bactérias Gram-negativas, vírus, rickettsias, Brucelas, etc.. A aureomicina e a terramicina encontraram grande aceitação na terapêutica das moléstias humana se seu efeito se mostra cada vez mais útil, à medida que melhor se conhecem as doses eficazes e se ampliam as vias de administração. A cloromicetina se tornou célebre por debelar prontamente a febre tifoide, até então terror dos clínicos. Em certas infestações humanas, tem sido a utilização dêsses antibióticos e os resultados têm sido animadores com a aureomicina e a terramicina na amebíase, por exemplo. Em Pediatria, também encontram aplicação êstes produtos, servindo de ilustração o seu emprêgo na coqueluche.

A bacitracina é indicada apenas para aplicações externas, mas, neste terreno, sua atuação é soberba. Basta citar a cura de infecções por germes anaeróbios para se ter idéia dos benefícios trazidos pela introdução da bacitracina em terapêutica. Ferimentos infectados, úlceras fagedênicas, escaras de decúbito são outros campos em que se faz útil a ação tópica dêste antibiótico.

Os demais antibióticos encontram-se ainda em fase de expe-

(Conclui na 9.ª página)

Estados Unidos da Europa

Mme. COLLETTE-KAHN

Os franceses, cujo senso inato do universal é reconhecido por todos, desde cedo, assim o revela a história, se aperceberam da unidade geográfica e espiritual do continente europeu. Em épocas diversas, alguns dos seus soberanos: Francisco I, Henrique IV, Luiz XIV, Napoleão I, por exemplo, sonharam ou tentaram, cada um a seu modo, realizar a sua unidade política.

Os pensadores franceses, antes de mais nada, têm sido sensíveis, em todos os tempos, à comunidade dos valores morais e intelectuais. Já Montesquieu declarava: "A Europa é um Estado composto de várias provincias". Devemos a Victor Hugo a fórmula e a concepção "de Estados Unidos da Europa".

Esse visionário predisse o seu advento num dos seus primeiros discursos parlamentares. Fazia votos pela união dos povos europeus: não forjada pelo ferro e no sangue, mas resultando de uma associação livre e fraternal, concluida para aumentar a felicidade de cada um e favorecer o progresso geral da humanidade inteira. Isto foi há pouco mais de um século... Havia, então, tamanha discordância entre o sonho do poeta e o estado real da Europa, que o discurso de Victor Hugo foi acolhido não só com sarcasmos, mas com espanto.

No fim do século passado, quando o princípio das nacionalidades, transposto nos fatos, começava a agravar o esfacelamento da Europa e, na Alemanha, a loucura nacionalista e pangermanista estava no auge, um outro grande pensador — alemão desta vez — Frédéric Nietzsche afirmava que, de acôrdo com evidentes sinais, a Europa estava em marcha para a sua unidade. E isto, disse êle, "a despeito desta loucura das nacionalidades" que criou uma pesada inquietação entre os povos europeus e que contribui para torná-los cada vez mais estranhos uns aos outros. Acusava os homens de Estado e os políticos "de mão ágil e de curta visão" de entravar, com os seus erros, essa marcha da Europa para a sua unidade. Previa, aliás, no curso dessa marcha, paradas, recúos e graves reincidências de patriotismo "patológico". A certeza não era menor entre os povos, baseada no aparecimento, no céu da Europa, de grandes espíritos cuja envergadura ia muito além das fronteiras nacionais. Citava, entre outros, Goethe, Beethoven, Napoleão, Stendhal, Henri Heine. Via neles a prefiguração dêsse tipo de homem necessário à Europa de amanhã e que chamava de "o bom Europeu".

O fenômeno novo é a ressonância que a idéia da Europa unida tem tido fora dos meios oficiais, numa grande fração da opinião pública francesa e na dos países limítrofes. Numerosos agrupamentos de moços e de adultos estão sendo criados visando a desenvolver, entre os povos da Europa, a consciência viva da sua solidariedade e traduzir esta solidariedade em fatos. Uns, sobretudo, se preocupam com o estudo das instituições que lhe dariam corpo; outros, impacientados com a lentidão ou as reticências dos homens de Estado, embrenharam-se numa via mais direta e mais eficaz; a dos contatos diretos entre os europeus separados hoje, mais do que nunca, por inumeráveis barreiras artificiais. Acampamentos internacionais da mocidade, viagens organizadas de estudantes, de professôres, de artistas, de engenheiros, de operários, de admistradôres contribuem para criar, pouco a pouco, num plano puramente humano, a atmosfera de cordialidade e de boa vontade mútuas fora das quais os mais engenhosos planos dos governos e dos seus peritos seriam letra morta...

E eis que, efetivamente, surgiram as instituições especializadas que planejam pôr em comum as riquezas fundamentais de, pelo menos, uma parte da Europa e um projeto de Constituição federal que está sendo estudado.

Significará isto que tenhamos atingido o alvo? Os Estados Unidos da Europa, a fim de merecer êste nome, deverão englobar a Europa inteira e nós sabemos muito bem como as conjunturas internacionais presentes os reduziram a não ser mais do que um fragmento da Europa. Além desta consideração, existem outras com origem na História e na própria contextura da nossa Europa. Não deve ser esquecido que a Confederação Helvética, muitas vezes citada como exemplo, e que representa muito bem uma Europa em ponto pequeno, levou vários séculos para chegar ao ponto de hoje. Uma Europa verdadeiramente unida supõe uma alma européia comum. E' à sua formação que devemos nos dedicar.

Desprezar essa iniciativa essencial seria fazer a Europa correr o risco daquelas reincidências perigosas de que falava Nietzsche.

O Que Se Diz

...QUE a nomeação do general Ancora para a Chefia de Polícia estava sendo apontada como uma homenagem à Semana do Marinheiro...

...QUE o grande quebra-cabeça literário do momento é a autoria da quadrinha que o general Ciro Rezende recitou no fecho de seu discurso de despedida da Polícia, dizendo serem "palavras imortais do Poeta"...

...QUE uma leitora barnabé tocou, ontem à noite para a redação perguntando se Getulio já sancionara o projeto de abono, e, como lhe respondessemos que ainda não, comentou: "Que é que êle está esperando? Alguma Dalila para dar Sansão?..."

Opinião do Leitor:

VOZ DO POVO

"Suburbano Inveterado" dirige-nos longas considerações a respeito da deficiência dos jornais no veicular as reclamações dos seus leitores, seus desabafos suas sugestões. Alguns recusam guarida aos protestos e lamentações de quem os procura acobertado por pseudônimo, outros fazem questão de publicar a fotografia, para identificação e responsabilidade, ainda outros simplesmente não atendem. Numa sutil advertência o Suburbano assinala que também este "Diário" não está isento das queixas que tem ouvido contra os jornais, em geral. Podemos, no entanto, afirmar, que não repelimos as cartas dos leitores, em nenhuma hipótese. Têmo-las registrado mesmo quando se referem a esta seção com amargura. Não obstante, reconhecemos vários defeitos no nosso trabalho, sendo alguns de ordem material, outros de ordem pessoal. De ordem material porque dispomos de um pequeno espaço, um simples canto de coluna e porque o redator que há seis anos se encarrega de ler e responder às cartas, não exerce, no jornal, somente essa atividade, o que lhe impede de prestar uma assistência constante às cartas, a busca de informações, a realização de reportagens em certos casos (para ampliar o efeito da reclamação justa ou para apurar-lhe a justiça); de ordem pessoal, porque imprimimos à coluna do leitor menos o caráter de um registro simples do que o de uma crônica na qual ousamos expender comentários, que tomam espaço e se ressentem da afirmação de personalidade do redator, nem sempre agradável ao missivista e, forçoso admitir, sujeitando a erros de interpretações. Como, porém, a nossa palavra não é a última, recebemos de muito bom grado as tréplicas e as consignamos. Por outro lado, não somos dados a cortejar popularidade, acreditando muito mais útil procurar unicamente expender uma opinião honesta sôbre cada caso sem a pretensão da infalibilidade. Acontece ainda que realmente — e sabemos disso através da própria correspondência — uma alta percentagem de cartas que nos remetem jamais chegam à nossa mão. E dentre as que chegam, acumulando-se o material muitas têm a sua publicação retardada, esperando vez. Esta, por exemplo, datada de 26 de novembro, foi-nos entregue no dia 1 de dezembro e está sendo respondida no dia 2. Sua publicação tanto poderá ser feita no dia 9, como no dia 13, pois o estoque, felizmente, como sinal de confiança dos leitores, nunca é demasiado pequeno.

NOTÍCIAS DO D.A.S.P.

CONTROLADOR DO TRAFEGO AÉREO DO M. AER.

P. H. 2.076

A parte III da prova para CONTROLADOR DO TRAFEGO AÉREO DO M. AERONÁUTICA, realizada no Distrito Federal, será identificada no dia 17 do corrente, às 15 horas na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda 7.º andar — sala 715).

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante comprovação de identidade.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerente	[illegible]
Gerência	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Política	[illegible]
Economia e Finanças	[illegible]
Esportes	[illegible]
Polícia	[illegible]
Suplementos	[illegible]
Depart. de Difusão	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]
Depart. de Publicidade	[illegible]

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3682.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, [illegible] e loja, telefone [illegible] 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que no Municipio de Mococa, São Paulo, foi localizado um campo aurifero de grande importancia, acusando a existencia de ouro na proporção de 18 gramas por tonelada de minério...

... Que nas Minas de Morro Velho — as maiores do Brasil — o rendimento a 2.400 metros de profundidade vem sendo de cerca de 11 gramas por tonelada de minério...

... Que segundo parecer do técnico que localizou a area aurifera, o futuro da região, como zona produtora de ouro, é altamente promissor...

... Que para explorar esse campo, nos limites de Minas e São Paulo, já está organizada a Companhia Sul-Mineira de Mineração e Pesquisas Técnicas...

PAGAMENTOS NO TESOURO

O pagamento dos vencimentos, salários dos servidores, relativos ao mês de dezembro corrente, começará amanhã, sendo pagas as folhas correspondentes ao 1.º dia util a saber:

FUNCIONARIOS:

Presidencia da Republica e orgãos subordinados;
Congresso Nacional;
Poder Judiciário;
Tribunal de Contas;
Ministério da Fazenda;
Ministério da Educação;

EXTRANUMERARIOS:

Diaristas da Presidência da Republica.

Europeus Querem Normas de Comércio

Documento Firmado Por 17 Nações do Velho Mundo – A "Nova Era Econômica"

PARIS, 13 — As nações da Europa Ocidental comprometeram-se, em documento histórico, a fazer o máximo de esforço por eliminar a necessidade de mais ajuda norte-americana e adotar a norma de "comércio, e não ajuda".

Dezessete nações e o Território Livre de Trieste, que compõem a Organização de Cooperação Econômica Européia (OCEE) — tôda a Europa não comunista, com exceção da Espanha e Finlandia — aprovaram unanimemente o relatório anual, que os EE. UU. consideram como o arauto de "nova era econômica".

Ministros do Conselho da OCEE, chamado Conselho do Plano Marshall, formado para coordenar o radical plano norte-americano de ajuda de após-guerra, esboçaram um programa de longo alcance, que muito fará para permitir à Europa, bastar-se a si mesma e fortalecer os laços de cooperação internacional e estabilidade econômica e financeira do ocidente.

Os EE. UU. e Canadá assistiram, como observadores e, embora não tenham assinado o informe nem o hajam votado, acolheram-no com grande satisfação.

O representante especial dos EE. UU. na Europa, embaixador William Draper, elogiou os trabalhos dos ministros, na conferência de imprensa de ontem à noite, considerando-os "acontecimento histórico que representa o primeiro reconhecimento oficial dos esforços europeus por eliminar a ajuda dos EE. UU.".

O relatório anual da OCEE será publicado oficialmente esta noite, porém certos pontos principais já são conhecidos.

O acontecimento coincide com o encerramento de importante conferência da "Commonwealth", em Londres, e abertura, segunda-feira, da Conferência do Conselho da Organização do Atlantico Norte, nesta capital.

O informe não contém promessas de quando ficará a Europa livre da necessidade de ajuda em dolares, porém salienta o requisito essencial de que os EE. UU. façam o que puderem por contribuir para isso.

Diz o relatório que a Europa Ocidental quer prescindir de ajuda exterior e, em compensação, ampliar a produção e elevar o nível de vida, porém adverte que o "deficit" de dolares, que é de 2.500.000.000 anualmente, agora, depois de haver chegado, em 1947, ao máximo de após-guerra, de 7 biliões de dolares, não desaparecerá automaticamente, e apenas fará isso possível a firme continuidade de esforço comum.

Acrescenta que a ajuda dos EE. UU. não pode ficar estabelecida como prática normal, porquanto nem a Europa o quer, nem os EE. UU. o aceitariam. Segundo o relatório, deve a Europa tornar-se independente da ajuda econômica norte-americana, mediante expansão constante que restabeleça sua capacidade de competência, aumente suas rendas em dolares e lhe permita avançar para o equilíbrio estável, no sistema mundial de comércio e pagamentos liberados.

MÃO ÚNICA

O diretor do Serviço de Transito do Departamento Federal de Segurança Publica, usando das atribuições que lhe confere o artigo 4º do decreto-lei numero 20.483, de 24 de janeiro de 1946, resolveu estaeblecer um só curso de direção para veiculos em geral, nos sguintes logradouros:

RUA MUNI ZBARRETO — Da rua São Clemente para a rua Visconde de Ouro Preto; RUA CONDE DE IRAJA' — da rua São Clemente para a Rua Pinheiro Guimarães; TRAVESSA ARAXA' — da rua Araxá para a Avenida Engenheiro Richard.

General Mendes de Morais

Os amigos, companheiros e admiradores do general de Exército Angelo Mendes de Morais vão prestar ao ex-prefeito do Distrito Federal, expressivas homenagens no próximo dia 17 do corrente, seu aniversário natalicio. Assim é que nêsse dia será celebrada solene missa votiva, na Catedral Metropolitana.

CESTAS PARA FESTAS DE NATAL
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal em geral
Verifiquem os incomparáveis preços do "LATICÍNIOS IPIRANGA"
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
LATICÍNIOS IPIRANGA
Vendas por atacado e varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras
Praça da Independência, 79 — Tel.: 42-2463. Ao lado da Inspetoria de Tráfego. Entre as ruas Visconde do Rio Branco e Constituição.

Panorama Econômico no Brasil e no Mundo

CAMINHO PARA FALÊNCIA

Anuncia-se oficiosamente que o Govêrno obteve um empréstimo de 250 milhões de dólares para pagar "atrasados comerciais". A operação seria efetuada no Eximbank e Banco Mundial.

O sr. Horácio Lafer está, agora, no dever de informar à Nação sôbre as condições em que contraímos a nova dívida. Considerando que a "linha de crédito" do Banco do Brasil nos bancos américanos está ultrapassada, o empréstimo deve ter requerido a garantia do ouro brasileiro depositado no Federal Reserve Bank. Se não se encontrou outra maneira de obter empréstimo terá sido a primeira vez que oneramos o referido patrimônio. Esperamos que o Conselho de Segurança Nacional tenha sido ouvido a respeito.

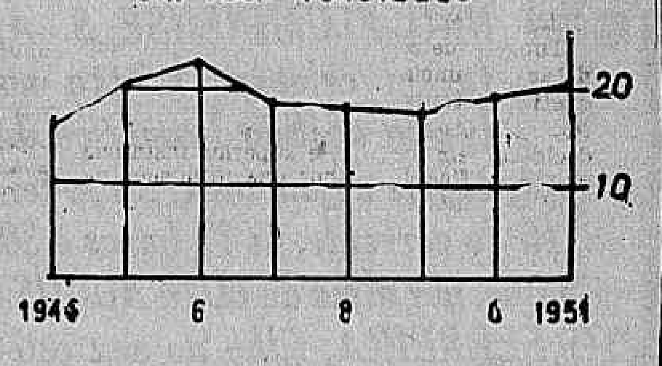
O crédito brasileiro está no mais baixo ponto, nos Estados Unidos. A 31 de outubro — segundo o Export Credit Information do FRB — um levantamento efetuado em APENAS DOZE BANCOS DA PRAÇA DE NOVA YORK acusava 238 milhões e 28 mil dólares de atrasados brasileiros. Dêste total, 31 milhões e 598 mil dólares correspondiam a cartas de crédito confirmadas, isto é, a novos débitos contraídos pelo Banco do Brasil sem probabilidade de liquidação imediata.

As nossas possibilidades como pagadores cairam, então, a nível baixíssimo. Da dívida de 230 MILHÕES DE DOLARES amortizamos apenas 900.000 dólares! A proporção dos saques liquidados com mais de 90 dias de atraso elevou-se, nesse mês, a 79%.

Vê-se, dêste modo, que é perfeitamente compreensível a pergunta: o empréstimo de 250 milhões de dólares é garantido pelo ouro brasileiro depositado no Federal Reserve Bank?

A propósito, convém lembrar que, em 1949, o Brasil também acumulou atrasados comerciais nos Estados Unidos. Chegamos a dever cêrca de 120 milhões de dólares. Graças, porém, às providências adotadas pelo Govêrno do honrado Marechal Dutra — notadamente à sua política de defesa das cotações do café — começamos o ano de 1950 sem dever nada a ninguém. A liquidação dos atrasados foi possível sem empréstimos externos.

Por fim, dando por liquidada uma parte da dívida comercial brasileira nos Estados Unidos — se o empréstimo fôr mesmo efetuado, — como pretende o Govêrno liquidar os atrasados na Inglaterra, Alemanha, Bélgica, Holanda, Suécia, etc., agora que o balanço do nosso comércio exterior bate todos os "records" negativos e registra o espantoso "deficit" de ONZE BILHÕES DE CRUZEIROS?



A brusca retração do principal comprador de lã do mundo — Estados Unidos — provocou a atual crise em que se debate o produto e de que se prolonga, sem perspectivas de melhoria próxima.

Para que se possa ter idéia do que representou o desinterêsse comprados dos Estados Unidos, basta dizer que, em janeiro de 1950, o preço da libra-peso de lã em bruto era de US$ 1,60, tendo, em março do ano seguinte, atingido o seu mais alto nivel — US$ 3,70 — reduzindo-se, um ano depois, a US$ 1,58, conforme dados publicados no "The Guaranty Survey".

No Brasil, a crise foi solucionada para o produtor, através do Banco do Brasil que adquiriu 12.000 toneladas, ou seja, 60% da produção anual.

Essa operação trouxe para o nosso principal estabelecimento de crédito um sério problema, qual seja o de proporcionar escoamento a êsses contingentes. Escoamento, diga-se de passagem, dificilimo na atual conjuntura.

Em última análise, se ocorrer com a lã o mesmo que acontece presentemente com o algodão que se inutiliza ao ar livre conforme ampla documentação fotográfica publicada nos jornais de São Paulo, teremos o Tesouro brasileiro — ou seja, o povo — como o único prejudicado em negócios de tal natureza.

Visconde de Mauá

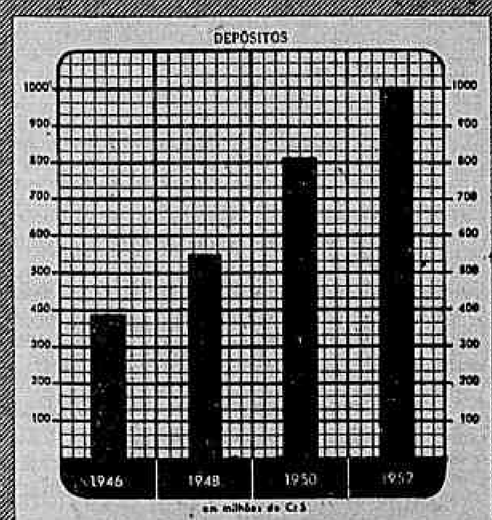
na história

DO BRASIL



Irineu Evangelista de Souza, o "pai da indústria brasileira", sonhou com um Brasil maior e tudo fez para que isso se tornasse realidade. Com uma visão admirável do futuro e tenacidade sem limites, Mauá estabeleceu, em 1845. estaleiro e fundição na Ponta da Areia; dotou o Rio de Janeiro, em 1850, com a iluminação a gás; construiu, em 1854, a primeira estrada de ferro do Brasil; em 1855 abriu o rio Amazonas à navegação; em 1874 ligou o Brasil ao mundo pelo cabo submarino.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO



1946 Cr$ 893.358.312,50 — 1948 ...... Cr$ 550.528.390,90
1950 Cr$ 808.899.706,90 — hoje ± Cr$ 1.000.000.000,00

A curva ascendente dos depósitos reflete a confiança sempre crescente no Banco do Comércio

— O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO

Mauá preconizava a ampliação do sistema bancário, para possibilitar à "vida econômica e financeira do país uma nova éra de desenvolvimento". Foi fundador do Banco do Brasil e acionista do Banco do Comércio, com o qual transacionou longos anos. Iniciando suas atividades em 1875, o Banco do Comércio foi distinguido pelos maiores vultos do Império e da República. Contando hoje quase um século de atividade e Capital e Reservas acima de cento e quarenta milhões de cruzeiros, situa-se entre os mais antigos do país.

DIRETORIA:

Presidente: Sr. Mário D'Almeida

1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
2.º Vice Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha — Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio
Diretor Comercial: Sr. Orlando Tomaso Gélio

CONSELHO CONSULTIVO:

Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan

Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio • Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu • Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda • Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto • Sr. Milton de Souza Carvalho • Sr. Pedro Raggio • Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim F. Bouças

CONSELHO FISCAL:

Dr. José Mendes de Oliveira Castro • Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia
Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo

BANCO DO COMÉRCIO

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 143.448.730,90

O CHEQUE DO BANCO DO COMÉRCIO DÁ PRESTÍGIO AOS SEUS DEPOSITANTES

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a lanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,01 12	6,76 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,92 15	4,83 21

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 12 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,40 34
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,95 91
Holanda	—
Portugal	6,66 72
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Entradas 750 sacos de Minas. Saídas 3.593. Existência 55.353 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Branco cristal		213,10
Cristal amarelo		192,10
Mascavinho		188,00
Mascavo		170,00

ALGODÃO

Entradas nada. Saídas 300. Existência 13.230 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3	305,00	310,00
Idem tipo 5	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	225,00	230,00
Fibra Curta:		
Matas (tipo 3)	210,00	212,00
Idem, tipo 5	Nom.	Nom.
Paulista (tipo 3	Nom.	Nom.
Idem, tipo 5	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Farinha, sacos	—	—
Açúcar, sacos	1.197	2.560
Banha, sacos	975	4.100
Feijão, sacos	320	1.560
Milho, sacos	1.918	1.560
Arroz, sacos	7.073	2.340
Manteiga, quilos	1.056	—
Charque, fardos	756	770
Cebôla, volumes	1.800	—

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 13		
Tipo 4, mole	—	195,00
Tipo 4, duro	—	193,50
Tipo 5, duro	192,00	192,00
Embarques	—	192,00
Entradas	35.501	35.401
Existência	1.839.524	1.883.802
Saidas	42.068	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,50, por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Recife, 13		
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristas	170,00	170,00
Cristais	170,00	170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 60 ks.	183.637	—
Desde 1 de setembro	2.973.635	2.687.452
Existência	2.158.958	2.117.986
Exportação	140.465	—

Recife, 13

Em Pernambuco

Sertões:	Hoje	Ant.
Tipo 5. Comp.	360,00	360,00
Tipo 5, com.	310,00	310,00
Mercado	Est.	Est.

Matas:

Entradas

Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	95.771	95.771
Existência	35.478	36.178
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

A Comissão de...

rá nova fase de atividade do Partido.

ATIVIDADE PARTIDARIA

Em seguida fêz uso da palavra o deputado Antonio Balbino, membro da Comissão instalada. Disse que é preciso trabalhar para que o PSD, "a mais pujante organização partidária do país" não ceda lugar a nenhuma outra (evidentemente o sr. Balbino se referia ao PTB). Mostrou que nêstes últimos dois anos a atividade do Partido se concentrará na complementação e colaboração com o govêrno, na solução de importantes problemas do país, e fêz sentir que era preciso superar esta fase.

Em seguida declarou que o PSD é dominado por um complexo de inferioridade, que o leva a se encolher diante dos acontecimentos; que é preciso reagir contra isso e que deve iniciar uma campanha de catequezes de valores novos, recrutados na indústria, profissões liberais e classes conservadoras, para o que prescinde da corrupção e do subôrno (nova alusão ao PTB). Por fim, faz ver que a União Nacional deve ser precedida do fortalecimento de todos os Partidos, e, sobretudo, do PSD.

APÊLO

Após as palavras de Balbino voltou a falar, novamente, Amaral para conclamar o Partido a lutar contra os inimigos da Pátria e da Civilização. Por fim reiterou o apôio do PSD ao sr. Getúlio Vargas. (Foi essa a primeira menção ao nome do Presidente).

Falou, em seguida, o líder Gustavo Capanema, que aludiu às responsabilidades da agremiação nas duas Casas do Congresso, e terminou dizendo que o PSD "é um conglomerado de homens de bem, que devem trabalhar pela dignidade da vida pública".

SOFRIMENTO

Com a palavra, Alcides Carneiro declarou que a Paraiba não tinha queixas relevantes a fazer, mas que sofria com as feridas abertas no flanco dos companheiros. Referiu-se a falta de correspondência por parte do Govêrno ao procedimento correto e leal do PSD; disse que não é mais importante ter votado no sr. Getúlio Vargas do que o apoiar, agora, quando êle precisa dêsse apôio. E concluiu: "O PSD não quer prestigio em troca do apôio, porque já tem demais".

Por seu turno, Dioclecio Duarte queixou-se de que no Rio Grande do Norte, "que deu tudo ao sr. Getúlio Vargas" (segunda e última menção nominal ao Chefe do Govêrno), o govêrno tem perseguido os pessedistas, demitindo correligionários e os levando à fome".

FUNCIONAMENTO

Para presidir a Comissão de Queixas, foi escolhido o senador Carlos Lindimberg. Decidiu-se, também, que os srs. Antonio Balbino e Daniel Faraco ficariam de receber, coordenar e relatar as queixas apresentadas. Ficou, outrossim, assentada que a Comissão não se limitará, apenas, a receber as queixas. Seus integrantes poderão viajar para examinar "in loco" as acusações e os motivos de ressentimento.

Foi convocada para a próxima semana, uma reunião do órgão instalado.

Conclusões da Primeira Página

Curam-se de Câncer...

Dentre elas, porém, seis, portadoras de câncer inoperável, ficaram inteiramente curadas.

INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS

Apuramos que uma instituição norte-americana, a "Public Health Service Research Grant", já entrou em entendimentos com o Instituto de Pesquisas de São Paulo, a fim de que seja dado um maior avanço na pesquisa e na produção do "remédio milagroso".

A micelina, que a principio era condicionada em ampolas, agora está sendo guardada em frascos semelhantes aos de penicilina.

Esperam os cientistas do Instituto que dentro de pouco tempo possa esta droga ser produzida em maior escala e também definir a sua total capacidade medicamentosa no combate ao câncer.

Possível Veto...

modo geral, já tem o seu abono condicionado à sua situação financeira, pesam sobre os Institutos de Aposentadorias e Pensões (e também sobre as Cap) duas condicionais. Precisam de viver em regime de superavit; é necessário que êsse "superavit" alcance um nível bastante não só para o pagamento do abono como, além disso, para fazer o reajustamento das pensões.

IAPI, SIM; IAPETC, NAO

Essa diversificação resultará em consequências que podem ser exemplificadas nos casos do IAPI e do IAPETC. O primeiro, tendo saldos superiores a 800 milhões de cruzeiros, dará o abono; o segundo, que vive, segundo as informações correntes, em regime de Caixa (pagando numa caixa o que recebe na outra) não dará o abono.

Ainda numa terceira hipotese, sendo o Instituto superavitário, mas, bastando o seu saldo exclusivamente para conceder o abono, ou mesmo que sobre alguma quantia, mas, não suficiente para melhorar tôdas as pensões, também os seus servidores não terão o abono.

Um veto presidencial poderá corrigir essa balburdia.

O CASO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Quanto a citar expressamente o Tribunal de Contas como excluido dos beneficios da lei, como está no projeto, julga o deputado Lopo Coelho tratar-se de um simples defeito técnico. Em qualquer hipotese, o Tribunal de Contas, como os demais tribunais, não teria o abono por força da lei de iniciativa do Executivo. Aos próprios tribunais compete solicitar ao Congresso uma lei nova, tornando os beneficios do abono extensivos aos seus servidores.

JA' PEDIRAM

Todos os presidentes de tribunais já se dirigiram à Câmara, providenciando o beneficio para os seus servidores. Logo que reunido o Congresso, convocado para o dia 15 de janeiro, o assunto será estudado e nessa oportunidade é que o abono será concedido ao Tribunal de Contas.

— Aquele artigo não devia constar do projeto — acentua o sr. Lopo Coelho.

OS FERROVIARIOS

Quanto ao pagamento aos ferroviários, houve tambem apreensões, pois o condicionamento do abono às condições financeiras das autarquias envolveria grande numero de ferrovias. O artigo 20, em sua redação, não fêz expressamente uma ressalva, mas, a simples enumeração dos órgãos autárquicos beneficiados dirime qualquer duvida. A especificação teve por finalidade exatamente isso: impedir interpretações que pudessem frustar a extensão do abono aos ferroviários.

Aprovadas Emendas...

dendo a uma ponderação do relator, de que poderá o plenário resolver a respeito da preliminar contràriamente, isto é, que pode o projeto de ratificação do acôrdo ser emendado, examinou a Comissão as referidas emendas, aprovando as duas de caráter interpretativo, para assim ficar o sr. Lima Figueiredo, relator, conhecendo a opinião do órgão técnico a respeito das mesmas. Portanto, caso o plenário rejeite a preliminar, está apto o sr. Lima Figueiredo a dar parecer às emendas.

AS EMENDAS

A primeira emenda aprovada, de autoria do sr. Helio Cabal, está, assim redigida:

DECLARAÇÃO INTERPRETATIVA

a) Quando aos § 1.º e 2.º do artigo I do Acôrdo, o Govêrno do Brasil declara que, ao aplicar êsses dispositivos, não se considerará dispensado de obter a autorização prévia do Congresso Nacional, nos casos em que a Constituição ou a lei a imponha.

b) O compromisso de cada Govêrno de não utilizar a assistência recebida do outro para fins diversos daqueles para que foi fornecida, sem a prévia anuência do outro (art. I, § 2.º, do Acôrdo), é interpretado pelo Govêrno do Brasil, em harmonia com os principios que regem o sistema inter-americano de defesa, no sentido de não restringir a faculdade de utilizar a referida assistência para fins de segurança interna ou de legitima defesa contra ataque armado.

c) Em face da finalidade do acôrdo de servir à defesa do Hemisfério Ocidental que se acha fundamentalmente regulada no Tratado Inter-americano de Assistência reciproca, o Govêrno do Brasil não atribuirá ao artigo XII, § 1.º, segunda parte, do Acôrdo, o efeito de prorrogar a vigência do seu art. I, § 2.º, primeira parte além da data da eventual terminação da vigência, em relação ao Brasil, do referido Tratado Inter-americano".

A do sr. Helio Cabal, também aprovada, está redigida com os seguintes termos:

DECLARAÇÃO DE INTERPRETAÇÃO

1) A obrigação decorrente do artigo 1.º, § 1.º e § 2.º, relativa ao emprego por parte do Brasil de fôrças armadas, é entendida pelo Brasil como dependente sempre de autorização prévia do Congresso Nacional.

2) O Govêrno Brasileiro entende não se considerar dispensado do requisito de autorização prévia do Congresso Nacional em todos os demais casos, em que a Constituição e as Leis Ordinárias assim o prescreverem.

3) A manutenção por parte do Brasil da vigência do Art. 1.º, § 2.º, primeira parte, na hipótese de sua denuncia não fôr acordada por ambas as Partes Contratantes, conforme prevê o Art. XII, se interpretará na conformidade das alineas a) e b) desta Declaração, e durante o mesmo prazo de vigência do Tratado Inter-Americano de Assistência Reciproca.

4) A obrigação, prevista no Art. 1.º, § 2.º, de o Govêrno Brasileiro não utilizar a Assistência recebida para outros fins é entendida pelo Brasil como não abrangendo o emprêgo da dita assistência para os fins de legitima defesa individual — conforme é previsto no Art. 51, da Carta das Nações Unidas, com cujos têrmos, segundo o § 1.º, do Art. 1.º, as obrigações do presente Acôrdo deverão ser compatíveis — nem para os fins de segurança interna, conforme prescrevem as Atas das quatro últimas Reuniões de Consultas de Ministros das Relações Exteriores.

5) A obrigação de transferência de materiais básicos e estratégicos é entendida pelo Brasil como condicionada à legislação interna do Brasil e aos preços têrmos que forem ajustados previamente em acôrdo entre as Partes Contratantes.

6) O Govêrno brasileiro entende que a faculdade prevista no artigo XI — de lhe ser estendida as vantagens previstas em acôrdos semelhantes, não opondo os EE. UU. objeção alguma a ser nesse sentido emendado o presente Acôrdo — deve ser interpretada como abrangendo inclusive as disposições do Acôrdo Militar de Assistência Mútua, celebrado com a Grã-Bretanha.

7) Na eventualidade de assim não ser interpretado, o govêrno brasileiro entende que:

a) as despesas em moeda nacional de responsabilidade do govêrno brasileiro relacionadas com a aplicação no Brasil da assistência recebida dos Estados Unidos da América são limitadas a Cr$ .... 5.000.000,00, ficando o pagamento dessas quantias à legislação interna brasileira concernente à instituição de verbas e abertura de créditos;

b) os materiais e equipamentos entrados no Brasil, por fôrça do Acôrdo, com isenção de direitos, não podem ser usados para venda ou dádiva;

c) os funcionários americanos encarregados de observar a aplicação da assistência recebida serão no menor número possivel e as facilidades concedidas para o exercicio de suas funções serão apenas as necessárias e consideradas razoáveis pelo govêrno brasileiro;

Sala das Sessões, 4 de dezembro de 1952. — Helio Cabal.

"Liberdade e...

Ciro Riopardense, para determinar providências que deveriam ser adotadas no caso, sua orientação não foi plenamente observada, tanto que, dias depois, o policial vinha a público fazer declarações ainda mais comprometedoras de sua violência, veementemente reprovada pelo Ministro.

Naquela oportunidade como no recente caso da prisão do jornalista Carlos Lacerda, observou o sr. Negrão de Lima que o general Ciro Riopardense não estava aceitando bem as suas determinações, numa evidente manifestação de soberania que a organização do Poder não confere, em absoluto, à Chefia de Policia, que é um órgão subordinado ao Ministério da Justiça.

O DISCURSO DE TRANSMISSÃO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Ciro Riopardense de Rezende ao transmitir o cargo ao seu colega:

"Senhores: — Minha consciência está tranquila e trago o coração limpo de ressentimentos. Sinto-me, portanto, à vontade para ter a honra de transmitir o cargo a meu substituto, hoje nomeado, General Armando de Morais Ancora, figura brilhante do meio social e militar do Brasil.

Através uma vida de lutas e privações, trabalhos e esforços, tenho aprendido a compreender que não há bons nem maus, amigos nem inimigos: — todos os homens são nossos instrutores. Por isso mesmo, de tudo e de todos recebo a grande lição da Vida. Ela me ensina que é preciso trabalhar, lutar sempre, por um Brasil maior e mais feliz.

Dentro dêste quadro e dêsse ponto de vista, não existe compensação melhor do que a consciência do dever cumprido. Essa eu a tenho.

Deixo esta casa, onde empreguei a melhor de minhas energias, na certeza de aqui haver plantado a semente bendita da minha amizade, conquistando a simpatia e a confiança de quantos comigo trabalharam.

Acresce a circunstância, para mim benfazeja, de me haver libertado do compromisso de honra que tinha para com Sua Excelência o sr. Presidente da República, a quem procurei servir com todas as fôrças do meu coração e toda a lealdade de meu espírito.

Ao meu substituto quero fazer a minha mais sincera saudação, desejando-lhe uma administração fecunda e feliz.

Não são pequenos os tropêços e obstáculos desta árdua função. Vale-me a certeza de que o novo titular é senhor de grandes dotes intelectuais e morais que lhe permitirão vencer e superar todas as dificuldades.

Aos amigos do Departamento Federal de Segurança Pública, quero deixar bem claro que terão em mim, sempre, um amigo leal e dedicado o mesmo que aqui os defendeu com devotamento, impedindo a aplicação de sanções ou penalidades não previstas nos código e estatutos que regulam a atividade do funcionalismo público, ou promovendo o seu melhor aproveitamento com a reestruturação dêste Departamento.

Essa reforma bem como todos os problemas relacionados com êste Departamento, foram na minha administração, perfeitamente estudados e equacionados, havendo suas soluções sido entregues a quem possui autoridade para torná-las realidade.

Quando isso virá, ignoramos, esperando que não tardem para que êste Departamento realmente integrado em suas verdadeiras finalidades que se relacionam todas com o bem-estar público e a tranquilidade da Familia brasileira, que vive em constante estado de alarme.

A meu fiéis amigos, componentes todos dos quadros dêste Departamento, declaro, com absoluta sinceridade, que aqui deixo uma organização inteiramente moralizada e integrada em dedicação e espírito público no cumprimento de seus deveres funcionais.

De todos me despeço e que guardem, nas profundezas do coração, as palavras imortais do poeta:

"NÃO ADIANTA NEM ATRAZA,
CHORAR A TUA PARTIDA
SAISTE DA MINHA CASA,
ENTRASTE NA MINHA VIDA".

O DISCURSO DE POSSE

O general Armando Moraes Ancora pronunciou o seguinte discurso, ao ser empossado:

Exmo. sr. embaixador e ministro da Justiça, dr. Francisco Negrão de Lima. Exmo. sr. general Div. Aristoteles de Souza Dantas — Comandante da 1.ª Região Militar. Exmo. sr. general Ciro Riopardense Resende.

Meus senhores e meus amigos. Honrado com a confiança de s. excia., sr. presidente Vargas, assumirei o cargo para o qual fui designado com a humildade com que exerci tôdas as funções da minha vida militar, procurando orientar minha ação, como homem de bem e buscando a constante, completa e franca colaboração dos homens de boa vontade.

Empenho ao exmo. sr. ministro da Justiça, embaixador dr. Francisco Negrão de Lima, a minha lealdade de soldado e cidadão, com os meus agradecimentos pela distinta acolhida à minha pessoa, ressaltada bondosamente nas suas palavras, para, sob sua autoridade, realizar a tarefa que me esta imposta e tão bem definida pelo senso de sua experiência já provada.

Aos componentes do D.F.S.P., entrego a minha saudação, dizendo-lhes que, com eles irei trabalhar, certo dos altos sentimentos civicos e capacidade funcional que os caracterizam, dentro da Pátria brasileira.

Ao povo carioca, afirmo que procurarei cumprir o meu dever funcional para bem servi-lo, assegurando, com a organização que dirigirei, a tranquilidade que êle exige, para ser aquela comunhão alegre, dentro da seriedade sempre presente na conquista dos seus objetivos patrióticos.

Ao exmo. sr. general Ciro Resende, declaro que saberei aproveitar os ensinamentos deixados por s. excia. e que acabam de ser postos em relevo pelo exmo. sr. ministro da Justiça, como valiosos serviços prestados.

Peço e espero da Imprensa uma colaboração ativa, sincera e eficiente, pelo bem publico.

Liberdade de pensamento, disciplina do trabalho, delicadeza de trato, respeito mutuo e amor à verdade são balisas que assinalarão a estrada que tenho de trilhar por ordem do exmo. sr. presidente Vargas e também pela vontade expressa do exmo. sr. ministro da Justiça, dr. Francisco Negrão de Lima".

AGRADECIMENTO

Agradecendo as palavras do general Ciro Riopardente de Resende, o novo chefe de Policia fez o seguinte discurso:

"Ao receber o cargo de chefe de Policia do Distrito Federal, da pessoa de v. excia., sinto dificuldades, além das normais do próprio exercício das funções, as de substituir o velho camarada, que sempre me distinguiu com a sua sincera amizade e cujo valor, já foi hoje posto em evidência, pelo exmo. sr. ministro da Justiça, embaixador dr. Francisco Negrão de Lima.

A rapidez, com que fui levado do convite a êste ato, embora constitua um motivo de honra, coloca-me na contingência de preocupar-me dêsde logo e em primeiro lugar, em a necessidade de assegurar a continuidade da vida da organização, dentro das Instruções e Diretrizes superiores para depois abordar os problemas de evolução natural.

Conforta-me, porém, e mesmo serve de estimulo à minha ação, a convicção de que, a experiência técnica e especializada do pessoal dêsse importante Departamento, continuará a serviço do bem publico numa demonstração da alta compreensão civica de todos.

Reitero agora, meus sinceros agradecimentos a quantos me têm honrado com seu apôio pessoal nas mais variadas formas e reafirmo a esperança e o desejo de receber uma colaboração franca dos meus chefes, companheiros de trabalho, amigos e do publico em geral, como da Imprensa e do Rádio, que são os grandes difusores do pensamento humano no infinito de sua grandeza, para poder levar a bom têrmo e com a ajuda de Deus a árdua missão que me foi confiada por sua excelência o sr. presidente Vargas.

INCIDENTE

Ao terminar a solenidade da posse do novo chefe de Policia registrou-se um incidente entre o general Ciro Riopardense de Resende e o ministro Orlando Leite Ribeiro: o general Riopardense despedia-se dos presentes.

Quando se aproximou do ministro Leite Ribeiro com a mão estendida, este recusou-se a cumprimentá-lo, dizendo: "Eu não aperto a mão de crápula".

Tomado de indignação, o general Riopardense falou em voz alta, dizendo que exigia fôsse retirada àquela expressão insultuosa. Ao que retrucou o ministro Leite Ribeiro: "Eu posso retirar o incidente; a expressão, nunca".

O PRIMEIRO AUXILIAR

O novo chefe de Policia confirmou a escolha do coronel Rossas para a Divisão de Ordem Politica e Social. Quanto ao chefe do seu gabinete disse o general Armando Ancora não ter ainda nenhum nome em vista, o mesmo sucedendo em relação aos seus principais auxiliares, os quais só pretende escolher, depois de entrar em contato com o aparelhamento policial que vai dirigir.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do MOINHO FLUMINENSE S. A. convida seus amigos para assistirem à missa que fará realizar por alma de LUIZ AUGUSTO FERREIRA, filho de seu amigo e colega Alfredo Augusto R. Ferreira, depois de amanhã, terça-feira, dia 16, às 11 horas e 30 minutos, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Funcionários do MOINHO FLUMINENSE S. A. fazem celebrar missa na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, às 11 horas e 30 minutos, por alma de LUIZ AUGUSTO FERREIRA, filho do seu estimado chefe, Senhor Alfredo Augusto R. Ferreira. Agradecem o comparecimento.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

CIA. GERAL DE COMÉRCIO E FINANÇAS S. A. convida seus amigos para a missa que fará celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 do corrente, às 11,30 horas, por alma de LUIZ AUGUSTO FERREIRA, filho do seu Diretor Senhor Alfredo Augusto R. Ferreira. Penhoradamente agradece.

LUIZ AUGUSTO FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

FÁBRICA DE TECIDOS TATUAPÉ S. A. convida seus amigos para a missa que fará celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 16 dêste, às 11,30 horas, por alma de LUIZ AUGUSTO FERREIRA, filho do seu Diretor Senhor Alfredo Augusto R. Ferreira. Penhoradamente agradece.

DONAS DE CASA!

Vosso assoalho está com TACOS SOLTOS? Usai a pasta TACOL, uma fórmula alemã, que cola tacos, ladrilhos, azulejos, calafetações, etc. Está pronta para o uso, é só aplicar. Representações Angel — Av. Passos 33, 6.º andar, sala 602. Preço de lata de 1 quilo, 18,00. Preços especiais para revendedores.

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidês, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista daquilo que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isto, através do

"CURSO DE EFICIENCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE"

Em 10 lições. Preço — Cr$ 30,00 cada Lição. Envie-nos hoje mesmo o seu pedido acompanhado de Cr$ 30,00 e receba pela volta do correio, sob registro, a sua primeira Lição.

Pedidos a ALBERTO MOLTALVÃO — Instituto Energista

Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Rio de Janeiro
DISTRITO FEDERAL: Pedidos pelo Tel.: 52-8303

TINTAS...

Corrêa Leite & Co.

Com a tinta MIMOSA qualquer cavalheiro ou dama pode embelezar o seu lar e todos os seus objetos, que ficam deslumbrantes. Peçam explicações.

Na filial Estrada de Jacarepaguá, 7.576, Freguezia, grande sortimento de MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, LOUÇAS, ELETRICIDADE e todos os artigos domésticos. POR PREÇOS ARRASADORES, por isso convidamos todos os moradores dos bairros adjacentes a fazerem suas compras na TRADICIONAL CASA BARATEIRA.

MATRIZ: Rua Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana — FILIAIS: Rua Buenos Aires, 116 em frente ao Mercado das Flores e rua Maria Freitas, 16, MADUREIRA e Estrada Jacarepaguá, 7.576 — FREGUEZIA. Entrega-se gratis em todos os bairros do Rio.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE PILÔTO COMERCIAL

Acham-se abertas as inscrições para matrícula, no Curso de Preparação na Escola de Pilotos da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS, oficializada pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Êste curso é gratuito e independente do candidato ser piloto.

Exigências: 2 fotografias 3 x 4; Atestado de antecedentes; Idade de 17 a 23 anos; Autorização do pai ou tutor; Curso ginasial completo ou equivalente; Certificado de reservista ou alistamento militar.

Maiores esclarecimentos serão prestados aos interessados no Departamento de Operações da "NACIONAL" — Seção Aeroporto Santos Dumont, Hangar n.º 1 — pelo Comandante Francisco Donghia.

As inscrições estarão abertas até o dia 31 dêste mês.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO 11.º ANIVERSÁRIO

Convidamos os nossos amigos, acionistas, clientes e todos os que têm contribuido para o engrandecimento da nossa Companhia, para assistirem à missa em ação de graças que, pelo 11.º aniversário da sua fundação, será rezada na Catedral Metropolitana, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas.

A DIRETORIA

"SCARAMOUCHE"

(O Homem Das Mil Aventuras)

De RAFAEL SABATINI

Novelização Baseada na Película em Tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer

(Com exclusividade para o DIARIO CARIOCA)

Por M. G. MAYNARD

— Chamam-me André Moreau. Mas o importante é que vós não nascestes um para o outro.

ELENCO:

André Moreau	STEWART GRANGER
Lenore	ELEANOR PARKER
Aline de Gravillac	JANETH LEIGH
Noel, Marquês de Maynes	MEL FERRER
Cavalheiro de Chabrillaine	HENRY WILCOXON
Maria Antonieta	NINA FOCH
Philippe de Valmorin	RICHARD ANDERSON
Gaston Binet	ROBERT COOTE
Georges de Valmorin	LEWIS STONE
Isabelle de Valmorin	ELISABETH RISDON
Michel Vanneau	HOWARD FREEMAN
Fabian	CURTIS COOKSEY
Doutreval	JOHN DEHNER
Dr. Dubuque	JOHN LITEL
Sargento	JONATHAN COTT
Pierrot	DAN FOSTER
Polichinelo	OWEN MCGIVENEY
Mme. Frigideira	HOPE LANDIN
Arlequim	FRANK MITCHELL
Pierrette	CAROL HUGHES
Perigore	RICHARD HALE

CAPITULO I

Só poderia acontecer em França, nos anos que precederam a Revolução.

De Paris, pela estrada que leva a Rheims, uma tropa de Cavalaria Domestica, galopava, comandada por jovem oficial. O dia acabara de romper. Cinco, dez, vinte cavaleiros passaram, botas e esporas, bainhas batendo de encontro aos lombos dos animais. Nuvens de poeira marcavam como que um rastro sua passagem.

A um sinal a tropa desviou-se da estrada, saltou por sobre uma vala, e alcançou uma vasta campina, de caminho sinuoso, Cavalgando a todo galope, atravessaram uma ponte e penetraram no pátio de um castelo, cujas paredes cinzentas e linhas nobres proclamavam sua antiguidade. Era o Castelo de Maynes, lar ancestral de Noel, Marquês de Maynes.

— O Marquês de Maynes, onde está? — gritou o oficial a um mordomo que aparecera ao ouvir o estrondo da cavalhada.

O homem apontou para uma passagem, além da qual podiam ser vistos os jardins do castelo. Cruelmente, o oficial esporeou seu cavalo e dirigiu-o para o lugar indicado. Estava ele cumprindo ordens explicitas e esperava que não houvesse chegado demasiado tarde, pois seus ouvidos captaram o som de aços que se entrechocam.

A Rainha estivera certa ao dar suas ordens, pois, ali, no meio dos jardins, achava-se o Marquês, empenhado num duelo.

As espadas movimentavam-se rapidamente em golpes e contragolpes, quando o Marquês, as feições frias e arrogantes, o braço direito firmemente controlado, fez recuar seu adversario. Finalmente, como que se preparando para pôr termo ao duelo, fez uma pausa momentanea, e em seguida investiu novamente.

Foi nesse instante que o oficial a cavalo os alcançou.

— Em nome da Rainha, parai! — ordenou êle, e com um golpe rapido de sua espada, separou as espadas dos adversarios. O duelo estava findo.

Noel, Marquês de Maynes, levantou os olhos furioso, mas reconhecendo o uniforme, cumprimentou com sua espada e curvou-se galantemente.

— A Rainha requer vossa presença, — disse o oficial.

Sem dizer palavra, o Marquês virou-se e se afastou. Seu belo rosto não refletia emoção alguma, salvo a usual mascara de arrogancia e crueldade, com que encarava o mundo. O Marquês era o melhor espadachim de toda a França. Sobre o gramado, às suas costas, deixara estendidos dois homens, um morto e o outro gravemente ferido.

O Marquês estivera divertindo-se. Estivera duelando.

A Rainha era linda, bela. A Rainha estava zangada.

Elegantemente trajado, o Marquês olhava-a com adoração. Tivez fosse dificil crer que ele pudesse amar a qualquer uma, contudo, era verdade. Entretanto, só havia verdadeiramente uma mulher para ele. — Maria Antonieta, esta delicada e deliciosa criatura, toda branco e rosa e deslumbrante, cuja preocupação no momento parecia ser o dilema de acrescentar ou não um sinalzinho preto aos dois já existentes em sua face direita.

— Estou zangada contigo, Noel, muito zangada — disse ela afinal. — Estes interminaveis duelos! Não posso permitir, que mates meus nobres, principalmente nestes dias turbulentos, com o povo revoltado. Mais do que nunca, a nobreza deve ficar unida. E agora, primo — tres duelos em um só dia!

— Majestade, nunca vi a França mais radiante que neste momento.

— Estou zangada contigo. Explica-te.

O Marquez fez um gesto displicente com a mão espalmada: — Não me lembro, bem. De Salle, creio que teve a audacia de colocar-se à direita do Cardeal no jantar. E Marboeuf levantou uma sobrancelha quando comentei, qu emeu ancestral, o terceiro Marquês, combateu na Quinta Cruzada. Quando Gramont — bem, isso é um asunto delicado. — Silenciou por um instante, e em seguida, com voz macia e eterna, continuou: — Ela falou irreverentemente de uma deusa.

(Continua terça-feira).

Bôlsas Para Filhos de Trabalhadores

Numerosas pessoas, da melhor sociedade desta Capital e dos Estados, já se acham inscritas para a Excursão ao Uruguai, Argentina e Chile, promovida pelo Touring Club do Brasil e a iniciar-se a 26 do corrente mês, a bordo do magnifico paquete "Uruguai", da Cia. Moore Mc Cormack.

Haverá três itinerários: o A, abrangendo o Uruguai, Argentina e Chile; o B, incluindo o Uruguai e a Argentina, com a região dos Lagos Andinos; e o C, incluindo, apenas, Montevidéu e Buenos Aires.

VELÓRIOS
29-3353
São Thiago
São Judas Tadeu
São Sebastião
EM FRENTE AO CEMIT. INHAÚMA

Depois de Batido, Punitaqui Reacionou, Derrotando o New Comer

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Moreninha, J. Marins 52	1º	6.101	32,00	12	3.677	34,00
Gilmar, M. Henrique 52	2º	8.238	24,00	13	2.577	49,00
Algeria, J. Ramos 52	0	2.672	74,00	14	2.596	48,00
C. G. T., A. G. Silva 50	0	5.594	35,00	23	2.059	61,00
Ojerisa, J. Baffica 52	0	2.111	94,00	24	2.511	50,00
				33	551	228,00
		24.716		34	1.738	72,00
					15.709	

Não correu: Jacira. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 91" 3|5 — Vencedor: (2), Cr$ 32,00; dupla: (12), Cr$ 34,00. Placés: (2), Cr$ 13,00; e (1). Cr$ 13,00. Movimento do pareo: Cr$ 440.160,00.
MORENINHA: — F. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por Hyrax e Cachimbera — Proprietario: Stud Moreno. Tratador: — Maurilio de Almeida.

2º PAREO — (Compulsorio) — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ .. 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Cazar, B. Ribeiro 58	1º	10.225	28,00	12	3.542	47,00
Estalo, A. Brito 54	2º	11.337	25,00	13	5.543	30,00
Caoré, A. Dornelles 54	3º	5.915	48,00	14	4.523	37,00
Harem, J. Graça 54	0	6.482	44,00	23	2.235	75,00
Sapé, J. Portilho 54	0	1.882	152,00	24	1.345	124,00
				33	753	220,00
		35.841		34	2.899	57,50
					20.845	

Não correram: Hunter Prince — Brazilian Star e Odemir. Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo. Tempo: 118". Vencedor: (5). Cr$ 28,00; dupla: (13). Cr$ 30,00; placés: (5). Cr$ 13,0 e (1). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 718.940,00.
CAZAR — M. C. 7 anos — Argentina — por: Baber Shah e Atocha — Proprietario: Heriberto Emiglio Sanchez. Tratador: Justo Perez.

3º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Coronet, D. Moreira 56	1º	7.130	55,00	12	3.398	72,00
Esquiva, P. Tavares 52	2º	5.124	76,00	13	3.632	67,50
England, D. Ferreira 54	3º	10.574	37,00	14	5.900	41,50
Punico, J. Marchant 56	0	9.935	39,00	23	2.443	100,00
El Negrito, J. Portilho 56	0	7.383	53,00	24	4.785	51,00
Fair Copy, J. Tinoco 56	0	8.744	45,00	33	1.288	190,50
				34	5.914	41,50
		48.890		44	3.313	74,00
					30.673	

Diferenças: 1 corpo e 1|2 e 2 corpos. — Tempo: 103". Vencedor: (3). Cr$ 55,00. Dupla: (33). Cr$ 190,50. Placés: (3). Cr$ 37,00 e (4). Cr$ 41,00. Movimento do pareo: Cr$ 855.560,00.
CORONET — M. C. — 4 anos — D. Federal — por: Corregidor e Airfield. Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: — Julio Carrapito.

4º PAREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Tatá-Assu', O. Macedo 56	1º	11.105	33,00	13	6.258	31,00
Cangapé, J. Tinoco 54	2º	12.815	29,00	14	6.976	28,00
Paris, R. Martins 50	3º	9.477	39,00	33	2.014	97,00
Gladio, E. Castillo 56	0	8.113	46,00	34	5.606	35,00
Xirka, A. Portilho 52	0	4.750	78,00	44	3.598	54,00
		46.260			24.450	

Não coreram: eHbon e Macedonia. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. e 1|2. Tempo: 149" 2|5. — Vencedor: (4). Cr$ 33,00. Dupla: (13). Cr$ 31,00. Placés: (4), Cr$ 16,00 e (1). Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 745.590,00.
TATA'-ASSU — M. A. — 8 anos — Rio Grande do Sul — por: Tiburcio e Referendada. Proprietario: stud Paraná. Tratador: F. A. Marussi.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Populino, D. Moreira 58	1º	10.978	43,00	11	870	309,00
Bosphorino, A. Araujo 52	2º	16.035	29,0	12	3.579	75,00
Frontal, E. Castillo 56	3º	9.299	51,00	13	3.078	87,00
Milu', R. Urbina 51	0	7.788	64,00	14	4.626	58,00
Contrabanda, J. Araujo 54	0	7.010	67,00	22	2.073	130,00
Brazilian Star, J. Tinoco 54	0	1.893	248,00	23	4.958	54,00
Incendio, L. Domingues 51	0	2.600	168,00	24	5.986	45,00
Muzuzo, D. Ferreira 52	0	3.455	136,00	33	745	361,00
				34	6.231	43,00
		58.719		44	1.447	186,00
					33.593	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. — Tempo: 85". Vencedor: (5). Cr$ 43,00; dupla: (34). Cr$ 43,00. Placés: (5). Cr$ 13,00; (7). Cr$ 12,00; e (3). Cr$ 13,0. Movimento do pareo: Cr$ 1.011.950,00.
POPULINO — M. P. — 8 anos — Rio Grande do Sul — por: Poppof e Guilliotina. Proprietario: — José Guido Orlandini. — Tratador: — Alexandre Corrêa.

6º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Criado, A. Portilho 53	1º	11.534	48,00	12	5.182	51,00
Tor di Quinto, J. Portilho 52	2º	27.263	20,00	13	3.091	86,00
Framboeza, O. Ulilôa 52	3º	13.738	40,50	14	3.464	77,00
Tirolés, E. Castilo 60	0	7.824	71,00	23	7.329	36,00
Biska, J. Tinoco 50	0	2.314	240,50	24	6.850	39,00
Anubis, U. Cunha 53	0	6.893	81,00	33	1.023	260,00
				34	4.109	65,00
		69.566		44	2.280	120,00
					33.256	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. — Tempo: 101" 1|5. Vencedor: (5). Cr$ 48,00. Dupla: (24). Cr$ 39,00. Placés: (5). Cr$ 16,00 e (2). Cr$ 12,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.098.900,000
CRIADO — M. C. — 4 anos — Argentina — por: Roah Tip e Co pera — Proprietario: José Buarque de Macedo — Tratador: Gabino Rodriguez.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Hollywood, R. Martins 54	1º	12.359	30,00	11	4.068	74,00
Cracovia, P. Labre 53	2º	6.326	77,00	12	6.940	43,00
Erin, J. Tinoco 54	3º	2.502	195,00	13	5.674	53,00
Barriga Verde, J. Ramos 51	0	16.563	29,00	14	8.459	55,00
Alvino, J. Baffica 49	0	1.447	337,00	22	487	617,00
Elon, A. Nahid 52				23	4.503	67,00
Helena, U. Cunha 50	0	8.294	59,00	24	4.042	74,00
Aceno, A. Araujo 54	0	6.845	71,00	33	1.650	181,00
Mandinga, A. G. Silva 50	0	1.113	439,00	34	3.129	96,00
Maná, J. Portilho 56	0	5.572	88,00	44	1.587	189,00
		61.021			37.549	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 corpo e 1|2. Tempo: 91" 4|5. Vencedor: (2). Cr$ 39,00. Dupla: (24). Cr$ 74,00. Placés: (2). Cr$ 15,00; (9). Cr$ 30,00; e (7) Cr$ 5,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.101.280,00.
HOLLYWOOD — M. C. — 7 anos Rio Grande do Sul — por: Hollyhock e Salina — Proprietario: Stud Cajupan. — Tratador: Elbio Caminha.

8º PAREO — Premio "Carlos Augusto Taylor (Handicap Especial) — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		DUPLAS:			PONTAS:	
Punitaqui, R. Martins 52	1º	14.704	31,50	11	4.354	75,00
New Comer, J. Marchant .. 57	2º	17.204	27,00	12	3.328	98,00
Goldena, E. Castillo 56				13	9.081	36,00
Camaleão, J. Tinoco 52	0	14.023	33,00	14	10.475	31,00
Nailer, O. Macedo 53	0	5.635	82,00	23	3.132	104,00
Duc d'Anjou, U. Cunha 50	0	6.499	71,00	24	1.968	165,50
				34	6.519	50,00
	0	58.065		44	1.675	174,00
					40.732	

Não correram: Criado e Ombu'. Diferenças: pescoço e 1 corpo. — Tempo: 94" 3|5. Vencedor: (7). Cr$ 31,50; dupla: (14). Cr$ ..31,00. Placés: (7). Cr$ 15,00 — e (1). Cr$ 12,5. Movimento do pareo: Cr$ 1.047.940,00.
PUNITAQUI — M. A. — 6 anos — Argentina — por: Fox Cube Retentiva — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

9º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:		PONTAS			DUPLAS:	
Alvitrador, O. Ulilôa 52	1º	5.995	63,50	12	4.550	62,00
Quiron, J. Marchant 55	2º	19.139	20,00	13	14.691	19,00
Stormy, R. Martins 55	3º	4.251	90,00	14	4.020	70,00
Oyapock, D. Ferreira 55	0	13.416	23,00	23	3.666	77,00
Hope, P. Tavares 53	0	4.809	79,00	24	1.213	232,00
Seixo, A. Portilho 55				33	3.161	89,00
				34	3.306	85,00
		47.610		44	520	540,50
					35.136	

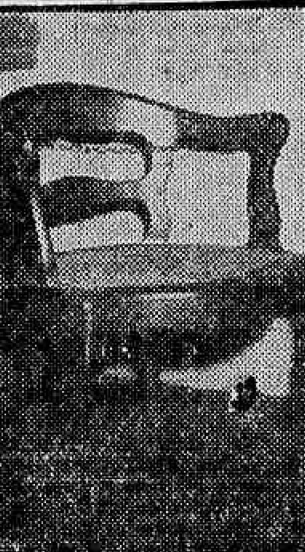
Não correram: Quindim — Banquete — Hilaniiza — Chaco e Taurus. Diferenças: focinho e 1 corpo. Tempo: 73". Vencedor: (6). Cr$ 63,50; dupla: (13). Cr$ 19,00. Placés: (6). Cr$ 20,00 e (1). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr$ 887.740,00.
ALVITRADOR: — M. T. — 3 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Nuesmala — Proprietario: stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

10º PAREO — 1.800 metros — Pista: A P. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Falcão, R. Martins 50	1º	31.633	19,00	11	337	997,00
Albornoz, J. Portilho 54	2º	6.816	89,00	12	2.795	120,00
Crambe, P. Tavares 53	3º	13.285	46,00	13	2.897	116,00
Thunderbolt, A. Araujo 54	0	8.034	76,00	14	7.034	48,00
Espadarte, A. G. Silva 49	0	2.751	221,00	22	620	542,00
Gallant, M. Coutinho 56	0	1.195	509,00	23	6.335	53,00
Visão, A. Nahid 51	0	2.943	206,00	24	11.831	28,00
Paluarte, N. Pereira 53	0	2.979	204,00	33	1.454	231,00
Descamisado, J. Tinoco 54	0	6.334	96,00	34	9.153	37,00
				44	2.531	133,00
		75.972			41.987	

Não correu: Ponche Claro. Diferenças. — Tempo: 118" 3|5. — Vencedor: (9). C$ 19,00. Dupla: (14). Cr$ 48,00. Placés: (9). Cr$ 10,50; 10,50; (1). Cr$ 16,00; e (3). Cr$ 14,50. Movimento do pareo: Cr$ 1.200.440,00.
FALCAO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Maritain e Air Maid. — Proprietario: stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

A CADEIRA



Durante muitos anos, Machado de Assis assistiu o movimento da rua do Ouvidor, sentado nesta cadeira, na Livraria Briguiet. Quase tropego e miope, o grande escritor ali era cercado diariamente por grande numero de intelectuais e candidatos a escritor. Por intermédio do professor Aluisio de Castro, os donos da Livraria Briguiet doaram a cadeira historica à Academia Brasi-

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas congestões de fígado, os cálculos epáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia, 98. —
CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

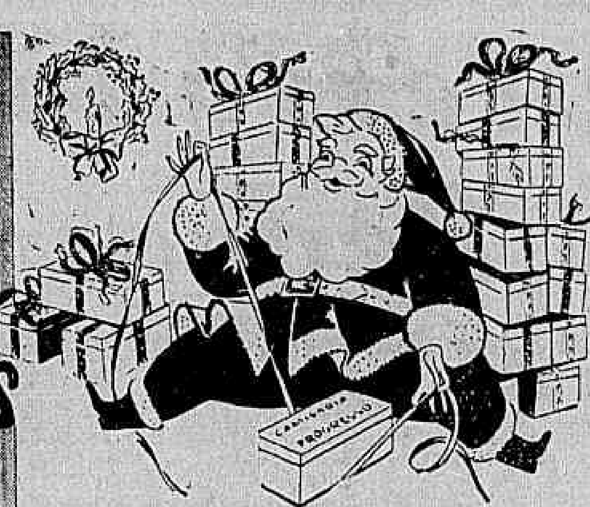
SE QUEBROU SUA MÁQUINA:
Pode consertar hoje mesmo basta consultar um dos técnicos da O. M. B.
FONE: 43-9755

Pista Para Hoje

A reunião de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Premio "Frederico Lundgren". O 10.º pareo será corrido na distancia de 2.200 metros.

GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
Rua México, 41 - 14.º and.
RES.: 48-1812
s. 1.401 — Tel.: 52-0431

HÁ 4 GERAÇÕES
PAPAI NOEL
VEM COMPRANDO
Presentes para todos
NA CAMISARIA PROGRESSO!



COMPRE JÁ!

Maiô Lastex Americano com barbatanas. Côres modernas. Tam.: 42 a 50
Cr$ 465,00

Maiô em malha 100%. Côres: azul, marinho, coral, verde e ouro
Cr$ 240

Maiô Lastex com e sem alça. Côres modernas
Cr$ 395,00

Maiô de cetim. Côres: azul, coral, ouro, prêto e verde. Tam.: 42 a 48
Cr$ 395,00

Maio em Nylon Lastex americano. Com ou sem alça. Côres: prêto, natiê, coral e turqueza
Cr$ 625,00

Vestido em Tobralco. Modelo agradável para verão. Côres verde, azul e vermelho
Cr$ 267,00

Vestido em Tobralco. Costas com lastex. Côres: estampado em amarelo, vermelho e azul
Cr$ 297,00

Cintos de couro tipo anca com fôrro de búfalo
Cr$ 60,00

Camisa esporte em Albene. Nas côres: ouro, verde e azul. Mangas compridas
Cr$ 218,00

Camisa esporte em cambraia. Côres firmes modernas. Mangas compridas
Cr$ 110,00

Vestido em algodão listrado nas côres: amarelo, verde, rosa, azul
Cr$ 170,00

Vendas a crédito pelo Crédito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ

O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Premio "Frederico Lundgren" tem a sua realização marcada para às 15,25 horas.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:
BAGUASSU'
MONDE
LOIO
FALCAO
MANDINGA
FAIR PRINCE
BATURITE'
CRATO.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Candido Moreno e Fidelis Sobreiro e o aprendiz Moacir Alves de Oliveira.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

11º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 50.000,0 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
Quincas, J. Marchant 55	1º	8.153	73,00	11	1.845	158,00
El Monte, E. Castillo 55	2º	8.667	69,00	12	4.379	66,50
Segrel, D. Moreira 55	3º	7.173	83,00	13	2.466	118,00
Muroc, J. Portilho 55	0	1.848	324,00	14	4.309	76,50
Jonsion, J. Tinoco 55	0	6.523	92,00	22	3.130	93,00
Jon'l, L. Meszaros 55				23	4.130	70,00
Silvestre, D. Ferreira 59	0º	3.598	166,00	24	7.812	37,00
Ibiaí, R. Martins 55	0	4.340	138,00	33	748	390,00
Serafim, V. Andrade 55	0	1.216	482,00	34	4.562	64,00
Descuido, U. Cunha 53	0	20.909	48,50	44	3.057	95,00
Chaco, O. Ulilôa 55		12.322	48,50			
Queremista, A. Araujo 55					36.438	
		74.749				

Não correram: Alvitrador — Se poá e El Banner. Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos. Tempo: 85" 2|5. — Vencedor: (1). Cr$ 73,00. Dupla: (13). Cr$ 118,00. Placés: (1). Cr$ 31,00; (6). Cr$ 31,00; e (3. Cr$ 22,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.221.700,00.
QUINCAS — M. C. — 3 anos — São Paulo — por: King Salmon e Fontana di Trevi. Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

12º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ .... 5.250,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:		PONTAS:			DUPLAS:	
MORATIN, P. Tavares 58	1º	9.123	54,00	11	1.564	191,00
Lucifer, O. Ulilôa 52	2º	11.069	45,00	12	5.782	52,00
Luetzow, U. Cunha 52	3º	13.470	37,00	13	5.556	54,00
Sol Bonito, B. Ribeiro 54	0	8.217	60,00	14	2.173	137,00
Ecelero, E. Castillo 54	0	6.923	72,00	22	2.896	103,00
Poeta, J. Portilho 58	0	6.512	76,00	23	9.388	32,00
Blue Dream, V. Andrade .. 60	0	6.737	74,00	24	3.460	86,00
				33	3.282	91,00
		62.051		34	3.252	92,00
					37.345	

Não correram: Ballarino e Poeta. Diferenças: 3 corpos e cabeça. — Tempo: 86" 4|5. Vencedor: (4). Cr$ 54,00. Dupla: (22). Cr$ 103,00 — Placés: (4). Cr$ 42,00 e (3). Cr$ 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.056.400,00.
MORATIN — M. T. — 7 anos — Rio Grande do Sul — por: Tohole Odalisca. — Proprietario: Euvaldo Lodi. Tratador: — C. Pereira.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.369.600,00.
Concursos: — Cr$ 601.150,00.
Total: — Cr$ 11.990.750,00.

A Clínica de Ouvidos Vai Custar os Olhos da Cara

A Universidade do Brasil Pagará Mais de 150 Mil Cruzeiros Mensais só de Aluguel, Com Diárias de 120 Cruzeiros Para Indigentes

A Universidade do Brasil vai pagar Cr$ 1.887.600,00 anuais só de aluguel de dependências e leitos do Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle, ocupada pela Clínica de Ouvidos e Nariz do prof. Raul David Sanson, caso concorde o Reitor com a proposta feita pela locadora.

Até agora os mesmos aluguéis custavam Cr$ 60.000,00 mensais, ou sejam Cr$ 720.000,00 anuais. No preço novo, a locação mensal corresponderá a Cr$ 157.300,00.

DIÁRIAS DE CR$ 120,00 PARA INDIGENTES

Para se avaliar da sobrecarga que representam as bases do contrato em vias de fechamento entre a Universidade e a Fundação, basta assinalar que cada leito da clínica de Olhos e Nariz, quer esteja ocupado quer não, custará, por dia, Cr$ 120,00. Sendo os serviços em causa destinados a imigrantes, todo o ônus caberá, sem remissão, à Universidade do Brasil, embora também sirvam aos alunos da Faculdade de Ciências Médicas.

OS DEMAIS SERVIÇOS

Além disso, a Universidade do Brasil pagará, por fora, o aluguel das salas de operação, os medicamentos, o material da esterilização, os fios, os anestésicos, os exames de laboratório, as radiografias e as aplicações fisioterápicas, tudo de acôrdo com a tabela estabelecida para os quartos particulares.

CONVENIENCIAS

Colhendo informações sôbre quais os motivos que levam a Universidade do Brasil a se submeter a contratos de tal maneira despendiosos, quando pode utilizar, de graça, as instalações do Hospital São Francisco de Assis (que é do governo), foi-nos explicado que há conveniência de ordem didática. É que o prof. Sanson costuma internar no Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle os seus doentes particulares. Funcionando no mesmo prédio a sua clínica oficial, pode permanecer por mais tempo dedicando-se ao ensino da sua especialidade.

CONCORRENCIA

As perplexidades de ordem financeira provocadas pela insistência da Universidade em pagar tão caro pelas sobras de dedicação dos seus professôres, soma-se o descontentamento dos estudantes da própria Faculdade Nacional de Medicina, em cujo nome é feita a despesa.

Isto se deve à preferência evidente concedida, sem nenhum ônus, aos alunos da Faculdade de Ciências Médicas, que dispõem mais à vontade de tôdas as prerrogativas devidas aos seus colegas da U.B., até em detrimento dêstes.

UM ANTECEDENTE

O ambiente de hostilidade do pessoal da Universidade do Brasil contra as condições de trabalho que lhes permitem os seus senhorios da Fundação tem-se acentuado desde que o prof. Martagão Gesteira sofreu aborrecimentos vários, suportando uma situação vexatória, atribuída principalmente ao fato de que a direção do Hospital estava entregue a professôres da Faculdade de Ciências Médicas.

Soterrado o Vagão Pelo Bloco de Pedra: 6 Mortos; 15 Feridos

Entre Said e Palmeiras — O Noturno Paulista — Impedido o Trânsito

Um bloco de pedra desprendeu-se de uma das barreiras laterais da estrada, no momento em que passava o Noturno Paulista, atingindo um carro de segunda classe daquela composição. Morreram 6 passageiros, tendo ficado 15 feridos.

O SINISTRO

O sinistro ocorreu na madrugada de ontem com o NP-2 que vinha com destino ao Rio, entre as estações de Said e Palmeiras, proximo ao tunel n. 4 da Estrada de Ferro Central do Brasil. As vítimas foram transportadas para a estação proxima de Paulo Frontin, onde lhes foram prestados socorros. Para o local seguiram turmas de socorro das estações vizinhas, que procederam ao descongestionamento da via férrea.

MORTOS E FERIDOS

Entre os mortos está um soldado da Aeronautica de nome Gerson Cabral e outro passageiro, Wilson Mascarenhas. Três dos feridos foram transportados para o HPS. São: José Moreira da Silva (27 anos, pedreiro, rua Antonio Gomes, 94 em João Pessoa, Estado da Paraiba) que apresentava contusões na perna direita; José Vicente da Silva (28 anos, operário, rua Antonio Gomes, 133, em João Pessoa, Paraiba) que sofreu contusões; e Praxedes Pacheco (36 anos, comerciario, rua Manoel Oliveira, 137, em Vila da Penha) com ferida no frontal.

TRANSITO IMPEDIDO

Com o desastre, foram interrompidas as comunicações, só tendo se restabelecido o tráfego, a partir das 14 horas.

CONTINUA A EMISSÃO: CHEQUES SEM FUNDO

A emissão de cheques sem fundos já se vai tornando indústria rendosa. Muitos inquéritos estão em curso nas diversas delegacias policiais, sendo quase diárias as queixas sôbre êsse expediente.

Não exageramos se afirmarmos que os casos de cheques sem fundos no ano próximo a findar, levados ao conhecimento das autoridades, por intermédio das próprias vítimas e também do procurador geral do Distrito, ascendem a mais de quinze milhões de cruzeiros.

Ainda agora está o cartório da especializada de Roubos e Falsificações apurando mais dois casos de emissão de cheques sem a devida cobertura para o seu resgate. Um de trinta e sete mil cento e oitenta e nove cruzeiros, assinado pela Cia. Industrial de Papéis Santa Rita, a favor de Anibal Augusto Gomes contra o Banco Regional. Outro contra o Banco Boa Vista, emitido por Jaime Benvolf a favor de Química Farmacêutica Proquifar, sediada na avenida Presidente Vargas.

No primeiro caso, o portador Anibal Augusto Gomes, estabelecido na rua da Misericórdia, 71, com depósito de papéis usados, declarou na Polícia que o cheque assinado pela Cia. Santa Rita, é proveniente da venda que à mesma fizera de papéis destinados à fábrica que a mesma possui no Estado do Rio.

No segundo caso, "Proquifar" alega que o cheque emitido por Benvolf se destinava ao pagamento de uma prestação de dívida maior pelo mesmo contraida e não saldada com a queixosa. Entretanto numa acareação realizada entre o emitente e um representante da firma lesada, foi admitida a possibilidade de Jaime Benvolf ter sido coagido a emitir o cheque referido por um ex-empregado da firma, de nome Izidoro Cohen, que teria exagerado de suas atribuições funcionais e premira o acusado àquele delito.

ELETROCUTADO

CARLOS ANTUNES (rua Dr. Niemeyer, 64 casa 6) quando consertava a instalação elétrica de um bonde não identificado, em frente ao n.º 907 da rua São Francisco Xavier, sofreu uma queda produzida por descarga. Removido para o HPS.

FORAGIDO O ASSASSINO DA AMANTE

A polícia continua à procura do individuo Amancio de tal suspeito da autoria da morte da cartomante Maria José Guimarães, que foi encontrada morta, com o cranio fraturado, apresentando afundamento no interior do seu barraco, o de n.º 97, da rua H., na Vila Operária da Penha.

Amancio, que era amásio da vítima, desaparecera no dia seguinte ao crime e continua sumido até hoje.

A autopsia feita pelo legista Alves Menezes, não deixou qualquer dúvida sôbre a "causa-mortis": crime.

VANJA ORICO EM OS FESTIVAIS ARTÍSTICOS DE PUNTA DEL LESTE

O ilustre critico musical do "Côrreio da Manhã", sr. Eurico Nogueira França, acaba de transmitir à nossa jovem patrícia, sta. Vanjta Orico o convite da SODRE para que a consagrada "mezzo-soprano" seja a intérprete da música folclórica brasileira nos festivais artisticos que se vão realizar em Montevidéu, no mês de janeiro próximo. Participarão da Delegação de nosso país, além de Vanja Orico, o maestro Francisco Mignone, o violinista Oscar Borgeth e o corpo coral do Teatro Municipal.

QUE É QUE HÁ?

O general Ciro Rezende foi exonerado do cargo de chefe de Polícia. Confirmaram-se, assim, infelizmente, os boatos que vinham há dias circulando nos meios politicos a propósito da substituição de quem, desde os primeiros instantes do atual govêrno, assumira a responsabilidade de zelar pela ordem pública na capital do país.

O fato em si não teria nenhuma importância, não passando de simples ato de rotina da alta administração pública, se não fossem as circunstâncias misteriosas que cercaram a exoneração do sr. Ciro Rezende e a nomeação de seu substituto fôra completamente dos nomes apontados e alheio totalmente à vida policial.

E' que o ato exonerando o general Ciro e bem assim aquêle que nomeou o general Ancora foram assinados a uma hora da manhã de ontem pelo Chefe do Govêrno em dia não dedicado a despacho com o ministro da Justiça.

Como se se tratasse de uma coisa proibida, de um ato irregular, de uma solução escusa, os dois decretos receberam a assinatura do sr. Getúlio Vargas em um instante em que todos se achavam entregues ao descanso. Não tiveram êles a ação benéfica da luz do dia nem a influência saneadora ou profilática do sol.

Dez horas depois, sem que o ato tivesse a indispensável publicação no órgão oficial, condição primordial para dar validade jurídica a tôdas as decisões administrativas, o nomeado assinava o têrmo de posse de sua alta investidura perante o titular da pasta política e quinze horas após assumia suas novas funções. Em menos de 24 horas, o general Ancora foi nomeado, empossado e entrou no exercício do alto cargo.

Para que, ou melhor, por que tanta pressa? Por que tanto açodamento? Por que a dispensa de formalidades precípuas para o exercício da chefia de polícia? Que houve de grave que obrigou o govêrno a tomar uma medida tão séria, contrariando as praxes e normas até então seguidas em casos semelhantes?

Se estivessemos em uma situação anormal, facilmente se compreenderia tanto açodamento na exoneração de um chefe de Polícia e na nomeação e posse de seu substituto. Em um regime normal, porém, não se compreende a dispensa de um chefe de Polícia da noite para o dia, feita no escuro, não se dando ao dispensado tempo para se despedir de seus auxiliares, de arrumar suas coisas, de pôr em dia seu expediente, de dispensar àqueles que exerciam cargos de sua imediata confiança, de escrever seu discurso de despedida e de transmissão de cargo.

E a causa assume certa gravidade quando a vítima da insídia é um general que prestou ao govêrno serviços relevantes com uma lealdade a tôda prova. O que é que há?

— Jimbaúba —

Confeti

NÃO SE LEVA CÔCO PRÁ BAHIA...

"Essa vida — dizia o meu amigo Renato — está mesmo muito mal dividida. Quando procuramos dinheiro, encontramos trabalho; quando, na rua, nos desviamos de um "primo pobre", em seguida topamos com um amigo cacête que nos arrasta pelo braço, fala de grandes negócios que poderíamos realizar juntos e, no final, "passa na caixa" e lá se vão 100 ou 200 cruzeiros. Entretanto, o pior de tudo que a vida nos dá — está naquela história da gente dar um pulinho ali na Pretoria. Começa-se sempre com um "flirt" para matar o tempo, e, no fim da brincadeira, terminamos na rua Don Manuel. Sobe-se uma escada, o juiz fala qualquer coisa que não entendemos muito bem, assinamos um têrmo de completa imbecilidade e, então, a burrada está feita mesmo... Os nossos restantes dias ficam incondicionalmente ligados e divididos com aquela pastorinha com a qual pretendíamos apenas matar um tempinho. Daí por diante, acabou-se tudo! A vida toma um rumo que nem sabemos... Mas, afinal, eu já ando meio conformado. Só uma coisa não pude entender, ainda: o carnaval de homem casado. Isto é a coisa mais tôla e insípida que Deus tem permitido. E você pode crer que minha mulher — ao contrário do que se vê normalmente — é "muito bem viajada", e gosta de dar as suas "saracutiadas" também. A Therezinha, nesse particular, é até muito camarada..."

— Lá isso é verdade, Renato. Eu que conheço a Therezinha desde a época de solteira e sei que ela não é dessas que querem botar a canga no sujeito. Mas, apesar disso, acho que você tem tôda a razão. Aliás, você não é o primeiro que se queixa. Outro dia, por exemplo, encontrei o Mário, lá no grito de carnaval que a Ivone Nelson promoveu no Acapulco — êle estava eufórico e muito bem acompanhado. Entretanto, aconteceu que lá prás tantas o Mariozinho já não era o mesmo, estava acabrunhado. Sentei-me à mesa em que êle estava, para um uisque, rápido; você nem pode imaginar como o coitado se lamentou. Nem parecia aquêle rapaz que conhecemos na Faculdade — alegre e brincalhão. Nunca vi ninguém se lastimar tanto. E' bem verdade que já tinha virado uns dez scotchs e, talvez por isso, tenha exagerado um pouco. O fato, porém, é que Silvia, a mulher dêle, é mesmo uma chata em décimo grau — até hoje não compreendeu que é preciso dar uma folga de vez em quando. Em consequência, o rapaz passa o diabo por esta época de carnaval. Você pode ficar certo, Renato, o Mario vai acabar se enchendo e deixando a mulher...

"E', você tem razão — considerou o Renato. Graças a Deus a Therezinha é chata só ao terceiro grau. Se ela um dia aprimorar a qualidade de ser "mal viajada" ao excepcional grau dez... eu confesso que faço a "pista". Tais problemas eu não tenho — expliquei. Vocês todos se precipitaram muito. Esse negócio de casar é coisa muito séria. Se por um lado há vantagens — que, aliás, não atinei com elas ainda — por outro... a situação é insustentável. Prá mim, quem está com a razão é o Rubens Soares que há uns 6 anos já afirmava no seu samba: "A vida de casado é boa; mas a vida de solteiro é melhor. Solteiro vai prá onde quer; casado tem que levar a mulher..." E nessa história de carnaval, levar a mulher pro baile é o mesmo que levar côco prá Bahia...

ORVALHO

P.S. — Só hoje, recebemos a colaboração do leitor Rui C. Lima e, por isso, sòmente na próxima semana publicaremos sua colaboração. A letra que v.s. nos enviou, também será incluida nesta coluna.

1 – CLUBES E SOCIEDADES

● A Banda Portugal, apresentará, hoje, mais uma de suas domingueiras dançantes, agora sob a influencia do "gordinho" Momo.

● Com inicio marcado para as 22 horas, o "Centro de Previdencia", organizou para hoje uma grandiosa festa, que contará com a presença de grandes foliões.

● O Esporte Clube Primeiro de Maio, desejando prestar uma significativa homenagem à imprensa Especializada, organizou para hoje, às 12 horas, em sua séde social, uma feijoada dedicada àqueles que militam na cronica da cidade.

● Comemorando a passagem do 2º aniversario de sua fundação, o "Grupo dos Pangarés", fará realizar na séde dos Fenianos, hoje, às 20 horas, um fantastico baile à fantasia. Para maior brilhantismo desta grande festa, a direção do "Grupo dos Pangarés", conta com o comparecimento de todos os cronistas carnavalescos, aproveitando o transcurso da data tão auspiciosa para oferecer à cronica carnavalesca da cidade um brinde muito fraternal.

O valoroso rancho "Inocente de Catumbi", dará, hoje, o seu grito de Carnaval.

Dentro da programação, oferecerá ao seu quadro social, aos seus co-irmãos, amigos e admiradores, bem como às familias do bairro de Catumbi, com inicio às 15 horas, uma lauta peixada, seguida de um retumbante baile.

A séde do clube, localizada à rua Paula Matos, n. 26, será oficialmenet inaugurada.

2 – ESCOLAS DE SAMBA

● Ontem, no salão da Banda Portugal, deu-se a cerimonia de coroação da Rainha "Flor da Primavera". O noticiario dessa consagração à menina-moça, Ivone Teixeira, será publicado em nossa edição de terça-feira proxima.

● Hoje é dia de ensaio em varias escolas de samba. Em diversos terreiros estarão em ação, os sambistas das escola, ensaiando ao som de tamborins, cuicas, surdos, pandeiros frigideiras, etc.

● A sensacional parada da noite de São Silvestre, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, "A Manhã", e "Ultima Hora", deverá contar tambem com o apôio do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. O roteiro do desfile é o seguinte: concentração, na Avenida Venezuela, em frente à Radio Tupi, Praça Mauá (A Manhã), Av. Rio Branco (DIARIO CARIOCA), e Avenida Presidente Vargas (Ultima Hora), na Praça Onze. O inicio desta avant-premiere do samba, na ximo, será às 21 horas. Nada noite de 31 de dezembro promenos de 56 Escolas de Samba, filiadas à Associação Brasileira das Escolas de Samba, desfilarão nesse dia.

3 – NO RÁDIO

● A exemplo de ontem, hoje tambem é dia de Carnaval no Rádio.

● Na Clube, Carlos Varela apresentará, já agora com o nom ede "Salão de Danças", o ex-"Salão de Festas", a partir das 23 horas e 30 minutos.

● Na Cruzeiro do Sul, teremos os "Festivais Dançantes", animados por Valdeck Magalhães.

● Na Globo, "Parada de Suval".

● Na Tamoio, teremos o "Cassino da Ohacrinha", com o Abelardo Barbosa, ainda tocando apenas algumas musicas somente.

● Na Continental, Carlo Pallut apresentará a "Boite dos 1030", sob o patrocinio de um compositor dono de uma loja de discos e televisão???

● Os "caetetus" deverão comparecer em massa nestes radio-bailes.

● Linda Batista ainda está indecisa no seu sucesso para 1953. Qual será? "Chico Viola"?, "Crime de amor?", "Ninguem faz fé"?... — ningue msabe...

4 – ROTEIRO DOS FOLIÕES

HOJE:

Clube dos Fenianos
Cordão da Bola Preta
Democraticos
Banda Portugal
Sossêgo
Orfeão Portugal
Inocentes de Catumbi.

ROTEIRO DOS FOLIÕES

HOJE — A'S 23 HORAS
● Cordão da Bola Preta
Clube dos Embaixadores
Banda Portugal
Clube dos Democraticos
Embaixada do Sossêgo
Clube dos Fenianos
Tenentes
AMANHÃ, A'S 21 HORAS
Cordão da Bola Preta
Clube dos Embaixadores
Banda Portugal
Sossego
Fenianos
Tenentes
Democraticos

PRESO E AMEAÇADO O FARMACÊUTICO PARA TORNAR SEM EFEITO O TÍTULO RECEBIDO

O sr. Rui Bastos Pinto, farmacêutico, estabelecido à rua Barão de Mesquinta, 786, com a Farmacia Santa Cecilia, tem como vizinho o Bar e Restaurante, da firma Pinto, Souza, Costa Ltda., à rua Barão de Mesquinta, 901, sendo os componentes da referida firma Bernardino Teixeira, Arnobio de Souza, Ambrosio Periquito, e Carlos Moreira.

Há tempos atrás o sr. Rui emprestou, em diversas parcelas, aos seus vizinhos do Bar e Restaurante a importância de Cr$ 145.000,00, tendo recebido, como garantia, uma nota promissória referente a essa importância.

Não tendo sido paga a divida, ingressou o credor com uma ação executiva no Juizo da 15.ª Vara Civel, tendo os devedores sido citados na última sexta-feira. Como não pudessem pagar procuraram o individuo Joaquim Mourão Junior, que se diz advogado, mas que foi comissário de polícia, demitido na gestão Etchegoyen. Ontem, às 13 horas, o ex-comissário, acompanhado de três investigadores invadiu a residência do sr. Rui, levando-o violentamente para a Delegacia de Defraudações, e aí, já encerrado o expediente, a portas fechadas, o obrigaram a assinar um documento em que confessava, sob ameaça de prisão e espancamento, que a divida de Cr$ 145.000,00 era fantástica e que a respectiva promissória não passava de um título gracioso, feito de combinação entre as partes.

Para o gravissimo fato o sr. Rui Bastos Pinto pede a atenção do sr. chefe de Polícia, afim de que seja aberto rigoroso inquérito contra os covardes policiais.

Congregando Trezentos Lavradores

INSTALOU-SE A SEMANA RURALISTA DE CAICO'

O ministro João Cleofas recebeu telegrama enviado pelo cônego Eugenio Sales, diretor do Serviço de Assistência do Rio Grande do Norte, e pelo chefe da Secção de Fomento Agricola naquele Estado comunicando que foi instalada a Semana Ruralista daquele municipio. O certame, patrocinado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, congrega cerca de trezentos lavradores, que afluiram a Caicó para participar dos cursos rápidos, práticos e objetivos que equipes de técnicos federais e estaduais estão ministrando. Mais de mil e quinhentas pessoas assistiram à solenidade inaugural da Semana, que já constituiu desde seu primeiro dia um êxito.

Prendeu o Irmão Como Refém Para Apanhar o Ladrão

No dia 21 de outubro do corrente, Amaurílio dos Santos Duarte, residente na rua Piratininga, 136, tentou assassinar Sebastião Leopoldo da Silva, desfechando-lhe dois tiros de espingarda, sendo prêso e recolhido ao xadrez do 27º distrito policial.

Dias depois, Amaurílio apoderando-se de uma serra, cortou a grade do xadrez e fugiu em companhia de outro detento conhecido pelo vulgo de "Zé Criolão". Fugiu e foi para a cidade fluminense de Valença. Lá chegando passou a intitular-se repórter do vespertino "O Mundo". Nessa qualidade cometia uma série de falcatruas, chegando mesmo a furtar uma motocicleta. O lesado veio à redação do vespertino e reclamou, sendo, então, informado de que tal individuo não fazia parte de seu corpo redatorial. Diante disso, o lesado apresentou queixa à polícia, tendo as autoridades detido um de seus irmãos. Sabendo da prisão de seu mano, Amaurilio resolveu apresentar-se ontem e foi, novamente, metido no xadrez.

O Plano Está em Marcha

O INTIMO entendimento entre a quinta-coluna da Rússia e certos elementos do Govêrno atual evidencia-se, desta vez de modo ameaçador, na greve dos tecelões.

Os trabalhadores pediram à Justiça do Trabalho um aumento de 60% sôbre os níveis de salários de janeiro de 49. A primeira instância concedeu-lhes êsse aumento. A última instância negou-lhes, embora também tenha negado aos empregadores o que pleiteavam, a concessão de um aumento de apenas 15%. Deu, o Tribunal Superior, 42%.

Surge a greve. O ministro do Trabalho vem a público dizer que ela é justa porque resultou de um êrro judiciário, o que é falso. Nenhum órgão do Govêrno se dispõe a fazer cumprir uma decisão licita do Tribunal Superior do Trabalho. Ao propósito de desmoralizar a Justiça do Trabalho, convertendo-a, como no passado ditatorial, em mera justiça administrativa, sem as prerrogativas de poder autônomo, do Executivo, parte que é do Poder Judiciário, veio juntar-se o interêsse em forçar os empregadores a aceitar condições acima da própria decisão do Tribunal — para assim garantir o triunfo da demagogia e da ameaça.

E' um processo de coação tipicamente totalitário. Aparentemente beneficia operários. Na realidade, fere tão fundamente a justiça e o interêsse coletivo que não pode ser útil aos trabalhadores.

Util essa orientação é, sem dúvida, à conjuração comuno-golpista, conduzida por elementos incrustados no Govêrno.

HOJE divulgamos dois documentos que comprovam:

1. Que o ministro do Trabalho sabia da greve, com antecedência, sabia que ela era comunista, sabia que estava sendo articulada pelo Partido Comunista, dentro da sede do Sindicato, e conhecia até os nomes dos 'elementos de choque" que arrastaram à greve os seus companheiros.

2. Que a greve não teve como causa a decisão da Justiça do Trabalho. Já estava decidida e até desencadeada ANTES dessa decisão, como comprova o próprio oficio do presidente do Sindicato.

Isto pôsto, não resta dúvida quanto ao interêsse que têm certos elementos do Govêrno em promover a confusão, fomentar a desordem e colaborar com os comunistas.

Por outro lado, contam com a estupidez e a violência da polícia, que matou um jovem membro de piquete de greve, logo no primeiro dia da parede. Colocam-se, assim, os êrros de uma parte do Govêrno a serviço dos objetivos da outra parte.

Algumas 'dezenas de milhares de familias estão passando aflição e necessidades. Por que?

Por que lhes tenha sido negado um aumento? Não. O aumento, que os patrões pretendiam fôsse de 15%, foi de 42%. Admita-se que não foi o aumento ideal. Mas igualmente não justificaria uma greve total dos tecelões. E a prova é que os dirigentes da greve nem esperaram pela decisão. Anteciparam-se a ela, porque ela não passava de pretexto, afinal dispensável...

O MINISTRO do Trabalho afirma, em carta CONFIDENCIAL, que a greve é conduzida pelos comunistas. De público, êle diz que a greve é justa e se baseia num êrro... judiciário. Desmoraliza, assim, a Justiça do Trabalho e, ao mesmo tempo, fomenta a greve.

Que mais falta para demonstrar que o plano está em marcha?

O que o general Cordeiro de Farias disse na Escola Superior de Guerra era a expressão da verdade. Mas, e daí? Ficamos nisto? Quando o sr. Getúlio Vargas vai ser convidado a expulsar do seu Govêrno os traidores da democracia e do Brasil?

Simpatizamos com o sofrimento dos trabalhadores que são arrastados à greve pelos agitadores profissionais e os aventureiros. Condenamos a violência que a todos atinge, e que principalmente fere os inocentes. Por isto mesmo reclamamos contra essa manobra, que sacrifica os trabalhadores em proveito dos demagogos e dos traidores da Pátria.

O CONLUIO entre os favoritos do sr. Getúlio Vargas e os comunistas precisa acabar, antes que o Brasil passe por dias de trágica confusão e sangrentas provações para o seu povo.

A greve dos tecelões, em desacato à Justiça, é comprovadamente dirigida pela quinta-coluna e fomentada pelo ministro do Trabalho. E' um crime contra os trabalhadores e contra todo o povo brasileiro.

A MASSA levada à greve é conduzida como na Argentina, como na Itália pré-fascista, como na Alemanha nazista, como na Rùssia, como nos paises submetidos à influência russa, a reivindicar tudo, não para que tenha alguma coisa, mas para que os demagogos e os aventureiros, à custa da sua revolta, se apossem do Poder.

O sr. Getúlio Vargas, ante o desapontamento dos getulistas sinceros, com a alta do custo da vida e as crescentes dificuldades que o seu govêrno não aplaca, deixa que os aventureiros e comunizantes que o cercam conduzam o país para as piores aventuras.

E' preciso que êle acabe, imediatamente, com êsse jôgo sinistro.

Devemos exigir que o processo democrático seja respeitado. Que a Justiça veja cumpridas as suas decisões — pois nada é mais democrático do que isto. Que o ministro do Trabalho não se acumplicie com os comunistas. Que a quinta-coluna não possa dirigir greves. Que o espectro da desordem não cresça sôbre as dificuldades, já por si tão sérias, de uma democracia que está entregue aos seus comprovados inimigos.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna de Imprensa", de 13-12-52).

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Desesperados

Conceição Jesus da Silva, (brasileira, branca, casada, de 35 anos de idade, residente na rua do Riachuelo, 353, apt. 603), por motivos ignorado, na tarde de ontem, pôs têrmo a existência aspirando gás.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Que sobremesa Maravilhosa!
DOCE DE CÔCO
LOUSAN
a Sobremesa da Familia Brasileira
LOUSAN
À venda em todos os
Bares — Mercearias —
Confeitarias e Armazéns

O CONTO DA CONSTRUÇÃO

A Delegacia de Roubos e Falsificações, em que pese o esfôrço e interêsse de seus investigadores, ainda não conseguiu deter os indivíduos Edú Coelho Badaró e Edú Badaró Júnior, que se encontram desaparecidos, desde quando, em junho do corrente ano, lesaram o comerciante José Bernardes, residente na rua Fonseca, 755, em Bangu, em 100 mil cruzeiros.

Os acusados, como muitos outros espertalhões, resolveram aplicar um golpe, que bem poderíamos chamar de "conto da construção", de vez que a falcatrua em aprêço gira em tôrno de edificação de casas.

José Fernandes, como desejasse construir várias casas em um terreno de sua propriedade sito na rua Coronel Tamarindo, esquina da travessa Pôrto, na estação de Bangu, contratou as obras respectivas com os dois malandrões referidos, por oitocentos mil cruzeiros.

Pelo contrato que assinou o negociante Fernandes obrigava-se a entregar aos Edús, para início da construção, a importância de cem mil Hcruzeiros, o que fêz imediatamente. O lesado, desde então, não mais encontrou os "construtores", apesar de havê-los procurado, insistentemente, na sede das "Emprêsas Reunidas Badaró", da qual faz parte a Construtora Badaró Limitada, com sede na Avenida Presidente Vargas n. 529. Soube depois o negociante que os espertalhões haviam desaparecido, sendo ainda hoje desconhecido o seu paradeiro.

Constam dos autos de inquérito muitos outros casos de lesados pela dupla de Edús, que formaram uma "arapuca" unicamente para iludir a boa fé dos incautos e desprevenidos.

A Polícia, todavia, se esforça em localizar os piratas, a fim de impeli-los a uma explicação sôbre as transações realizadas. O inquérito, para sua conclusão, está dependendo apenas da detenção dos acusados.

Furtos

LITO CAVALCANTI (Rua Tarapoana, 266), queixou-se ao comissario do 9.º D. P., que ladrões penetraram em sua residência e furtaram a importância de Cr$....... 17 000,00.

• • •

MARIO CESAR VALACHE (Rua General Andrade Neves, 25), foi rcubado em objetos e roupas, avaliados em Cr$ 10.000,00. Os objetos estavam no interior do auto de sua propriedade que estava estacionado em frente a sua residencia.

• • •

ARMANDO TEIXEIRA MARQUES, estabelecido à Av. Rio Branco, 46, 3.º andar, compareceu ao 21.º DP, queixou-se que do seu auto, furtaram vários objetos de uso pessoal.

• • •

ANTONIO VIEIRA DE MELO (Rua Clovis Bevilaqua, 109, queixou-se ao comissario do 21.º DP, que roubaram de sua residência um revolver, no valor de Cr$.... 1.500,00.

• • •

ALIPIO BATISTA (português, comerciante, estabelecido à Rua General Pedra, 90), comunicou ao comissario do 13.º DP, que ladrões penetraram no seu estabelecimento comercial e roubaram várias mercadorias. Ficou de apresentar posteriormente, o valor das mesmas.

• • •

HELENA PARAGUASSU' DE BARROS SOUZA, foi punguead a em sua bolsa, quando passava pelo Largo da Carioca, pelo individuo Alexandre Mendes da Silva (sem residência e profissão). O punguista foi preso pelo Guarda Municipal n. 1853.

• • •

MARIA JOSE' DA SILVA (Estrada do Areal, favela Jorge Turco, barracão s/s), queixou-se ao comissario do 24.º D. P., que roubaram do interior do seu barraco, a importância de Cr$ 4.850,00.

• • •

JOÃO GONÇALVES DE SOUZA (Rua General Osorio de Almeida, 96, ap .2), recebeu a visita dos "amigos do alheio", os quais roubaram joias e roupas avaliados em Cr$ 60.000,00. O fato foi comunicado ao comissario do 3.º DP.

• • •

VIRGILIO DIAS FILHO (hospedado no Hotel Globo, sito à Rua dos Andradas), queixou-se que do interior do auto de sua propriedade, furtaram-lhe todos os documentos.

• • •

FRANCISCO MENDES PEREIRA (Rua Maia Lacerda 481), estabelecido à Praça da Bandeira, 35), recebeu a visita dos "amigos do alheio", os quais furtaram várias peças de fazenda daquele estabelecimento comercial.

Agressões

JOSE' RODRIGUES (28 anos, motorista, rua Assunção, 326), foi agredido por JOAO RODRIGUES. Ferimentos no pescoço.

ANTONIO SANTA CRUZ ALVES (43 anos, comerciante, Praia de Botafogo, 154, apt. 513), foi agredido a marteladas, no interior da Padaria e Confeitaria Princesa, de sua propriedade, pelo empregado ORLANDO GONÇALVES QUEIROZ. Tudo porque o patrão lhe negara um vale de 700 cruzeiros. Orlando fugiu.

ROSA BOTELHO (Largo da Caixa Dágua s/n) foi agredida a socos e pontapés par MARIA JOSE' LOPES. Ferimentos no pavilhão auricular esquerdo e na boca. Medicada no H. P. S.

ERNESTO PINTO TAVARES (garção), FRANCISCO BUENO VALENTIM e NELSIR EVANGELINO PEREIRA engalfinharam-se no interior do Café Estoril (rua S. Cristovão). Contusões. Autuados no 16.º D.P..

MANOEL CONCEIÇAO JUNIOR (Praia do Caju, 173) e MARCOS GALHARDO (mesmo endereço) estavam empenhados em luta corporal. Quando viu a Rádio Patrulha se aproximar, evadiu-se. Manoel foi levado para a Delegacia.

VALDEMIRO DE ALMEIRA (19 anos, sem profissão, rua Mendes de Aguiar, 122 casa 11), agrediu a socos na sua residencia, a TACITO RODRIGUES PEREIRA (21 anos, comércio, rua Chile, 27, 2.º andar) que sofreu escoriações no rosto.

EDITH DE ANDRADE DA SILVA (37 anos, rua Japeri, 41), foi agredida por SEVERINO de tal, (rua Japeri, 41, casa 12). Em consequência sofreu ferimento na cabeça e escoriações. Medicada no HCC..

CAETANO FRANCISCO DA SILVA (29 anos, operário, rua do Matoso, 82) foi agredido à canivete, no local onde trabalha (rua Capitão Mogimirim, 104, em Benfica) pelo colega ALFREDO NOVAIS COSTA PINTO, que lhe desferiu vários golpes na região costal. Socorrido no PAM.

EMILIO BIANCO (24 anos, dua do Resende, 84) desacatou e agrediu o guarda civil n. 11-74. Preso e conduzido para o 7.º D. P.

ALMIR JOSE' DIAS (30 anos, comerciante, rua Colomi, 141, Irajá) foi agredido a navalha, próximo a sua residencia, por ALFREDO de tal (rua Colomi, 302). Com ferida incisa em ambas as faces, na nuca e na mão direita, a vitima foi medicada no HGV. O agressor fugiu.

Ampliação e Construção de Armazéns e de um Entreposto Frigorífico no Pôrto do Rio Grande

Em prosseguimento ao Plano de reaparelhamento dos portos brasileiros, ora em fase intensiva de execução, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, encaminhou ao ministro da Viação o ofício em que o Govêrno do Rio Grande do Sul submete à aprovação, projeto e orçamento para a ampliação dos armazens B-4 e B-6 e para construção do armazem B-5, todos na segunda linha de armazens no porto do Rio Grande.

As características de operação do porto do Rio Grande, distante dos centros de produção de que é o escoadouro, exigem que, além dos armazens da faixa do cais, existam armazens de segunda linha, com capacidade suficiente para estorar a produção das safras, que aguardam, no porto, as disponibilidades de embarque, para distribuição pelos outros centros consumidores do país.

Essa necessidade, que inicialmente se fazia sentir somente com referência ao charque e couros, tornou-se mais sensível com o acréscimo de produção de arroz e vem se agravando com o desenvolvimento da cultura do trigo da soja, levando os dirigentes do porto de acôrdo com as recomendações do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a propor a medida da duplicação, passando os armazens a ter cada um a área de 4.000 m2 e a construção do armazem B-5, com o que seria aumentado de 8.000 m2 a área coberto da segunda linha, que passaria de 12.300 m2 para 20.300 m2.

Ainda na conformidade do citado Plano de Reaparelhamento, o diretor de Portos, encaminhou também ao titular da Viação, ofício do Govêrno do Rio Grande do Sul submetendo à aprovação o projeto e orçamento para construção do Entreposto Frigorífico do porto do Rio Grande.

Aumento do Impôsto Predial

A Diretoria e o Conselho Administrativo da Associação dos Proprietários de Imoveis, reunida em sessão ordinária, protestou contra o pretendido aumento do impôsto predial, segundo projeto de lei municipal.

Foi salientado pelos proprietários de imoveis, que não era apenas a classe proprietária que seria atingida, mas todos os habitantes desta cidade.

ESTRANHEZA

Continuando a maior parte dos prédios com os aluguéis congelados, a legislação federal determina que qualquer majoração de impostos ocorra por conta dos inquilinos. Foi reiteradamente salientada a estranheza dos proprietários com a projetada majoração do imposto predial, num momento em que os responsáveis pelos diversos setores estatais, vereadores, deputados federais e senadores, além do proprio Presidente da Republica e do ministro da Fazenda, tanto anunciam propositos de não aumentarem tributos fiscais, a fim de impedir a elevação do custo de vida.

A API vai continuar a combater êsse projeto, pois acredita que, se o mesmo for aprovado, terá as mais ruinosas consequências ao problema habitacional, agravando-o de maneira imprevisível.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815.
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

Excursão ao Uruguai, Argenitna e Chile

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho já procedeu à destinação das sete bolsas de estudos, para filhos de trabalhadores sindicalizados que concluírem o curso primário e desejarem continuar seus estudos no nível secundário do Ginásio Nova Friburgo, por conta daquêle departamento. Duas delas irão para o Estado de São Paulo; uma, para Minas Gerais; uma, para o Rio Grande do Sul, e três ficarão aqui, no Distrito Federal, sendo que uma delas será dedicada a filhos de jornalistas profissionais, devidamente sindicalizados.

Os candidatos deverão dirigir-se ao SENAC, encerrando-se as inscrições no próximo dia 30 do corrente.

"DIARIO CARIOCA" aviso aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA PÁGINA

Vitória de Ermiro...

entifica Prof. Alvaro de Melo Dória; José Vitor Rosa, Luiz Aguirre Horta Barbosa, Ari de Castro; **Comissão de Previdência e Assistência:** Pedro da Cunha Filho, Odilon Batista, João Cruz Guimarães, Gilberto Gonçalves de Sena e Silva; **Comissão de Defesa Profissional:** Prof. Martins Francisco Bueno de Andrada, Júlio Sanderson de Queiroz, Anibal Gouveia e Isnard Teixeira; **Com. Finanças:** Claro Santana Garcia, Mauro Amaral Penna, José Homem da Costa, Raimundo Dias Carneiro; **Com. Social:** Antônio Soares Brandão, Edgard Valente, Manoel Venâncio Campos da Paz Jr., Florduardo Borges Sampaio.

Chapa Democrática — Presidente, Carlos Cruz Lima; vice-pres, Iseu de Almeida e Silva; Sec. geral, Mario Schiller; 1.º sec., Dias da Costa; 2.º sec. Murilo Belchior; 1.º tes. Perci Santos; 2. tes. Henri Jouval; **Com. Previdência e Assistência:** — Nelson Botelho Reis, Armando Amaral, Haroldo Vasconcelor, Argos Amaral, **Com. Científica** — José Lopes Pontes, Jorge Castro Barbosa, José Shermann, Humberto Barreto; **Com. Defesa Profissional** — Haroldo gues, Gilberto Silva Teles, Ivon Maia, José Eduardo Guimarães; **Com. Finanças** — S. Sales Soares, Dario Bartolomé Silveira Lobo Jr., Helio Hungria; **Com. Social** — Edmundo Bludi, Oscar Rudge, Fernando M. Seidl e Eudorico Rocha Jr.

Estão Abandonadas...

ra sabendo que depois dos três primeiros dias de tratamento, com o emprêgo da água sulfurosa, os portadores de doenças hepáticas, males da pele, etc., começam a apresentar sensíveis melhoras e que pouco depois estão clinicamente curados, os médicos não dispõem de elementos científicos para explicar a razão das curas alcançadas.

OS EFEITOS CURATIVOS

Falando sôbre os problemas relacionados com a estância, o dr. José Passos, jovem médico, não se conforma com as deficiências ali existentes.

"Os resultados obtidos não têm qualquer explicação baseada em dados científicos. São verificados de maneira empírica, por não dispormos de um necessário centro de pesquisas. Sabemos que a água sulfurosa tem propriedades curativas as mais elevadas em certas enfermidades, mas não estamos em condições de analisar os componentes químicos das águas de Araxá.

OPOSIÇÃO

"Na fonte de água radioativa os pacientes encontram a cura para os seus males do aparelho renal. Nós, entretanto, desconhecemos as razões determinantes dos efeitos observados. Qualquer iniciativa tendente a constituir um centro de pesquisas, a fim de que pelos estudos e experiências de laboratório possam ser determinadas as reais propriedades das águas sulfurosa e radioativa, encontra a mais formal oposição do superintendente das termas".

FALTA DE TRANSPTORES

"A fama curativa das águas minerais de Araxá atraem anualmente milhares de veranistas e enfermos. Entretanto, uma vez chegados à grande estância os visitantes ficam inteiramente segregados dos centros de onde procedem, pois hotel e termas ficam localizados no Barreiro, distante 18 quilômetros da cidade de Araxá. Telegramas e cartas são entregues irregularmente, com atraso de dez a quinze dias, prejudicando os que necessitam comunicar-se com as suas famílias e tratar dos negócios que deixaram em São Paulo, Rio e noutras capitais".

Os Têxteis Voltam a...

entraram alegremente na fábrica, aplaudindo à passagem da comitiva", declara o sr. Guilherme da Silveira.

Também, a reportagem foi no local onde se faz funcionar o apito. Ali chegando, encontrou o "ministro", pois foi êsse o nome dado ao operário que diz, pelo apito, que é hora de trabalhar.

50 ANOS DE TRABALHO

Encontramos pelos corredores um velho operário que trabalha a cinquenta anos na Fábrica Bangu. E' êle Guilherme de Araujo, e acha que "fizeram à fábrica uma ingratidão, pois temos tudo que necessitamos pontualmente".

Araujo, ganha 2.700 cruzeiros mensais mais a percentagem pela produção.

No 27.º Distrito Policial fomos informados pelo comissário Tomas Filho de que não foi recolhido aquêle distrito nenhum grevista, principalmente nos dias que estava de serviço.

"Os homens que estávam sob minha ordem não prenderam operários da Fábrica Bangu", disse o comissário.

O MOVIMENTO DA GREVE

Apesar de ter voltado a funcionar a Fábrica Bangu, continuam em greve as demais fábricas texteis do Distrito Federal. Trinta mil operários continuam parados, sendo hoje o nono dia da "parede". As quatro fábricas da Companhia America Fabril, uma das maiores organizações cariocas de tecidos, continuam paradas. Ontem no Sindicato foi feita a distribuição de mantimentos e de dinheiro aos necessitados.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores texteis, afirmou que não autorizou os operários da Fábrica Bangu a voltarem ao trabalho, embora já esteja resolvido o caso do aumento daquêles operários.

Amanhã o Tribunal Superior do Trabalho se reunirá para examinar os embargos declaratórios oferecidos ao acórdão sôbre o pedido do aumento dos texteis, pelo seu sindicato de classe, conforme antecipamos na edição de ontem.

ULTIMAS

"Mil e trezentos operários do Sindicato dos Trabalhadores Texteis de Campos, Estado do Rio, entraram em greve de solidariedade aos colegas do Rio de Janeiro. Essa greve se prende também ao fato dos operários daquela cidade estarem pleiteando um mês de salários como abono de Natal", declarou à reportagem o sr. Astrogildo Ramos, procurador do Sindicato dos Trabalhadores Texteis desta capital.

AÇÃO CATÓLICA

Realiza-se amanhã, no auditorio do salão de festas da Kosmos, na rua do Carmo, esquina de Sete de Setembro, uma grande Festa de Natal, organizada pelas senhoras da Ação Católica, em homenagem à sociedade carioca.

Tomarão parte na Festa os Canarinhos de Petrópolis, bem como será apresentado um presépio vivo, no qual fará o papel de Virgem Maria a srta. Sônia Oiticica.

Consta do programa, ainda, uma conferência-poema por D. Marcos Barbosa OSB e uma exposição de vários tipos de mesa para a ceia do Natal, ornamentadas pelas Senhoras da Ação Católica.

A parte referente à Exposição de Mesas de Natal vem constituindo uma das principais atrações da Festa. Essas mesas, que serão em numero de 5, desde a mais simples até a mais luxuosa, poderão proporcionar a tôdas as camadas sociais, sugestões para que a incomparavel Noite de Natal seja revivida com maior beleza e o mais profundo sentido cristão.

Várias firmas comerciais desta capital contribuirão com parte do material a ser exibido. Assim "A Exposição" cederá gentilmente louças e cristais; "Fracalanza", talheres para as cinco mesas; "Casa Brasil", vasos de cerâmica; "Casa Colombo", todos os gêneros de Natal; "Antarctica" e "Coca-Cola", oferecendo refrigerantes que serão servidos aos presentes.

Não faltarão, também, ricas toalhas, louças e cristais estrangeiros, pratarias, que forám oferecidos por famílias da nossa melhor sociedade.

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

rimentação. Dêles, sobressai, a polimixina B, também chamada aerosporina, cujo espectro antibacteriano é bastante amplo. A eritromicina (cujo nome deriva de sua coloração vermelha), a neomicina e a magnamicina gozam igualmente de poderosa ação bacteriostática e as experiências "in vivo", apesar de resultados promissores, ainda não permitiram divulgação larga no tratamento de enfermidades humanas.

E' frequente, na época atual o uso combinado dos antibióticos, sobretudo de penicilina e estreptomicina. A sinergia da ação dêsses dois antibióticos está comprovada. Não se pode falar o mesmo, contudo, do emprêgo concomitante de qualquer dos dois com um dos representantes do grupo "de amplo espectro anti-bacteriano", pois tem sido verificado antagonismo entre seus efeitos.

Com tôda probabilidade, o numero de antibióticos aproveitáveis em Medicina crescerá dentro em breve, pois prosseguem as experiências em laboratórios e nas grandes clínicas. Até o presente, contudo, baseados na autoridade de conhecedores do assunto, como Keefer, é com êsses 10 que devemos contar, o que aliás já é bastante proveitoso, dada a amplitude de ação bacteriostática que os mesmos possuem.

Dia do Reservista

Declara a 1.ª Região Militar, para os devidos fins que, no corrente ano, não haverá apresentação de reservistas do Exército. No período de 16 a 31 do corrente deverão apresentar-se apenas os aspirantes a oficial e oficiais da reserva.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da MARINHA — Nomeando, faroleiros, classe E, Osvaldo Silva Matos, Alfredo Vitorino do Rosário, Antonio Souza da Costa, Ludgero Arêas Crespo, Sebastião Nobre Gama, Genésio Schutel Furtado, Nadir Gomes da Cunha, José Cavalcanti de Albuquerque Luna e Epifânio Dias.

Na pasta da JUSTIÇA — Tornando sem efeito o decreto de 5-12-52, que nomeou Antonio Leite de Campos para exercer as funções de juiz do trabalho no Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso e nomeando para as mesmas funções Benjamin Duarte Monteiro.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Promovendo, no Quadro Permanente, por merecimento, o bibliotecário Arlete Muller, da classe K à classe L; e, por antiguidade, o dactilografo Gilda Campista Batista, da classe E à classe F, e os bibliotecários Lidia Maria Combacau de Miranda, da classe L à classe M, Stael Alves Pequeno, da classe J à classe K, e Maria de Lourdes Ribeiro de Castro, da classe I à classe J.

Concedendo exoneração, de dactilografo, classe D, a Beatriz Botelho Vasconcelos; e, de membro da Comissão de Assistência Técnica, a Alvaro Barcelos Fagundes e a Paulo Acioli de Sá.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, interinamente, em comissão, chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração, Francisco Brasil Balino, durante o impedimento do respectivo titular, Osvaldo Veiga de Castro, em virtude de ter sido designado para colaborar na organização da Delegacia Regional do Trabalho, Estado de São Paulo.

Nomeando, interinamente, almoxarife, classe G, João Lessa Matos.

Transferindo, "ex-officio", para médico, classe M, o inspetor do trabalho, classe M, Zei Bueno.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interina e cumulativamente, professor catedrático da cadeira de literatura hispanoamericana da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, o professor catedrático da cadeira de literatura brasileira, da mesma Faculdade, Temistocles Linhares; e, professor catedrático da cadeira de ortodontia, do Curso Odontológico, da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, o professor catedrático da cadeira de modelagem, do Curso de Engenheiros Arquitetos, da Escola de Arquitetura da mesma Universidade, José Amadêe Peret.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação, pelo Departamento Nacional de Estrada de Ferro, faixa de terreno e respectivas benfeitorias necessárias à construção da ligação ferroviaria Ubaitaba-Jequié-Contendas, no Estado da Bahia;

criando o Consulado Honorário do Brasil em Georgetown, na Guiana Britânica, subordinado ao Consulado de carreira em Port-of-Spain.

alterando, com redução de despêsa, a Tabela Numérica Ordinária da Universidade do Brasil, com a extinção de sete funções de Monitor, referência 18 e a criação de três funções de Instrutor, referência 20; e,

aprovando alterações introduzidas, inclusive aumento de capital, da Companhia de Seguros Imperial, com séde nesta Capital.

O Presidente da República fêz-se representar pelo sr. Geraldo Marcaranhas da Silva, membro do seu Gabinete Civil, na solenidade de formatura dos técnicos texteis da turma de 1952 do SENAI e da qual S. Exa. é paraninfo.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Ráio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 13. TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3418 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável.
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
TELEFONE: 25-9862

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Plumonares, Tuberculose, Raio X — Terças, Quintas e Sábados, depois das 17 horas
Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE 42-7209

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
n.º 366 apto. 201 - Tel.: 28-0263 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2956 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 139 —

CLINICA RADIOLOGICA
MEDICO PARTEIRO — Residencia Tel.: 38-3124 — Consultorio: Rua Jose dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309.

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico, 31 sala 303 — Tel. 52-5861 Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718
RESIDENCIA: — Telefone 23-0578

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311. TEL.: 22-4781 — Segundas e Quartas — De 14 às 18 horas — Sextas-Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0938

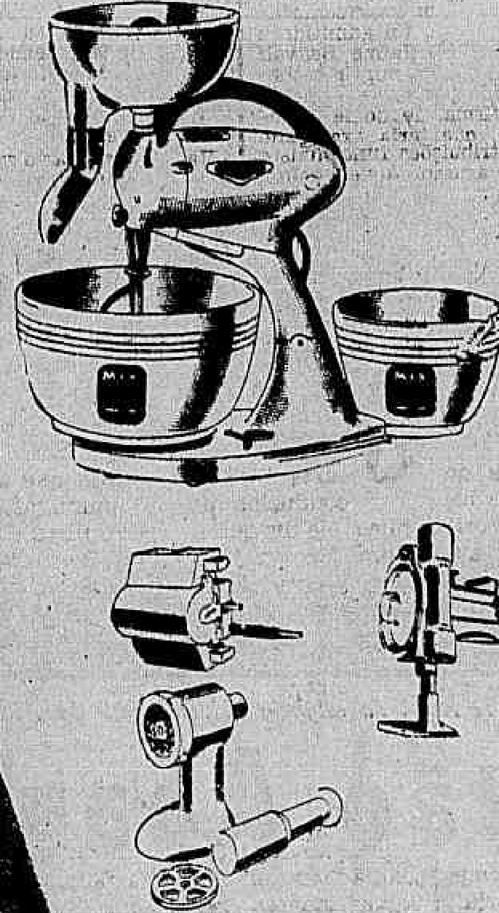
ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1.210 — Tel.: 32-8226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

Um adorno para a sua mesa: CAFETEIRA elétrica "Arrow", cromada, com alças de matéria plástica, 2 temperaturas. Desliga-se automàticamente e mantém o café na temperatura ideal.
Cr$ 1.420,00

O imprescindível LIQUIDIFICADOR "Walita" (base esmaltada a fogo) com 3 velocidades e tampa inquebrável. Fácil de desmontar para limpeza.
Cr$ 1.290,00

Um lenitivo para os dias quentes do verão: VENTILADOR "Dominion" oscilante de 12", com 2 velocidades, corpo e pás metálicos, para mesa ou parede.
Cr$ 980,00

O sonho da dona de casa: MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "Contact" Júnior, com 50 cmts de altura e 36 ctms de largura, pesando 14 quilos apenas. Ideal para apartamentos. Lava rápidamente 1 ½ quilos de roupa.
Cr$ 2.600,00



BATEDEIRA DE BOLOS "Hamilton Beach", a mais completa, equipada com moedor de carne, cortador de vagens, redutor de velocidade e 2 recipientes de Pirex.
Cr$ 3.250,00

... e ma... apartamentos que ofe... milhares de tentações ... o seu bom gôsto!

MAGAZINE Mesbla

HORÁRIO DE ABERTURA EM DEZEMBRO
DIAS ÚTEIS: 8.30 — 22.30
SABADOS: 8.30 — 18.30
DOMINGOS: 14.00 — 22.30
DIA 24: 8.30 — 20.00

...na rua do Passeio

Compre pelo "CREDI-MESBLA"

SOLIDÁRIO



O superintendente da Fábrica Bangu diz ao repórter que a greve dos têxteis foi merecida

Desapropriação em Massa Das Fazendas do Distrito

O Novo Secretário Promete as Terras Para Lavradores

"Tôdas as fazendas da zona rural da cidade, com seus lavradores e criadores ameaçados de despêjo, serão desapropriadas imediatamente, e entregues a êsses homens para que continuem produzindo para o consumo da população carioca", declarou à nossa reportagem o novo secretário de Agricultura sr. João Luis de Carvalho.

E acrescentou:

"Será uma desapropriação em massa, até esgotar-se a verba que foi no Orçamento, consignada para êsse fim, em virtude da lei — Osmar Rezende. Esta lei pretendeu criar em tôrno da cidade um "cinturão verde", garantindo a sobrevivência das fazendas e das granjas do Distrito Federal que abastecem a população. Mas não vinha sendo aplicada. Agora o será".

PREJUIZOS DO GRANIZO

Falando com o autor da lei, vereador Osmar Rezende, ouvimos o seguinte:

"O novo secretário de Agricultura tem uma mentalidade diferente daquela que vinha predominando na Secretaria de Agricultura. Como homem de campo que é, sente, mais do que ninguém, as necessidades e as aspirações dos lavradores e criadores. Pode, por isso, dizer aos leitores do DIARIO CARIOCA, que não somente será executada a lei de minha autoria, criando o "cinturão verde" com a preservação das fazendas e granjas, como, ainda, serão proporcionadas tôdas as facilidades e auxílios aos lavradores e agricultores, a fim de que possam produzir o máximo.

Pode garantir, também, que o crédito de 20 milhões, votado no dia 7 de junho dêste ano, para pagar os prejuizos causados pela tempestade de granizo, será aberto, embora tarde, e aplicado imediatamente.

O NUMERO DE FAZENDAS

Solicitamos do sr. Osmar Rezende uma informação a respeito do número exato das fazendas desapropriadas, bem como seus nomes e localização.

"Não posso precisar, de momento, êsse número. Mas posso dizer que, de acôrdo com a lei, serão desapropriadas tôdas as que estiverem na iminência de voltar aos seus proprietários, com o despêjo dos seus lavradores. O espírito da lei é garantir a êsses homens que durante anos e anos a fio trabalharam a terra, a propriedade da terra. Aliás as fazendas desapropriadas serão loteadas e entregues a êles com direito de sucessão, sob pagamento a longo prazo. De outra forma não se pode criar e produzir no campo".

Vitória de Ermiro Lima na Eleição Dos Médicos

A chapa encabeçada pelo professor Ermiro Lima, união da Classe Médica venceu as eleições da Associação Médica do Distrito Federal, reunindo 882 votos contra 381 da oposição.

O resultado final do grande pleito dos médicos só foi conhecido a 1 hora de hoje.

Nas primeiras apurações da eleição para escolha da futura diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, até às primeiras horas de hoje, vencia, por 629 votos contra 226 a legenda União da Classe Médica, encabeçada pelo prof. Ermiro Lima.

A votação foi encerrada às 22 horas, com o comparecimento de 1.260 votantes, ultrapassando, portanto, o "quorum" exigível, que era de 1.069.

EXITO EXCEPCIONAL

A afluência de associados, para utilizar-se dos seus direitos estatutários de escolha dos dirigentes da entidade demonstrou mais uma vez o alto grau de desenvolvimento que alcançou, na classe, o espírito associativo.

Por outro lado, o ambiente de cordialidade entre os candidatos empenhados na disputa eleitoral reflete uma compreensão democrática ainda surpreendente, mesmo em se tratando de uma coletividade de elite, como na hipótese.

AS DUAS CHAASP

Era a seguinte a composição das duas chapas concorrentes ao pleito:

União da Classe Médica — Para presidente, prof. Ermiro Estevam de Lima; vice-pres., Antonio de Oliceira Lima; sec. geral, Afonso T. da Cunha Melo; 1.º sec. Vicente Tovar Bicudo de Castro; 2.º sec. Washington Loyello; 1.º tes. Geraldo Borrelli; 2.º tes. Rafael Quintanilha Jr. Comissão Cl.

(Conclui na 9.ª página)

ADVERSÁRIOS



Elementos dos dois grupos opositores se reunem numa demonstração de fraternidade

O MINISTRO



Definiu os males da Marinha

Leis Contra a Marinha: Guilhobel

"A Marinha está lutando com uma série de dificuldades, em virtude do êxodo de seu pessoal, provocado por leis de favor que causaram profunda perturbação nos serviços navais" — declarou, em discurso, ontem, o almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da Pasta da Marinha, por ocasião do encerramento das comemorações da Semana da Marinha.

NOVAS CRITICAS

O ministro falou durante o banquete que ofereceu às altas autoridades, com a presença do presidente da República, no Arsenal de Marinha. E acrescentou:

"Tais leis refletiram o desejo do legislador em premiar aquêles que hajam prestado bons serviços à Pátria, mas teria sido preferível que houvessem sido mais ponderadas ou, talvez mesmo, não existissem. Funcionalmente, sou contra essas leis. E na impossibilidade de extinguir seus efeitos, procuro contorná-las, incrementando o alistamento, criando novas escolas de formação de pessoal e aceitando reservas".

Passou o ministro a falar sôbre o Fundo Naval. A lei nêsse sentido não trouxe para a Marinha a solução total de seus problemas financeiros. Isto porque a arrecadação é pequena ante as grandes necessidades da Marinha. Pensou-se que o Fundo Naval seria suficiente para atender aos gastos da Marinha. E tôdas as despesas previsíveis para aquisições foram imputadas ao Fundo. O êrro dessa previsão foi tão grande que houve quem admitisse a possibilidade de conceder uma parte do Fundo para adquirir navios mercantes e também para reforçar as verbas do Ministério da Aeronáutica.

"O pior — acentua o ministro — foi o reflexo sôbre a elaboração orçamentária. Em virtude da existência do Fundo, as verbas destinadas ao Ministério da Marinha para compras de materiais, obras e outros serviços, foram reduzidas. Tal procedimento não se justifica, acrescentou o ministro. O Fundo Naval provem de renda especial, não devendo ser levado em consideração na elaboração do Orçamento".

O ministro, por último, responsabilizou pelos fatos apontados uma debilidade da consciência marítima, existente mesmo nas elevadas camadas da administração.

Os Têxteis Voltam à Bangu; Poucas Faltas

Diario Carioca 50 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Dezembro de 1952

"A Greve é Justa", Declara o Sr. Guilherme da Silveira Filho — Mil Trezentos Operários de Campos Aderem ao Movimento

Ao contrário do que foi propalado por alguns exaltados, voltou a funcionar normalmente a Fábrica Bangu. As faltas, segundo o diretor superintendente da Companhia Progresso Industrial, proprietária daquela fábrica, sr. Guilherme da Silveira Filho, foram perfeitamente normais, tendo-se em vista o mau tempo reinante.

OTIMISMO

Na manhã de ontem o sr. Guilherme da Silveira Filho, falou à reportagem do DIARIO CARIOCA na sede da Bangu. Declarou que: "desde ontem não há grevistas na minha fábrica e anteontem o número de faltosos era insignificante; talvez uns dez por cento concentrados na seção de tecelagem".

"O rompimento da greve, diz o sr. Guilherme da Silveira, foi uma surprêsa para mim. Depois de saber as razões da mesma, concordei com ela achei-a justa. Deixei que os operários entrassem em greve, desde que fôssem esgotados todos os seus recursos legais, com o movimento ordeiro".

RECOMEÇA O TRABALHO

"O trabalho recomeçou porque a nossa fábrica, podendo pagar o que os grevistas pediram procurou fazer acôrdo com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. Assim estiveram na Fábrica os dirigentes daquele Sindicato para tratarmos do assunto".

"O aumento dos salários dos operários da Bangu foi feito tendo como base o dia 21 de janeiro de 1949, acrescido de 60 por cento. O acôrdo da alínea "D" tem a seguinte redação: "Tomando-se por base os salários percebidos em setembro, outubro e novembro pelos operários vinculados à Companhia nesta data, determinar-se-á a respectiva media mensal e sôbre esta media será calculada a percentagem única de 15 por cento a ser paga antes do Natal a título de abono, tendo em vista que o espírito do presente acôrdo era o de vigorar a partir de setembro de 1952".

"Por tôdas estas razões, diz ainda o superintendente, os nosos operários voltaram ao trabalho, satisfeitos com o aumento que atingia a base por êles pedida". A proposta está assinada pelo sr. Guilherme da Silveira, pelo presidente do Sindicato dos Operários, Francisco Rodrigues Gonçalo e outras pessoas.

NORMALIZADO O TRABALHO

"Ontem pela manhã, bem cedo, o ministro do Trabalho acionou o apito da fábrica, dando o sinal para a entrada dos trabalhadores. Chovia torrencialmente e o ministro, em companhia de dois auxiliares e do presidente da Confederação Nacional das Industrias, aqui chegou. Logo os operários

(Conclui na 9.ª página)

Promete Agitação a Assembléia da Cia. N. S. Das Graças

Será realizada no próximo dia 18, na rua Senador Dantas, 118, 1º andar, às 17 horas, a reunião para aprovação das contas de 1951, da Diretoria da Companhia Jardim N. S. das Graças.

Os interessados estão solicitando a todos os acionistas que compareçam a essa reunião, procurando o sr. Manoel Castelo Branco Vilaça, na avenida Rio Branco, 117, 3º andar, sala 313, edifício do "Jornal do Comércio".

O sr. Castelo Branco fornecerá instruções aos acionistas da Companhia, para que defendam os seus interêsses, ameaçados que se encontram — segundo êle — pela desídia dos diretores da empresa que praticaram numerosas irregularidades em sua gestão.



O Grande Hotel da estância hidromineral de Araxá, onde há muita coisa errada

O Mistério do Depto. de Águas

Um leitor telefona ao DC, para reclamar contra a falta dagua em sua rua, a Monte Alegre, no Maracanã.

"O liquido falta há quase vinte dias. Estamos imundos. Em estado de desespêro. Reclamei várias vezes para o Departamento de Aguas. Quase sempre o aparelho está em comunicação, parecendo desligado de propósito. Fiz, depois de várias tentativas, minha reclamação ao funcionário do Departamento, que respondeu: "Vou falar com êle..." Dias depois, reclamei novamente. A resposta foi a mesma. Na terceira vez, indaguei quem era "êle", afinal. O funcionário desligou.

O LEBLON SEM AGUA

Os moradores do Leblon lutam há quinze dias contra a falta dágua, que neste período não foi possível obter mesmo para as necessidades mínimas de uso doméstico. A situação mais precária está-se verificando na rua Rainha Guilhermina, entre Avenida Ataulfo de Paiva e rua Dias Ferreira.

Depois de repetidas reclamações à Repartição de Aguas, os moradores da citada rua resolveram pedir a êste jornal para divulgar um apêlo ao prefeito, solicitando providências imediatas para que seja normalizado o abastecimento dagua no Leblon.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rapido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Estão Abandonadas as Terras de Araxá

Os Médicos Não Sabem Por Que as Aguas Sulfurosas Curam Certas Moléstias — Péssimo o Serviço de Correio Naquela Estância

ARAXÁ, dezembro (do correspondente) — A mais importante fonte de águas sulfurosas do país — Araxá — encontra-se pràticamente abandonada. Foram gastos cêrca de 400 milhões de cruzeiros nas suas modernas instalações e na construção do luxuoso Grande Hotel, transformando inteiramente o Barreiro, lendário refúgio de Dona Beija, a bela cortesã que nas águas miraculosas da estância conseguiu manter por longos anos a beleza de formas encantadoras, atraindo para aquêle rincão de Minas Gerais os cabeças das Bandeiras e os fidalgos do Segundo Império.

TRATAMENTO EMPIRICO

Acompanhado do diretor-médico da Estância Hidromineral de Araxá, dr. Levi, nossa reportagem percorreu demoradamente as instalações das termas e anotou as deficiências apontadas como responsáveis pelo precário rendimento dos trabalhos que ali vêm sendo realizados, conforme a opinião dos dois únicos clínicos oficiais encarregados de todos os setores das termas.

Os delicados setores das termas estão subordinados a um diretor, estranho ao corpo médico, e que por isso mesmo constitui o maior obstáculo às realizações de pesquisas técnicas ou científicas sôbre as propriedades particulares das águas de cada uma das fontes de Araxá. Assim, pode-se compreender perfeitamente as deficiências gerais no que se relaciona com o tratamento de pacientes atacados das mais diversas enfermidades. Embo-

(Conclui na 9.ª página)

PRESENTE DE NATAL



Anilza Leone Se Papai Noel fôsse mesmo camarada... êste seria um ótimo presente de festas

Rejeitado o Pedido: 'Laranjeira' Ficará

Oficiais de Máquinas Pediram o Afastamento do sr. João Batista de Almeida

Na sessão preparatoria de ontem, para eleição da nova Diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, o representante dos Oficiais de Maquinas entregou à Mesa um requerimento solicitando o adiamento do pleito e afastamento do sr. João Batista de Almeida ("Laranjeira").

ATITUDE

O sr. João Batista de Almeida reafirmou palavras pronunciadas em reunião anterior, de que se 50% dos conselheiros presentes aprovassem o seu afastamento, êle estaria pronto a fazê-lo naquele momento mesmo. Em caso contrário, estaria pronto para enfrentar a eleição com sua chapa que poderia conter alguns dos seus opositores.

Antes, o presidente da Mesa esclareceu alguns pontos julgados obscuros por alguns dos conselheiros. O sr. Gama e Silva, representante dos rádiotelegrafistas, fêz um apêlo para que retornasse a harmonia ao seio da família marítima.

Foi feita a identificação dos delegados que poderão votar para eleição da Diretoria, não tendo, porém, a convocação de anteontem obtido "quorum" exigido em lei. Assim, somente ontem puderam ser empossados os novos delegados eleitores.

A sessão foi aberta pelo sr. João Batista de Almeida, com a presença do sr. Mozart Sampaio Fortuna, inspetor do Trabalho e representante do Ministério. O sr. João Batista de Almeida fêz a chamada dos representantes sindicais em situação legal e que, caso as entidades representadas se encontrem quites com a Federação, poderão votar e ser votados.

Terminados os trabalhos, foi marcada nova sessão para hoje, às 14 horas, a fim de serem apresentadas as chapas. Segunda-feira, às mesmas horas, terá lugar o pleito que tanto interêsse vem provocando no seio da numerosa classe dos marítimos.

AUTO-DEFESA



"Laranjeira" dirige-se aos colegas na assembléia da Federação dos Marítimos

Sem Abono, Reagem os Previdenciários

CAMPANHA CONTRA A SUA EXCLUSÃO NO PROJETO

A União dos Previdenciários do Distrito Federal está concitando a classe que representa a empreender uma campanha contra o dispositivo do projeto de abono aos servidores públicos — ora aguardando a sanção presidencial — que exclui dos seus benefícios os servidores das autarquias de previdência social.

Além de determinar, genèricamente, que nas autarquias o pagamento do abono estará condicionado à situação financeira das entidades, o art. 19, em um de seus parágrafos, determina que as autarquias de Previdência Social ficam sujeitas, para o mesmo efeito, a futuros reajustamentos de contribuição dos segurados.

FAMA INJUSTA

Julgam os dirigentes da União dos Previdenciários do Distrito Federal que a inclusão dessas restrições resultou de "uma campanha sistemática e injustamente indiscriminada, que ultimamente recai sôbre o funcionalismo da previdência, apresentando-o como privilegiado, quando é sabido que a grande maioria da classe luta com as mesmas dificuldades dos demais trabalhadores e percebe salários abaixo do nível exigido normalmente, face ao elevado padrão do custo de vida".

OS ATINGIDOS

São atingidos diretamente pela exclusão os servidores do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, dos Marítimos, dos Industriários, dos Comerciários, dos Servidores do Estado, dos Transportes e Cargas, e das Caixas de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil e da Leopoldina.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.502 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — Vende-se o apartamento n.º 1.016 do Edifício Alhandra, à Rua Carlos de Carvalho n.º 60, próximo da Praça Cruz Vermelha, com 2 quartos e sala, cozinha e banheiro completo. Preço, Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro a prazo longo, em prestações módicas. Facilita-se a parte não financiada. Chaves com o porteiro, Sr. Wilson e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2, fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Largo de São Francisco — Vende-se no Edifício Patriarca, pequeno apartamento no 12.º andar, por Cr$ 265.000,00, facilitando-se parte à vista e o restante financiado em prestações de Cr$ .... 1.958,00 a longo prazo. Construção bem adiantada. Plantas e outros detalhes na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2, fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Vende-se o apartamento de frente n.º 909 da Rua Washington Luiz, 3, esquina da Avenida Mem de Sá, Edifício Normandie, com espaçoso quarto, cozinha e banheiro completo. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, em prestações de Cr$ 595,00. Chaves com o porteiro e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2 — Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1 — 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 140.000,00 com 90 — 80 — ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Vêr no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados, sem controto. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo. M. Guerra, Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

RUA DO RIACHUELO — Apto. de frente, c/ quarto, sala, cozinha completa, banh. completo e área. Cr$ 240.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de sinal e o restante financiado. CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6.º — 42-0942. Aceito financiamento de Caixa e Institutos.

CENTRO — EDIFÍCIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Men de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS
— CASAS —
TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.
Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO
TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

LARGO DO MACHADO

RUA GAGO COUTINHO — Entrega em 15 meses — Aptos. de frente e fundos c/ hall, sala, 2 quartos, 2 varandas envidraçadas, cozinha ampla, banheiro social e dep. de empregada. De Cr$ 350.000,00, Cr$ 370.000,00 e Cr$ 450.000,00 — CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6.º — 42-0942.

CENTRO — ED. SENADOR DANTAS — Vendo 3 apartamentos, sendo: 1 de esquina, com 2 quartos, sala, banheiro e kitc. 1 de frente para a rua Senador Dantas e 1 de fundos, ambos com sala, quarto, banheiro e kit.. Construção da S.I.S.A.L., já na última laje. Preços a partir de Cr$ 255.000,00. Tratar com WALDEMAR ROQUE DA SILVA — Rua Senador Dantas, 14 — Sala 1.802 — Tel.: 42-3232.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n.º 701 da Rua Voluntários da Pátria n.º 221 para pronta entrega, prédio novo, com sala, 3 quartos, demais dependências e garagem. Preço, Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ .... 238.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro, facilitando-se a parte não financiada. Chaves na portaria e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2, fones 22-2293 e 42-5287.

BOTAFOGO — Vendemos apartamentos em final de construção à Rua General Dionísio n.º 23, próximo da rua Voluntários da Pátria e Largo do Humaitá, com farta condução, tendo hall, sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada, garagem e elevador. — Financiamento de 45% e o restante em parcelas a combinar. Plantas e detalhes em n/ escritório à Rua Buenos Aires n.º 48 sala 711. Telefone 43-2715 — Imobiliária Humaitá L.tda.

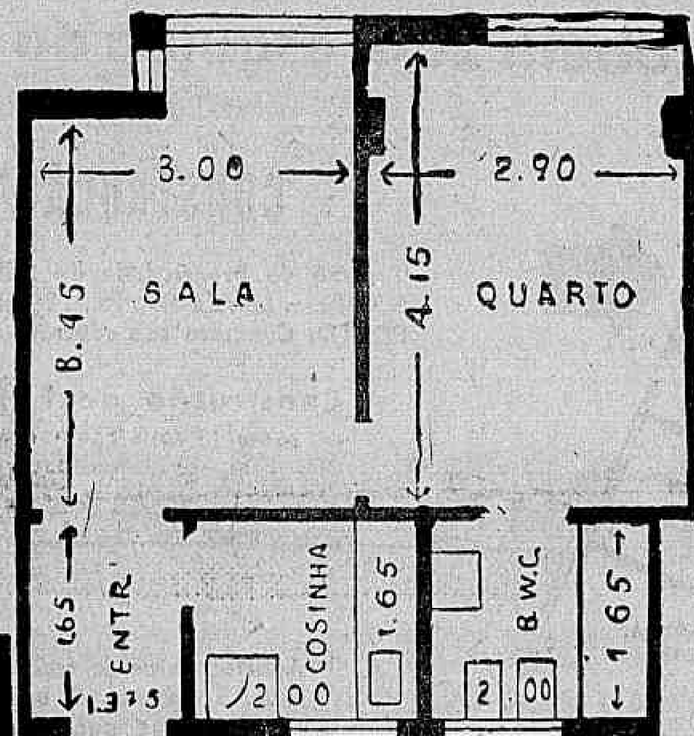
MAIPÚ-CENTRO

EM CONSTRUÇÃO

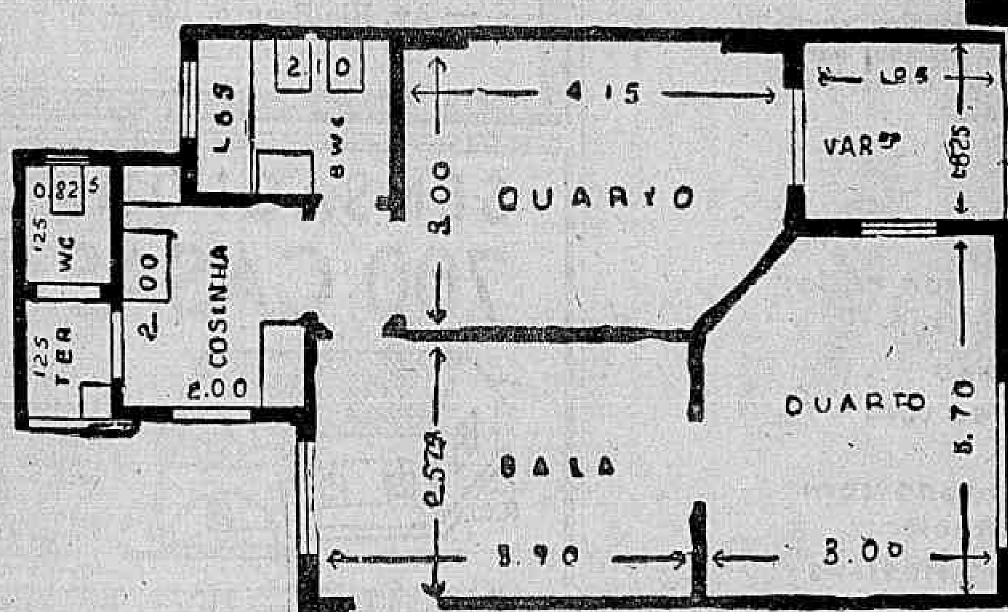
OFERECEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS JÁ VALORIZADOS PELO MENOR PREÇO DO RIO.

a 5 minutos da Avenida Rio Branco, ao lado da Avenida Presidente Vargas - Rua Santana -

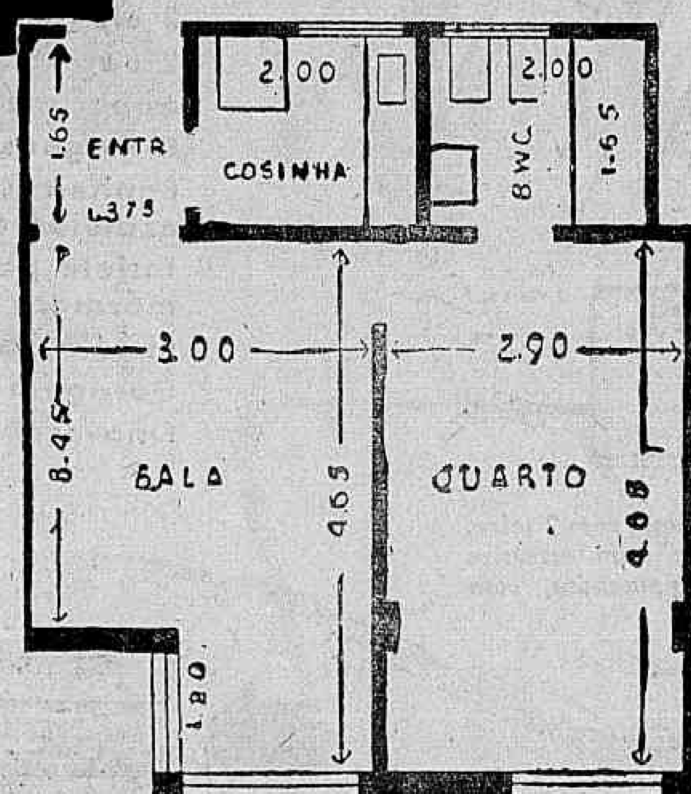
Apartamentos todos de frente. Magníficas salas para gabinetes, consultórios, etc.
Lojas, sobre-lojas e salões



Cr$ 190.000,00



Cr$ 275.000,00



Cr$ 205.000,00

Grande possibilidade de revenda, em virtude da valorização certa e garantida pelo menor preço de compra

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá, na própria obra que vai sendo executada, garantia plena das prestações que paga.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

BOTAFOGO — EDIFÍCIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diáriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — Posto 2, Vendo aptos. que constam de sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Obras a serem iniciadas por grande firma construtora nos primeiros dias de janeiro. As peças são separadas e grandes. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com facilidade de pagamento. Plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A, sala, 1.801. Telefone, 22-2255.

COPACABANA — Posto 3 — Vendo para entrega em 6 meses, apatos. que constam de sala e 3 quartos, varanda e dependências completas. De frente e por apenas Cr$ 590.000,00 com facilidade de pagamento e Cr$ 220.000,00 financiados em 10 anos. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801. Tel., 22-2255.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo com as obras iniciadas para entrega em 18 meses e que constam de vestíbulo, salão, 2 ótimos quartos, banheiro com box, grande cozinha e area de serviço com tanque. Dependencias de empregada completas e garagem. Ótima firma construtora. Local maravilhoso, perto de todo o comércio e cinemas, sendo exclusivamente residencial. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com apenas 10% de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento, plantas, informações e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone, 22-2255.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo no Ed. Master, construção adiantada da Predial Corcovado para entrega em 14 meses, que consta de jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Domingos Ferreira. De frente. Proprietário que desiste por impossibilidade de continuar o pagamento. Ótimo negócio. Plantas e vendas com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo aptos. em incorporação, com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, tanque, quarto e W.C. de empregada. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801. Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Av. Atlântica — Vendo em construção adiantada, com 3 quartos e salão, com tôdas as dependências completas, de frente, no posto 4. Cr$ 1.250.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

COPACABANA — Posto 5 — Vendo para pronta entrega, com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Vista para a Av. Atlântica. Cr$ 250.000,00 com apenas Cr$ 50.000,00 de sinal, facilitados em 1 ano, Cr$ 60.000,00 e financiados em 7 anos Cr$ ...... 140.000,00 a juros de 10% a.a. Tratar pessoalmente com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801.

COPACABANA — Posto 5 — Vendo com sala, quarto, banheiro e cozinha. Construção na 3.ª laje. Cr$ 185.000,00 com Cr$ 20.000,00 de sinal e grande facilidade de pagamento. Financiamento. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Tel. 22-2255.

COPACABANA — LOJA — 8,50x12,00 — Vendo para entrega em janeiro. Ótimo local. Lavatório e sanitário. Tratar com J. C. Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala, 1.801 — Telefone, 22-2255.

COPACABANA — LIDO — VENDEMOS apartamentos já construidos com: Sala, Jardim de Inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Andar alto de fundos. Entrada Cr$ 180.000,00 e o saldo em prestações de Cr$ .... 3.500,00 mensais. Não paga condomínio. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1601 — Tel.: 22-0504.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

COPACABANA — Vendo em primeira locação, ótimo apartamento em edifício de 2 por andar, constituído de: hall de entrada, living, com varanda envidraçada, 3 quartos, saleta, banheiro em côr com chuveiro, em box, área de serviço, boa cozinha e dependência de empregada. Local para guarda de automóveis. Preço: Cr$ ...... 750.000,00 sendo 50% financiados em 15 anos, juros de 10% a.a., em prestações de Cr$ ... 3.930,00 — OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — Salas 512 e 514 — Tels.: 22-0562 e 42-8547.

COPACABANA — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo ótimos apartamentos, constituídos de: entrada, saleta, sala, três quartos, banheiro com box, cozinha e demais dependências. Preços Cr$ 600.000,00 sendo 50% financiados em 7 anos, juros de 10% a.a. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 e 514 — Telefones: 22-9562 e 42-8547.

R. GEN. BARBOSA LIMA — Apto. de frente — Quarto, sala, cozinha e banheiro completo. Cr$ 200.000,00 à vista. CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6.º andar — Tel. 42-0942. Aceito financiamento da Caixa e Institutos.

ENVIDRACE vossa VARANDA

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VALVERDE

Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ .. 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, ... 43-1139 e 43-6737.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se para pronta entrega, à Rua Gomes Carneiro (Trecho sem bondes), em ótimo prédio de 2 por andar, confortável apartamento de saleta, 2 grandes salas, 4 bons quartos, copa, cozinha, 2 quartos para empregados com banheiro e garagem. Preço, Cr$ 1.400.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. (Corretores de Imóveis desde 1943) — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) — Salas 801/2, fones: 22-2293 e 42-5287.

LEBLON

TERRENO — COMPRO NO LEBLON OU IPANEMA, negócio urgente e imediato, que tenha no mínimo 600 metros quadrados. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

LEBLON — Vendo aptos. com quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. de empregada. Construção iniciada. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A — Sala 1.801 — Telefone: 22-2255.

AV. ATLÂNTICA

AV. ATLANTICA — Vendo aptos. em incorporação, que constem de 1, 2 ou 3 salas, 3 ou 4 quartos e dependências completas. Grande firma construtora. Tratar com J. C. de Aragão — Av. 13 de Maio, 44-A, sala 1.801. Telefone, 22-2255.

AV. ATLANTICA — Aptos. de frente, dois p/ andar — Entrega em 8 meses — c/ hall, sala, 3 quartos, living, j. de inverno, copa-cozinha, banheiro social e toilete, dep. de empregada. Cr$ 1.500.000,00 sinal de Cr$ 225.000,00. CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6.º andar — 42-0942.

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTANICO - VENDEMOS magnífica residência à Rua Lopes Quintas, com ótimas acomodações, pronta para ser habitada, construída em terreno de 30 metros de frente. Preço: Cr$ 2.800.000,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — Sala 1.601 — Tel. 22-0504.

TIJUCA

RUA CONDE BONFIM — Casa tipo apartamento c/ 2 entradas, jardim em São Caetano, 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada e área. Cr$ .... 600.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 à vista e o restante a combinar. CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17, 6.º — 42-0942.

SUBÚRBIO

MARECHAL HERMES — Terrenos: 11x66 e 22x33 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 100.000,00 — CIA. MERCANTIL PAN-AMERICANA — Rua da Quitanda, 17 — 6.º — 42-0942.

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — ITAIPAVA — Vendemos confortável casa de campo com todo conforto, nova, construída em terreno de 3.500 metros quadrados — Preço Cr$ 600.000,00, mobiliada. Financiamento de 50 por cento. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — AV. RIO BRANCO — 128 — S/ 1.601 — Tel. 22-0504.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — Vendemos sítio com 15.000 metros quadrados, com residência confortável e completamente instalada com luz, água quente etc., tendo casa p. caseiro e diversas culturas. Distante da Várzea 4 kms. Preço: Cr$ 450.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — S/ 1.601.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no **JARDIM ITAIPAVA**. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos, em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

RESENDE

FAZENDA — VENDEMOS próxima de Rezende, em Eng. Passos, com 109 alqueires geométricos, terras de cultura de primeira qualidade, 40 alq. de mata virgem, água abundante com 3 corregos dentro da fazenda, pastos cercados, paiol, seva, curral, etc. Plantações e criações, maquinaria agrícola. Casa residencial confortável, casa de administração e de colonos. Luz elétrica própria. Preço e maiores detalhes 1.200.000,00 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 128 — S/ 1.601 — Tel. 22-0504.

Entre COPACABANA e o ARPOADOR

EDIFICIO CESAR

Av. Rainha Elizabeth 204, esquina da Rua Canning

CONSTRUCÃO INICIADA

Terreno de Propriedade da "ESA" — Registro de Imóveis do 5.º Ofício. Livro 3-BA, Fls. 190 N.º 28.883 — Projeto de CARLOS PORTO. Concreto sob contrôle do BUREAU CALDAS BRANCO.

Construcão de FREIRE E SODRE

sôbre "Pilotis" com maravilhosos detalhes de decoracão

Apartamentos de frente para a Rua Canning, com sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, bar, dependências para empregada, área de servico com 2 tanques e armários embutidos

8 andares
2 elevadores
2 apartamentos por andar
Aquecimento central
Ferragens de luxo
Banheiros nobres com azulejos de côr
Toilete pavimentado com mármore estrangeiro
Instalação para televisão
Garagem
Fino acabamento

QUARTO 3,50x4,00 — QUARTO 3,60x3,40 — QUARTO 4,10x2,40 — TOILET — W.C. — COZINHA — SALA 4,10x6,00 — SERVIÇO — Q. EMPR. — Q. EMPR. — Q. EMPR. — ELEV. — BAR — ELEV. — HALL — SERVIÇO — HALL — SALA 2,10x3,00 — W.C. — TOILETE — COPA COZINHA — BANHO — BANHO — SALA — QUARTO 3,55x4,10 — QUARTO 3,55x4,10 — QUARTO

Apartamentos de frente para a Av. Rainha Elizabeth, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, com armários embutidos, 1 toilette, dependências para empregados, com 2 quartos e área de serviço com 2 tanques.

ELEV. — HALL — SALA 3,05x7,71 — SERV. — Q. EMPR. — BANHO — HALL — QUARTO 3,55x4,10 — QUARTO 3,55x3,10

8 andares - 3 elevadores
Aquecimento central
Ferragens de luxo
Instalação para televisão
Garagem
Fino acabamento

Apartamentos de frente para a Av. Rainha Elizabeth, com grande "living", 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada, área de serviço com 2 tanques e armários embutidos.

Condições de pagamento

50% DURANTE A CONSTRUÇÃO
50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

Vendas e maiores detalhes:

"ESA" EDIFICADORA S. A.

CAPITAL REALISADO: 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º AND. - RIO - TELS. 23-5429 e 43-2470

AVENIDA ATLÂNTICA

Vendo excelentes apartamentos no Pôsto 2, em princípio de incorporação, todos de frente, constando de: 3 amplos quartos, grande sala, jardim de inverno, banheiro em côr, copa-cozinha, varandas, dependências completas de empregados, etc., e outros maiores. — Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com grande facilidade de pagamentos, sem juros. Plantas e mais informações com M. GUERRA — Av. Rio Branco, 134 — 4.º — sala 407 — Telefone: 42-6573

SENSACIONAL!...

700 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO A VENDA)
COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow" centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgoto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106 E 108 — 12.º ANDAR — Salas 1.204 e 1.206 TELEFONES: 32-8461 E 32-8861

Serviço do Trânsito

Chamadas para exames

Para depois de amanhã às 6,45 horas: Catarina Cervasio de Souza — João Batista Fernandes Reis — Vicente Rodrigues dos Santos — Mario Nascimento Batista — Fernando Correia de Oliveira — Pierrette Guinchard — Manuel Antonio Nunes Monteiro — Norival de Oliveira Rodrigues — Russi Creller — Alberto Fernandes — Manoel Cicero de Araujo — Angelo Maciel — Alodio Monteiro Alminhas — Manoel Teixeira — Claudio Menezes Begy — Pedro Mario Caldas — Cesario Novaes Filho — Rubens Vicente Marques — André de Oliveira — Ciro Moura de Souza — Raul Nogueira — João Batista Bastos de Azevedo — Nicomedes Tononi — Wilson da Silva Monteiro — Felisberto Dias — José Francisco Rangel — João Mendes — Orlando Lima — José da Fonseca e Silva — Manoel de Souza Oliveira — José Alves da Cunha Filho — Valdir de Souza Costa — Salvador Eneias Cabral — Augusto Correia de Barros — Rufino José de Moura — João Cardoso de Oliveira — Hygino de Almeida Pimentel — Hugo de Azevedo — Mario Antonio Rodrigues — Jairo Marques Carilo — Acyr Curvelo de Paula.

Para depois de amanhã, às 8,15 horas: Mario Augusto Basbaum — Lygia Reis — Danzio Mantovi — Sebastião Santana — Orlando de Souza — Helio Ferreira — Francisco Melo — Amaury de Souza Jardim — Claudio de Paula Pena — Ponciano Luiz dos Santos — Maria da Gloria O. de A. C. da Cunha — Edvaldo Santos — Oscar Fernandes da Silva — João Correia de Souza — Alfredo Melazzi — Giuseppe Tivegna — Aylton de Castro Teixeira — Bento Fernandes Macedo — Helio Larese de Tetto — Raimundo Rodrigues dos S. Neto — Arlindo Valentim dos Santos — Jair Magri — Sebastião do Couto — Moacir Luiz Sebastião do Couto — Moacir José Campos — Manuel Luiz de Melo — Wilson dos Reis Silva — Paulo Francisco de Souza — Raimundo de Melo — Milton Gregorio da Silva — Nilo de Melo — Luciano Luiz Fernandes — Casemiro José de Barros — Armyr Pinto Constantino — Adriano Coelho — Orlando Fernandes Pires — Amaro Cavalcante de Castro — Anizio da Cunha — Lourivaldo Bezerra Lima — Orlando Domett.

Para depois de amanhã, às 9,15 horas: Myriam Vieira da Silva — Pedro Ferreira dos Santos — Isabelino Rodrigues Alves — Edgar Loureiro Valdetaro — Julio Zymler — Manoel Araujo de Andrade — Newton Diniz Junqueira — Avelino Barcelos — Oscar Chagas da Silva — Antonio Pinto Sobrinho — Duarte Almeida dos Santos — Orlando Netto — Manuel Barciela Lopes — Antonio Ferreira Figueiredo — Crispim Souza Neto — Cleber de Oliveira Motta — Wilson Fernandes da Cunha — Milton Martins de Andrade — Dario Artur Dias — Osmar Nunes Pereira — Irezê Rosa — Alfredo Braz da Silva — Severino Batista de Lima — Nelson dos Guimarães Peixoto — Jorge Trancoso de Brito — Antonio da Silva — Gilvan Alves do Nascimento — Erico dos Anjos — Candido de Oliveira Filho — Abram Kaczelnik — José Braz de Souza — Alipio Maria de Barros — Sebastião Maximiano Sobrinho — Helio Pereira da Silva — Manoel Vale Frias — Mario Cesar Ascarrunz — Edmundo Duarte Silva — Manuel Ferreira Vilaça — Arapuan Braga Coelho — Gilda Veloso Borges.

Para depois de amanhã, às 13,45 horas: Dacio Guterres da Silveira — Manuel Ribeiro — José Joaquim Ferreira da Silva — Svend Erik K. Sorensen — José Augusto — Aldo de Souza Martins — Joaquim Maia Bastos — Armindo Rodrigues M. da Costa — Israel da Silva Melo — José Rama Martinez — Irka de Souza Cardoso — João Juarez Machado Garcia — Agenor Batista Pará Bittencourt — Ernesto naldo da Silva Queiroz — Ernesto de Almeida Lima — Alfredo Manuel Nogueira Veloso — Diana Gusmão — Oscar Morato de Andrade — Augusto Franco Junior — Edvar de Araujo — Ney Brasil Gomes — Randolpho B. Maria Madeira — Arlindo Coimbra — Iracy Pereira dos Santos — Eldyr Gratz Santuzzi — Valdir Moreira de Souza — Bento Ferreira da Silva — Pedro Batista Miranda — Antonio Fontão — José Ernesto dos Santos — Miguel de Lima — Raimunda Pereira do Nascimento — Rosaria Gôcha — Sergio Paulo Tinoco Guimarães — Antonio Cardoso — val Busarello — Viana — Ary de Almeida — e Mauricio de Lima Nunes.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

LIVROS NOVOS

"CANDIDA" — BERNARDO SHAW — Num magnífico volume, bem traduzido e ilustrado, Edições Melhoramentos acabam de lançar mais uma peça teatral de Bernardo Shaw — "Candida". Trata-se de uma das obras de maior expressão do grande escritor irlandês, considerado como um dos espíritos mais iluminados da inteligencia humana nêste século.

Um obra de Bernardo Shaw dispensa maiores referências. A personalidade do glorioso escritor, por sua vêz, mantem-se inalterável na admiração e no respeito de todos.

"Candida" mereceu dos editores um cuidado especial, não somente na escolha do tradutor como na feição gráfica.

Estão anunciadas outras traduções de Shaw, entre elas, "Pigmalião".

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendo por Cr$ 400.000,00 bons apartamentos, de frente, em final de construção, localização privilegiada, constando de: sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Garagem com depósito para malas mais Cr$ 50.000,00. 50% de entrada e 50% financiados em 5 anos em prestações de Cr$ 4.450,00. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 e 514 — Tels.: 22-9562 e 42-8547.

DOS ESTADOS

A PERICIA DO COMANDANTE EVITOU A QUEDA DO DOUGLAS DE ARAXA'

Momentos de dramática expectativa viveram os passageiros que se encontravam a bordo de uma aeronave da Nacional, da linha de Araxá, quando depois de trinta minutos de vôo o "Douglas" sofreu pane num dos motores, que deixou de funcionar.

Os passageiros tiveram conhecimento da difícil situação, em face dos estalidos partidos da aparelhagem que movimenta a hélice esquerda. Voando com apenas um motor, sôbre zona montanhosa, e enfrentando forte temporal, a tripulação se comunicou com a torre do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, descrevendo as circunstancias delicadas da viagem e a impossibilidade de uma aterrissagem forçada em aeroporto próximo.

Guiado pela torre, realizando um perfeito vôo por instrumentos, o bi-motor surgiu sôbre a Pampulha somente quarenta minutos após a pane anunciada. A descida verificou-se às 11,30 horas, em Belo Horizonte.

O Serviço de Proteção ao Vôo, providenciou ambulancias, carros de bombeiros, comandos de extintores, bem como apreciável contingente de militares da FAB que servem na base próxima.

Revelando apurada perícia, o comandante conseguiu uma terrissagem feliz. A habilidade técnica do comandante da Nacional foi louvada por oficiais categorizados da FAB, participantes das Olimpiadas realizadas na capital mineira, que no momento se encontravam no Aeroporto, aguardando embarque para o Rio.

— A maioria dos motoristas profissionais de Belo Horizonte não estão dispostos a aguardar a resolução da COAP sôbre o pedido de aumento no preço das corridas. Alegam os motoristas que a gasolina foi aumentada, e por isso resolveram não mais trabalhar ao preço de 10 cruzeiros por corrida.

— Encontra-se em Belo Horizonte um grupo de indios "Canelas", que vão avistar-se com o governador Kubitschek. Os silvícolas declararam à reportagem: "Queremos conhecer o Cacique Branco".

— O governador de Minas Gerais acaba de nomear para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, o dr. Afonso Teixeira Lage. A escolha governamental repercutiu favoravelmente nos meios forenses da capital mineira.

S. PAULO

O motorista Joaquim Rodrigues de Prado atropelou o menino Abel Pacorano Martinez, de sete anos de idade, filho de Emilio Pacorano Martinez, residente à rua Oito n. 11. O atropelamento verificou-se na estrada da Sapopenha, sendo o caminhão de chapa 52-23-16. Joaquim Rodrigues foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez. A infeliz criança foi internada em estado grave no Hospital das Clínicas.

BAHIA

Realizou-se com grande brilhantismo a solenidade da diplomação dos Artífices deste ano, pela Escola Técnica de Salvador. Para paraninfo foi convidado o ministro Simões Filho, que não podendo comparecer, delegou poderes ao deputado Jorge Calmon.

CEARA'

Durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa de Fortaleza, o sr. Henrique de La Rocque, presidente do I.A.P.C., revelou que ampliará a assistência aos comerciários cearenses.

Acentuou, também, que pretende determinar a instalação de ambulatórios em diversas cidades do interior do Estado.

Presente a entrevista, o prefeito de Fortaleza interpelou o sr. La Rocque sôbre a possibilidade de ser concedido financiamento para a construção de um hotel para turistas, tendo o presidente da referida autarquia respondido que estudará o assunto, julgando-o viável.

PARA'

Durante a recente excursão que realizou à zona Bragantina, o governador do Estado lançou a idéia da fundação de uma sociedade anonima para a industrialização de fibras.

A sugestão foi recebida com o maior entusiasmo por parte das classes conservadoras.

Como Presente de Festas vou dar-lhes uma granja no

VALE DAS VIDEIRAS

PETRÓPOLIS - Araras

Torne-se também proprietário nêsse lugar privilegiado onde V. pode construir sua casa de campo para passar os fins de semana, celebrar as festas de família e repousar o corpo e o espírito, gozando dos benefícios de um clima saudável, num cenário deslumbrante com lagos naturais, cascatas e grandes espaços para criação, pomares, etc

Assim fazem os que pensam no futuro da família e procuram formar um sólido patrimônio, adquirindo terrenos numa área de valorização segura como a do VALE DAS VIDEIRAS esplendidamente situada em PETRÓPOLIS - Araras.

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00, e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

SERÁ INICIADO AMANHÃ O ANO LETIVO NO C.I.O.R.M.

MARINHA

De acordo com o Regulamento para os Centros de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, será iniciado, amanhã, o primeiro período do ano letivo, que obedecerá ao seguinte horario: 1º tempo — 2º ano do Corpo da Armada e 1º ano de Fuzileiros Navais; 2º tempo — 1º ano do Corpo da Armada e 2º ano de Intendentes de Marinha.

As aulas programadas para o primeiro tempo serão iniciadas às 8 horas, largando a condução para os alunos do cais do Ministério da Marinha, às 7,15 horas; as aulas do segundo tempo terão início às 13 horas, devendo os alunos tomar a condução que sai do cais desse Ministério às 12,15 horas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Rubens da Costa Figueirôa e os capitães de corveta Hello Leoncio Martins e Almir Campbell de Barros; ao posto de capitão d efragata, por antiguidade, os capitães de corveta, Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão e Alberto Pimentel; a capitão de corveta, por merecimento, o graduado, Gabriel Emiliano de Almeida Fialho e os capitães tenentes Euclides Quandt de Oliveira, Eloi Silveira da Rosa e Paulo Vaz de Melo; a capitão de corveta, por antiguidade, os capitães tenentes, Murilo Bastos Martins, Carlos Auto de Andrade e Decio Lopes da Silva Morais; graduando, no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta, Carlos Roberto Perez Paquet e no posto de capitão de corveta, o capitão tenente Lucio Torres Dias, ambos do Corpo da Armada.

Natal do Cronista Esportivo

A exemplo dos anos anteriores, o Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., promoverá, no dia 19 de dezembro próximo, o "Natal do Cronista Esportivo", festa que reunirá os jornalistas especializados num almoço de confraternização que promete ser dos mais alegres. Prosseguindo em sua iniciativa, o D. I. E., oferecerá aos filhos dos cronistas no dia 20, sabado, uma tarde festiva, com distribuição de brinquedos e doces, a ter lugar no terraço da A. B. I., antecipada de uma sessão infantil de cinema, com inicio às 13 horas no auditorio.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS

PIRATININGA

SCAL-RIO

Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813

ENTREGAS À DOMICILIO

NO ESTADO DO RIO

Parada Esportiva

Contando com o concurso das mais categorizadas associações avulsas do bairro, será realizada no dia 14 do corrente, a "Parada Esportiva da Rua Leite Ribeiro".

CONCURSO DE ORATORIA

Durante o desenrolar da grandiosa organização esportiva, idealizada e promovida pelo redator desta seção, jornalista José Dyone Mercador, será efetuada a prova de oratoria cujo vencedor será aclamado o melhor tribunomirim dos clubes disputantes.

OS QUE PARTICIPARÃO

Podemos adiantar que entre os clubes que intervirão na sensacional "maratona" esportiva-recreativa-social e cultura, aprazada para o dia 14 de dezembro, na rua Leite Ribeiro, no bairro do Fonseca, em Niteroi, destacam-se os seguintes clubes: Clube Recreativo Ala dos 20, Barreirinha F. Clube, Grupo Fluminense de Esportes, Esporte Clube Tupi, Olimpico Futebol Clube e outros.

Famoso Jornalista Português Veio Entrevistar Diversas Personalidades Brasileiras

Encontra-se no Rio, há alguns dias, tendo viajado a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista e escritor português Marques Gastão, chefe do Serviço de Imprensa do Aeroporto de Lisboa, onde representa quatorze jornais, cinco agências telegráficas, estrangeiras e portuguêsas, e a Emissora Nacional de Lisboa. Nome bastante conhecido nos circulos jornalísticos e literários de seu país, Marques Gastão é autor de várias obras, entre as quais os romances "Três vidas" e "Aos baldões da sorte", o livro de contos "Canção das Fontes" e ensaios sôbre Fialho de Almeida, Teixeira Pascoaes, Raul Brandão e Machado de Assis. Dentro de quinze dias deverá aparecer, em Portugal e no Brasil, um novo livro de sua autoria, no qual foram enfeixadas entrevistas com diversas personalidades políticas, literárias e artísticas que têm passado em Portugal, entre os quais José Lins do Rego, Marques Rebelo, Cecilia Meireles, Graciliano Ramos, Gilberto Freyre, Carolina Nabuco, D. Jaime de Barros Câmara, etc.. Tendo vindo ao Brasil em missão profissional, Marques Gastão já entrevistou destacadas autoridades do país, recolhendo do igualmente impressões para uma série de artigos e reportagens que pretende publicar na imprensa portuguêsa.

Para a Criação de Uma Escola de Engenharia no E. do Rio

Solicitada Pelo Governador Amaral Peixoto a Cooperação do Conselho Nacional de Pesquisas

O Almirante Ernani do Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, enviou ao Almirante Alvaro Alberto, Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas o seguinte ofício, solicitando o apoio dêsse órgão para a criação da Escola de Engenharia recém-criada nêsse Estado — sr. Presidente, — O Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, no intuito de difundir o ensino técnico e desenvolver o espírito das pesquisas tecnológicas no País, sancionou a Lei n.º 1.741, criando a Escola Fluminense de Engenharia, que deverá iniciar os seus cursos em 1953. — 2 — A mensagem M-175, enviada à Assembléia Legislativa, frizava a real importância dos centros e institutos de pesquisas técnológicas na vida da Escola, visando assegurar esta situação, a comissão Organizadores dos Regulamentos da nóvel Escola, deveria ser integrada por um membro dêsse Conselho. — 3 — Posteriormente, em face da exposição organizada por esta Comissão, foi enviada à Assembléia Legislativa a mensagem N-220, complementando a Lei n.º 1.741. — 4 — Nêste projeto de lei o artigo 14 diz: — "A Escola fluminense de Engenharia montará estreitas relações com o E.N.Pq', no sentido da mútua colaboração objetivando promover e estimular o desenvolvimento de investigações científicas e técnológicas". — 5 — Desejando o Estado do Rio de Janeiro iniciar, o mais breve possível, as atividades da Escola, dirige-se a êsse Conselho solicitando sua colaboração, de acôrdo com as alíneas "a" "b" "c" e "d" dor art. 3.º da Lei n. 1.310, de 15-1-51, que criou o C.N.Pq.. — 6 — Está o Govêrno dêste Estado altamente interessado no relevante problema da pesquisa tecnológica e receberá, com o maior entusiasmo, a orientação do mais categorizado órgão do País. — 7 — A formação da Escola Fluminense de Engenharia concomitante com a instalação da atividade de pesquisas técnológicas marcará uma fase decisiva no desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. — Valho-me do ensêjo para renovar a Vossa Excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

As alíneas citadas declaram ser função precípua do Conselho, promover e estimular a investigação científica, auxiliar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos e cooperar com as universidades e os institutos de ensino superior, no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1 406
Têrças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

TEREMOS UM NATAL DE RESTRIÇÕES?

Veja a resposta em PN desta quinzena, que publica movimentada "enquête" com o comércio varejista do Rio. Abundância de castanhas, nozes e avelãs. A indústria nacional de brinquedos. Falta de critério da Cexim nas importações

A Argentina está de pernas para o ar

Perón desgraçou um país rico e feliz. O comércio de Buenos Aires vive do turismo brasileiro. Seriam os Estados Unidos os responsáveis pelo empobrecimento do povo argentino?

LEIA PN — a revista dos que precisam estar bem informados

Nas bancas Cr$ 5,00

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36 — Tel. 22-9860

ARTIGO 91

Você pode fazer todo o curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA procure com URGÊNCIA o COLÉGIO da A. C. M.

CURSOS
Pela manhã (7 — 11,10)
À tarde (17,10 — 19,15)
À Noite (19,20 — 22,10)

NOVAS TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA

Apresenta notáveis especialidades do Norte: Massa de mandioca, Goma fresca, Farinha de carimã, Fubá para cuscus, Canjica, Canjiquinha, Mungunzá, Xerém, Farinha de tapioca, Castanhas de Caju, Melado, Azeit ede Dendê, Cajuina, Batebate de Maracujá, Sucas para refrescos e sorvete, Guaraná Bare e Bebidas do Norte.

RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



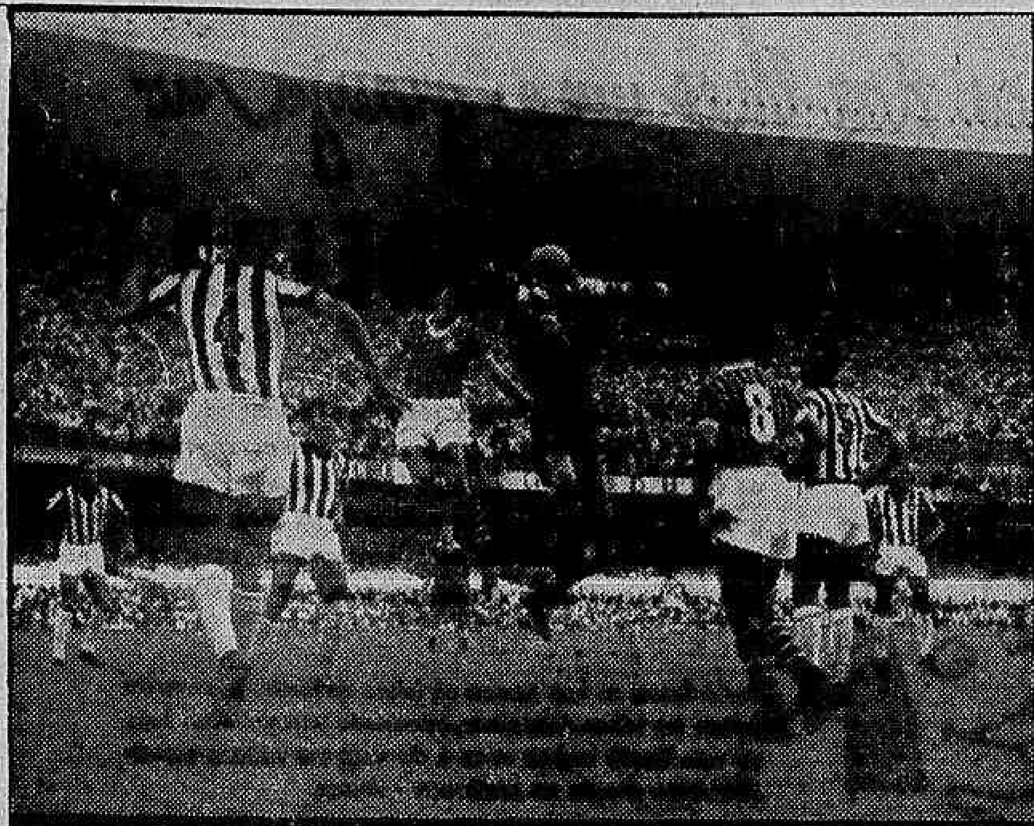
D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINÁSIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL



Uma defesa de Osvaldo; o goleiro alvinegro não foi feliz no segundo goal

Voltou o Fluminense a Evidenciar as Qualidades de Campeão da Cidade

Apesar Dos 3 x 1, o Botafogo Foi um Adversário Ardoroso — Vilalobos Cumpriu Excepcional Atuação — A Intermediária Também Brilhou — Marinho, Jair I, Didi e Bravo, os Marcadores — 1 x 1, na Preliminar — Outros Detalhes

Com a linha intermediária voltando a atuar dentro de suas reais características, não foi difícil ao Fluminense alcançar os 3X1 finais, não obstante o excepcional ardor evidenciado pelo Botafogo durante toda a luta.

Aliás cumpre sallentar que o quadro de General Severiano jamais se deixou abater pelo desanimo. Nem mesmo a expulsão de Gerson atingiu os brios dos botafoguenses, que sempre se mantiveram altivos e lutadores.

O FLUMINENSE BRILHOU

Não sepode negar a justiça da vitoria tricolor, e isto, se deve a ótima produção da intermediária, que nem mesmo a ausencia de Bigode deu margem para diminuir o seu poderio, já que Jair II superou a expectativa geral, jogando dentro da sistematização estabelecida pelo orientador. Edson e Jair I, voltaram aos seus melhores dias, e, isto, basta para colocar os tricolos entre os reais disputantes ao titulo máximo. Por outro lado, o retôrno de Quincas e o aproveitamento de Vilalobos deram maior sentido objetivo ao quinteto atacante, particularmente o peruano, que, a nosso ver, foi, juntamente com Didi, os melhores do gramado. Marinho desta feita não decepcionou, e Telê lutou dentro das características habituais. Castilho, Pindaro e Pinheiro formaram o triângulo seguro de sempre.

UM BOTAFOGO DISPERSIVO

O Botafogo, de acordo aliás como era esperado, apresentou-se ardoroso, mas muito dispersivo. A maior qualidade evidenciada pelos jogadores alvinegros foi a vontade férrea de não sucumbir, e não será mesmo exagero afirmar, que tiveram alguns momentos de lucidês, como depois do tento que diminuiu a vantagem no marcador. Veio porém o lance que redundou na expulsão de Gerson, e, em consequência, a amplitude da vantagem tricolor, para abater definitivamente a reação, pois com a transfiguração da defensiva originada pela expulsão de Gerson, o Botafogo nada mais poderia realizar, senão procurar manter o resultado, o qual, aliás, quase foi mais uma vez modificado, não fosse a precipitação de Vilalobos em situar-se em posição irregular, num centro de Didi.

MARCHA DA CONTAGEM

Fluminense, 1x0 — Marinho, aos 44 minutos da fase inicial aproveitando um escanteio cobrado por Telê, vence a meta de Oswaldo.

Fluminense, 2x0 — Jair I, aos 8 minutos da etapa complementar, surpreende Oswaldo, atirando violentamente da entrada da area.

Botafogo, 1x2 — Bravo, aos 16 minutos, diminue a contagem cabeceando sensacionalmente uma bola centrada a meia altura pelo ponteiro Braguinha.

Fluminense, 3x1, finalmente aos 40 minutos, Didi, cobrando uma falta cometida por Gerson, a que aliás motivou a sua expulsão do gramado, encerrou magistralmente o marcador.

RENDA, PRELIMINAR E ARBITRAGEM

A renda atingiu a soma de Cr$ 355.362,40. Na preliminar Fluminense e Botafogo mantiveram as situações privilegiadas que ocupam na tabua de colocações, ao empatarem pela contagem de 1x1.

Na arbitragem, o britânico George Dickens, voltou a incidir nos erros habituais, isto é, equivocando-se nas marcações das faltas. Confessamos que não compreendemos a expulsão de Gerson, no entanto, justificamos a medida capital, pela palavra do próprio jogador botafoguense que não procurou se redimir da culpa, afirmando num gesto raro, que realmente cometera a falta.

OS QUADROS

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair I, Edson e Jair II; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Arati, Richard e Juvenal; Paraguaio, Ceci, Bravo, Zezinho e Braguinha

Segura intervenção de Castilho O tento de Bravo foi indefensável

apartamentos em Petrópolis

com 70% de financiamento

edifício arcádia

entrega êste mês

D'ANGELO

Passe êste verão em Petrópolis no seu próprio apartamento

SITUAÇAO - No ponto mais central e valorizado de PETRÓPOLIS, ao lado da tradicional confeitaria D'Angelo, dando frente para a praça D. Pedro II e para a rua 15 de Março.

características do edifício:

- 11 andares e 18 lojas no térreo para comércio de artigos finos
- Garage no sub-solo com espaço para cêrca de 40 carros.
- Água quente central para os apartamentos e banheiros de todos os pavimentos.
- 4 confortáveis elevadores.

apartamentos com saleta, grande living, 2 e 3 quartos e demais dependências

5543

"ESA"

Capital realizado: 30 milhões de cruzeiros

Obras a cargo do construtor Eng. ALFREDO BAETA NEVES

EDIFICADORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.º ANDAR - RIO - TELS. 23-5429 / 43-2470 OU EM PETRÓPOLIS, NO LOCAL DAS OBRAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

REMOÇÃO DE DIRETORAS DE ESCOLAS

PREFEITURA

Para efeito de remoção de diretores de escola primária, ficam cientificados os interessados, que a partir do dia 19 do corrente, das 12 às 16 horas, acham-se abertas no Serviço de Correspondencia do departamento de Educação Primaria, as inscrições que serão consideradas para o ano letivo de 1953.

As escolas que se vagarem no decorrer do ano, serão preenchidas de acôrdo com a classificação obtida pelos candidatos, observado o disposto no artigo 30 da resolução 30 de 28 de julho de 1947.

Podemos antecipar que para a Secretaria Geral de Viação e Obras o prefeito Coronel Dulcidio Cardoso convidou o engenheiro municipal Carlos Schuwerin Filho, que já exerceu essas funções.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Para dirigir o Departamento do Pessoal, será nomeado o dr. Luiz Monteiro Salgado Lima, técnico de administração da Prefeitura e que já exerceu essas funções.

POSSE DOS NOVOS SECRETARIOS

Tomarão posse amanhã, os novos secretarios gerais. O de Administração, vereador Julio Catalano tomará posse às 14 horas, no Palácio Guanabara.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário: — Designando Thercio da Silva Soares, para o Dep. de Fiscalização; Antenor Soares de Assis, para a Policia de Vigilância; Joaquim Sargentelli, para a Policia de Vigilância; José Ferreira Omena Filho, para a Policia de Vigilância; Zanaira da Silva de Carvalho, para o Dep. de Fiscalização; Maria de Lourdes Fernandes dos Passos Miranda, para o Serviço de Administração.

Prorrogando por mais 30 dias a Portaria 442.

Despacho: Benjamim Orensztajn — Cancele-se o auto; Otavio de Brito Martins — Deferido; Alberto Felipe — Autorizo a concorrencia pública; Charles Sydney Neale — Deferido; Associação Brasileira de Rádio — Esclareça a finalidade da renda; Manoel Arruda da Costa — Autorizo a título precário.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA DEP. DO PESSOAL

Atos do Diretor: — Designando Cidéa Gomes da Silva, para a escola 7-11; Clarisse Marques Coelho, para escola 2-1; Eunice de Segadas Penna, para a escola 3-8; Eva Castex Cardoso da Costa, para a escola 14-6; Elvira Machado de Araujo, para a escola 8-6; Gisel Kauffmenn, para escola 3-11; Cyrce Vianna Rodrigues de Siqueira, para a escola 20-13; Heloisa de Sá Vasconcelos Teixeira, para a Sede de 10 D. E. Iracema Barbosa Vianna Pereira, para a escola 18-11; Jandira Dezourrt Cardoso, para a escola 6-9; Juraci Costa Lessa de Vasconcelos, para a escola 10-9; Lucilia de Souza Cid, para a escola 6-16; Maria Francisca de Souba Vieira, para a escola 3-13; Maria Julia Fernandes Pedroso, para a escola 30-13; Maria de Lourdes Marques Povoas, para a escola 15-11; Nair de Oliveira, para a escola 8-6; Noemia da Silva Braga, para a escola 15-10; Odete Ferreira Campos Lobato, para a escola 9-8; Lucilia Azevedo de Souza Maciel, para a escola 3-6; Maria Gusmão Costa, para a escola 15-8; Maria das Dores Corrêa para a escola 7-6; José Martins Pires, para a escola 11-15; Carmem Guimarães Gil, para a Sede do 1.º DE; Iza Carvalho Dominice, para subdiretora da escola 9-7; Alice de Almeida Silva Costa, para a escola 10-8; Amelia Vianna Castilho, para a escola 1-5; Agelina Esteves de Carvalho, para a escola 13-8; Cirene Nevares de Carvalho, para a escola 2-5; Léa Pimenta de Moraes, para a escola 14-12; Lêda Marques Novo, para a escola 7-7; Leonor Heggendorn de Souza Lobo, para a escola 1-9; Lucilia Azevedo de Souza Maciel, para a escola 3-6; Maria das Dores Corrêa, para a escola 7-6; Maria Gusmão Costa, para a escola 13-8; Maria de Lourdes Barroso Pedreira, para a escola 10-9; Silvia Isaura Canton, para a escola 2-6; Iara Rangel Califé, para a escola 12-9; Eulina da Silva Santos, para a escola 4-8; José Martins Pires, para a escola 11-15; Manoel de Siqueira Lima, para a escola 1-2; Noemia Cordeiro dos Santos, para escola 19-13.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 15 de dezembro, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS

MATRICULAS

197 — 870 — 1.425 — 1.513
1.786 — 1.077 — 2.069 — 2.122
2.783 — 2.856 — 3.303 — 4.918
7.000 — 7.214 — 7.302 — 7.998
9.631 — 10.220 — 11.610 — 13.204
13.669 — 14.314 — 14.534 — 15.025
17.310 — 17.570 — 17.741 — 19.444
20.675 — 21.391 — 22.106 — 22.662
23.336 — 24.502 — 25.120 — 25.143
25.147 — 25.485 — 25.756 — 26.654
26.766 — 27.703 — 28.828 — 28.988
29.779 — 31.530 — 32.393 — 32.882
33.712 — 34.873 — 35.974 — 36.286
37.087 — 43.287 — 43.847 — 43.847
44.640 — 46.111 — 46.154 — 50.202
52.273 — 52.458 — 52.740 — 52.927
53.077 — 59.503 — 61.941 — 62.397
67.778.

CASAMENTOS — MATRICULAS

19.162 — 25.423 — 25.923 — 47.367
54.102.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até o presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Medidas Para Evitar Que Menores Viajem Como Pingentes

O dr. Waldyr de Abreu, juiz de Menores em exercício, acaba de enviar um ofício ao diretor do Serviço de Trânsito, encarecendo a êste a adoção de medidas tendentes a evitar que menores viajem nos bondes, como pingentes.

Fla-Flu de Grandes...

(Conclusão da 8.ª página)

Mario, Artur, Alfredo e Gedeão — Mário Hermes, Raimundo, Tião, Guguta, Edson e Tião Mendes.

FLUMINENSE — Fábio, Getúlio, Stefanini, Milano e Zé Carlos — Djalma e Roberto.

PRELIMINAR, HORARIO E JUIZES

Ainda em disputa do Campeonato Carioca jogarão na preliminar do Fla-Flu decisivo, os quadros do Vasco da Gama e do Grajaú. Este embate está com o seu inicio previsto para às 20,30 horas. O jôgo principal começará às 21,30 horas. No contrôle funcionarão os árbitros: Aladino Astuto e Noli Coutinho.

OS OUTROS JOGOS

Completando a etapa de amanhã jogarão no ginasio do Fluminense: Mackenzie x Sírio e Botafogo x América.

Flamengo e Vasco...

(Conclusão da 8.ª página)

ra a pergunta ao preparador foi a de sempre: — Continua Ipojucan ou volta Genuino — A resposta é sempre a mesma — Depende dos treinos da semana, o Ipojucan sentiu a perna, e se não sentir no treino será escalado, salvo se no último exame médico, êle não estiver em condições.

Isso só acontece no Vasco, porque têm quase dois jogadores, em iguais condições técnicas, para cada uma das cinco posições do ataque. Mas, hoje, parece que será mesmo o ataque que enfrentou o Madureira, isso, segundo o preparador da equipe.

Nos treinos desta semana, Gentil Cardoso fez experiências, passando Sabará para a ponta esquerda, entrando Edmur na direita. Isto, justifica êle, poderá ser necessário, não para já, mas eu preciso prever tôdas as possibilidades para não ser colhido de surpresa. Mas, as precauções do técnico são somente no ataque, a defesa não o preocupa, é sempre a mesma.

OS QUADROS PARA LOGO MAIS

Assim, segundo os preparadores, das equipes, teremos os seguintes quadros, logo mais: — Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.

Flamengo — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Bato; Joel, Indio, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

211.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO L**

Lista da extração de SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE DEZEMBRO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 ... 500,00
17 ... 1.000,00
47 ... 500,00
51 ... 1.000,00
57 ... 500,00
64 ... 3.000,00
64 ... 500,00
101 ... 500,00
110 ... 2.000,00
121 ... 3.000,00
147 ... 500,00
156 ... 1.000,00
157 ... 500,00
164 ... 500,00
171 ... 1.000,00
201 ... 1.000,00
201 ... 500,00
247 ... 500,00
248 ... 2.000,00
257 ... 500,00
264 ... 500,00
301 ... 500,00
347 ... 500,00
357 ... 500,00
364 ... 500,00
401 ... 500,00
447 ... 500,00
457 ... 500,00
464 ... 500,00
481 ... 2.000,00
501 ... 500,00

502 — 10.000,00 CRUZEIROS

532 ... 2.000,00
547 ... 500,00
557 ... 500,00
564 ... 500,00
601 ... 500,00
631 ... 2.000,00
647 ... 500,00
657 ... 500,00
664 ... 500,00
701 ... 500,00
747 ... 500,00
757 ... 500,00
764 ... 500,00
801 ... 500,00
820 ... 3.000,00
847 ... 500,00
857 ... 500,00
864 ... 500,00
871 ... 2.000,00
901 ... 500,00
947 ... 500,00
957 ... 500,00
964 ... 500,00

1

1001 ... 500,00
1017 ... 2.000,00
1047 ... 500,00
1057 ... 500,00
1064 ... 500,00
1101 ... 500,00
1147 ... 500,00
1157 ... 500,00
1164 ... 500,00
1165 ... 3.000,00
1201 ... 500,00
1235 ... 1.000,00
1247 ... 500,00
1257 ... 500,00
1264 ... 500,00
1288 ... 1.000,00
1301 ... 500,00
1347 ... 500,00
1357 ... 500,00
1364 ... 500,00
1370 ... 1.000,00
1401 ... 500,00
1420 ... 2.000,00
1447 ... 500,00
1457 ... 500,00
1462 ... 1.000,00
1464 ... 500,00
1478 ... 1.000,00
1501 ... 500,00
1502 ... 1.000,00
1547 ... 500,00
1557 ... 500,00
1564 ... 500,00
1601 ... 500,00
1617 ... 1.000,00
1647 ... 500,00
1657 ... 500,00
1664 ... 500,00
1701 ... 500,00

1738 — 10.000,00 CRUZEIROS

1747 ... 500,00
1748 ... 1.000,00
1757 ... 500,00
1764 ... 500,00
1774 ... 2.000,00
1790 ... 1.000,00
1801 ... 500,00
1806 ... 1.000,00
1847 ... 500,00
1850 ... 3.000,00
1857 ... 500,00
1864 ... 500,00
1889 ... 5.000,00
1901 ... 500,00
1947 ... 500,00
1957 ... 500,00
1964 ... 500,00
1989 ... 1.000,00

2

2001 ... 500,00
2047 ... 500,00
2057 ... 500,00
2059 ... 1.000,00
2064 ... 500,00
2083 ... 3.000,00
2101 ... 500,00
2147 ... 500,00
2157 ... 500,00
2164 ... 500,00
2172 ... 2.000,00
2201 ... 500,00
2247 ... 500,00
2257 ... 500,00
2264 ... 500,00
2270 ... 1.000,00
2301 ... 500,00
2338 ... 2.000,00
2347 ... 500,00
2357 ... 500,00
2364 ... 500,00
2371 ... 1.000,00
2375 ... 2.000,00
2401 ... 500,00
2447 ... 500,00

2454 — 10.000,00 CRUZEIROS

2457 ... 500,00
2464 ... 500,00
2501 ... 500,00
2515 ... 3.000,00
2547 ... 500,00
2557 ... 500,00
2564 ... 500,00
2566 ... 5.000,00
2601 ... 500,00
2613 ... 1.000,00
2647 ... 500,00
2657 ... 500,00
2664 ... 500,00
2701 ... 500,00

2737 — 10.000,00 CRUZEIROS

2747 ... 500,00
2757 ... 500,00
2764 ... 500,00
2776 ... 2.000,00
2781 ... 1.000,00

2801 — 400.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

2801 ... 500,00
2837 ... 1.000,00
2847 ... 500,00
2857 ... 500,00
2864 ... 500,00
2868 ... 1.000,00
2901 ... 500,00
2942 ... 3.000,00
2947 ... 500,00
2957 ... 500,00
2964 ... 500,00
2976 ... 1.000,00
2982 ... 2.000,00
2988 ... 1.000,00
2989 ... 2.000,00

3

3001 ... 500,00
3030 ... 1.000,00
3036 ... 3.000,00
3047 ... 500,00
3057 ... 500,00
3064 ... 500,00
3101 ... 500,00
3132 ... 2.000,00
3147 ... 500,00
3157 ... 500,00
3164 ... 500,00
3175 ... 2.000,00
3201 ... 500,00
3218 ... 1.000,00
3238 ... 2.000,00
3247 ... 500,00
3257 ... 500,00
3264 ... 500,00
3270 ... 1.000,00
3301 ... 500,00
3347 ... 500,00
3357 ... 500,00
3364 ... 1.000,00
3364 ... 500,00
3401 ... 500,00
3447 ... 500,00
3457 ... 500,00
3464 ... 500,00
3501 ... 500,00
3547 ... 500,00
3553 ... 1.000,00
3557 ... 500,00
3564 ... 500,00
3601 ... 500,00
3647 ... 500,00
3657 ... 500,00
3664 ... 500,00
3698 ... 1.000,00
3701 ... 500,00
3747 ... 500,00
3757 ... 500,00
3764 ... 500,00
3773 ... 1.000,00
3801 ... 500,00
3847 ... 500,00
3857 ... 500,00
3864 ... 500,00
3901 ... 500,00
3947 ... 500,00
3957 ... 500,00
3964 ... 500,00

4

4001 ... 500,00
4047 ... 500,00
4057 ... 500,00

4062 — 10.000,00 CRUZEIROS

4064 ... 1.000,00
4064 ... 500,00
4087 ... 1.000,00
4101 ... 500,00
4147 ... 500,00
4157 ... 500,00
4164 ... 500,00
4201 ... 500,00
4247 ... 500,00
4257 ... 500,00
4264 ... 500,00

4274 — 10.000,00 CRUZEIROS

4301 ... 500,00
4325 ... 2.000,00
4347 ... 500,00
4357 ... 500,00
4360 ... 1.000,00
4364 ... 500,00
4391 ... 1.000,00

4400 — 10.000,00 CRUZEIROS

4401 ... 500,00
4441 ... 2.000,00
4447 ... 500,00
4457 ... 500,00
4464 ... 500,00
4501 ... 500,00
4529 ... 2.000,00
4547 ... 500,00
4552 ... 1.000,00
4557 ... 500,00
4564 ... 500,00
4601 ... 500,00

4603 — 10.000,00 CRUZEIROS

4621 ... 1.000,00
4647 ... 500,00
4657 ... 500,00
4664 ... 500,00
4672 ... 1.000,00
4701 ... 500,00
4747 ... 500,00
4757 ... 500,00
4764 ... 500,00
4801 ... 500,00
4815 ... 1.000,00
4830 ... 1.000,00
4847 ... 500,00
4857 ... 500,00
4864 ... 500,00
4901 ... 500,00

4945 — 20.000,00 CRUZEIROS

4947 ... 500,00
4957 ... 500,00
4964 ... 500,00

5

5001 ... 500,00
5047 ... 500,00
5057 ... 500,00
5064 ... 500,00
5078 ... 1.000,00
5101 ... 500,00
5147 ... 500,00
5157 ... 500,00
5164 ... 500,00
5201 ... 500,00
5240 ... 2.000,00
5247 ... 500,00
5257 ... 500,00
5264 ... 500,00
5279 ... 5.000,00
5290 ... 1.000,00
5301 ... 500,00
5347 ... 500,00
5350 ... 5.000,00
5357 ... 500,00
5364 ... 500,00
5401 ... 500,00
5447 ... 500,00
5457 ... 500,00
5464 ... 500,00
5470 ... 3.000,00
5485 ... 1.000,00
5501 ... 500,00
5547 ... 500,00
5557 ... 500,00
5564 ... 500,00
5601 ... 500,00
5621 ... 5.000,00
5647 ... 500,00
5657 ... 500,00
5660 ... 1.000,00
5664 ... 500,00
5701 ... 500,00
5747 ... 500,00
5757 ... 500,00
5761 ... 1.000,00
5764 ... 500,00
5787 ... 1.000,00
5801 ... 500,00
5847 ... 500,00
5857 ... 500,00
5864 ... 500,00
5883 ... 1.000,00
5901 ... 500,00
5947 ... 500,00
5957 ... 500,00
5964 ... 500,00

6

6001 ... 500,00
6047 ... 500,00
6057 ... 500,00
6064 ... 500,00
6101 ... 500,00
6133 ... 1.000,00
6147 ... 3.000,00
6147 ... 500,00
6157 ... 500,00
6161 ... 500,00
6171 ... 1.000,00
6201 ... 500,00
6207 ... 1.000,00
6247 ... 2.000,00
6247 ... 500,00
6257 ... 500,00
6264 ... 500,00
6301 ... 500,00
6331 ... 3.000,00
6347 ... 500,00
6352 ... 1.000,00
6353 ... 1.000,00
6356 ... 3.000,00
6357 ... 500,00
6364 ... 500,00
6400 ... 1.000,00
6401 ... 500,00
6408 ... 1.000,00
6447 ... 500,00
6457 ... 500,00
6464 ... 500,00
6496 ... 3.000,00
6501 ... 500,00
6524 ... 3.000,00
6547 ... 500,00
6557 ... 500,00
6564 ... 500,00
6595 ... 5.000,00
6601 ... 500,00
6603 ... 1.000,00
6647 ... 500,00
6657 ... 500,00
6664 ... 500,00
6701 ... 500,00

6731 — 10.000,00 CRUZEIROS

6747 ... 500,00
6757 ... 500,00
6764 ... 500,00
6801 ... 500,00
6809 ... 1.000,00
6847 ... 500,00
6857 ... 500,00
6864 ... 500,00
6868 ... 1.000,00
6901 ... 500,00
6947 ... 500,00
6957 ... 500,00
6964 ... 500,00

7

7001 ... 500,00
7047 ... 500,00
7057 ... 500,00
7064 ... 500,00
7101 ... 500,00
7147 ... 500,00
7157 ... 500,00
7164 ... 500,00
7201 ... 500,00
7224 ... 2.000,00
7247 ... 500,00
7248 ... 1.000,00
7257 ... 500,00
7264 ... 500,00
7259 ... 3.000,00
7301 ... 500,00
7347 ... 500,00
7357 ... 500,00
7364 ... 500,00
7401 ... 500,00
7447 ... 500,00
7457 ... 500,00
7464 ... 500,00
7470 ... 1.000,00
7501 ... 500,00
7530 ... 1.000,00
7547 ... 500,00
7552 ... 3.000,00
7557 ... 500,00
7564 ... 500,00
7601 ... 500,00
7616 ... 1.000,00
7633 ... 3.000,00
7647 ... 500,00
7657 ... 500,00
7664 ... 500,00
7671 ... 5.000,00
7681 ... 1.000,00
7701 ... 500,00
7709 ... 1.000,00

7714 — 10.000,00 CRUZEIROS

7733 ... 1.000,00
7747 ... 500,00
7757 ... 500,00
7764 ... 500,00
7772 ... 1.000,00

7775 — 10.000,00 CRUZEIROS

7801 ... 500,00
7807 ... 1.000,00
7828 ... 1.000,00
7847 ... 500,00
7857 ... 500,00
7859 ... 3.000,00
7864 ... 500,00
7901 ... 500,00
7908 ... 1.000,00
7931 ... 4.000,00
7947 ... 500,00
7957 ... 500,00

7964 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

7964 ... [illegible]
7974 ... [illegible]

79[illegible]1 — 20.000,00 CRUZEIROS

8

8001 ... 500,00
8047 ... 500,00
8053 ... 1.000,00
8057 ... 500,00
8064 ... 500,00
8101 ... 500,00
8131 ... 1.000,00
8147 ... 500,00
8156 ... 1.000,00
8157 ... 500,00
8164 ... 500,00
8170 ... 5.000,00
8191 ... 1.000,00
8201 ... 500,00
8225 ... 5.000,00
8247 ... 500,00
8257 ... 500,00
8264 ... 500,00
8301 ... 500,00
8347 ... 500,00
8357 ... 500,00
8364 ... 500,00
8366 ... 1.000,00
8401 ... 500,00
8421 ... 1.000,00
8447 ... 500,00
8457 ... 500,00
8464 ... 500,00

8492 — 20.000,00 CRUZEIROS

8501 ... 500,00
8518 ... 1.000,00
8547 ... 500,00
8557 ... 500,00
8564 ... 500,00
8601 ... 500,00
8630 ... 1.000,00
8647 ... 500,00
8657 ... 500,00
8664 ... 500,00
8701 ... 500,00
8710 ... 1.000,00
8713 ... 1.000,00
8747 ... 500,00
8757 ... 500,00
8764 ... 500,00
8801 ... 500,00
8847 ... 500,00
8857 ... 500,00
8864 ... 500,00
8875 ... 1.000,00
8901 ... 500,00
8947 ... 500,00
8957 ... 500,00
8964 ... 500,00

9

9001 ... 500,00
9010 ... 2.000,00
9047 ... 500,00
9057 ... 500,00
9064 ... 500,00
9099 ... 3.000,00
9101 ... 500,00
9139 ... 1.000,00
9142 ... 1.000,00
9147 ... 500,00
9152 ... 1.000,00
9157 ... 500,00
9160 ... 1.000,00
9164 ... 500,00
9178 ... 1.000,00
9201 ... 500,00
9208 ... 1.000,00
9247 ... 500,00
9257 ... 500,00
9259 ... 5.000,00
9264 ... 500,00
9279 ... 1.000,00
9301 ... 500,00
9345 ... 1.000,00
9347 ... 500,00
9357 ... 500,00
9364 ... 500,00
9401 ... 500,00
9447 ... 500,00
9448 ... 1.000,00
9457 ... 500,00
9464 ... 500,00
9501 ... 500,00
9510 ... 1.000,00
9547 ... 500,00
9557 ... 500,00
9564 ... 500,00
9569 ... 1.000,00
9601 ... 500,00
9647 ... 500,00
9657 ... 500,00
9664 ... 500,00
9701 ... 500,00
9736 ... 5.000,00
9747 ... 500,00
9757 ... 500,00
9764 ... 500,00
9801 ... 500,00
9816 ... 1.000,00
9847 ... 500,00
9849 ... 3.000,00
9857 ... 500,00
9864 ... 500,00
9867 ... 1.000,00
9901 ... 500,00
9932 ... 1.000,00
9947 ... 500,00
9957 ... 500,00
9964 ... 500,00

10

10001 ... 500,00
10008 ... 1.000,00
10047 ... 500,00
10057 ... 500,00
10064 ... 500,00
10076 ... 3.000,00
10101 ... 500,00

10121 — 10.000,00 CRUZEIROS

10147 ... 500,00
10157 ... 500,00
10164 ... 500,00
10201 ... 500,00
10229 ... 1.000,00
10240 ... 1.000,00
10247 ... 500,00
10257 ... 500,00
10264 ... 500,00
10301 ... 500,00
10312 ... 1.000,00
10346 ... 1.000,00
10317 ... 1.000,00
10347 ... 500,00
10357 ... 500,00
10364 ... 500,00
10401 ... 500,00
10447 ... 500,00
10457 ... 500,00
10464 ... 500,00

10472 — 10.000,00 CRUZEIROS

10501 ... 500,00
10547 ... 500,00
10557 ... 500,00
10564 ... 500,00
10573 ... 1.000,00
10601 ... 500,00
10647 ... 500,00
10657 ... 500,00
10664 ... 500,00
10701 ... 500,00
10743 ... 1.000,00
10747 ... 500,00
10757 ... 500,00
10764 ... 500,00
10801 ... 500,00
10843 ... 1.000,00
10847 ... 500,00
10857 ... 500,00
10864 ... 500,00
10901 ... 500,00
10947 ... 500,00
10957 ... 500,00
10964 ... 500,00
10970 ... 1.000,00

11

11001 ... 500,00
11021 ... 1.000,00
11047 ... 500,00
11057 ... 500,00
11064 ... 500,00
11101 ... 500,00
11186 ... 1.000,00
11147 ... 500,00
11157 ... 500,00
11164 ... 500,00
11201 ... 500,00
11247 ... 500,00
11257 ... 500,00
11263 ... 1.000,00
11264 ... 500,00
11281 ... 1.000,00
11291 ... 3.000,00
11301 ... 5.000,00
11301 ... 500,00
11347 ... 1.000,00
11347 ... 500,00
11357 ... 500,00
11364 ... 500,00
11401 ... 500,00
11447 ... 500,00
11457 ... 500,00
11464 ... 500,00
11478 ... 3.000,00
11497 ... 5.000,00
11501 ... 500,00
11547 ... 500,00
11557 ... 500,00
11564 ... 500,00
11601 ... 500,00
11647 ... 500,00
11657 ... 500,00
11664 ... 500,00
11669 ... 1.000,00
11701 ... 500,00
11747 ... 500,00
11757 ... 500,00
11764 ... 500,00
11795 ... 1.000,00
11801 ... 500,00
11822 ... 1.000,00
11847 ... 500,00
11857 ... 500,00
11864 ... 1.000,00
11868 ... 2.000,00
11864 ... 500,00
11901 ... 500,00
11936 ... 3.000,00
11947 ... 500,00
11957 ... 500,00
11964 ... 500,00

12

12001 ... 500,00
12047 ... 500,00
12057 ... 500,00
12059 ... 1.000,00
12064 ... 500,00
12101 ... 500,00
12105 ... 5.000,00
12139 ... 1.000,00
12147 ... 500,00
12157 ... 500,00
12164 ... 500,00
12201 ... 500,00
12247 ... 500,00
12257 ... 500,00
12264 ... 500,00
12301 ... 500,00
12304 ... 2.000,00
12316 ... 1.000,00
12347 ... 500,00
12357 ... 500,00
12364 ... 500,00
12401 ... 500,00
12418 ... 1.000,00
12447 ... 500,00
12457 ... 500,00
12458 ... 1.000,00
12464 ... 500,00
12501 ... 500,00
12547 ... 500,00
12557 ... 500,00
12564 ... 500,00
12601 ... 500,00
12647 ... 500,00
12657 ... 500,00
12664 ... 500,00
12701 ... 500,00
12710 ... 1.000,00
12747 ... 500,00
12757 ... 500,00
12764 ... 500,00
12801 ... 500,00
12846 ... 1.000,00
12847 ... 500,00
12857 ... 500,00
12864 ... 500,00
12883 ... 1.000,00
12901 ... 500,00
12938 ... 2.000,00
12947 ... 500,00
12957 ... 500,00
12964 ... 500,00

13

13001 ... 500,00
13047 ... 500,00
13057 ... 500,00
13064 ... 500,00
13101 ... 500,00
13147 ... 500,00
13157 ... 500,00
13164 ... 500,00
13201 ... 500,00
13247 ... 500,00
13257 ... 500,00
13264 ... 500,00
13301 ... 500,00
13347 ... 500,00
13357 ... 500,00
13364 ... 500,00
13401 ... 500,00
13443 ... 1.000,00
13447 ... 500,00
13457 ... 500,00
13464 ... 500,00
13496 ... 2.000,00
13501 ... 500,00
13509 ... 1.000,00
13547 ... 500,00
13557 ... 500,00
13559 ... 1.000,00
13564 ... 500,00
13567 ... 1.000,00
13584 ... 1.000,00
13601 ... 500,00
13647 ... 500,00
13657 ... 500,00
13664 ... 500,00

13665 — 10.000,00 CRUZEIROS

13671 ... 1.000,00
13674 ... 1.000,00
13701 ... 500,00
13747 ... 500,00
13757 ... 500,00
13764 ... 500,00
13801 ... 500,00
13847 ... 500,00
13848 ... 1.000,00
13857 ... 500,00
13864 ... 500,00
13889 ... 1.000,00
13901 ... 500,00
13947 ... 500,00
13957 ... 500,00
13964 ... 500,00

14

14001 ... 500,00
14033 ... 1.000,00
14047 ... 500,00
14057 ... 500,00
14064 ... 500,00
14101 ... 500,00
14128 ... 1.000,00
14147 ... 500,00
14157 ... 500,00
14164 ... 500,00
14201 ... 500,00
14247 ... 500,00
14257 ... 500,00
14264 ... 500,00
14273 ... 3.000,00
14276 ... 2.000,00
14296 ... 5.000,00
14301 ... 500,00
14347 ... 500,00
14352 ... 1.000,00
14357 ... 500,00
14364 ... 500,00
14368 ... 1.000,00
14369 ... 2.000,00
14401 ... 500,00
14425 ... 1.000,00
14427 ... 3.000,00
14447 ... 500,00
14454 ... 1.000,00
14457 ... 500,00
14464 ... 500,00
14501 ... 500,00
14547 ... 500,00
14557 ... 500,00
14564 ... 500,00
14575 ... 2.000,00
14601 ... 500,00
14647 ... 500,00
14653 ... 1.000,00
14657 ... 500,00
14664 ... 500,00
14701 ... 500,00
14711 ... 2.000,00
14713 ... 1.000,00

14747 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

14747 ... 500,00
14757 ... 500,00
14764 ... 500,00
14782 ... 1.000,00
14801 ... 500,00
14821 ... 1.000,00
14832 ... 1.000,00
14847 ... 500,00
14852 ... 2.000,00
14857 ... 500,00
14864 ... 500,00
14901 ... 500,00
14947 ... 500,00
14957 ... 500,00
14964 ... 500,00
14968 ... 1.000,00
14976 ... 1.000,00

15

15001 ... 500,00
15016 ... 2.000,00
15020 ... 1.000,00
15043 ... 1.000,00
15047 ... 500,00
15057 ... 500,00
15064 ... 500,00
15082 ... 2.000,00
15101 ... 500,00
15134 ... 1.000,00
15147 ... 500,00
15157 ... 500,00
15164 ... 500,00
15173 ... 1.000,00
15201 ... 500,00

15209 — 20.000,00 CRUZEIROS

15247 ... 500,00
15257 ... 500,00
15264 ... 500,00
15301 ... 500,00
15347 ... 500,00
15357 ... 500,00
15364 ... 500,00
15382 ... 1.000,00
15401 ... 500,00
15447 ... 500,00
15457 ... 500,00
15464 ... 500,00
15467 ... 2.000,00
15486 ... 1.000,00
15501 ... 500,00
15536 ... 1.000,00
15547 ... 500,00
15557 ... 500,00
15564 ... 500,00

15568 — 20.000,00 CRUZEIROS

15601 ... 500,00
15647 ... 500,00
15657 ... 500,00
15661 ... 2.000,00
15664 ... 500,00
15685 ... 1.000,00
15701 ... 500,00
15714 ... 1.000,00
15747 ... 500,00
15757 ... 500,00
15764 ... 500,00
15801 ... 500,00
15847 ... 500,00
15856 ... 1.000,00
15857 ... 500,00
15864 ... 500,00
15885 ... 5.000,00
15894 ... 2.000,00
15901 ... 500,00
15947 ... 500,00
15957 ... 500,00
15964 ... 500,00

16

16001 ... 500,00
16024 ... 3.000,00
16047 ... 500,00
16057 ... 500,00
16064 ... 500,00
16101 ... 500,00
16147 ... 500,00
16157 ... 500,00
16164 ... 500,00
16201 ... 500,00
16247 ... 500,00
16257 ... 500,00
16264 ... 500,00
16269 ... 1.000,00
16301 ... 500,00
16342 ... 1.000,00
16347 ... 500,00
16357 ... 500,00
16364 ... 500,00
16401 ... 500,00
16447 ... 500,00
16457 ... 500,00
16464 ... 500,00
16501 ... 500,00
16523 ... 1.000,00
16545 ... 1.000,00
16547 ... 500,00
16557 ... 500,00
16564 ... 500,00
16601 ... 500,00
16608 ... 1.000,00
16647 ... 500,00
16657 ... 500,00
16664 ... 500,00
16701 ... 1.000,00
16701 ... 500,00
16710 ... 1.000,00
16715 ... 1.000,00
16720 ... 3.000,00
16726 ... 3.000,00
16747 ... 500,00
16757 ... 500,00
16764 ... 500,00
16801 ... 500,00
16847 ... 500,00
16857 ... 500,00
16864 ... 500,00
16892 ... 5.000,00
16901 ... 500,00
16902 ... 2.000,00
16947 ... 500,00
16956 ... 2.000,00
16957 ... 500,00
16964 ... 500,00
16981 ... 1.000,00
16992 ... 1.000,00

17

17001 ... 1.000,00
17001 ... 500,00
17016 ... 1.000,00
17033 ... 1.000,00
17047 ... 500,00
17057 ... 500,00
17059 ... 2.000,00
17064 ... 500,00
17101 ... 500,00
17146 ... 3.000,00
17147 ... 500,00
17157 ... 500,00
17164 ... 500,00
17201 ... 500,00
17202 ... 1.000,00
17209 ... 1.000,00
17247 ... 500,00
17257 ... 500,00
17264 ... 500,00
17301 ... 500,00
17347 ... 500,00
17357 ... 500,00
17364 ... 500,00
17372 ... 3.000,00
17401 ... 500,00
17447 ... 500,00
17457 ... 500,00
17464 ... 500,00
17501 ... 500,00

17545 — 10.000,00 CRUZEIROS

17547 ... 500,00
17557 ... 500,00
17564 ... 500,00
17601 ... 500,00
17647 ... 500,00
17657 ... 500,00
17664 ... 500,00
17681 ... 1.000,00
17701 ... 500,00
17703 ... 3.000,00
17747 ... 500,00
17757 ... 500,00
17764 ... 500,00
17801 ... 500,00
17847 ... 500,00
17857 ... 500,00
17858 ... 5.000,00
17864 ... 500,00
17901 ... 500,00
17947 ... 500,00
17957 ... 500,00
17964 ... 500,00

18

18001 ... 500,00
18015 ... 2.000,00
18047 ... 500,00
18057 ... 500,00
18064 ... 500,00
18077 ... 1.000,00
18101 ... 500,00

18146 — 20.000,00 CRUZEIROS

18147 ... 500,00
18154 ... 5.000,00
18157 ... 500,00
18164 ... 500,00
18201 ... 500,00
18239 ... 1.000,00
18241 ... 3.000,00
18247 ... 500,00
18257 ... 500,00
18264 ... 500,00
18296 ... 3.000,00
18301 ... 500,00

18339 — 10.000,00 CRUZEIROS

18347 ... 500,00
18357 ... 500,00
18364 ... 500,00
18401 ... 500,00
18447 ... 500,00
18457 ... 500,00
18464 ... 500,00
18501 ... 500,00
18547 ... 500,00
18557 ... 500,00
18564 ... 500,00
18601 ... 500,00
18632 ... 1.000,00
18636 ... 2.000,00
18647 ... 500,00
18657 ... 500,00
18664 ... 500,00
18701 ... 500,00
18747 ... 500,00
18757 ... 500,00
18764 ... 500,00
18779 ... 2.000,00
18783 ... 5.000,00
18801 ... 500,00
18828 ... 1.000,00
18847 ... 500,00
18857 ... 500,00
18864 ... 500,00
18877 ... 1.000,00
18901 ... 500,00
18947 ... 500,00
18957 ... 500,00
18964 ... 500,00

19

19001 ... 500,00
19022 ... 1.000,00
19047 ... 500,00
19057 ... 500,00
19064 ... 500,00
19099 ... 2.000,00
19101 ... 500,00
19147 ... 500,00
19157 ... 500,00
19164 ... 500,00
19188 ... 1.000,00
19201 ... 500,00
19207 ... 3.000,00
19247 ... 500,00
19257 ... 500,00
19264 ... 500,00
19301 ... 500,00
19304 ... 1.000,00
19333 ... 5.000,00
19347 ... 500,00
19357 ... 500,00
19364 ... 500,00
19401 ... 500,00
19447 ... 500,00
19457 ... 500,00
19464 ... 500,00
19501 ... 500,00
19510 ... 1.000,00
19547 ... 500,00
19557 ... 500,00
19564 ... 500,00
19565 ... 1.000,00
19601 ... 500,00
19647 ... 500,00
19657 ... 500,00
19664 ... 500,00
19669 ... 2.000,00
19701 ... 500,00
19747 ... 500,00
19757 ... 500,00
19764 ... 500,00
19801 ... 2.000,00
19801 ... 500,00
19847 ... 500,00
19857 ... 500,00
19864 ... 500,00
19901 ... 500,00
19947 ... 500,00
19957 ... 500,00
19964 ... 500,00

20

20001 ... 500,00
20002 ... 2.000,00
20015 ... 2.000,00
20047 ... 500,00
20052 ... 3.000,00
20057 ... 500,00
20064 ... 500,00
20065 ... 1.000,00
20101 ... 500,00
20147 ... 500,00
20157 ... 500,00
20164 ... 500,00
20201 ... 500,00
20234 ... 5.000,00
20247 ... 500,00
20257 ... 500,00
20264 ... 500,00
20267 ... 1.000,00
20301 ... 500,00
20347 ... 500,00
20357 ... 500,00
20364 ... 500,00
20401 ... 500,00
20447 ... 500,00
20157 ... 500,00
20464 ... 500,00
20501 ... 500,00
20547 ... 500,00
20557 ... 500,00
20564 ... 500,00
20601 ... 2.000,00
20601 ... 500,00
20603 ... 3.000,00
20647 ... 500,00
20655 ... 1.000,00
20657 ... 500,00
20664 ... 500,00
20682 ... 1.000,00
20701 ... 500,00
20747 ... 500,00
20757 ... 500,00
20764 ... 500,00
20770 ... 1.000,00
20801 ... 500,00
20847 ... 500,00
20854 ... 1.000,00
20857 ... 500,00
20864 ... 500,00
20901 ... 500,00
20928 ... 2.000,00
20947 ... 500,00
20957 ... 500,00
20964 ... 500,00
20985 ... 2.000,00

21

21001 ... 500,00
21008 ... 2.000,00
21021 ... 1.000,00
21047 ... 500,00
21050 ... 2.000,00
21052 ... 1.000,00
21057 ... 500,00
21064 ... 500,00
21101 ... 500,00
21119 ... 1.000,00
21138 ... 1.000,00
21147 ... 500,00
21157 ... 500,00
21164 ... 500,00
21201 ... 500,00

21238 — 10.000,00 CRUZEIROS

21247 ... 500,00
21257 ... 500,00
21264 ... 500,00
21301 ... 500,00
21329 ... 1.000,00
21347 ... 500,00
21356 ... 5.000,00
21357 ... 500,00
21364 ... 500,00
21401 ... 500,00

21418 — 10.000,00 CRUZEIROS

21444 ... 1.000,00
21447 ... 500,00
21457 ... 500,00
21464 ... 500,00
21501 ... 500,00
21547 ... 500,00
21557 ... 500,00
21564 ... 500,00
21601 ... 500,00
21647 ... 500,00
21657 ... 500,00
21664 ... 2.000,00
21664 ... 500,00
21701 ... 500,00
21713 ... 5.000,00
21727 ... 3.000,00
21729 ... 2.000,00
21747 ... 500,00
21748 ... 1.000,00
21757 ... 500,00
21764 ... 500,00
21790 ... 1.000,00
21801 ... 500,00
21818 ... 1.000,00
21847 ... 500,00
21857 ... 500,00
21864 ... 500,00
21901 ... 500,00
21921 ... 3.000,00
21936 ... 1.000,00
21947 ... 500,00
21951 ... 1.000,00
21956 ... 5.000,00
21957 ... 500,00
21964 ... 500,00

21986 — 10.000,00 CRUZEIROS

22

22001 ... 500,00
22028 ... 1.000,00
22047 ... 500,00
22057 ... 500,00
22064 ... 500,00
22101 ... 500,00
22147 ... 500,00
22157 ... 500,00
22164 ... 500,00
22201 ... 500,00
22210 ... 5.000,00
22247 ... 500,00
22257 ... 500,00
22264 ... 500,00
22301 ... 2.000,00
22301 ... 500,00
22347 ... 500,00
22357 ... 500,00
22364 ... 1.000,00
22364 ... 500,00
22401 ... 500,00
22447 ... 500,00
22457 ... 500,00
22464 ... 500,00
22501 ... 500,00
22547 ... 500,00
22555 ... 2.000,00
22557 ... 500,00
22563 ... 3.000,00
22564 ... 1.000,00
22564 ... 500,00
22570 ... 1.000,00
22580 ... 1.000,00
22601 ... 500,00
22645 ... 1.000,00
22647 ... 500,00
22657 ... 500,00
22664 ... 500,00
22701 ... 500,00
22747 ... 500,00
22757 ... 500,00
22762 ... 2.000,00
22764 ... 500,00
22792 ... 1.000,00
22801 ... 500,00
22815 ... 1.000,00
22839 ... 3.000,00
22847 ... 500,00
22857 ... 500,00
22864 ... 500,00
22901 ... 500,00
22947 ... 500,00
22957 ... 500,00
22964 ... 500,00
22973 ... 1.000,00
22978 ... 1.000,00

23

23001 ... 500,00
23047 ... 500,00
23057 ... 500,00
23064 ... 500,00
23101 ... 500,00
23147 ... 500,00
23157 ... 500,00
23164 ... 500,00
23201 ... 500,00
23230 ... 1.000,00
23247 ... 500,00
23257 ... 500,00
23264 ... 500,00
23274 ... 1.000,00
23301 ... 500,00
23347 ... 500,00
23357 ... 500,00
23364 ... 500,00
23401 ... 500,00
23447 ... 500,00
23457 ... 500,00
23464 ... 500,00
23479 ... 1.000,00
23493 ... 1.000,00
23501 ... 500,00
23547 ... 500,00
23557 ... 500,00
23564 ... 2.000,00
23564 ... 500,00
23601 ... 500,00
23647 ... 500,00
23657 ... 500,00
23664 ... 500,00
23693 ... 2.000,00
23701 ... 500,00
23747 ... 500,00
23752 ... 1.000,00
23757 ... 500,00
23761 ... 2.000,00
23764 ... 500,00
23801 ... 500,00
23847 ... 500,00
23857 ... 500,00
23864 ... 500,00
23901 ... 500,00
23947 ... 500,00
23957 ... 500,00
23960 ... 3.000,00
23964 ... 500,00
23988 ... 2.000,00
23994 ... 2.000,00

24

24001 ... 500,00
24047 ... 500,00
24057 ... 500,00
24064 ... 500,00
24101 ... 500,00
24147 ... 500,00
24157 ... 500,00
24164 ... 500,00
24182 ... 1.000,00
24201 ... 500,00
24218 ... 2.000,00
24247 ... 500,00
24257 ... 500,00
24264 ... 500,00
24265 ... 1.000,00
24286 ... 1.000,00
24293 ... 1.000,00
24301 ... 500,00
24309 ... 1.000,00
24347 ... 500,00
24357 ... 500,00
24364 ... 500,00
24401 ... 500,00
24423 ... 1.000,00
24446 ... 1.000,00
24447 ... 500,00
24457 ... 500,00
24464 ... 500,00
24466 ... 1.000,00
24501 ... 500,00
24547 ... 500,00
24557 ... 500,00
24581 ... 2.000,00
24564 ... 500,00
24601 ... 500,00
24616 ... 2.000,00
24641 ... 5.000,00
24647 ... 500,00
24657 ... 500,00
24662 ... 2.000,00
24664 ... 500,00
24701 ... 500,00
24747 ... 500,00
24757 ... 500,00
24764 ... 500,00
24780 ... 2.000,00
24801 ... 500,00
24847 ... 500,00
24857 ... 500,00
24864 ... 500,00
24901 ... 500,00
24922 ... 5.000,00
24947 ... 500,00
24955 ... 2.000,00
24957 ... 500,00
24964 ... 500,00

25

25001 ... 500,00
25047 ... 500,00
25057 ... 500,00
25064 ... 500,00
25078 ... 1.000,00
25101 ... 500,00
25136 ... 3.000,00
25147 ... 500,00
25157 ... 500,00
25164 ... 500,00
25176 ... 5.000,00
25198 ... 1.000,00
25200 ... 2.000,00
25201 ... 500,00
25235 ... 1.000,00
25242 ... 1.000,00
25247 ... 500,00
25257 ... 500,00
25264 ... 500,00
25273 ... 2.000,00
25275 ... 1.000,00
25301 ... 500,00
25302 ... 1.000,00
25347 ... 500,00
25357 ... 500,00
25364 ... 500,00
25401 ... 500,00
25440 ... 1.000,00
25447 ... 500,00
25457 ... 500,00
25464 ... 500,00
25501 ... 500,00
25547 ... 500,00
25557 ... 500,00
25564 ... 500,00
25601 ... 500,00
25615 ... 1.000,00
25647 ... 500,00

25657 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

25657 ... 500,00
25664 ... 500,00
25684 ... 5.000,00
25701 ... 500,00
25717 ... 1.000,00
25783 ... 2.000,00
25747 ... 500,00
25757 ... 500,00
25764 ... 500,00
25801 ... 3.000,00
25801 ... 500,00
25847 ... 500,00
25857 ... 500,00
25860 ... 5.000,00
25864 ... 500,00
25901 ... 500,00
25947 ... 500,00
25957 ... 500,00
25964 ... 500,00

26

26001 ... 500,00
26047 ... 500,00
26057 ... 500,00
26064 ... 500,00
26101 ... 1.000,00
26101 ... 500,00
26147 ... 500,00
26157 ... 1.000,00
26157 ... 500,00
26164 ... 1.000,00
26164 ... 500,00
26184 ... 1.000,00
26201 ... 500,00
26202 ... 1.000,00
26219 ... 1.000,00
26233 ... 1.000,00
26247 ... 500,00
26250 ... 5.000,00
26257 ... 500,00
26264 ... 500,00
26301 ... 500,00
26304 ... 1.000,00
26347 ... 500,00
26357 ... 500,00
26364 ... 500,00
26398 ... 1.000,00
26401 ... 500,00
26447 ... 500,00
26457 ... 500,00
26464 ... 500,00
26485 ... 3.000,00
26501 ... 500,00
26512 ... 3.000,00
26534 ... 2.000,00
26547 ... 500,00
26557 ... 500,00
26564 ... 500,00
26601 ... 500,00
26647 ... 500,00
26657 ... 500,00
26664 ... 500,00
26678 ... 1.000,00
26697 ... 1.000,00
26701 ... 500,00
26747 ... 500,00
26754 ... 1.000,00
26757 ... 500,00
26764 ... 500,00
26801 ... 500,00
26847 ... 500,00
26857 ... 500,00
26864 ... 500,00
26880 ... 2.000,00
26901 ... 500,00
26947 ... 500,00
26963 ... 1.000,00
26957 ... 500,00
26964 ... 500,00

27

27001 ... 500,00
27047 ... 500,00
27057 ... 500,00
27064 ... 500,00
27091 ... 2.000,00
27101 ... 500,00
27104 ... 3.000,00
27125 ... 3.000,00
27137 ... 3.000,00
27147 ... 500,00
27149 ... 1.000,00
27150 ... 1.000,00
27157 ... 2.000,00
27157 ... 500,00
27164 ... 500,00
27187 ... 1.000,00
27201 ... 500,00
27204 ... 1.000,00
27222 ... 5.000,00
27223 ... 1.000,00
27226 ... 1.000,00
27247 ... 500,00
27257 ... 500,00
27264 ... 500,00
27274 ... 1.000,00
27301 ... 500,00
27347 ... 500,00
27357 ... 500,00
27364 ... 500,00
27401 ... 500,00
27436 ... 3.000,00
27447 ... 500,00
27457 ... 500,00
27464 ... 500,00
27480 ... 2.000,00
27501 ... 500,00
27526 ... 1.000,00
27547 ... 500,00
27557 ... 500,00
27564 ... 500,00

27565 — 10.000,00 CRUZEIROS

27601 ... 500,00
27647 ... 500,00
27657 ... 500,00
27664 ... 500,00
27670 ... 1.000,00
27701 ... 500,00
27718 ... 3.000,00
27722 ... 1.000,00
27747 ... 500,00
27752 ... 1.000,00
27757 ... 500,00
27764 ... 500,00
27786 ... 1.000,00
27801 ... 500,00
27847 ... 500,00
27857 ... 500,00
27864 ... 500,00
27901 ... 500,00
27929 ... 1.000,00
27947 ... 500,00
27957 ... 500,00
27964 ... 500,00

28

28001 ... 500,00
28010 ... 1.000,00
28047 ... 500,00
28057 ... 500,00
28062 ... 3.000,00
28064 ... 500,00
28101 ... 500,00
28119 ... 2.000,00
28128 ... 2.000,00
28147 ... 500,00
28157 ... 500,00
28164 ... 500,00
28201 ... 500,00
28247 ... 500,00
28257 ... 500,00
28264 ... 500,00
28301 ... 500,00
28347 ... 500,00
28357 ... 500,00
28364 ... 500,00
28380 ... 1.000,00
28385 ... 2.000,00
28401 ... 500,00
28447 ... 500,00
28457 ... 500,00
28464 ... 500,00
28491 ... 3.000,00
28501 ... 500,00
28547 ... 500,00
28557 ... 500,00
28564 ... 500,00
28566 ... 1.000,00

28568 — 10.000,00 CRUZEIROS

28601 ... 500,00
28609 ... 1.000,00
28647 ... 500,00
28657 ... 500,00
28664 ... 500,00
28678 ... 3.000,00
28701 ... 500,00
28713 ... 2.000,00
28747 ... 500,00
28757 ... 500,00
28764 ... 500,00
28801 ... 500,00
28812 ... 3.000,00
28836 ... 1.000,00
28847 ... 500,00
28857 ... 500,00
28864 ... 500,00
28865 ... 2.000,00
28885 ... 1.000,00
28901 ... 500,00

28906 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

28907 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

28908 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

28947 ... 500,00
28957 ... 500,00
28964 ... 500,00

29

29001 ... 500,00
29047 ... 500,00
29057 ... 500,00
29064 ... 500,00
29072 ... 1.000,00
29085 ... 1.000,00
29101 ... 500,00
29147 ... 500,00
29157 ... 500,00
29164 ... 500,00
29175 ... 1.000,00
29201 ... 500,00
29226 ... 2.000,00
29244 ... 3.000,00
29247 ... 2.000,00
29247 ... 500,00
29257 ... 500,00
29264 ... 500,00
29301 ... 500,00
29347 ... 500,00
29357 ... 500,00
29368 ... 3.000,00
29364 ... 500,00
29401 ... 500,00

29442 — 10.000,00 CRUZEIROS

29447 ... 500,00
29457 ... 500,00
29464 ... 500,00
29500 ... 2.000,00
29501 ... 500,00
29547 ... 500,00
29557 ... 500,00
29564 ... 500,00
29565 ... 2.000,00
29601 ... 500,00
29647 ... 500,00
29657 ... 500,00
29664 ... 500,00
29701 ... 500,00
29747 ... 500,00
29757 ... 500,00
29764 ... 500,00
29801 ... 500,00
29828 ... 5.000,00
29847 ... 500,00
29857 ... 500,00
29864 ... 500,00
29901 ... 500,00
29947 ... 500,00
29957 ... 500,00
29964 ... 500,00

30

30001 ... 500,00
30040 ... 3.000,00
30047 ... 500,00
30057 ... 500,00
30064 ... 500,00
30101 ... 500,00
30105 ... 1.000,00

30109 — 20.000,00 CRUZEIROS

30147 ... 500,00
30157 ... 500,00
30164 ... 1.000,00
30164 ... 500,00
30177 ... 2.000,00
30201 ... 500,00
30205 ... 1.000,00
30247 ... 500,00
30249 ... 1.000,00
30257 ... 500,00
30264 ... 500,00
30301 ... 500,00
30343 ... 2.000,00
30347 ... 500,00
30357 ... 500,00
30364 ... 500,00
30397 ... 2.000,00
30401 ... 500,00
30447 ... 500,00
30457 ... 500,00
30464 ... 500,00
30476 ... 1.000,00
30501 ... 500,00
30547 ... 3.000,00
30547 ... 500,00
30557 ... 500,00
30564 ... 500,00
30601 ... 500,00
30647 ... 500,00
30657 ... 500,00
30664 ... 500,00
30701 ... 500,00
30736 ... 1.000,00
30747 ... 500,00
30757 ... 500,00
30764 ... 500,00
30801 ... 500,00
30802 ... 1.000,00
30828 ... 1.000,00
30847 ... 500,00
30857 ... 500,00
30864 ... 500,00
30870 ... 1.000,00
[illegible] ... 2.000,00
30901 ... 500,00
30947 ... 500,00
30957 ... 500,00
30964 ... 500,00

31

31001 ... 500,00
31047 ... 500,00
31057 ... 500,00
31064 ... 500,00
31099 ... 1.000,00
31101 ... 500,00
31147 ... 500,00
31149 ... 1.000,00
31157 ... 500,00

31163 — 10.000,00 CRUZEIROS

31164 ... 500,00
31201 ... 500,00
31247 ... 500,00
31257 ... 500,00
31264 ... 500,00
31301 ... 500,00
31309 ... 1.000,00
31347 ... 500,00
31357 ... 500,00
31364 ... 500,00
31383 ... 5.000,00
31401 ... 500,00
31447 ... 500,00
31457 ... 500,00
31464 ... 500,00
31501 ... 500,00
31547 ... 500,00
31557 ... 500,00
31564 ... 500,00
31601 ... 500,00
31647 ... 500,00
31657 ... 500,00
31664 ... 500,00
31666 ... 2.000,00
31701 ... 500,00
31739 ... 5.000,00
31747 ... 500,00
31757 ... 500,00
31764 ... 500,00
31801 ... 500,00
31823 ... 1.000,00
31847 ... 500,00
31857 ... 500,00
31864 ... 500,00
31901 ... 500,00
31947 ... 500,00
31957 ... 500,00
31964 ... 500,00

32

32001 ... 500,00
32019 ... 3.000,00
32027 ... 3.000,00
32047 ... 500,00
32057 ... 500,00
32064 ... 500,00
32070 ... 1.000,00
32101 ... 500,00
32147 ... 500,00
32157 ... 500,00
32164 ... 500,00
32172 ... 1.000,00
32201 ... 500,00

32205 — 10.000,00 CRUZEIROS

32244 ... 1.000,00
32247 ... 500,00
32257 ... 500,00
32264 ... 500,00
32301 ... 500,00
32347 ... 500,00
32357 ... 500,00
32364 ... 500,00
32401 ... 500,00
32412 ... 1.000,00
32447 ... 500,00
32457 ... 500,00
32463 ... 2.000,00
32464 ... 500,00
32490 ... 2.000,00
32501 ... 500,00
32547 ... 500,00
32557 ... 500,00
32560 ... 1.000,00
32564 ... 500,00
32601 ... 500,00
32618 ... 1.000,00
32630 ... 3.000,00
32647 ... 500,00
32652 ... 1.000,00
32657 ... 2.000,00
32657 ... 500,00
32664 ... 500,00
32701 ... 500,00
32717 ... 1.000,00
32727 ... 1.000,00
32747 ... 500,00
32757 ... 500,00
32764 ... 500,00
32801 ... 500,00
32806 ... 1.000,00
32820 ... 1.000,00
32847 ... 500,00
32857 ... 500,00
32864 ... 500,00
32901 ... 500,00
32918 ... 1.000,00
32947 ... 500,00
32957 ... 500,00
32964 ... 500,00

33

33001 ... 500,00
33027 ... 1.000,00
33047 ... 500,00
33057 ... 500,00
33064 ... 500,00
33068 ... 1.000,00
33098 ... 2.000,00
33101 ... 500,00
33147 ... 500,00
33157 ... 500,00
33158 ... 1.000,00
33164 ... 500,00
33192 ... 1.000,00
33201 ... 500,00
33247 ... 500,00
33257 ... 500,00
33264 ... 500,00
33301 ... 500,00
33313 ... 1.000,00
33347 ... 500,00
33357 ... 500,00
33364 ... 500,00
33401 ... 500,00
33430 ... 1.000,00
33447 ... 500,00
33457 ... 500,00
33464 ... 500,00
33501 ... 500,00
33516 ... 1.000,00
33530 ... 1.000,00
33540 ... 1.000,00
33542 ... 1.000,00
33547 ... 500,00
33557 ... 500,00
33564 ... 500,00
33601 ... 500,00
33633 ... 3.000,00
33647 ... 500,00
33657 ... 500,00
33664 ... 500,00
33701 ... 500,00
33724 ... 5.000,00
33747 ... 500,00
33757 ... 500,00
33764 ... 500,00
33801 ... 500,00
33828 ... 2.000,00
33847 ... 500,00
33857 ... 500,00
33864 ... 500,00
33901 ... 500,00
33947 ... 500,00
33957 ... 500,00
33964 ... 500,00

34

34001 ... 500,00
34024 ... 1.000,00
34047 ... 500,00
34057 ... 500,00
34064 ... 500,00
34096 ... 1.000,00
34101 ... 500,00
34103 ... 3.000,00
34147 ... 500,00
34157 ... 500,00
34164 ... 500,00
34201 ... 500,00
34228 ... 1.000,00
34247 ... 500,00
34257 ... 500,00
34264 ... 500,00
34283 ... 1.000,00
34301 ... 500,00
34311 ... 2.000,00
34347 ... 500,00
34357 ... 500,00
34364 ... 500,00
34385 ... 1.000,00
34401 ... 500,00
34447 ... 500,00
34457 ... 500,00
34464 ... 500,00
34490 ... 2.000,00
34501 ... 500,00
34531 ... 1.000,00

34532 — 20.000,00 CRUZEIROS

34547 ... 500,00
34557 ... 500,00
34564 ... 500,00
34601 ... 500,00
34645 ... 3.000,00
34647 ... 500,00
34657 ... 500,00
34664 ... 500,00
34701 ... 500,00
34747 ... 500,00
34757 ... 500,00
34764 ... 500,00
34786 ... 2.000,00
34801 ... 500,00
34847 ... 500,00
34857 ... 500,00
34863 ... 1.000,00
34864 ... 500,00
34901 ... 500,00
34906 ... 1.000,00
34947 ... 500,00
34957 ... 500,00
34964 ... 500,00

35

35001 ... 500,00
35034 ... 2.000,00
35041 ... 1.000,00
35047 ... 500,00
35054 ... 1.000,00
35057 ... 500,00
35064 ... 500,00
35092 ... 2.000,00
35101 ... 5.000,00
35101 ... 500,00
35132 ... 1.000,00
35147 ... 500,00
35157 ... 500,00
35164 ... 500,00
35193 ... 3.000,00
35201 ... 500,00
35247 ... 500,00
35257 ... 500,00
35264 ... 500,00
35270 ... 3.000,00
35296 ... 1.000,00
35301 ... 500,00
35347 ... 500,00
35352 ... 2.000,00
35357 ... 500,00
35364 ... 500,00
35370 ... 1.000,00
35390 ... 1.000,00

35396 — 10.000,00 CRUZEIROS

35401 ... 500,00
35425 ... 1.000,00
35447 ... 500,00
35451 ... 1.000,00
35457 ... 500,00
35464 ... 500,00
35492 ... 2.000,00
35501 ... 500,00
35514 ... 1.000,00
35547 ... 500,00
35557 ... 500,00
35564 ... 500,00
35586 ... 2.000,00
35601 ... 500,00
35633 ... 1.000,00
35647 ... 500,00
35657 ... 1.000,00
35657 ... 500,00
35660 ... 1.000,00
35664 ... 500,00
35673 ... 5.000,00
35701 ... 500,00
35715 ... 4.000,00
35747 ... 500,00
35757 ... 500,00
35764 ... 500,00
35801 ... 500,00
35820 ... 2.000,00
35847 ... 2.000,00
35847 ... 500,00
35857 ... 500,00
35864 ... 500,00
35901 ... 500,00
35947 ... 500,00
35957 ... 500,00
35964 ... 500,00
35978 ... 5.000,00

Prêmios maiores

28907 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

25657 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

2801 — 400.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

14747 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

7964 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ¼ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

211.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 211.ª Extração

Panchito, Depois do Apronto, Está Sendo Olhado Como o "Papão"

No seu apronto, na manhã de sexta-feira, o cavalo PANCHITO deixou ótima impressão, pois, tendo marcado 48" 1/5 para os 800 metros, passou a ser encarado como o mais provável vencedor do Grande Prêmio "Frederico Lundgren". O defensor do Stud Seabra, muito embora tenha sido aprontado pelo O. Castro, nem por isso deve ser desprezado em virtude do pêso que suportará na carreira. PANCHITO, em sua última apresentação na Gávea, arrematou em bom terceiro lugar para NERÚ e o seu companheiro EL GRECCO. Luiz Diaz, que já se encontra no Hipódromo da Gávea há alguns dias, será o piloto do defensor da jaqueta verde e preto em listas verticais.



Emygdio Castillo está confiante na atuação do seu pilotado Homero, esperando vencer o Grande Prêmio "Frederico Lundgren"

RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem, no Hipódromo da Gávea, vão publicadas, nesta edição, na 7.ª página da primeira seção.

Papo de Anjo Tem Velha Conta a Ajustar Com o Seu Rival Homero

A Derrota Pelo Filho de ROMNEY na Primeira Prova da Tríplice Corôa — Neste Novo Encontro, o Defensor da Jaqueta Branca e Cruz Azul Poderá Tirar Aquela Diferenca — HOMERO Vai à Reabilitação — PANCHITO, Uma Surprêsa

Não está muito fácil a prova principal da reunião de hoje no hipódromo da Gávea. O Grande Prêmio "Frederico Lundgren" reuniu êste ano um pequeno lote de competidores, mas todos êles em igualdade de condições, o que vem dificultar um prognóstico.

Está verdadeiramente equilibrado êste páreo de comparação entre os valores de três e quatro anos, muito embora da nova geração, somente um elemento tenha confirmado inscrição em confronto com quatro rivais mais velhos.

Entretanto, a maior diferença do clássico de hoje reside, exatamente entre dois parelheiros de igual idade, que deverão dar intenso brilho à prova, caso confirmem a atuação da primeira prova da tríplice coroa, quando o cavalo Homero sobrepujou o seu antagonista. Desta maneira, Papo de Anjo terá oportunidade de tirar aquela diferença, levando de vencida o seu grande rival.

Homero também vai a procura de uma reabilitação, ao reaparecer domingo último, competindo num "handicap" especial, o pensionista de Jorge Morgado não correspondeu à expectativa, arrematando em apagado quarto lugar. Todavia, deve-se levar em conta que além de vir de parado o defensor da jaqueta rubronegra foi dirigido a freio, regime que não estava acostumado, uma vez que até então só havia sido conduzido a bridão.

A SURPRÊSA

Além dêstes dois elementos de valor, o campo do Grande Prêmio "Frederico Lundgren", conta com a participação do cavalo Panchito, que depois do apronto de sexta-feira, passou a ser encarado como um dos mais prováveis na luta final. O pensionista de Juan Zúniga, marcou 48"1|5 para os 800 metros, o que o coloca como um "papão" aos Cr$ 200.000,00, de dotação.

O DIARIO CARIOCA aponta:

		Duplas
1.º páreo	FORTUITA-LA MODELO-FOGATA	12
2.º páreo	QUETUA-AVE ALTA-QUILAIA	14
3.º páreo	REPERTINO-SARILHO-USASTRO	14
4.º páreo	MENGO-ROMANO-OSCAR	23
5.º páreo	GASCONHA-PRESIDENTE-M. ROYAL	34
6.º páreo	HOMERO-PANCHITO-P. DE ANJO	14
7.º páreo	TONCLIS-BASULA-PERGOLEZA	24
8.º páreo	QUIFA-ALI FOURS-FRISA	14
9.º páreo	TORPEDEIRA-BELEZA-ESSENEL	13
10.º páreo	ACCORDEON-MANGUARITO-ELATI	12
11.º páreo	NOVIÇO-MANA'-BINGO	13
12.º páreo	ATTACKER-EL TORO-GRUMETE	12

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Comissão de Corridas, não correrão hoje os seguintes animais:

BAGUASSU' MONDEL

LOIO FALCÃO MANDINGA.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,0 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Fortuita	4	57	25	D. P. Silva	C. Pereira	Estreante		Argentina	Não deve perder
2-2 La Modelo	3	58	25	B. Ribeiro	J. Perez	6.º p. Farolera-Fogata	60" - 1.000 - GL	Argentina	Pode chegar colocada
3-3 Lyonora	1	58	40	D. Moreira	B. Carvalho	7.º p. Augusta-F. do Sol	101"3|5 - 1.600 - AP	Inglaterra	Não acreditamos
4-4 Doglight	5	58	35	A. Ribas	L. Tripodi	7.º p. Potentada-Pujanza	90"2|5 - 1.400 - AP	França	Só surpreendendo
" Fogata	2	58	40	E. Castillo	L. Tripodi	4.º p. Potentada-Pujanza	90"2|5 - 1.400 - AP	Uruguai	Achamos difícil

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Ave Alta	4	55	22	E. Castillo	E. Morgado	6.º p. Potentada-Pujanza	90"2|5 - 1.400 - AP	Pernambuco	E' uma séria rival
2-2 Quereia	5	55	50	D. Moreira	L. Ferreira	5.º p. M. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	Voltou a turma
3-3 Avalanche	2	55	40	A. Portilho	C. Rosa	1.º p. Ortita-Dawn	92"3|5 - 1.400 - AP	Paraná	Difícil repetir
4-4 Quetua	1	55	22	J. Marchant	O. Feijó	7.º p. M. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	E' a fôrça
" Quilaia	3	57	22	O. Ullôa	J. S. Silva	11.º p. M. Lass-Dyear	129" - 2.000 - GP	S. Paulo	Inferior a Quilaia

3.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Repentino	3	56	27	A. Ribas	W. Costa	4.º p. F. Copy-Sarilho	89"4|5 - 1.400 - AP	M. Gerais	Não correu bem
2-2 Usastro	5	56	35	M. Henrique	R. Freitas	3.º p. N. Boy-El Negrito	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Sério competidor
3-3 Himeto	1	56	40	J. Portilho	M. Araújo	10.º p. Ianti-Nocaute	90"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não anda mal
4 Evoé	4	56	50	D. P. Silva	P. Rosa	5.º p. Fair Copy-Sarilho	89"4|5 - 1.400 - AP	Paraná	E' duro aparecer
4-5 Sarilho	6	56	27	A. Araújo	C. Gomes	2.º p. Fair Copy-Usastro	89"4|5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Agora pode ganhar
" Açude	2	56	27	E. Castillo	C. Gomes	4.º p. Punico-Sarilho	86" - 1.400 - GL	R. G. Sul	Ótimo refôrço

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Relama	5	54	25	J. Portilho	M. Sales	1.º p. Guambi-Romano	96" - 1.500 - AP	R. G. Sul	Gosta do tapete
2-2 Romano	1	54	40	U. Cunha	C. Gomes	2.º p. Guambi-D. Roberto	96" - 1.500 - AP	R. Janeiro	Retrospecto do páreo
3 Galo	3	50	60	R. Martins	M. Oliveira	2.º p. Relama-Zanzibar	127" - 2.000 - GL	S. Paulo	Só como surprêsa
3-4 Mengo	2	54	25	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Romano-M. Prince	62"3|5 - 1.000 - GP	R. G. Sul	Anda tinindo. Rival
5 Dança	4	48	40	M. Henrique	J. W. Viana	6.º p. Romano-M. Prince	62"3|5 - 1.000 - GP	R. Janeiro	E' duro triunfar
4-6 Orestes	7	50	50	L. Lins	P. F. Campos	.º p. Guambi-Romano	96" - 1.500 - AP	S. Paulo	Na grama é rival
7 Oscar	6	50	60	R. Urbina	G. Morgado	1.º p. D. Juarez-Sonhador	91" - 1.400 - AP	S. Paulo	Agora é difícil

5.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 E Cr$ 5.250,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Philidor	1	54	25	U. Cunha	E. Morgado	2.º p. Mang.-Philidor	95"4|5 - 1.500 - AP	Pernambuco	Mesmo no tapete
2-2 Madrigal	6	56	40	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Flamb.-Ombú	156"3|5 - 2.400 - GL	S. Paulo	Perigoso. Melhorou
3 Master	4	50	60	D. P. Silva	A. Morales	6.º p. Mang.-Philidor	95"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Não gostamos
3-4 Mont Royal	7	52	35	O. Ullôa	E. Freitas	5.º p. Mang.-Philidor	95"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Na grama é perigoso
5 Gasconha	5	54	50	M. Henrique	N. Pires	11.º p. D. Sinhá-Piselle	88"4|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Tinindo. Cuidado
4-6 Presidente	3	58	25	E. Castillo	A. Feijó	2.º p. Algarve-Gambrinus	124"1|5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Gosta do tapete
" El Gaucho	2	52	25	J. Tinoco	A. Feijó	5.º p. Flamb.-Ombú	156"3|5 - 2.400 - GP	S. Paulo	Não está no páreo

6.º PÁREO -- 2.000 METROS -- PRÊMIOS: Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 -- ÀS 15,25 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Homero	2	57	22	E. Castillo	G. Morgado	4.º p. Saihb-Reveur	124"3|5 - 2.000 - GP	S. Paulo	No bridão é rival
2-2 Targhi	3	50	35	O. Ullôa	P. F. Campos	2.º p. Quinto-Hüxley	123"2|5 - 2.000 - GL	Paraná	Levam muita fé
3-3 P. de Anjo	1	57	40	U. Cunha	J. Carrapito	5.º p. Nerú-El Grecco	122"3|5 - 2.000 - GL	R. G. Sul	E' a fôrça
4-4 Panchito	4	57	22	L. Diaz	J. Zuniga	3.º p. Nerú-El Grecco	122"3|5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Anda tinindo
" El Grecco	5	57	22	J. Marchant	J. Zuniga	5.º p. N. Comer-Pardail.	98"3|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Boa ajuda

7.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Honey Girl	2	56	35	P. Coelho	J. Morgado	9.º p. Fair Copy-Nadja	62" - 1.000 - GL	S. Paulo	Nesta turma é rival
2 Afra	10	56	70	M. Henrique	W. Oliveira	7.º p. Piegas-Nadja	78"1|5 - 1.200 - AP	R. Janeiro	Nada fará. Difícil
2-3 Jonclis	9	56	35	B. Cruz	W. Costa	7.º p. Netunio-Dinon	77"4|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Voltou à turma
4 Espada	1	56	60	O. Moura	C. Gomez	6.º p. Pinha-Coroinha	95"1|5 - 1.500 - GL	R. Janeiro	A turma é forte
5 Pergolesa	11	56	40	D. P. Silva	B. Carvalho	9.º p. Nadja-Delicada	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos
3-6 Nora	5	56	35	S. Lourenço	J. Lourenço	3.º p. Gildinha-Jonclis	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
7 Angatuba	7	56	60	A. Araújo	R. Carrapito	7.º p. Nadja-Delicada	85" - 1.300 - AP	S. Paulo	Contam ganhar
8 Bacabal	4	56	60	J. Ramos	C. Cabral	8.º p. Nadja-Delicada	85" - 1.300 - AP	Pernambuco	Nada poderá fazer
4-9 Aningas	8	56	50	J. Portilho	C. Rosa	5.º p. Halenia-England	79"1|5 - 1.300 - GL	R. G. Sul	Anda sem estado
10 Basula	3	56	35	E. Castillo	A. Feijó	3.º p. Netunio-Dinon	77"4|5 - 1.200 - AP	Paraná	Uma das prováveis
" Neva	6	56	35	P. Tavares	A. Feijó	5.º p. Gildinha-Jonclis	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	E' ruim. Difícil

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Quipa	5	55	27	J. Marchant	O. Feijó	Estreante		S. Paulo	Séria competidora
2 Baguassú	10	55	—	Não corre	A. Rosa	5.º p. Queima-Honeym.	76"1|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Não corre
2-3 Honeymoon	6	55	35	L. Diaz	J. Zuniga	2.º p. Queima-Essence	76"1|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode triunfar
4 Frisa	4	55	27	A. Ribas	M. Araújo	2.º p. Lafogata-Sereia	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	Pode ganhar
3-5 Xapuri	7	55	50	E. Castillo	E. Morgado	8.º p. Quetua-Hilanliza	93"4|5 - 1.500 - GL	Pernambuco	Agora tem chance
6 La Chula	1	55	35	J. Portilho	C. Pereira	12.º p. Oykinawa-Ilvada	83" - 1.300 - AP	R. Janeiro	Bem exercitada
7 Bravata	3	55	60	R. Martins		Estreante			Não dá para ganhar
4-8 All Fours	9	55	40	A. Portilho	G. Feijó	3.º p. Saravence-Torped.	78"2|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Uma das prováveis
9 Alvajada	8	55	50	U. Cunha	A. Feijó	6.º p. Marsala-Al Oina	99"4|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Só como surprêsa
10 Bassaroca	2	55	50	B. Cruz	A. Morales	4.º p. Opereta-Fraulein	85"4|5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Em nada melhorou

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 16,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Torpedeira	9	55	27	E. Castillo	G. Morgado	2.º p. Saravence-A. Fours	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Melhor na areia
2 Sarinha	3	55	40	U. Cunha	J. Carrapito	Estreante		S. Paulo	Cedo ainda
2-3 Orissa	2	55	35	O. Ullôa	L. Ferreira	4.º p. Queima-Honeym.	76"1|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Na grama, levam fé
4 Sereia	5	55	40	O. Macedo	G. Rodriguez	3.º p. Lafogata-Frisa	79" - 1.200 - AP	R. Janeiro	E' capaz de vencer
3-5 Beleza	7	55	60	D. Silva	G. Feijó	4.º p. Quilha-Marsa	76" - 1.200 - AL	S. Paulo	Pode se colocar
6 Querena	6	55	50	A. Araújo	R. Freitas	4.º p. Saravence-Torped.	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
7 Essence	4	55	40	E. Silva	C. Sousa	2.º p. Al Oina-Facita	78"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	Vai atuar bem
4-8 Fraulein	8	55	27	L. Diaz	J. Zuniga	2.º p. Opereta-Orissa	85"4|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Uma das prováveis
9 Aluina	1	55	50	M. Chirino	M. Oliveira	6.º p. Saravence-Torped.	76"2|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Não está no páreo
10 Boa Nova	10	55	60	J. E. Ullôa	B. Carvalho	6.º p. Queima-Honey.	76"1|5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Nada fará

10.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 48.000,00 ,Cr$ 14.400,00 E Cr$ 7.200,00 — ÀS 17,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Accordeon	1	58	22	L. Diaz	J. Zuniga	2.º p. Mang.-Kurdo	94"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Na grama é fôrça
" Cumberland	3	53	22	J. Marchant	J. Zuniga	6.º p. Pan-Matador	115"3|5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Ótima ajuda
2-2 Manguarito	4	58	22	D. P. Silva	C. Pereira	1.º p. Accorden-Kurdo	94"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Sério competidor
" Kurdo	8	55	22	U. Cunha	C. Pereira	3.º p. Mang.-Accordeon	94"4|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Boa ajuda
3-3 Ombú	2	60	40	A. Araújo	W. Attianesi	2.º p. Flamb.-G. Girl	156"3|5 - 2.400 - GP	R. G. Sul	Tem muita chance
4 Mondel	9	49	—	Não corre	H. Garreton	10.º p. Sahib-Reveur	124"3|5 - 2.000 - GP	S. Paulo	Não corre
5 F. Prince	10	53	50	B. Cruz	W. Costa	4.º p. P. Anjo-Corregio	83"2|5 - 1.300 - AP	D. Federal	Bom placé na grama
4-6 Madrigal	5	50	60	A. Brito	C. Gomes	4.º p. Falmb.-Ombú	156"3|5 - 2.400 - GP	S. Paulo	Aqui é difícil
7 Elati	7	48	50	J. Tinoco	A. Feijó	3.º p. Fairplay-Martini	254" - 3.800 - GP	R. Janeiro	Melhorou. Perigoso
" Catão	6	48	50	R. Martins	A. Feijó	5.º p. G. Girl-Flamb.	115" - 2.200 - AP	Paraná	Não tem chance

11.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 Panqueca	6	54	35	C. Calleri	W. Costa	5.º p. Holyd.-Crambe	82"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Será competidora
2 Peteim	3	50	70	N. Mota	M. Oliveira	6.º p. Alpino-Chumbo	86" - 1.300 - AP	Pernambuco	Pode assustar
3 Charuto	7	50	60	J. Portilho	I. G. Freitas	8.º p. Fidalgo-Delba	104"4|5 - 1.600 - AP	R. Janeiro	Não está no páreo
4 Maná	13	58	40	M. Henrique	G. Rosa	4.º p. Thunder.-Toropi	100"4|5 - 1.600 - GP	S. Paulo	Melhor no sábado
2-5 Toropi	11	58	35	D. P. Silva	L. Benitez	2.º p. Thunder.-Albornoz	100"1|5 - 1.600 - GP	R. G. Sul	Levam muita fé
6 Tarascon	4	54	70	L. Lins	P. F. Campos	11.º p. Algoz-Noviço	84"3|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Nada tem feito
7 Fausto	9	56	40	R. Martins	M. Araújo	1.º p. Falcão-Panqueca	77"3|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Capaz de bisar
" Lolo	15	56	—	Não corre	M. Araújo	8.º p. El Toro-S. de Ouro	102" - 1.600 - AM	S. Paulo	Não corre
3-8 Bingo	16	54	60	B. Cruz	Schneider	7.º p. Ituano-D. Pancho	86"2|5 - 1.400 - GP	M. Gerais	Vai correr bem
9 Falcão	1	58	—	Não corre	J. Morgado	2.º p. Albornoz-Alpino	90"3|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não corre
10 Noviço	12	58	50	E. Castillo	M. Sales	5.º p. Albornoz-Falcão	90"3|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Uma boa poule
11 Alpino	2	54	50	A. G. Silva	O. F. Reis	3.º p. Albornoz-Falcão	90"3|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
12 Alvino	17	52	60	J. Bafica	J. Lourenço	13.º p. Fausto-Falcão	77"3|5 - 1.200 - AP	R. G. Sul	Melhor no sábado
4-13 Baturité	18	56	40	J. Ramos	J. Pioto	6.º p. Espadarte-Jaguar.	105"1|5 - 1.600 - AU	Pernambuco	Há fé
14 Mandinga	14	58	—	Não corre	A. Cunha	7.º p. B. Verde-Foliador	90"4|5 - 1.400 - AU	R. G. Sul	Não corre
15 Tangedor	8	56	25	D. Silva	G. Feijó	6.º p. Toropi-Algoz	100"2|5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Um dos prováveis
" Hipocrame	5	54	35	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Holyd.-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Ótima ajuda
" C. Lindo	10	52	35	J. Tinoco	G. Feijó	7.º p. Panqueca-Waldorf	86"4|5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Apenas para ajuda

12.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 18,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidade
1-1 El Toro	9	54	35	J. Portilho	C. Pereira	2.º p. Attacker-Grumete	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	E' o retrospecto
2 Alvitre	6	52	50	R. Martins	M. Sales	8.º p. Atrevidaço-Caoré	85" - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' duro ganhar
3 Lobelia	7	48	60	J. Ramos	J. W. Viana	7.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	S. Paulo	Trabalhou bem
2-4 Attacker	4	54	40	D. P. Silva	M. Oliveira	1.º p. El Toro-Grumete	104" - 1.600 - AP	M. Gerais	Possível o "bis"
5 Iris Star	2	50	50	J. Bafica	O. Oliveira	5.º p. Não Sei-Caoré	96"3|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Uma boa poule
6 Não Sei	12	58	35	P. Fernandes	A. Feijó	1.º p. Caoré-Cravador	96"3|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não é difícil repetir
3-7 Cabo Frio	8	58	40	A. Araújo	C. Gomes	4.º p. Attacker-El Toro	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Continua bem. Rival
" Altamisa	5	56	40	F. Delgado	C. Gomes	5.º p. Extra-Goldena	86" - 1.400 - GP	R. G. Sul	Gosta do tapete
8 Crato	3	54	50	E. Castillo	M. Araújo	5.º p. El Toro-Attacker	72" - 1.200 - GL	Pernambuco	Correrá melhor
4-9 Grumete	11	50	50	O. Ullôa	G. Morgado	3.º p. Attacker-El Toro	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
10 Vergel	1	56	35	R. Urbina	A. Moreira	7.º p. Não Sei-Caoré	96"3|5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Esperam ganhar
" Minespolis	10	52	35	B. Cruz	A. Moreira	6.º p. Attacker-El Toro	104" - 1.600 - AP	S. Paulo	Difícil ganhar

Na Pista Pesada, Gasconha é Uma 'Barbada' de Cr$ 10,00

Veio Preparada de São Paulo — Nas Mãos do M. Henrique, já Venceu AMRY, Num Páreo na Areia e em 1.800 Metros — Não Estranhando a Viagem, Será Uma Verdadeira "Carne Assada"

Depois de atuar algum tempo em Cidade Jardim, com grande sucesso, a égua Gasconha volta a competir no hipódromo da Gávea, em uma companhia bastante camarada.

Em São Paulo a pensionista de Waldemar Costa já venceu duas provas clássicas, tendo uma ocasião, sob a direção do ginete luzitano Manoel Henrique, vencendo um páreo na pista de areia, na distância de 1.800 metros, a "crack" Amary, para quem chegou segundo numa prova disputada na reunião extra de segunda-feira.

AFLITO

Dêsde a saida do programa que o Manoel Henrique ficou aflito para saber a quem estava confiado os cuidados da util parelheira. Procurando a nossa reportagem, a fime de ver se podiamos lhe dar a informação desejada, o joquei lusitano muito aflito estava querendo saber quem seria o treinador. Assim que obteve a resposta, Manoel Henrique saiu em busca do mesmo, tendo logo depois nos vindo dar a informação:

— Já conseguiu permissão do "seu" Valdemar Costa para pilotar a egua nos 1.600 metros do 6.º páreo de domingo.



Manoel Henrique leva muita fé em sua pilotada Gasconha e afirma que na areia vai deixar a turma longe

"BARBADA" NA AREIA

Pigarreando para melhor esclarecer a voz, continuou Manoel Henrique a nos contar algo a respeito de Gasconha, quando ela estivera em São Paulo:

— De uma feita com esta eguinha consegui uma boa vitoria pra cima de Amry. Foi um triunfo espetacular, pois a "crack" paulista já nos metros finais levava mais de cem metros na frente de Gasconha, que descontando muito terreno no final foi disputar com ela a vitória no "olho mecanico".

— Em que pista e distancia foi conseguido êste triunfo? — indagamos do aprendiz Manoel Henrique.

Como se o acontecimento tivesse se desenrolado há algumas horas, o "português", muito rápido nos informou:

— Na areia e em 1.800 metros. Aliás, Gasconha gosta muito do terreno anormal e também das distancias superiores a milha, pois tem o hábito de correr acomodada para então dar uma partida no final e liquidar os adversários.

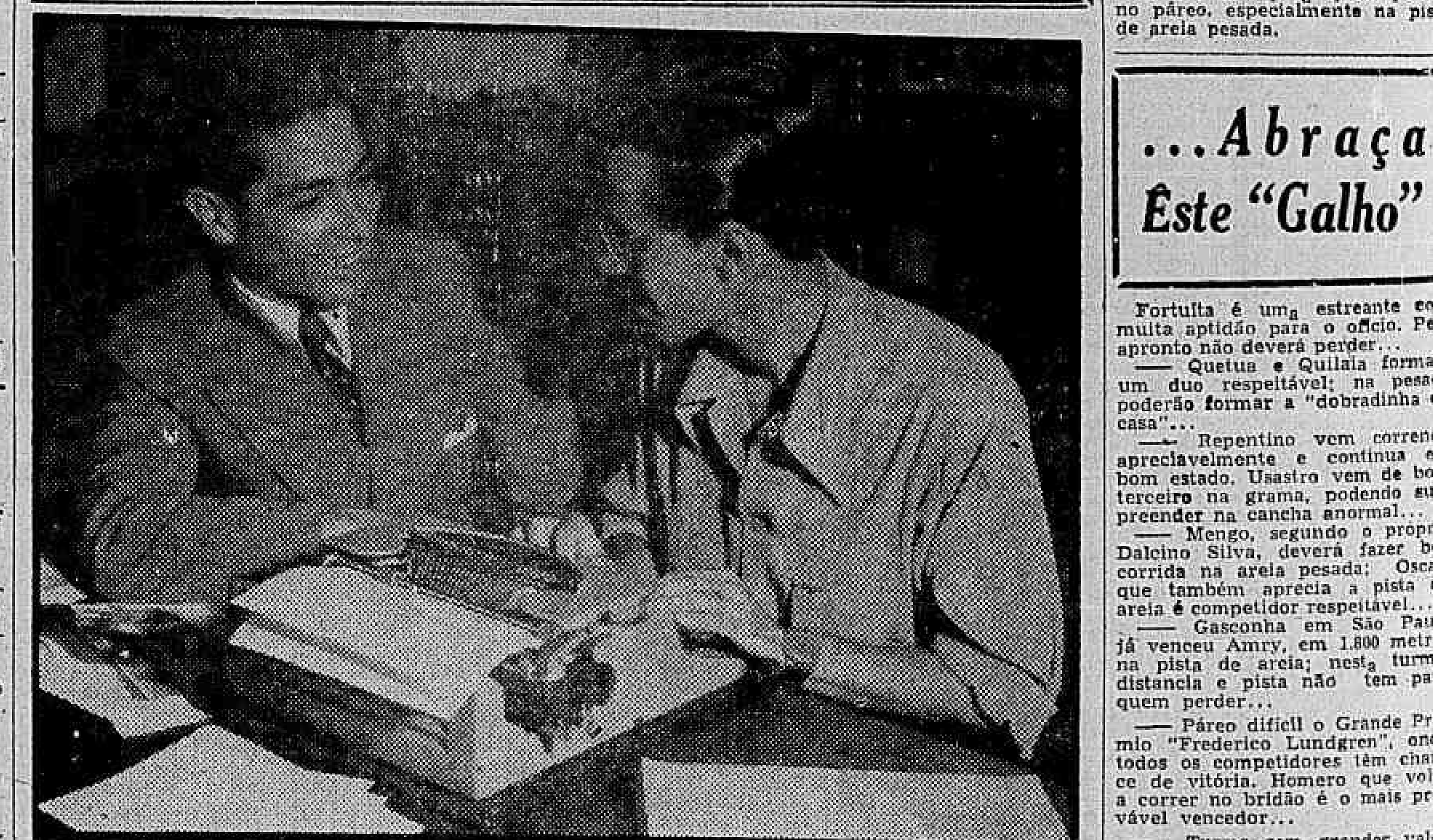
— Quer dizer que vai ser uma "barbada"?

— Na pista de areia pesada, acho que Gasconha vai deixar a turma muito longe.

Tendo que atender a um chamado do treinador Waldemiro Gomes de Oliveira para ir galopar a egua Afra, o ginete da terra de Camões nos deixou, confirmando, no entanto, que a sua pilotada não tem para quem perder no páreo, especialmente na pista de areia pesada.

Dalcino Silva Espera Vencer a Primeira na Gávea Com o Mengo

Estreou Auspiciosamente no Prado de Corrêas, Vencendo Três Corridas, Pilotando Quatro Animais — Correu Apenas Uma Vez na Gávea e Obteve um Terceiro Lugar, Montando o Cavalo GRUMETE — Cheio de Esperanças.



Dalcino Silva chegou, viu e venceu em Corrêas, na Gávea, a sua grande oportunidade ainda não apareceu. Mas para as corridas de hoje o ginete sulino espera conseguir a sua primeira vitória no hipódromo brasileiro

Dalcino Silva, que chegou há algumas semanas, vindo do Rio Grande do Sul, trazido pelo treinador Gonçalino Feijó, desde logo fêz camaradagem com tôda a crônica especializada da capital.

Sua estréia no prado de Corrêas foi muito comentada e o garôto não desmereceu a confiança que nele depositaram os apostadores. Montou em quatro páreos, tendo conseguido três ótimos triunfos. Entretanto, na Gávea, Dalcino Silva ainda não teve muita oportunidade de mostrar o seu valor, pois montando uma só vez, obteve um terceiro lugar com o cavalo Grumete.

Para as corridas de hoje, no entanto, o apadrinhado de Gonçalino Feijó vai aparecer com um número maior de montarias e isto por certo lhe dará a chance de obter o seu primeiro triunfo na Gávea.

TRÊS MONTARIAS

Na manhã de sexta-feira estivemos com o ginete sulino na Gávea e mantivemos com o mesmo um ligeiro "bate-papo", tendo êle nos prometido que à noite viria à redação para dar maiores detalhes a respeito de suas três montarias. Não faltou ao compromisso o simpático jóquei, chegando pouco depois das 18 horas.

— Como é Dalcino, ficou mesmo só com as três montarias?

— São poucas mas são boas e por esta razão creio que vou conseguir a minha primeira vitória aqui na Gávea.

— Quer dizer que os "bichinhos" são: Mengo, Beleza e Tangedor?

— Foi o que consegui obter.

— De qual delas você gosta mais?

Dalcino Silva deu ligeiro sorriso, pois nesta hora o fotógrafo interrompeu a história com o seu "flash" e esclareceu rapidamente:

— Eu gosto muito do cavalo Mengo e a meu ver é com êle que vou fazer a minha primeira vitória.

O garoto do sul, fazendo ligeira pausa, completou:

— As outras duas também podem seguir o mesmo caminho do cavalo Mengo.

— Qual é o maior adversário?

— Na pista de areia acho que será o Oscar, na grama parece que o Oreste é um sério competidor.

— Bem, agora esta faltando o Tangedor.

— A vantagem que posso ter nêste páreo é que vão correr três animais e desta maneira o número ficará bem defendido.

Dalcino Silva tinha ainda outro encontro e por esta razão nos solicitou permissão para se retirar. Não quisemos prender o atencioso ginete sulino, que muito embora tivesse passado rapidamente pela redação, não deixou de cumprir o prometido.

...Abraça Este "Galho"

Fortuita é uma estreante com muita aptidão para o ofício. Pelo apronto não deverá perder...

—— Quetua e Quilaia formam um duo respeitável; na pesada poderão formar a "dobradinha da casa"...

—— Repentino vem correndo apreciavelmente e continua em bom estado. Usastro vem de bom terceiro na grama, podendo surpreender na cancha anormal...

—— Mengo, segundo o próprio Dalcino Silva, deverá fazer boa corrida na areia pesada; Oscar, que também aprecia a pista de areia é competidor respeitável...

—— Gasconha em São Paulo já venceu Amry, em 1.800 metros na pista de areia; nesta turma, distancia e pista não tem para quem perder...

—— Páreo difícil o Grande Premio "Frederico Lundgren", onde todos os competidores têm chance de vitória. Homero que volta a correr no bridão é o mais provável vencedor...

—— Turma sem grandes valores, onde a marcação de um vencedor é sempre algo difícil. Mesmo assim gostamos do apronto de Pergolesa, que vai de D. P. Silva, uma garantia para o apostador...

—— Quipa é uma estreante com muita classe para perder esta corrida. Não sentindo as emoções da estréia é só sair...

—— Torpedeira, Beleza e Fraulien são os principais nomes desta carreira. A primeira que terá a direção do "Longines" tem possibilidade de levar a melhor no páreo...

—— Accordeon é um verdadeiro "crack" na pista de areia pesada. Já correu muito na grama este defensor do Stud Seabra, tendo agora virado o fio para a areia...

—— Páreo dificílimo, pois nada menos do que 18 concorrentes se encontram alistados. Fôsse na grama Bingo ganharia destaque; na

(Conclui na 7.ª página)

Francês no bom gôsto... Francês no paladar...
CHAMPAGNE
Georges Aubert
100 anos de tradição
EM TÔDAS AS CASAS ESPECIALIZADAS
Representante: CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro



Daniel Pinto da Silva estêve ausente às corridas de ontem na Gávea, mas retorna hoje com chance de vitória, especialmente com o cavalo Attacker

Attacker Tentará a Segunda Consecutiva

Na Pista de Areia Pesada, o Pensionista de Manuel Oliveira é de Corrida — Gostou do "Lélé", Que Será Mais Uma Vez o Seu Piloto — 104 Segundos "Cravados" Para os 1.600 Metros na Última Vitória

Daniel Pinto da Silva é agora o jóquei destinado a pilotar animais de difícil direção. A tordilha Grey Girl, a não ser com o "Lelé", não quer saber de corridas. Fica irrequieta na fita, larga, mal, mas com o garôto no dôrso, parece até outro animal.

Attacaker é também um dêstes "bichinhos" que gosta de ser tratado com carinho e quando o jóquei assim procede tem tudo do pensionista de Manoel Oliveira. Corre bem, procura o páreo e no final luta com valentia pelo primeiro pôsto. Em sua última apresentação, em que foi dirigido pelo aprendiz Daniel Pinto da Silva, Attacaker resolvera mostrar o seu valor e meteu patas de verdade no "pântano", vencendo uma bonita carreira. Na tarde de hoje lá estará mais uma vez o "bichinho" para dar combate aos seus antagonistas.

TENTARA' O "BIS"

Na pista de areia pesada, o rendimento do cavalo Attacker aumenta extraordinàriàmente e isto pode ser confirmado com a última performanse do filho de Balaklana. Em 1.600 metros correu uma "barbaridade", levando a melhor no páreo sôbre o favorito El Toro, que na tarde de hoje será mais uma vez o seu sério competidor.

Vai desta maneira o defensor da jaqueta de D. Inah de Morais tentar a segunda vitória consecutiva, em uma semana apenas.

Daniel Pinto da Silva gostou muito da corrida do filho de Balaklana e por esta razão aceitou a incumbência de dirigir novamente o cavalo Attacker. Em palestra com a reportagem do D. C., o popular "Lelé", falando de sua montarias para as corridas de hoje, assim se expressou:

— Não podendo atuar na sabatina, procurei arranjar o maior número de montarias possíveis. Assinei compromisso para pilotar seis parelheiros, dos quais posso destacar Manguarito e Attacker e para ser mais verdadeiro creio que o cavalinho de d. Inah é a minha melhor montaria.

Daniel P. Silva, empurrou a boina para o alto da cabeça, sorriu ligeiramente e prosseguiu:

— No sábado Attacker venceu um páreo bonito. Grande parte do público não acreditou na minha atuação no dorso do pensionista de Manoel J. Oliveira e o resultado foi que perderam uma poule gostosa.

— E na corrida de hoje, você acha que êle pode repetir?

— Não tenho a menor dúvida, especialmente se a corrida fôr disputada na pista de areia pesada, onde o filho de Balaklana corre o dobro.

...Abraça Êste "Galho"

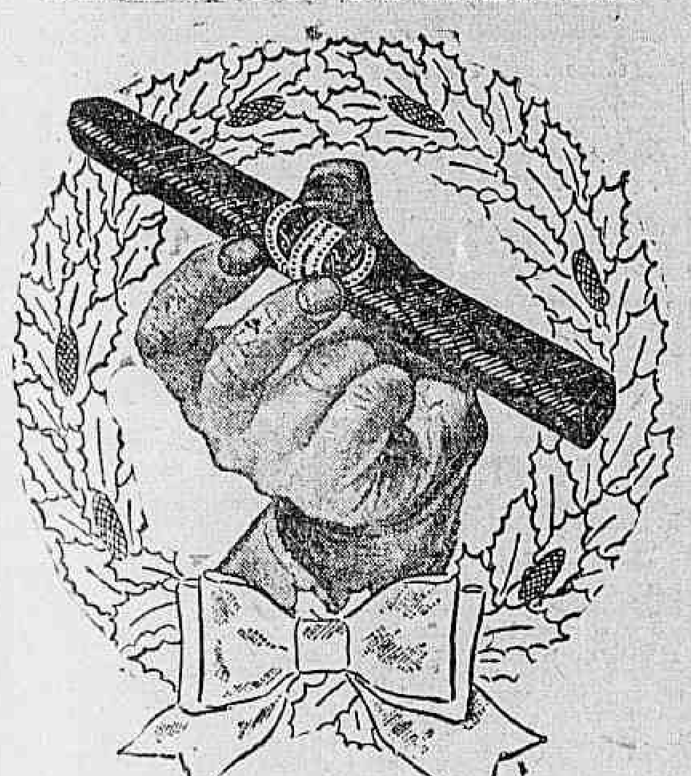
(Conclusão da 6.ª página)

areia a trinca do Gonçalino Feijó não deverá perder...

— Attacker e El Toro são os principais competidores dêste último páreo da domingueira, muito embora Grumete esteja sendo levado de "barbada" pelos seus competidores e desta vez vai de Ullôa...

LENHADOR

CHARUTOS SUERDIECK



O PRESENTE IDEAL

OURO DE CUBA
SUERDIECK BRASIL
SUERDIECK HAVANA MÉDIOS
SUERDIECK HAVANA SUPREMOS

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Notícias de São Paulo

EQUILIBRADO O "COMPARAÇÃO" ENTRE NIX E ANNE OF ENGLAND

Sensação na Luta Entre as Potrancas e as Mais Idosas — O Movimento em Cidade Jardim Continua Sobrepujando o da Gávea

Como prova principal da reunião de hoje em Cidade Jardim terão os turfistas paulistas o clássico denominado: Grande Prêmio "Comparação" a ser disputado na distancia de dois mil metros e com a dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros à vencedora.

Será mais uma luta travada entre as potrancas de três anos com as de quatro, numa verdadeira comparação de valores da geração passada com a atual. Como representante da ala mais velha, aparece a egua Nix, enquanto que das mais novas será a defensora do stud Seabra, Anne of England.

Os catedráticos apontam a egua Nix como a mais provável vencedora desta importante carreira do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo, em virtude de suas ótimas exibições não só em Cidade Jardim como também no Hipodromo da Gávea.

Entretanto, Anne of England será uma adversária perigosa; para tanto basta que repita a sua última exibição quando obteve expressivo triunfo, sendo desclassificada tão somente pela falta de peso do seu joquei na repesagem.

E' o seguinte o campo do Grande Prêmio "Comparação", prova principal da reunião desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim:

1	Dona Lorena, R. Olguin	51
2	Jacitara, Gonçalves	51
3—3	Nyx, J. P. Souza	57
4	Flor do Sol, O. Reichel	57
4—5	Anne of England, Ferreira	51
6	Arteira, D. Garcia	57

RIO X S. PAULO

Muito embora o numero de páreos das reuniões do Hipodromo da Gávea tenha aumentado para doze, o seu movimento de apostas não conseguiu ser igualado ao de Cidade Jardim que continua marchando à frente com grande vantagem.

Foram os seguintes os movimentos gerais de apostas nas ultimas reuniões realizadas nestes dois centros de corridas do país. São Paulo com apenas mais quatro páreos, conseguiu um movimento de apostas superior ao dobro obtido na Gávea.

Em numeros, foram os seguintes os movimentos do Rio e de São Paulo:

S. PAULO	
Sábado (9 páreos)	23.009.100,00
Domingo (9 pareos)	22.291.605,00
Total (28 pareos)	68.281.705,00
RIO	
Sábado (12 páreos)	12.659.150,00
Domingo (12 páreos)	12.372.335,00
Total (24 pareos)	25.031.485,00

A Comissão Artística do Municipal Não se Demitiu

Recebemos a seguinte nota:

A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal declara totalmente inverídica a notícia distribuida à imprensa de que, em sua sessão de quarta-feira, dia 10, resolvera apresentar demissão coletiva.

Compõe-se a Comissão que dirige o Teatro de seis membros, cujo mandato legal é de três anos, nomeados pelo Prefeito, e que têm voto nas questões artísticas; e de três membros natos, cujas funções, na Comissão, de Presidente, Vice-Presidente e Secretário Geral, correspondem aos cargos que exercem, respectivamente, na administração municipal, do Secretário Geral de Educação e Cultura, Diretor do Departamento de Educação de Adultos e Chefe do Serviço de Teatros. No caso em que a mudança de administração acarrete a exoneração dos três membros natos, ainda assim a Comissão Continua integra no seu corpo de técnicos, e é justamente essa estabilidade que caracteriza o regime de autonomia do Teatro Municipal, ora em vigor, e permite o planejamento das temporadas futuras com alcance suficiente no tempo para a obtenção de adequado nivel artístico.

E' também sem fundamento a notícia, que emanou de fonte também não autorizada, no que concerne à exiguidade de verbas consignadas no orçamento, pois, na realidade, essas verbas estão distribuidas de modo a atender ao bom funcionamento de todos os setores do Teatro.

TRÊS ESTREANTES NAS CARREIRAS DE HOJE

Fortuita, Quipa e La Chula — Duas Potrancas e Uma Argentina de Quatro Anos

Apenas três animais vão fazer a sua corrida de estréia de hoje no Hipodromo da Gávea. Do lote, duas são nacionais e a outra é uma argentina de 4 anos.

São as seguintes as estreantes da corrida de hoje na Gávea:

FORTUITA — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, Parlachun e Fortune, importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira.

LA CHULA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Opulencia, criação do Haras Vargem Alegre. Propriedade do sr. Francisco Serrador — Tratador: Claudemiro Pereira.

QUIPA — Feminino, tordilho, 3 anos, (São Paulo, Airbone e Maundy Money, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

20 Milhões de Crianças Vacinadas Contra Tísica

As Inúmeras Atividades do Fundo Internacional de Socorro à Infância e Sua Operação no Brasil

O Fundo Internacional de Socorro à Infância já promoveu a vacinação contra a tuberculose de 20 milhões de crianças, a cura de 4 milhões de crianças atacadas de sífilis, deu roupa a outras 5 milhões e forneceu leite e outros alimentos, diàriamente, a 8 milhões de crianças, em todo o mundo, — declarou à nossa reportagem a sra. Gertrude Lutz, chefe da missão do FISI em nosso país.

SEXTO ANIVERSÁRIO

Estas declarações foram feitas ontem, por ocasião do coquetel oferecido pela chefia do FISI no Brasil à imprensa, em comemoração ao 6.º aniversário da fundação desta organização das Nações Unidas, que vem realizando, já em 72 paises e territórios, programas de auxilio à infância. Há dois anos que as crianças brasileiras desamparadas têm sido beneficiadas com o trabalho do FISI, através de valiosa colaboração prestada ao Departamento Nacional da Criança, Legião Brasileira de Assistência e outras organizações de amparo à infância. Até agora, colabora o FISI nos seguintes Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, tendo aplicado nos serviços a verba de US$ 1.600.000,00.

AJUDA A 60 MILHÕES

Continuando suas declarações, disse-nos d. Gertrude Lutz:

— Quando os programas atuais da FISI forem concluidos — disse textualmente a sra. Gertrude Lutz — mais de 60 milhões de crianças, em 77 paises, terão recebido ajuda, na proporção de uma em cada 15 crianças do mundo.

A VERBA DOADA

O diretor geral da FISI, sr. Maurice Pate — continuou a sra. Gertrude Lutz — obteve mais de 355 milhões de dólares através do mundo, para dar assistência à infância. Dêsse total, mais 190 milhões representam investimentos em projetos, feitos pelos próprios paises auxiliados.

CONDIÇÃO PARA O AUXILIO

A ajuda do Fundo Internacional de Socorro à Infância, porém, desde o principio, vem sendo condicionada à contribuição pelo país beneficiado de quantia igual à despendida pelo Fundo. Dêste modo, cada parte entra com a metade da quantia a ser empregada em benefício das crianças de cada país.

— Os grandes resultados até agora obtidos e o incansável devotamento de cada um — concluiu a entrevistada — são o maior incentivo e estimulo para que todos os cooperadores nacionais e internacionais continuem a dar-nos auxilio financeiro integral. Somos gratos pela compreensão e o apoio demonstrado pelo govêrno brasileiro, tanto para com as crianças dêste país, como para as que se encontram no estrangeiro. Confiamos também que, através do mundo, outros govêrnos e individuos continuarão a contribuir generosamente para a nossa campanha.

Unindo nossos esforços, prosseguiremos no trabalho pelo bem-estar dos que, em tôda parte, estão mais próximos dos nossos corações — as crianças.

Adido Militar do Brasil em Portugal

Por decreto do Presidente da República, foi nomeado adido militar em Portugal, o tente coronel da Arma de Artilharia, Henrique Carlos de Assunção Cardoso, oficial possuidor de todos os cursos regulamentares do Exército, atualmente servindo no Estado Maior do Exército.

E' a primeira vez que o govêrno brasileiro designa um oficial das nossas fôrças de terra para exercer êste alto pôsto há pouco criado.

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

Administração de bens

CADA CLIENTE UM AMIGO

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

Bangu e Madureira Venceram na Rodada

Os Resultados Dos Complementos de Ontem

Como complemento da rodada de ontem jogaram Bangu x S. Cristovão em Figueira de Melo e Madureira x C. do Rio, em Caio Martins. O Bangu derrotou o S. Cristovão por 4x2 e o Madureira o Canto do Rio, por 4x3.

BANBU X S. CRISTOVAO

1.º Tempo: Bangu, 2x0, — Goals de Menezes aos 15 e 31 minutos.

Final, Bangu 4x2 — Goals de Bueno aos 15, Carlinhos, de "penalty", aos 32; Vermelho aos 33; e Carlinhos, aos 43.

Zizinho foi expulso de campo aos 17 minutos do primeiro tempo, após ter praticado violento "foul" no jogador Motorzinho.

A arbitragem foi do sr. Sidney Jones e na preliminar venceu o Bangu por 1x0.

QUADROS: Bangu — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Zozimo e Pinguela; Menezes e Nivio. S. Cristovão — Luiz; Ratão e Aloisio; Indio, Bulau e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

MADUREIRA X C. DO RIO

1.º Tempo: Madureira 2x1 — Goals de Darci (contra), aos 23 minutos; Rato, aos 38 e Pedro Bala aos 42.

Final: Madureira 4x3 — e 32 minutos; Miltinho aos 42 e ainda Miltinho aos 44, de (penalty).

A arbitragem foi do sr. Mario Viana. Na preliminar o Madureira venceu pelo escore de 2x1. A renda foi de Cr$ 6.341,00.

QUADROS: Madureira — Irezê; Bitum e Darci; Alcebiades, Herminio e Valter; Mundica, Rato, Paulinho, Osvaldinho, e Pedro Bala. C. do Rio — Marujo; Cosme e Darci; Mariose, Valter e Zé de Souza; Miltinho, Jaime Emanuel, Almir e Jairo.

Na peleja de amadores entre Bonsucesso e Olaria, disputada na tarde de ontem, venceu o quadro da rua Bariri pelo escore de 2x0.

O Encerramento Das Aulas no Jockey Club Brasileiro

Como é sabido o Jockey Clube Brasileiro mantém, na Gávea, o Jardim da Infância e a Escola Primária para os filhos dos funcionários que ali trabalham: são cerca de 400 crianças que recebem instrução. Sexta-feira houve, na Matriz da Gávea, a comunhão de 40 dessas crianças e a seguir o encerramento das aulas, bela cerimônia presidida pelo dr. Mario de Azevedo Ribeiro, do que, de tudo, daremos em próxima edição notícia circunstanciada.

FESTA DE NATAL

Realiza-se, na próxima segunda-feira, no auditório do salão de festas da Kosmos, à rua do Carmo, esquina de Sete de Setembro, a Festa de Natal organizada pelas senhoras da Ação Catolica em homenagem à sociedade carioca.

Tomarão parte na Festa os Canarinhos de Petrópolis, bem como será apresentado um presépio vivo, no qual fará o papel de Virgem Maria, a senhorinha Sonia Oiticica.

Consta do programa ainda, uma conferência-posse por D. Marcos Barbosa OSB e uma exposição de vários tipos de mesa para a Ceia de Natal, ornamentadas pelas senhoras da Ação Catolica.

A parte referente à Exposição de Mesas de Natal vem constituindo uma das principais atrações da festa.

Essas mesas, que serão em numero de 5, desde a mais simples até a mais rica, poderão proporcionar a todas as camadas sociais, sugestões para que a incomparável Noite de Natal seja revivida com maior beleza e o mais profundo sentido cristão.

Várias firmas comerciais desta capital, contribuirão com parte do material a ser exibido.

Assim, "A Exposição" emprestará louças e cristais; "Fracalanza", talheres para as cinco mesas; "Casa Brasil" vasos de ceramica; "Casa Colombo", todos os gêneros de Natal; "Antartica" e "Coca-Cola" oferecendo refrigerantes que serão servidos aos presentes.

Não faltarão, também, ricas toalhas, louças e cristais estrangeiros, prataria, que foram emprestados expontaneamente por familias da nossa sociedade.

PASSAGENS AÉREAS EM TODAS AS CIAS. NACIONAES PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

23-1909

MINISTRO AGITADOR

Entra hoje na sua segunda semana a mais absurda das greves já decretadas neste país, e que é a dos tecelões contra uma decisão do nosso mais alto Tribunal do Trabalho, cúpola do sistema criado pelo presidente Getúlio Vargas precisamente para resolver pacificamente as discordâncias surgidas entre empregados e empregadores. Essa não é, portanto, uma greve como outra qualquer, um movimento de resistência de uma classe contra outra, mas a verdade uma autêntica insurreição encabeçada por um sindicato operário contra o próprio Estado, representado, no caso, pelos seus juízes dessa maneira acintosamente desrespeitados.

Injusto seria, porém, que responsabilizassemos por isso tão sòmente os tecelões em greve, levados a ela pelos agitadores comunistas entre êles infiltrados. Porque além dêles outro existe, o próprio ministro do Trabalho, que em vez de mandar acatar a sentença irrecorrível da justiça trabalhista dela não tomou conhecimento, desautorizando-a, ao entrar em demagógicos entendimentos com os grevistas, não só recebendo-os em seu gabinete como — pior ainda — indo visitá-los em seu quartel-general insurrecional, e dessa maneira estimulando-os no seu crime contra o Estado.

São duas atitudes diametralmente opostas: a do sr. Segadas Viana e a dos dirigentes do sindicato dos industriais de tecidos, êstes nada mais pedindo senão que os trabalhadores respeitem a sentença que lhes deu um aumento de salários de 42%, a aquêle, pelo contrário, esquecendo-se da sua responsabilidade de ministro para atiçar uma greve sôb todos os aspectos ilegal.

Faz pouco tempo um movimento de características semelhantes verificou-se no Uruguai, país das mais altas tradições democráticas e pioneiro, no nosso continente, da moderna legislação social que passamos a adotar depois da revolução de 1930. Imediatamente o govêrno declarou-a fora da lei, demitindo os empregados de autarquias que a ela tinham aderido. Tivéssemos um ministro do Trabalho à altura da sua missão, e menos enérgica não haveria de ser a sua atitude diante de tão perigoso movimento de desagregação da ordem social brasileira. Mas para o sr. Segadas Viana êsse terrível precedente agora aberto, e que pode fazer ruir o sistema em que se baseia a nossa tranquilidade interna, parece não ter a menor importância, por mais que êle enfraqueça a própria autoridade do govêrno.

(Transcrito de "O Jornal", de 13-12-52).

NA 5.ª AVENIDA

TUDO É "SUI-GENERIS" INCLUSIVE PREÇOS!

Artigos "sui-generis" e preços "sui-generis" constituem a espetacular venda que a 5.ª AVENIDA está realizando. Aproveite o ensejo. Compre agora o que precisa e compre agora os seus presentes de Natal. Analise pessoalmente êstes artigos e êstes preços:

Tropical de pura lã	Cr$	930,00
Camisa branca de cambraia fina	Cr$	85,00
Gravatas de tropical Escocês	Cr$	45,00
Cinto elástico ajustável	Cr$	50,00
Capa de shantung "doubleface"	Cr$	450,00
Paletó, Sport, linho	Cr$	780,00

TUDO PARA HOMENS DA FAMÍLIA

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO

Estamos economizando nos anúncios para favorecer os clientes nos preços

CASA FLÔR nas festas de Natal e Ano Novo

Os nossos maravilhosos moveis de FIBRAX são o resultado de uma experiência de mais de 30 anos de aperfeiçoamentos.

MODELOS EM CANA DA INDIA, "FIBRAX" E VIME

Lindos conjuntos em CANA DA INDIA MODELOS ATRAENTES PARA AMBIENTES DE REQUINTE E BOM GOSTO.

CARRINHOS PARA BEBÊS recomendados pelos nossos mais eminentes pediatras.

DISCOS

Completa coleção de Discos clássicos e populares. Agulhas, Pilhas, Albums, Filmes, Lanternas, Bicicletas, etc.

Lindas e interessantes gravações de histórias para crianças

BOLSAS DE PALHA PARA PRAIA E CAMPO - CADEIRINHAS DE BALANÇO PARA CRIANÇAS - VOADORES - CESTAS PARA COSTURA E MAIS UMA GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS P/PRESENTE

CASA FLÔR

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50

FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

FLAMENGO E VASCO VÃO DECIDIR NO MARACANÃ UMA VELHA PENDENGA

Diario Carioca
2º CADERNO
Esportes e Turfe
Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Dezembro de 1952

O Rubronegro Decide Sua Posição na Aspiração ao Título Máximo de 52 — Luta Sensacional Entre Dois Velhos Adversários — Espera-se Que Caiam Todos os Récordes — Outras Notas

O Flamengo lutará hoje, não sòmente por uma vitória, como também, pelo direito de continuar a ter esperanças sôbre a conquista do título máximo. O clube da Gávea nunca precisou tanto de uma vitória como hoje. O triunfo logo mais, embora não lhe garanta a conquista do título, nem a liderança no campeonato, servirá para estimulo, pelo menos, para os futuros compromissos, que, aliás, não são fáceis.

O FLAMENGO NA SEMANA QUE PASSOU

O rubronegro não teve uma semana tranquila. Longe disso. Benitez, Joel e Pavão, ameaçavam as suas inclusões. Somente na sexta-feira, no apronto, é que os três se exercitaram no conjunto. Não estavam, como não estarão, logo mais, em suas plenitudes fisicas. Essa será contrabalançada, com a vontade de servir ao clube. Na sexta-feira, após o apronto, o dr. Ibsen Martins, perguntou a um por um dos contundidos, primeiro foi ao Benitez:—Como é, você sentiu?—Sim. Um pouquinho, mas vai melhorar. — Joel, com a aproximação do médico, foi logo dizendo: — Dr. aqui doi um pouco, mas quando eu começo a correr, passa. Eu acho que é porque esquenta não, é? — E' isso mesmo Joel, amanhã você sentirá menos. — Pavão foi o último, a montanha rubronegra, parece não se importar muito, com as pancadas que recebe, embora no treino, pondo a mão aqui e acolá, na perna atingida, foi dizendo para o médico: — "Já estou bom. O sr. não precisa se preocupar comigo, pode ver outro porque eu não dou mais trabalho" — No entanto, quando no vestiário, o zagueiro descalçava as chuteiras, olhava a perna esquerda, a contundida, e fazia mimicas e falava consigo mesmo.

O VASCO DURANTE A SEMANA

Mais uma vez, para não fugir a regra, na última segunda-fei-
(Conclui na 4.ª página)


ADEMIR não necessita de legenda. Já esgotou todos os adjetivos. Sua presença no ataque vascaino já constitui um descanso para a equipe.

A reportagem sôbre a peleja de ontem entre o Botafogo e Fluminense, pelo campeonato carioca de futebol, vai publicada na 4.ª página da presente edição.

Decidirão os Clubes a Questão do "Unitário"

Voltará a reunir-se, amanhã, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para decidir em definitivo sobre o "voto unitario", que as normas expedidas pelo C. N. D., determinam que volte a imperar.

A comissão escolhida pelos clubes, para dar parecer sobre o assunto, contra o voto divergente do Bangu', concluiu pela manutenção do "voto de qualidade".

Subscreveram esse parecer os srs. Emanuel Viveiros de Castro, do Botafogo; Luiz Murgel, do Fluminense; Silvio Pacheco, do América e José Alves de Morais, do Flamengo, que já votaram a favor do mesmo parecer.

Os demais gremios que têm como lider o Vasco da Gama, são a favor do "voto unitario", que deverá sair vitorioso salvo se houver alguma surpresa de ultima hora.

Tudo faz crer que a assembléia de amanhã seja agitada. Seu inicio está previsto para as 20 horas e 30 minutos e deverá prolongar-se até tarde, porque, terminou o racionamento de luz elétrica para a instituição dirigente do futebol carioca.

A contagem esperada é de 48 votos contra 47, a favor do "voto unitario".

Apesar dos calculos otimistas dos clubes de menor projeção, que tem o clube de São Januario ao seu lado, lutando com ardor para que haja igualdade de votos nas assembléias da F. M. F., embora sendo o clube que, depois do Fluminense conta com maior numero de votos de qualidade. No entanto, poderá se registrar alguma surpresa. Bastará que uma só agremiação favoravel ao "voto unitario" mude de opinião ou vote em branco, para que o parecer da comissão seja aprovado. E' de grande expectativa, portanto, o desfecho da reunião de amanhã.

A VOTAÇÃO

De acordo com os atuais estatutos, os clubes contarão com o seguinte numero de votos:

FLUMINENSE	19
VASCO	12
FLAMENGO	11
BOTAFOGO	10
BONSUCESSO	7
AMERICA	7
MADUREIRA	7
BANGU	6
S. CRISTOVÃO	6
OLARIA	4
CANTO DO RIO	4
DEP. AUTONOMO	2

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognosticos dos nossos redatores para a 15ª rodada do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAUSKY — Flamengo, 60x35 — Grajau 55x30 — Tijuca, 48x40 — America, 37x35.

EVERARDO GUILHON — Flamengo, 58x33 — Grajau' 54x31 — Tijuca 49x39 — America 38x36.

MARIANO JUNIOR — Flamengo 45x44 — Grajau 53x30 — Tijuca 47x38 — America 39x34.

FREDERICO QUARTAROLI — Flamengo 62x36 — Grajau' 52x20 — Tijuca 46x37 — América 35x33.

ANTONIO SANTASSUSAGNA — Flamengo 48x33 — Grajau' 51x28 — Tijuca 49x36 — América 45x34.


Adãozinho fará hoje o papel de Rubens na ofensiva O centroavante rubronegro é, além do mais, o "artilheiro" da equipe

Entre Tomas e Tijolo a Arbitragem

Foram sorteados, ontem, os juizes para os prélios do dia e mais o dirigente da partida matinal de hoje entre o Olaria e o Bonsucesso, a realizar-se na rua Bariri. Para êste clássico leopoldinense foi designado pela bolinha branca o árbitro Alberto da Gama Malcher.

Desta forma, a arbitragem do jôgo Flamengo x Vasco da Gama ficará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) ou do inglês Tudor Thomas. O sorteio será procedido esta manhã, ás 10 horas.

De fato, a missão do árbitro do cotejo desta tarde é da mais árduas. Deverá, em primeiro lugar, reprimir o jôgo violento e zelar pelo cumprimento das regras oficiais. A partida é de grande responsabilidade, tanto para o quadro lider do Vasco e para o Flamengo. Poucas vezes se viu um entusiasmo tal como o de hoje, em tôrno de um choque tradicional entre velhos rivais do futebol carioca, esperando-se um "record" de renda.

ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

CAMPEONATO DE FUTEBOL: FLAMENGO x VASCO — No estadio Municipal do Maracanã — Horario: — Aspirantes — às 14,45 horas. Profissionais: — às 16,45 horas.

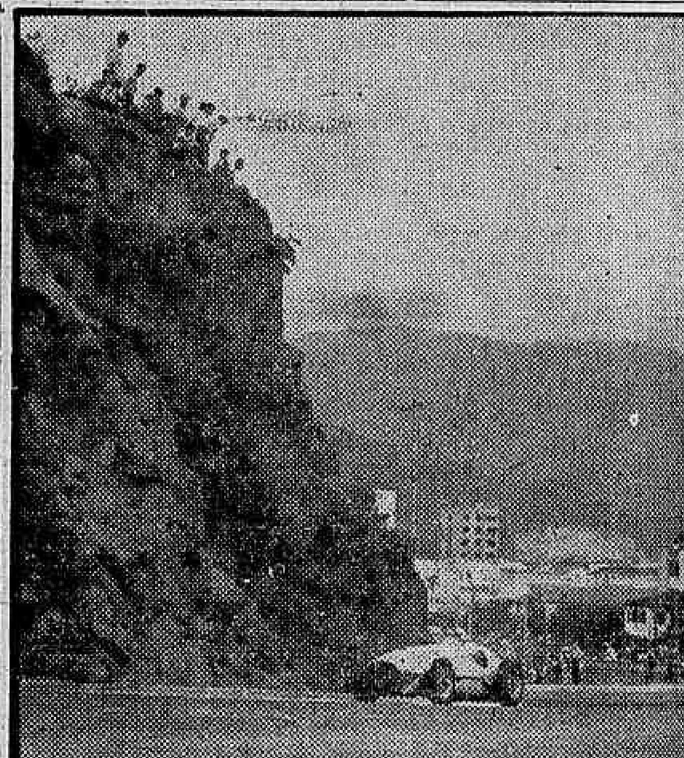
OLARIA x BONSUCESSO — No campo da rua Bariri — Aspirantes, às 8,30 horas; profissionais, às 10,30 horas.

AUTOMOBILISMO:
Circuito da Gavea — Largada: Hotel Leblon — às 9 horas.

CICLISMO:
Treino dos pedalistas do Vasco — às 6 horas da manhã — No começo da Avenida Brasil.

TIRO AO ALVO:
Campeonato do Fluminense — Prova de Pistola Livre. — às 9 horas.

TENIS:
Torneio de encerramento — Nas quadras do Tijuca T. C. — às 15 horas.


Chico Land é a única atração da pálida Corrida da Gávea de 1952

Sem Colorido a Corrida da Gávea

Apenas Sete Volantes Ratificaram as Inscrições — Landi, Grande Favorito

Quase que sem atrativos, terão lugar na manhã de hoje, as disputas do "Trampolim do Diabo". A partida será dada às 9 horas, defronte ao Hotel Leblon, estando prevista uma quilometragem de 160 quilômetros ou seja: 15 voltas.

APENAS 7 VOLANTES

Dos 16 volantes inscritos apenas sete ratificaram suas inscrições.

Foram eles: Francisco Landi — Pedro Romero Filho — Henrique Cassini — Pinheiro Pires — Aristides Bertuol — Catarino Andreata e Artur de Souza Costa.

Os demais, até o momento em que encerrávamos a presente edição não haviam ainda cumprido essa formalidade, o que nos faz prevêr pouco numero de participantes no Circuito.

LANDI, O GRANDE FAVORITO

O volante Francisco Landi, tendo em vista a sua pericia, experiência e bem assim a potencia de sua maquina, deverá vencer com facilidade a prova.

Contudo, terá em Cassini, Pinheiro Pires e Andreata, sérios competidores.

OS PREMIOS

Aos primeiros colocados nas disputas serão entregues em dinheiro os seguintes premios: — 1.º — Cr$ 35.000,00; — 2 — Cr$ 20.000,00; 3 — Cr$ 12.000,00; 4 — Cr$ 4.000,00 e 5 — Cr$ 5.000,00.

Outrossim, a Cia. de Cigarros Souza Cruz contemplará o volante que der a volta mais rápida com dez mil cruzeiros.

O record de volta pertence a Francisco Landi, com 7'13", e foi alcançado em janeiro do corrente ano, quando da disputa da Gavea de 51.

RETROSPECTO DAS DISPUTAS

Ano	VENCEDOR	Carro	Tempo	Nº volta
1933	Manuel de Teffé	Alfa-Romeo	3h19'23"1/10	20
1934	Irineu Correia	Ford	3h56'22"9/10	25
1935	Ricardo Caru	Fiat	4h03'20"2/10	25
1936	Vitorio Copolli	Bugatti	3h56'32"6/10	25
1938	Carlo Pintacuda	Alfa-Romeo	3h22'06"5/10	25
1937	Carlo Pintacuda	Alfa-Romeo	3h33'37"2/10	25
1941	Francisco Landi	Alfa-Romeo	2h39'31"8/10	20
1947	Francisco Landi	Alfa-Romeo	2h03'14"4/10	15
1948	Francisco Landi	Alfa-Romeo	2h30'32"3/10	20
1949	Luigi Viloresi	Maserati	1h57'17"7/10	15
1951	Froilian Gonzalez	Alfa-Romeo	[illegible]	20

Números do Campeonato Carioca de Basquetebol

A Estatística do Grande Certame

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol é a seguinte:

1º FLUMINENSE — 10 jogos — 10 vitorias — 503 pontos pro e 378 contra — Saldo de pontos :125 — Média de pontos por jogo: 50 — Cestinha — Fabio — 73 pontos.

1º — FLAMENGO — 9 jogos — 9 vitorias — 621 pontos pro e 249 contra — Saldo de pontos 372 — Média de pontos por jogo: 70 — Cestinha—Alfredo Mota—145 pontos.

2º GRAJAU' T. C.: — 10 jogos — 6 vitorias e 4 derrotas — 514 pontos pro e 461 contra — Saldo de pontos 53 — Média de pontos por jogo 51 — Cestinha — Nilo: 148 pontos.

3º AMERICA — 9 jogos — 5 vitorias e 4 derrotas — 397 pontos pró e 402 contra — Deficit de pontos: 5 — Media de pontos por jogo: 44 — Cestinha — Helinho: 87 pontos.

4º — BOTAFOGO — 10 jogos e 9 vitorias e 5 derrotas — 400 pontos pro e 389 contra — Saldo de pontos — II — Media de pontos por jogo — 40. — Cestinha — Nelsinho: 83 pontos.

4º TIJUCA — 10 jogos — 5 vitorias e 5 derrotas — 437 pontos pró e 452 contra — Deficit de pontos 95 — Média de pontos por jogo: 44. — Cestinha: Valmor 74 pontos.

5º — SIRIO — 8 jogos — 4 vitorias e 4 derrotas — 336 pontos pró e 315 contra — Saldo de pontos 21 — Média de pontos por jogo: 42. — Cestinha: Almir: 63 pontos.

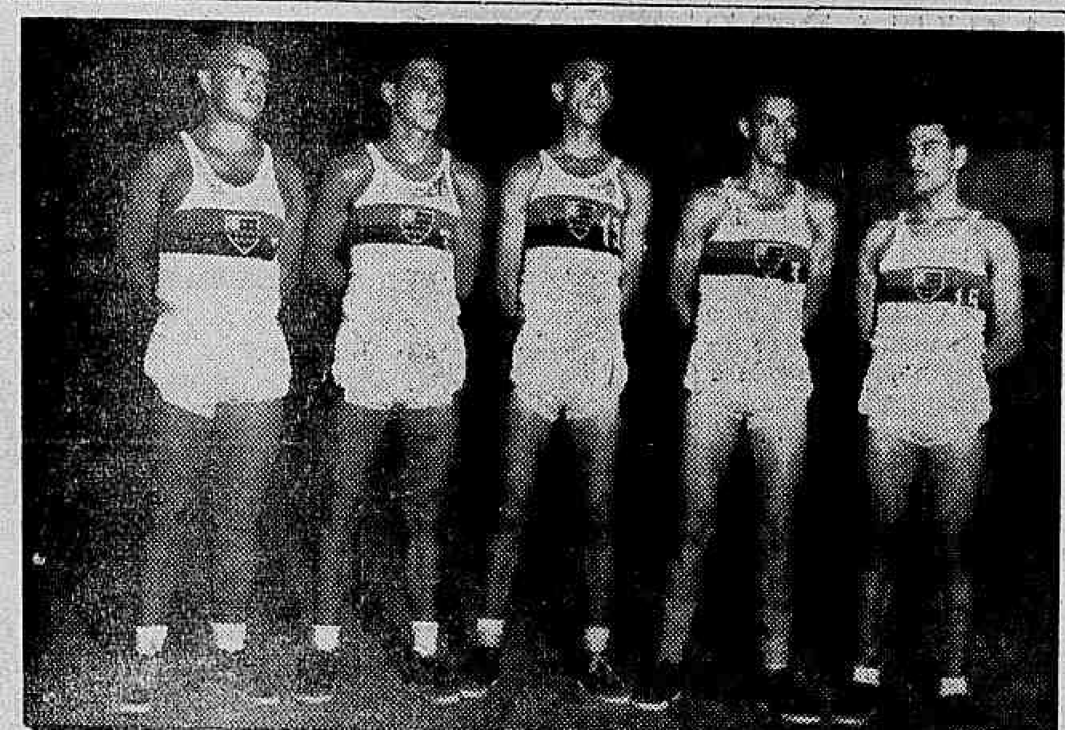
6º — RIACHUELO — 9 jogos e 5 derrotas — 362 pontos pró e 383 contra — Deficit de pontos 21 — Média de pontos por jogo 40 — Cestinhas: Isidoro e Cleto — 57 pontos.

7º — ATLETICA DO GRAJAU' — 10 jogos — 4 vitorias e 6 derrotas — 355 pontos pró e 399 contra — Deficit de pontos: 44 — Média de pontos por jogo 35 — Cestinha: Montanha, 78 pontos.

8º — CARIOCA — 9 jogos — 3 vitorias e 6 derrotas — 331 pontos pró e 426 contra — Deficit de pontos 95 — Média d epontos por jogo 37 — Cestinha: Moreira 78 pontos.

9º — VASCO DA GAMA — 9 jogos — 1 vitoria e 8 derrotas — 298 pontos pró e 385 contra — Deficit de pontos 87 — Média de pontos por jogo 33 — Cestinha Falcão — 108 pontos.

10º MACKENZIE — 9 jogos — 9 derrotas — 237 pontos pró e 557 contra — Deficit de pontos: 320 — Média de pontos por jogo 26 — Cestinha: Tião 51 pontos.


O conjunto rubronegro terá, amanhã, o seu mais sério adversário para a conquista do titulo

Fla-Flu de Grandes Proporções: Basquete

De Caráter Decisivo o Sensacional Embate de Amanhã — No Ginásio do Tijuca — Outras Notas de Interêsse

O Campeonato Carioca de Basquetebol atingirá amanhã o seu ponto culminante com a realização do encontro entre as equipes invictas do Flamengo e do Fluminense.

Trata-se de um cotejo de proporções gigantescas, dado a fôrça e o valor das duas representações e a significação do resultado da contenda. Considerando a posição que a dupla Fla-Flu ocupa na tábua das posições e levando em conta que são os únicos candidatos à conquista do título máximo, tem-se como virtual campeão de 1952 o clube vencedor desta peleja.

Para maior interesse e importância do jôgo, há a frisar que os dois conjuntos se encontram em excelente estado de preparo técnico-físico e em condições, portanto, de oferecerem uma luta renhida, equilibrada e tècnicamente bem disputada.

NO GINÁSIO DO TIJUCA

O grande choque de amanhã terá por local o ginásio do Tijuca T. C. Com as providências da F.M.B. e do grêmio cajuti, as dependências daquêle ginásio serão ampliadas para abrigar cômodamente numeroso público.

Os dois quadros contarão com os seguintes valores:

FLAMENGO — Algodão. Zé
(Conclui na 4.ª página)

Disputa-se Pela Manhã o Clássico Leopoldinense

Matinal, o Jôgo Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri

Promete ser bastante movimentado o prelio matinal de hoje, quando se voltarão a encontrar, frente a frente, dois velhos rivais de bairro: Olaria e Bonsucesso.

Sempre que se disputa este classico leopoldinense, justifica-se o interesse que o mesmo desperta.

Desde muito tempo olarienses e rubro-anis, consideram esse cotejo esse cotejo como um autentejo como um autêntico campeonáto da zona servida pela Leopoldina.

Essas duas equipes lutam com ardor quando chega a hora da pugna.

Seja qual fôr a sua colocação no certame de profissionais, o prelio possui o atrativo de, geralmente transcorrer equilibrado. Trata-se portanto, de um Fla-Flu em miniatura.

Quadros que jogarão:

OLARIA — Celso — Osvaldo e Jorge — Olavo — Moacir e Ananias — Luperclo — Washington — Maxwell — J. Alves e Cidinho.

BONSUCESSO: — Ari — Urubatão e Flavio — Jofre — Gilberto e Lusitano — Nicola — Wassil — Saladuro — Soca e Olicio.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.502 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

IKE NA CORÉIA



O presidente da República da Coréia, Sr. Syngman Rhee, troca um aperto de mão com o presidente eleito dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, por ocasião do seu encontro para uma breve conferência, pouco antes de Eisenhower completar sua visita de três dias ao "front" coreano. O presidente Syngman Rhee levou o ilustre visitante à zona de guerra ao sul da capital coreana, a fim de apreciar uma divisão manobrando nas colinas nevadas. (INP-DC)

Cortina de Ferro

Fôrça Para os "Nacionalistas"

Há quatro anos Lazlo Rejk, Traitcho Kostov, Koci Dzozé, Wladmir Slementis, Rudolf Slansky, Vladislav Gomulka e Ana Pauker eram as personalidades dirigentes dos partidos comunistas da Hungria, Bulgária, Albânia, Tcheco-Eslováquia, Polônia e Rumânia. Os dirigentes do partido bolchevista russo tinham neles a maior confiança.

Os acontecimentos demonstraram, porém, que todos não passavam de meros instrumentos de uma certa política do Kremlim nos pequenos países europeus que se tinham lançado à construção do "socialismo" à la russe. Enquanto êsses líderes executaram cegamente as ordens de Moscou, foram os manda-chuvas de seus países.

Mas há já três anos que Traicho Kostov não pertence ao número dos vivos; Lazlo Rejk seguia-o pouco depois na ponta da corda de uma fôrca. Koçi Dzozé suicidava-se na Albânia. Gomulka desapareceu na Polonia. Clementis e Slansky, com mais nove ou dez de seus companheiros, acabam também de terminar pela forca, enquanto Ana Pauker, da Rumânia, caida em desgraça há pouco mais de seis meses, também espera a sua hora do cadafalso, que agora se aproxima, segundo os últimos telegramas.

Nenhum dêsses dirigentes foi acusado pelo povo de seus países dos crimes pelos quais foram condenados. As acusações partiram de Moscou e os processos foram dirigidos por Moscou. As penalidades, também, foram ditadas por Moscou. No curso dos processos, verdadeiras caricaturas da justiça, os inculpados acusam-se a si mesmos de crimes que jamais cometeram.

Traitcho Kostov estêve ao lado de seu povo durante os anos trágicos da ocupação da Bulgaria e na luta contra o regime fascista ali dominante por muitas vêzes expôs sua vida. Depois da libertação do país foi feito vice-presidente do governo, como homem que era fiél a Moscou. Como signatário que foi da resolução do Cominform sôbre o caso iugoslavo fêz-se notar em suas denúncias sôbre a traição de Tito ao movimento comunista "e sua entrada a serviço das fôrças imperialistas do ocidente". Apesar de tudo isto Moscou o fulminou assim que lhe descobriu veleidades de independência. O Kremlim o acusou de ter posto os interêsses de seu país acima dos da U.R.S.S.. Teve de pagar o desafôro com a vida.

Depois dêsse processo em Sofia, foi encenado outro em Budapest. Neste a vitima escolhida foi Lazlo Rejk, inculpado de alta traiçao. Lazlo anteriormente fora ministro do Interior (polícia-politica) e mais tarde, quando já em desgraça, apontaram-no para ministro dos Negócios Estrangeiros, posto de que não chegou a tomar posse. A burocracia stalinista brinca com suas vitimas como êsses gatarrões empaturrados de armazem se divertem com camundongos.

Lazlo Rejck fora sempre obediente às ordens de Moscou. Como ministro do Interior, no governo de coalizão, desempenhou um papel dos mais importantes na liquidação das oposições na Hungria de 1946 a 1948. Foi um dos signatários da resolução do Cominform. A despeito disto, logo que Moscou não continuou a ver nele a pessoa adequada para executar com sucesso certas tarefas, foi expulso do partido hungaro, acusado de ser trotsquista a serviço das fôrças imperialistas estrangeiras e chefe de um "complot" contra o regime Lazlo, como tem acontecido com tantos outros, reconheceu os seus "crimes" — todos os crimes que Moscou tinha necessidade fossem confessados — e recebeu a morte pela forca.

Koci Dzozé, vice-presidente do governo e ministro do Interior da Albania, foi acusado de ser "agente da camarilha fascista-nacionalista de Tito" e achou mais prudente e menos desonroso do que um processo a solução do suicídio.

Os partidos da Bulgaria e da Hungria expulsaram milhares de seus membros, cem mil no primeiro país, quase duzentos mil no segundo, enquanto que na Albania há três anos não se admitem membros novos. Stalin, o grande inquisidor do século XX, instalou aparelhos inquisitoriais em todos os países sob a influência de Moscou. Aquele que transgride as ordens do Kremlim é um herético e, para a heresia, a tradição já fixou, há séculos, duras penas.

Os traços dessa política inquisitorial são mais profundos na Polonia e Tcheco-Eslováquia, onde os postos de comando, por serem os dois países mais importante da órbita soviética, estão nas mãos de títeres de Moscou.

Vladislav Gomulka, o dirigente alijado da Polonia e cujo destino ainda é incerto e não sabido, era participante do movimento revolucionário desde os 16 anos de idade, com um acidentado passado de lutas. Acusaram-no os moscovitas de três pecados imperdoaveis: 1) não adotou as experiências soviéticas na coletivização da agricultura; 2) quis integrar na estrutura do novo partido unificado as tradições da luta do partido socialista pela independência polonesa; 3) depois da resolução do Cominform, opôs-se aos metodos de luta empregados por êste, com a colaboração do p. c. russo, contra Tito e a Iugoslávia.

Foi assim destituido do lugar de secretário-geral do partido por "nacionalismo burguês". Dêsde então, até a sua prisão, decorreram vários anos, pois Gomulka gozava de grande prestígio na Polonia, como homem que suportou todos os sofrimentos com o seu povo e lutou corajosamente pela independência do país. Um ano depois de sua exclusão do partido, cassaram-lhe o mandato de deputado e então foi preso. Só Moscou sabe onde êle se encontra atualmente.

Os metodos soviéticos introduzidos no partido tcheco foram dos mais cínicos: os dirigentes acusavam-se, por ordem de Moscou, uns aos outros, e assim iam sendo expulsos e presos, como vinha acontecendo há muitos meses, para finalmente estourar tudo no recente processo de Praga. A primeira vitima foi o ministro dos Negócios Estrangeiros, Clementis, acusado de ter preparado o assassinato do presidente da Tcheco-Eslováquia, sr. Clement Gottwald que, ainda agora, detem a confiança de Moscou. Quem o acusou foi Rudolf Slansky, secretário-geral do partido, apontando-o como agente do serviço de espionagem dos capitalistas francêses que trairam a Tcheco-Eslováquia em Munique, no ano de 1940; além disso, aplicaram-lhe a pecha de lacaio da burguesia tcheca em Londres, espião dos Estados Unidos, etc. etc.. Depois chegou a vez do próprio Slansky e outros, acusados de titoismo, sionismo, nacionalismo burguês, sabotagem economica e espionagem. E assim todos encontraram ràpidamente o caminho da forca.

Aponta-se, principalmente em Israel, a natureza anti-semita do processo, não ainda com caráter biológico, como no caso das perseguições nazistas, mas intelectual. O que Stalin teme nesses judeus sacrificados não é o seu sangue mas a sua cultura, capaz de enfraquecer a lealdade cega que Moscou não dispensa. O processo anti-judáico serve também aos objetivos soviéticos no mundo árabe e na Alemanha, onde perduram profundos sentimentos anti-semitas. E se o anti-semistismo de Praga ajudar a criar casos em outras áreas — anto melhor para Moscou, onde todos os meios são bons para atingir determinados fins.

Venezuela

Princípio do Fim

As eleições da Venezuela foram abafadas numa súbita onda de censura que teve lugar logo que se soube, pelos primeiros resultados das urnas, que estava vencendo, por mais de dois votos contra um, o Partido União Democrática Republicana, agremiação oposicionista de tendência um pouco à esquerda do centro.

O coronel Marcos Perez Jimenez, membro da Junta Militar que vem governando ditatorialmente o país dêsde 1948 (e um dos chefes da Frente Eleitoral Independente, partido do governo) achou mais prudente fazer-se nomear presidente provisório, relegando as eleições para o quarto escuro da censura policial.

Afirmou que o resultado do pleito será religiosamente respeitado pelo governo e que vai trabalhar por um "clima de compreensão e de concórdia nacional", ao mesmo tempo que anuncia "uma transformação da Venezuela". Muito bem. E enquanto isto não se tornam públicos os resultados do pleito, é nomeado um gabinete novo, inteiramente "andino", e é posto na prisão o sr. Ignacio Arcaya, presidente da União Democrática Republicana, o partido que liderava a contagem dos votos.

O sr. Antonio M. Araujo, que foi membro da primeira Junta em 1948 e depois embaixador da Venezuela em Washington, para exonerar-se dêsse pôsto em maio do corrente ano, declara em Nova York que sòmente "a força e a fraude" podem fazer com que a Frente Eleitoral Independente do coronel Jimenez, o presidente provisório, possa cantar vitória. Eis as palavras do sr. Araujo: "De acôrdo com o que sei agora (dois dias depois do pleito) não tenho a menor dúvida de que a chamada F. E. I., ou partido do governo, perdeu as eleições e que os outros partidos — a U.D.R. e o partido Copei (Cristãos-Democratas), que representam as verdadeiras aspirações do povo venezuelano — obtiveram a maioria absoluta". O governo provisório acha, porém, que êsses partidos estão apenas "se atribuindo a vitória".

Há mais de cem anos que a fôrça politica dominante na Venezuela é a camarilha da aristocracia militar, os "andinos", como são chamados. Os governos se mantém enquanto êles assim o permitem. O país até hoje só conheceu uma eleição democratica em 1947, — aquela em que foi eleito o escritor Romulo Gallegos. Esse homem, por todos os títulos ilustre, ao tomar posse de sua investidura em fevereiro de 1948, declarou — ou teve a ousadia de declarar, é o que deviamos dizer — que o exército estava abrindo mão de seus privilégios "como classe dirigente". Nove meses depois era deposto e voltaram os "andinos" ao poder, com promessas de eleições "livres", que foram, como se vê, as que se realizaram há pouco mais de uma semana, convocadas por um governo supremamente confiante na vitória e que não tem pejo de confessar perante o mundo o quanto lhe desagradou a decisão popular. Continuará o coronel Jimenez, ao que tudo indica, como governo de fato, contra a vontade do eleitorado, queixando-se o seu ministro do Interior, o dr. Lanza, dos "atos de violência" de estudantes que atacam a polícia, de uma esboçada greve de jornalistas e de outras formas de resistência à usurpação.

O autorizado "New York Times" é de opinião que o principal êrro de Romulo Gallegos foi tentar passar sem o apoio do exército, que acabou pondo na ilegalidade o partido da Ação Democratica e exilando os seus lideres. O êrro da Junta, agora, foi o de se ter embalado numa euforia de confiança.

Os partidos da oposição provaram ter um surpreendente apôio popular, notadamente a U.D.R. "O seu futuro, porém, está em dúvida", opina o "Times", acrescentando: "Mas aconteça o que acontecer, há dificuldades pela frente, num país cujos vastos recursos petroliferos são vitais à segurança do hemisfério ocidental".

SAUDAÇÃO DOS COREANOS



Dez mil cidadãos sul-coreanos concentraram-se em frente ao edifício do Capitólio, em Seoul, acenando com seus lenços em sinal de entusiasmo pela visita de Eisenhower à Coréia, cumprindo promessa feita durante a sua campanha eleitoral.

Bolívia

"Imperialismo" Argentino

Um grupo de interêsses argentinos apoderou-se da melhor fatia da planejada industrialização da Bolívia. Com capitais que montam ao equivalente de treze milhões de dólares o grupo financeiro chefiado pelo sr. Simon Chacur, que até agora era conhecido apenas como um esperto capitalista da indústria argentina de tecidos, obteve do Govêrno boliviano o seguinte:

1) Direitos exclusivos e irrevogáveis para a produção e venda de fósforos.

2) Direitos para fundar e explorar um Banco comercial e industrial, com um capital autorizado de 100 milhões de Bolivianos (aproximadamente novecentos mil dólares).

3) Direitos para construir uma fundação de estanho capaz de refinar minério a uma pureza de 99,9% e fábricas com capacidade para atender as necessidades do país de ácidos sulfúrico e hidroclórico.

4) Permissão e obrigação de construir uma fábrica de explosivos com uma produção diária de dez toneladas de dinamite, e uma percentagem proporcional de subprodutos, tais como glicerina, espoletas e cápsulas.

O Embaixador da Bolívia em Buenos Aires, sr. Alberto Mendieta Alvarez, respondendo acusações do jornal socialista "Nuevas Bases" no sentido de que os capitalistas argentinos estavam invadindo o seu país, declarou que o Govêrno boliviano não tinha razões para esconder sua política e tornou públicos certos debates do contrato.

Disse o sr. Mendieta Alvarez que o objetivo primordial do contrato era transformar a Bolívia de um simples produtor de matérias-primas e vítima dos carteis internacionais num exportador independente de metais refinados.

O jornal socialista comentara que agindo no sentido de atingir êsse objetivo, o Govêrno boliviano tinha tornado plena realidade os mais delirantes sonhos imperialistas. De acôrdo com os têrmos do contrato nem as instalações ou os negócios do novo sindicato podem ser expropriados por um período de vinte e cinco anos. No caso do Govêrno boliviano querer forçar a saída do grupo do país, terá de fazê-lo nas condições mais favoráveis de pagamento e dentro do prazo de noventa dias.

Declarou o Embaixador que o Govêrno boliviano, antes de assinar o contrato, se informou da capacidade financeira do grupo argentino, tendo recebido de bancos norte-americanos, suíços e uruguaios a notícia de que o sindicato Chacur estava em condições de fazer investimentos imediatos de montante equivalente a vinte milhões de dólares. Os rumores de que o grupo Chacur é possivelmente uma organização de fachada para encobrir ricaços peronistas merecem desconto em vista do sindicato estar procurando obter capitais adicionais para o empreendimento.

Enquanto o jornal socialista aponta os aspectos vantajosos do contrato para o grupo argentino, o Embaixador Alvarez dá ênfase às cláusulas restritivas que o seu Govêrno pode invocar. O sindicato tem o monopólio da importação e venda de fósforos na Bolívia por vinte e cinco anos, mas o sr. Alvarez observa que se a fábrica de fósforos contratada não estiver construída e em operação dentro de trinta meses (ou até dezembro de 1954), o sindicato terá de pagar uma multa de dez mil dólares mensais por cada mês de atraso. No caso das outras instalações a multa sobe a cinquenta mil dólares por mês.

Nos Estados Unidos, de onde nos vem a notícia, elementos familiarizados com as cláusulas do contrato, relativas a lucros e depreciação, afirmam que êle "é um dos mais belos" a serem assinados fora da alçada do Sherman Act (a lei antitruste norte-americano).

Estados Unidos

Viagem de Volta

Fêz o General Eisenhower a sua anunciada visita ao "front" coreano, e, ao que se sabe pelo noticiário telegráfico, sua viagem se realizou dentro do maior segrêdo. Alí passou tropas em revista, conferenciou com os comandantes militares, comeu pelo menos uma vez da mesma boia dos soldados e, quanto a outros detalhes, vestiu blusão de pêlo de camelo com gola de pele de castor, luvas de pele de gamo, botas de pára-quedista e quépi regulamentar. Voôu de volta para Guam, de onde regressa para os Estados Unidos via Hawaii, a bordo do cruzador "Helena".

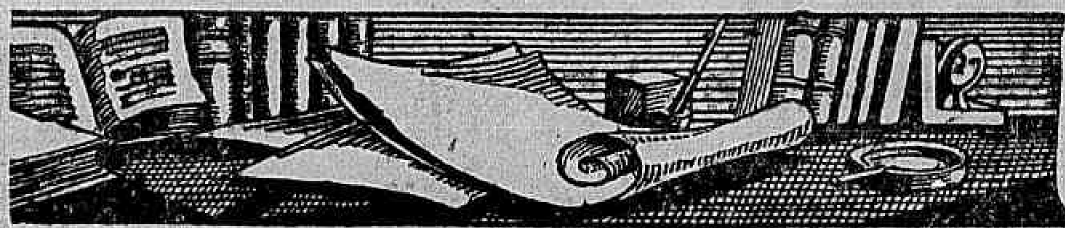
No Hawaii reunir-se-á o Presidente eleito com pelo menos parte de seu Secretariado, informando à imprensa norte-americana que o sr. Foster Dulles, futuro Secretário de Estado, lhe apresentará relatório traçando um quadro amplo da situação internacional, principalmente no tocante à política soviética.

Segundo observadores, êsse relatório pode assim ser resumido: 1) não há evidência de novos preparativos militares soviéticos para uma guerra de envergadura, mas a política soviética com relação ao ocidente está se tornando mais dura, sob vários aspectos; 2) dentro do mundo soviético e em sua periféria, particularmente na Coréia, no sudeste da Asia, no Irã e na Alemanha Ocidental, a política soviética parece basear-se na suposição não de que se possa chegar a uma solução negociada, mas de que haverá guerra; 3) o expurgo anti-semita de Praga é visto em Washington como uma medida destinada a erradicar todos os elementos, dentro da órbita soviética, que possam ser potencialmente desleais em caso de uma guerra contra o Ocidente; a rejeição peremptória, por Vichinsky, da proposta de trégua feita pela India, é interpretada como uma evidência concreta de que os comunistas não entrarão num compromisso na questão dos prisioneiros de guerra da Coréia; e a crescente pressão comunista contra o Sudeste da Asia e a Alemanha Oriental é tida como uma indicação de que os russos estão construindo uma vasta rêde militar ao invés de tentar negociar a paz; 4) a impressão do sr. Dulles, por conseguinte, é de que a administração Eisenhower não deve tentar solucionar isoladamente a guerra da Coréia, mas relacionar suas decisões alí ao que pareçam ser situações periclitantes em outros pontos críticos do globo.

Como se vê, o sr. Dulles, quaisquer que sejam as possibilidades de reduzir os compromissos norte-americanos na Coréia pela organização de um exército sul-coreano, não descobriu perspectivas para uma solução das pendências com a União Soviética. Agora menos do que há pouco mais de um mês, no dia da eleição, até quando eram feitas as promessas mais róseas.

Estima-se em Washington que a recusa da proposta de trégua da India e a depuração "anti-sionista" de Praga devem ser tomadas em têrmos de segurança militar. Os russos estão agindo na crença de que a eleição norte-americana representou realmente uma mudança de política "e que Eisenhower e Dulles, dizem, planejam realmente uma nova política para efetuar a libertação dos povos cativos da Europa Oriental" — um tema político desenvolvido na campanha eleitoral, grandemente modificado depois desta e até atenuado de público pelo próprio sr. Dulles, quando declarou que na campanha "se tinha tentado atemorizar um pouco o eleitorado norte-americano".

As últimas notícias telegráficas anunciam que o General Eisenhower se apresenta receptivo à discussão com o General MacArthur do plano que êste diz ter para acabar a guerra na Coréia sem aumentar os perigos de uma terceira guerra mundial. Tal plano, se não foi modificado, é o que provocou a destituição do garboso general pelo Presidente Truman, no qual preconizava o bloqueio econômico da China continental, os ataques aéreos às bases comunistas na Mandchúria e defendia o emprêgo das tropas nacionalistas de Chiang-Kai-Shek na invasão do território continental chinês. Sabe-se agora que o Presidente eleito telegrafou ao general MacArthur e é bem possível que êste tome parte na conferência do Secretariado a realizar-se no Hawaii, talvez em Pearl Harbour, a bordo do "Helena", onde apresentará "seu plano de solução rápida e definitiva do conflito coreano". Só os acontecimentos poderão levantar o véu dêsse monumento grandioso.



Letras

DOIS PESQUISADORES DA FOTOGRAFIA DE ARTE

Yvonne Jean

JEANNE passeava nas ruas do seu Paris amado. Aspirava êste ar leve que chicoteia o cérebro; fitava as velhas pedras que contam tantas histórias do passado ao coração; debruçava-se num parapeito e olhava o Sena deslisar; parava na ilha da Cité e fotografava mentalmente Notre-Dame, que se perfilava sôbre a tela de fundo do céu cinza, que parecia o achado de um pintor genial.

A moça, que acabara, há pouco, os estudos, procurava o rumo da sua vida e tinha a impressão que as árvores do Luxemburg, e o rio calmo haviam de soprar-lhe umo conselho. Não se conformava com a ociosidade das moças que se contentam em esperar o marido. Queria encher os lazeres com estudos que a apaixonassem. Tinha os olhos muito abertos sôbre a vida. Paris não se cansava de lhe oferecer seus quadros vivos e as ruas de Paris ditaram-lhe o seu futuro: seria fotografa, apreenderia a técnica e depois tentaria exprimir as formas, e as luzes, e as sombras que seus passeios lhe revelavam.

Já era senhora da profissão escolhida quando encontrou Arnaud Mandello. Casaram-se e começaram a trabalhar juntos pois êle também era fotografo e também sonhava com um trabalho de criação. Abriram um grande stúdio. Especializaram-se em publicidade; fizeram muitas fotografias de moda para "Vogue" e o "Harper's Bazar", principalmente; fizeram retratos que, já então, tinham um cunho pessoal e nas horas de folga pesquisavam os misteriosos jogos das formas e das luzes à maneira do desenhista curioso. Fizeram belos planos.

Mas a guerra, que desmanchou todos os planos e tôdas as vidas, surgiu.

Arnaud foi mobilizado, Jeanne escondeu-se. C o m e ç a r a m, para êles, as aventuras de tragédia que eram a sorte comum nêstes anos sombrios. Mas tiveram sorte: acabaram encontrando-se e conseguiram juntos deixar a França ocupada.

Um belo dia chegaram à Montevidéu. Tinham 3 dólares no bolso. Além disso êle carregava sua camisa militar e ela segurava seu cachorro. Foram comer algo numa confeitaria. Ao reparar num senhor, com uma Rolleyflex dependurada à tira-colo, Jeanne não se conteve e foi falar com êle. Havia tanto tempo que não via um bom aparelho fotográfico que chegara a pensar que estas coisas não existiam mais! Entabolaram uma conversa. O senhor foi muito amável.

— Todos os uruguaios eram gentilíssimos com os francêses que chegavam, contou-me Jeanne Mandello. Quando soube que eramos fotografos e que chegaramos sem aparelho, sem material algum, ofereceu-me por empréstimo seu aparelho. Acrescentou que tinha filtros e outro material técnico em casa e propôs que o visitassemos, na sua casa, no dia seguinte. Pensei viver um sonho, ou então uma brincadeira de máu gôsto! Mas, no dia seguinte, êste desconhecido ofereceu-me, realmente, seu aparelho. E foi assim que pude começar a trabalhar!

Jeanne fêz retratos, com o aparelho caido do céu. Especializou-se em crianças. Arnaud trabalhou como simples técnico num "Fotomaton". Podiam viver!

E, com o tempo, conseguiram abrir seu stúdio, fazer fotografias de arquitetura, retratos... Jeanne só fotografava as crianças, após alguns dias de convivência, e Arnaud retratava os adultos após longas e repetidas conversas, pois faziam questão de fazer sobressair uma personalidade, já que, para êles, a fotografia não era uma simples reprodução e sim uma criação. Tanto assim que quando sua situação material o permitiu, recusaram os retratos de pessoas absolutamente d e s i nteressantes! Sua mania de pesquisar estendia-se até aos retratos comerciais.

Recomeçavam 3, 4 vêzes as sessões. Não se importavam de gastar material demais, já que faziam o que amavam. Foi por isso, aliás, que não conseguiram, ainda, reunir bastante dinheiro para fazer a viagem à Europa com a qual sonham.

Mas estavam ficando conhecidos em Montevidéu. Organizaram exposições. E receberam, há pouco, um convite do Museu de Arte Moderna do Rio. Jeanne Mandello chegou ao Rio, agora, com o seu material. Conhecia-a, por acaso, e vi algumas das fotografias de Arnaud Mandello que sua espôsa e assistente apresentará ao público, esta semana.

NÃO descreverei miudamente as poucas fotografias que vi, os críticos de arte hão de examinar melhor quando o conjunto dos trabalhos fôr exposto. Só anotarei algumas impressões rápidas, para ilustrar a história das duas vidas que acabo de contar.

Vi retratos, naturezas mortas, fôlhas e flôres, e composições abstratas. Entre estas últimas, uma das pesquisas que mais me interessou e encantou foi a série de desenhos luminosos, cujas curvas entrelaçadas tinham uma graça aérea. Formava algo tão equilibrado e sensível que imaginava o quadro (as ampliações são coladas sôbre celotex) numa grande parede branca de uma casa moderna. Perguntei como fôra feito.

— Uma pequena fonte de luz fica pendurada num pêndulo que balança numa sala completamente escura. E' preciso tomar a fotografia no momento apropriado.

O fundo preto, obtido pelo filme solarisado, permite obter efeitos extraordinários.

Os estudos de nús também me impressionaram.

— São estudos de formas, os mais puros possíveis, pois procuramos tirar todo o lado sensual do nú, recriando formas puras que os efeitos de luz intensificam. A linha preta que acentua o contorno não é devido à retoque algum. Provem da maneira de tirar a fotografia.

Algumas das fotografias são tiradas diretamente sôbre o papel. Este requinte interessa principalmente os colecionadores, certos de possuirem um exemplar único, já que nunca mais poderá ser tirada outra cópia. Este gênero de fotografias me interessou, tão sòmente, à título de curiosidade, pois acredito que vai ao encontro da função essencial de fotografias de arte como estas: proporcionar à majoria possibilidades de completar o ambiente da casa com obras de arte mais fáceis de adquirir que bons quadros e muito mais interessantes que quadros de segunda ordem!

E a ampliação das fôlhas de agrião molhadas pela chuva, e as maçãs formando uma natureza morta abstrata (se estas expressões podem ser unidas), e os copos de cristal que se transformam numa cintilação transparente e indescritível, e as flôres que se estilizaram sòzinhas ao serem juntadas de maneira irreal, e o retrato cinza claro da parte essencial de um rosto de mulher são feitos para completar a sala lisa, o quarto de criança, a biblioteca de uma casa moderna, que suas centenas de matizes feéricos de brancos, cinzas e pretos iluminarão de luz.

— ESTAMOS pensando em fazer vitrais, disse Jeanne Mandello.

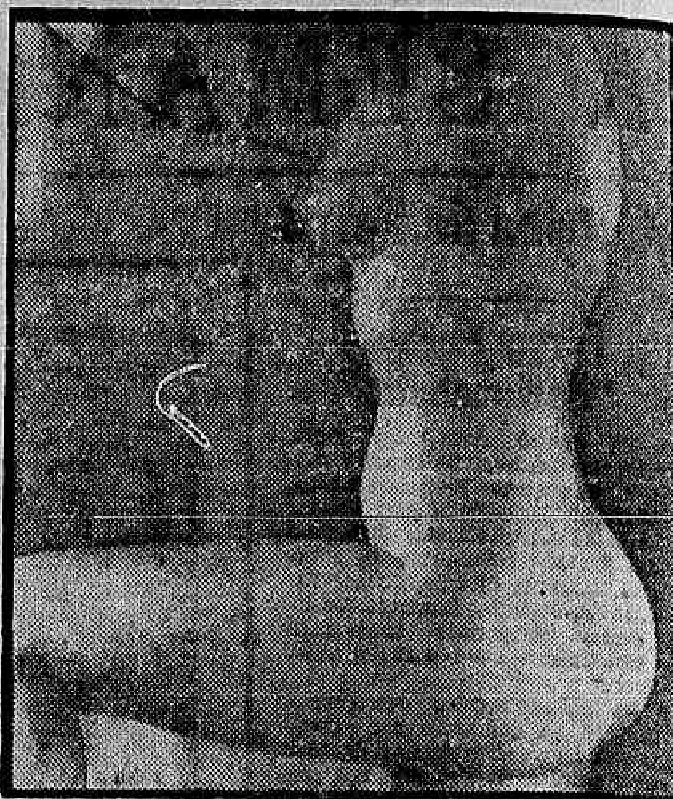
Perguntei se o vitral não requeria, antes de mais nada, côres com as quais o sol pudesse brincar.

Respondeu-me que nada poderia dizer antes de ter tentado a experiência, mas que achava a experiência possível, devido à esplêndida luminosidade e transparência que se podem obter em fotografia. Além do mais, estas fotografias seriam feitas diretamente sôbre o vidro já que tôdas as matérias podem ser sensibilizadas.

...Saimos juntas e deixei Jeanne Mandello na feira do bairro. Não levara o aparelho, que tão bem sabe manejar, como o faria qualquer turista. Disse-me que precisava estabelecer contato com o Rio, conversar com a cidade, procurar suas mensagens nevrálgicas antes de pensar em retratá-la. Considera as cidades como as suas crianças: algo vivo, com uma personalidade própria que é preciso conhecer e amar antes de tentar re-exprimir. Não a interessa o pitoresco fácil do Brasil luminoso, tão diferente do Paris cinza da sua adolescência, mas a alma dos sêres e das coisas. Quando a deixei estava ela contemplando, enlevada, um monte de abacaxis, laranjas e mamões que pareciam ter sugado todo o ouro do nosso sol cuja alegria ofereciam, generosamente, à artista disposta a captar sua mensagem.



Um grupo de artistas de tablado na peça "Um Moço Bom é Obediente"



O famoso nu "Luz"

"TABLADO" EXPERIÊNCIA VITORIOSA

Eneida

QUE o teatro está tendo presentemente, entre nós, um grande surto, é coisá sabida por todos. Que o público está tomando gôsto pelas coisas do teatro é inegável, mas o que muita gente não sabe ou não quer saber — confesso que também ignorava — é que há grupos trabalhando com desvêlo e entusiasmo, longe dos aplausos que com certeza obteriam nas grandes casas de espetáculo, e principalmente pensando em lucros para com êles continuarem encenando peças. Mas — isso creio que é do conhecimento geral — se o teatro nacional está em plena ascensão, é que em sua defesa e para levantá-lo, surgem, aqui e ali, iniciativas particulares, sem nenhum apôio oficial ou oficioso, lutando em pequenas coletividades coesas e disciplinadas. E' assim o caso dêsse grupo cuja história vou contar: "Tablado".

"Tablado" começou reunindo-se na casa do Anibal Machado, diante do entusiasmo de Maria Clara, e seus componentes chegaram a possuir um pequeno teatro de marionettes. Muitas das peças que hoje representam, foram já apresentadas pelos seus bonecos.

"Tablado" — declaram seus componentes — é um grupo de teatro experimental. E' seu diretor geral Brutus Pedreira — nome conhecido e aplaudido em nosso teatro profissional, rádio e televisão; a direção artística é de Martim Gonçalves, outro nome que não precisa de apresentação e elogios. São seus ensaiadores: Maria Clara Machado, Willy Heller, Claude Vincent, Brutus Pedreira e Martim Gonçalves.

A maioria dos artistas de "Tablado" é de amadores, excetuando o- três personagens já citados — Brutus, Martim e Maria Clara — e, o mais impressionante é que todos trabalham, todos realizam em conjunto as tarefas que uma companhia teatral exige: cenários, guarda-roupa, etc.. Podem ser encontrados — como eu os encontrei — varrendo o palco, fabricando refletores, serrando tábuas, ou ensaiando.

— Até hoje, diz Martim Gonçalves com certo orgulho, só pagamos um marceneiro.

As meninas armadas de grandes tesouras e muitos alfinetes cortam e costuram roupas da época de Luiz XIV ou trajes medievais.

— Nossas famílias também ajudam. Ontem minha mãe e minhas irmãs costuraram tanto que nossa casa até parecia um *atelier*.

"Tablado" se apresenta na pequena sala de espetáculos do Patronato da Gávea — que a êles foi cedido — e representa peças que não seriam nunca sucessos de bilheteria nos teatros da cidade.

— E' um teatro experimental, conta-nos Martim Gonçalves, pela variedade de estilos que apresentamos. Temos aqui principalmente cuidado com a escolha das peças e, em segundo lugar, a máxima atenção com a dicção dos artistas, respeitando o espírito da obra e fazendo com que a interpretação seja a melhor possível.

Arrisco uma pergunta:

— E há público? Há sucesso de bilheteria?

— Sem dúvida. Apesar de estarmos fazendo experiência e a sala ter apenas trezentos lugares, nossas representações têm obtido grande sucesso, com lotações esgotadas. O lucro que obtemos é empregado no preparo de novas peças.

NAQUELA noite assisti aos ensaios: "Todo mundo e Ninguém", de Gil Vicente, sob a direção de Martim Gonçalves e "Sganarelo", de Molière, numa tradução, também em verso, de Artur de Azevedo, ensaiado por Brutus Pedreira. Visito o "guarda-roupa", onde duas jovens, costureiras improvisadas, mas de rara eficiência, contam:

— Tivemos que pedir a um alfaiate nosso amigo a "receita" de como se faz uma casaca Luiz XIV, mas a "receita" estava errada.

— São as costureiras do grupo?

— Não; nêsse problema de vestiários, costureiras são aquelas que não tomam parte na representação. De outra vez, quem costurou fui eu, informa uma jovem loira que verei depois como personagem de Molière.

Até agora, "Tablado" já representou "Farça do mestre Patelin", "Farça da torta e do pastelão", peças medievais francêsas dirigidas por Maria Clara Machado; "O moço bom e obediente", peça à maneira japonêsa de Betty Barr e Gould Stevens, tradução de Cecília Meireles e dirigida por Martim Gonçalves; "Escola de viúvas", de Jean Cocteau, tradução de Willy Levin e direção de Martim Gonçalves; "A moça vem à cidade", pantomima de Maria Clara.

— Podemos realizar procesas porque não gastamos quase nada na montagem das peças. As fazendas são compradas nas casas mais baratas e com o emprêgo de luzes conseguimos que a flanela substitua o veludo. Numa peça como "Sganarelo", de Molière, gastamos em roupas apenas mil setecentos e cinquenta cruzeiros. Quando o dinheiro está faltando, recorremos aos amigos ricos do grupo ou então sai mesmo de nossos-bolsos.

— São vinte e cinco — moças e rapazes — os componentes de "Tablado". Como todos trabalham em várias profissões (engenheiros, advogados, professores) e de início parecia difícil que os ensaios fôssem levados a sério, estamos fazendo peças apenas de um ato. Mas agora todos tomaram amor e gôsto pelo teatro; ninguém falta aos ensaios. Diàriamente de 20,30 às 23 horas estamos aqui, pontualmente.

Há um verdadeiro entusiasmo entre os jovens de "Tablado": grupo alegre, otimista, deixando de lado todos os divertimentos e prazeres, e até mesmo o cansaço de um dia de trabalho para ensaiar. Todos os preparativos que assisto estão no auge: "Tablado" vai representar de 8 a 15 de dezembro "Todo mundo e Ninguém" de Gil Vicente e "Sganarelo" de Molière.

— Cada peça fica no cartaz sete dias seguidos. Terminada esta temporada, começaremos a trabalhar preparando "A Via Sacra", peça de Henri Gheon, tradução de D. Marcos Barbosa, O.S.B. que levaremos durante a Semana Santa. Parece que essa nossa representação se realizará em frente a uma igreja.

Mas "Tablado" não é um grupo improvisado, nem de improvisações, nem está fazendo teatro por esporte; tem sua organização própria, funciona como uma sociedade inclusive com um tesoureiro vi-

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

O LANÇAMENTO mais importante dêste final de 1952 é "Os Loucos", de Otávio de Faria, sexto volume do romance cíclico "A Tragédia Burguesa", um dos mais ousados empreendimentos da ficção brasileira de todos os tempos. Descreve o autor, nesta obra, a moderna sociedade brasileira, com os seus vícios, seus sofrimentos, suas loucuras e seus obscuros heróis. Este novo volume de Otávio de Faria que, conforme avisa o autor, pode ser lido independentemente dos outros, conta mais de quatrocentas páginas.

* * *

OS AMIGOS de Luis Jardim lhe ofereceram um jantar e uma festa por ocasião da passagem do 51.º aniversário do ilustre romancista.

* * *

DE PORTUGAL nos enviam os "Poemas", de Wolfgang Goethe, em tradução de Paulo Quintela. Edição comentada.

* * *

ALFONSO REYES, que foi durante alguns anos embaixador do México no Brasil, acaba de publicar "Aquellos Dias", um livro em que reuniu crônicas e artigos esparsos.

* * *

SEGUE para a cidade do México dia 16 próximo, por via aérea, o romancista Ciro dos Anjos, que deverá permanecer dois anos naquela capital, onde ministrará, por indicação do govêrno brasileiro, um curso sôbre a nossa literatura. Anuncia-se ao mesmo tempo que o "Fondo de Cultura", do mesmo país, já entrou em entendimentos com Ciro dos Anjos para verter para o castelhano o romance dêste, "O Amanuense Belmiro".

Durante sua permanência no México, Ciro dos Anjos pretende terminar um novo romance, em que vem trabalhando, intermitentemente, desde alguns anos.

* * *

ESTÁ' no Rio, em gôzo de férias, o escritor Evaldo Coutinho, professor de Literatura na Faculdade de Filosofia do Recife, e um dos nossos melhores ensaistas sôbre arte cinematográfica.

* * *

ADALGISA NERY deu o título de "As Fronteiras da Quarta Dimensão" ao seu novo livro de poemas, onde retorna à técnica e aos temas de "A Mulher Ausente", sem repetir-se, entretanto, mas emprestando a seus antigos motivos o enriquecimento da maturidade lírica.

* * *

ESTÁ' nas bancas mais um número de "Revista Branca", trazendo, entre outras, colaborações de Luce Ciancio, Carlos Drummond de Andrade, Braulio Nascimento, J. Sanz, Constantino Paleólago.

DEMETRIO KORSI - POETA DO PARANÁ

Stefan Baciu

CREIO que não me engano afirmando que o quarteto poético que representa o movimento moderno do Panamá está formado pelo grupo Ricardo Miró-Demétrio Korsi-Demétrio Herrera S. — Rogélio Sinán. Naturalmente que êstes nomes ainda não esgotaram o setor lírico da República, mas êles representam, sem dúvida, as correntes mais importantes da poesia do país, Miró — príncipe dos poetas, com uma boa obra, "modernista", no mais puro sentido da palavra, é o primeiro dos poetas que escreveram poesia, não sòmente versos. O que êle chamou, numa das suas peças líricas mais encantadoras, de "musa panamena", está vivo e autêntico em tôda sua obra, e um crítico muito exigente e mordaz, Roque Javier Laurenza, considera Miró o primeiro poeta da sua pátria.

Demétrio Korsi, a respeito do qual desejamos falar hoje alguns apontamentos, representa, na nossa opinião, o tipo do primeiro poeta moderno e modernista, no sentido cosmopolita da palavra. Korsi surge na poesia do Panamá num instante em que a poesia rubendariana já era um tanto superada, abrindo desta maneira o caminho revolucionário para os novos representantes de um novo mundo poético: à geração chamada de 1930, seguida pelos últimos poetas, correspondentes a geração brasileira de 1945. Dêste modo, o aparecimento do livro "Onda", de Sinan, parece-nos a conclusão lógica de uma luta começada, com meios diferentes, por Korsi. A poesia de Demétrio Herrera S. representa o reflexo lírico do grande coração popular, pois nenhum outro poeta humilde escreveu poesias mais altas do que Herrera.

Tenho na minha frente duas fontes críticas pelas quais posso verificar o éco da obra de Demétrio Korsi na sua terra: a Antologia dos poetas de Panamá, organizada por Rodrigo Miró, os ensaios, estudos e folhetos dêsse importante crítico panamenho, e a conferência-ensaio de Roque Javier Laurenza, mencionado acima. Ao mesmo tempo, li a maior parte da obra poética de Korsi, e acredito que posso afirmar que esta obra não é bastante apreciada no Panamá, fenômeno não sòmente panamenho e latino-americano... Este fato causou, na minha opinião, uma grande dificuldade à integração da obra lírica de Korsi na autêntica poesia do Continente, onde encontramos, de vez em quando, ao lado de grandes poetas, *cartazes* sem importância.

"BLOCK", "El viento en la montana", "El grillo que canto sôbre el Canal" — e últimamente "Nocturno en gris" — são as etapas mais importantes dêste cantor, cuja poesia encantou-nos, talvez por ser a mais panamenha, a mais nacional de tôdas. Korsi tem poucas afinidades, com Ricardo Miró e não tem semelhança com Demétrio Herrera S., pois êste soube sempre ser moderno, baseado na mais genuína tradição popular. Desta maneira, consideramos Korsi o poeta citadino da República — ao lado do poeta nacional e do vate popular, poeta com por cento cosmopolita, cantor do Canal, conhecido por todos os homens, "do engraxate, até o Presidente", como êle mesmo escreveu numa das suas mais célebres poesias.

A cidade de Panamá — "ponte da imensidão" — foi a cena poética na qual Korsi situou sua obra. Mescla de raças e idiomas, de côres e povos, ponto importante sôbre o mapa-mundi, êste lugar tornou-se o material humano e artístico, no qual o poeta trabalhou sua obra. Um escritor que vive no campo, vendo o dia inteiro apenas colinas e árvores, tem um trabalho muito mais fácil a fazer do que êste nosso poeta que devia tornar-se o cantor de um universo resumido. Muitas vêzes Korsi foi acusado de estar sob a influência de um ou de outro poeta da América — mas os críticos esqueceram que é fácil ser "original" quando se tem pouco a dizer. Quando vivemos nêste microcosmo, e quando o Parque de Santa Ana deve permanecer centro do mundo, é quase normal ser um homem entre os homens e algumas vêzes um poeta entre outros! Li a obra de Korsi com bastante atenção crítica e o elemento que mais me encantou foi o tom direto, imediato, êste lirismo tropical, êste ar panamenho, "made in Panamá", sem ares sofisticados, sem profundezas falsas. Li os livros de Demétrio Korsi, e nêles me encontrei com a República do Canal, assim como êle a descreve numa das suas mais belas poesias, "Parque de Santa Ana".

ANTIGO diplomata e viajante inteligente, vivendo alguns anos na atmosfera de Paris, na cidade luz que roubou quase tôda côr local à obra do escritor guatemalteco Enrique Gómez Carrilo, Demétrio Korsi, nunca perdeu sua identidade, permanecendo sempre e em qualquer lugar o mesmo poeta da sua terra, fiel a si mesmo. Eis porque a revelação de um outro aspecto da sua poesia — que consideramos muito importante — merece tôda nossa atenção.

A notoriedade conquistada pelo grupo dos poetas antilhanos — Nicolas Guillen, Emilio Ballagas, Regino Pedroso, Luis Pales Matos — deixou, automàticamente, no segundo plano nomes e poesias de valor. Para o Brasil, o estudo de Roger Bastide forneceu pormenores muito preciosos, mas, infelizmente, outros paises tiveram menos sorte.

Korsi tem o mérito de ser o primeiro poeta afro-panamenho, e criador dessa poesia, crescida numa terra cheia de surprêsas. Numa época em que outros poetas escreviam ainda versos modernistas rubendarianos ou imitavam um futurismo importado de Paris, Korsi voltava sua atenção para seu povo, tirando desta inesgotável fonte sons ainda inéditos. Nêste sentido, Korsi pode ser comparado, nas suas preocupações, a Mário de Andrade e a Raul Bopp — na sua fôrça de expressão. As estrofes de "Songoro Cosongo", de Guillen — sem dúvida: estrofes únicas no gênero — não têm relação nenhuma com as poesias afro-panamenhas de Korsi, pois trata-se de frutos de duas árvores diferentes, ainda que as raizes venham da mesma terra.

Berta Singermann, profunda conhecedora da poesia latino-americana, agradeceu-me quando mostrei-lhe as poesias afro-panamenhas de Demétrio Korsi, as quais ela ainda não lera! Tenho convicção de que a surprêsa da artista argentina seria partilhada por muitos, ao descobrirem a lírica do poeta, cujo perfil tentei esboçar nestas poucas linhas. Pode acontecer que um bom poeta nacional seja também um poeta cosmo-

(Conclui na 6.ª página)

Comentários

"JORGE DE LIMA, conservando a dedada da civilização decadente européia nas estrofes de seu poema, em vez de se reportar a Milton ou a Dante, ou, para não ir mais longe a Virgílio ou Homero, reporta-se, de certo modo, a Gôngora. Ora para Don Luiz de Gôngora, o autor das "Soledades", êsse poema "extrano todo" em o "designio, la fábrica y el modo", é, em verdade, o precursor do barroquismo, um dos mais puros representantes. Dámaso Alonso assim pensa quando, no prefácio da edição do centenário do grande poeta escreve: "En la poesia de Gôngora flôres, árboles de la tierra, aves, pescados, variedad de manjares... pasan en suntuoso desfile ante los ojos del lector. El símbolo más fiel de esta poesia es la cornucopia". (....) Tendo introduzido no Brasil a escultura barroca, os portuguêses não levaram até lá a sua poesia do mesmo gôsto. O setecentismo não criou raizes no Brasil, ao que suponho. Os poemas da época, quer o "Uruguai", de José Basílio da Gama, quer o "Caramurú", de Santa Rita Durão, inspirados nas paisagens e nos costumes brasílicos, nada exprimem dêsse "nutrimento de cornucopia" em que fala Dámaso Alonso nem dessa "turbulência dinâmica" ou dessa "religiosidade panteista e pânica" que Eugênio D'Ors considera características diferenciais do barroco. Diga-se desde já, no entanto, que, para mim, pessoalmente, barroquismo é mais "nutrimento de cornucópia" do que "turbulência dinâmica" ou "religiosidade panteista e pânica". Barroco é, para mim, o que aflora, mas não afunda, o que excede, mas não chega, o que compõe, mas não constrói. Por isso mesmo Gôngora me parece mais barroco do que nenhum outro poeta. As "Soledades", para mim, são o arquetipo do barroquismo poético, em que pese aos defensores de um conceito de arte barroca que confunde barroquismo com romantismo.

Quando atribuo a Gôngora o primado do barroquismo poético e o coloco entre os mestres de Jorge de Lima, não esqueço que dois séculos separam as "Soledades" da "Invenção de Orfeu", e que se o barroquismo de Gôngora é barroquismo formal, o de Jorge de Lima, não. Eis, quanto a mim, a singularidade do caso do autor dos "Poemas Negros". Assim como a arte do Aleijadinho, não obstante suas raizes portuguêsas, encontrou solo propício em terras brasileiras, também o barroquismo de Gôngora, peninsular em sua origem, no continente americano veio obter a sua mais castiça expressão. Só ali o verdadeiro barroquismo podia florescer". (João Gaspar Simões — Prefácio à "Invenção de Orfeu").

DE TÔDA PARTE

Cannabrava Recusa o Prêmio Horácio Lafer

O ESCRITOR Eurialo Cannabrava foi premiado, juntamente com Caio Prado Junior, com o Prêmio de Filosofia Horácio Lafer (valor: trinta mil cruzeiros), distribuido por uma comissão composta dos srs. Miguel Reale, presidente, Cândido Mota Filho, Haroldo Barbuy, Roland Corbusier e Cavalcanti Filho.

O livro de Cannabrava distinguido pela comissão foi *sôbre a natureza da Filosofia* e o de Caio Prado Junior, a *Dialética do Conhecimento*.

A comissão julgadora deve ter se surpreendido ao receber, em São Paulo, o seguinte telegrama do premiado Eurialo Cannabrava:

"Comunico Comissão Julgadora Prêmio Horácio Lafer recebi com estranheza parecer da mesma, colocando em pé de igualdade duas obras absolutamente diversas pela sua natureza e extensão. O livro *Dialética do conhecimento* está recheado de êrros palmares em matéria científica e também se poderia ter premiado os julgadores que consideram os mais grosseiros vícios de interpretação no domínio da matemática e da física deslizes perfeitamente desculpáveis. R e p t o Comissão Julgadora comprove suas críticas à minha obra com argumentos objetivos e não com generalizações vagamente formuladas. Cordiais Saudações. a) Eurialo Cannabrava".

Tradução Francesa da Casa Grande e Senzala

FOI lançada pela Gallimard, de Paris, na coleção *Croix du Sud*, uma tradução de *Casa Grande e Senzala*, de Gilberto Freyre, assinada pelo sociólogo e escritor Roger Bastide que viveu alguns anos no Brasil. O livro é precedido, na sua primeira edição francêsa, de uma introdução do historiador Lucien Febvre, que aponta como caracteres principais de *Maitres et Esclaves*, segundo as informações fornecidas pelo Itamarati, os seguintes: uma história e uma sociologia, um memorial e uma introspecção, um retrato do passado oriundo de meditação sôbre o porvir, um ensaio de escritor nato sem deduções rápidas ou simplificações artificiais; mais do que um livro de história ou de sociologia, um livro de um homem sôbre o Homem.

Cadernos "Mira Coeli"

DEPOIS de uma tradução francesa de *As ilhas*, de Jorge de Lima, aparecida originalmente nas edições *Hipocampo*, os *Cadernos Mira Coeli* publicam agora, sob o número 2, *Castro Alves, vidinha*, poema de fatura popular do autor de *Invenção de Orfeu*, empenhado em versejar no metro e na linguagem da poética popular assimilada em sua infância matuta acostumada a ouvir cantadores.

Diz Jorge de Lima que conservou estrofes dirigidas especialmente ao público não erudito a quem primeiro foi destinado.

Quanto aos cadernos *Mira Coeli* são impressos em prelo manual, costurado e encadernado no Artesanato Cristo Operário pelo escritor Luis Santa Cruz.

O terceiro dessa série de cadernos será a estréia em lingua portuguêsa de um poeta que publicou em sua pátria onze volumes de versos: o rumeno Stefan Baciu. O livro conterá dez poemas e deverá se chamar pròvàvelmente *Aula de solidão*. Apenas duas poesias de Baciu foram publicadas até aqui na imprensa literária do país, onde colabora êle assiduamente. Pelas outras sete, responde Manuel Bandeira, que animou o poeta a publicá-las.

O Prêmio Goncourt Para a ex-Secretária de Gide

BEATRIX BECK foi a vencedora, êste ano, do Prêmio Goncourt, laurea que tem sido suficiente para fazer, cada ano, a prosperidade de um escritor francês. O livro Goncourt tem frequezia certa de algumas centenas de milhares de leitores.

Leon Morin, prêtre, a obra agora distinguida, é a narrativa de uma conversão. Sua autora, Beatrix Beck, foi secretária de André Gide, nos últimos mêses de vida do escritor.

Em conversa com reporteres, a laureada disse ter perdido a fé e abordou o problema da inquietude metafísica, que "perdemos à medida que envelhecemos".

—Certamente Gide não tinha ou não tinha mais — disse — inquietação metafísica. Ele tinha um horror igual à ortodoxia comunista e à católica. Sim, êle teve sôbre mim uma influência. Mas eu não tinha mais fé quando o conheci...

E prosseguiu:

— O que Gide me trouxe sobretudo não foi a falta de crença, de vez que eu não mais acreditava, mas a alegria na descrença. Lembro-me dos grandes passeios que fazia em Paris, quando eu andava, murmurando: "Não tenho mais fé", com uma espécie de exaltação, de alegria delirante. Sentia-me libertada. Com êle, eu era "renascente" — depois dêle, reencontrei minha alma medieval.

Prêmio Fábio Prado

COMUNICOU-NOS a Sociedade Paulista de Escritores o desdobramento do Prêmio Fábio Prado em vista de ter o seu instituidor ampliado a verba anual para 75.000 cruzeiros. O prêmio de teatro foi, em consequência, separado do prêmio de conto e o de ensaios do de estudos brasileiros.

e Artes

DO NARCISO AO PRIMOGÊNITO - I

Emanuel de Morais

DIFICILMENTE se atingirá à plena compreensão do poema "Narciso Cego", sem que se o encare em relação ao todo da obra, sem integrá-lo na cronologia do ciclo de construção realizado por Thiago de Mello.

Um acontecimento excepcional, a morte de "alguém de longa e loura cabeleira", estabeleceu um choque entre o poeta e a idéia de Deus. Esse choque colocou-o ante o problema da insuficiência do espírito contaminado pela matéria. Daí ser o homem um sêr incompleto, que apenas pela morte poderá completar-se. Todavia, o sentimento da morte fê-lo voltar-se sôbre si mesmo, enxergando na sua personalidade a personalidade do mundo. E o poeta encontra em si todos os atributos que antes procurara num possível e incompreendido Deus. O enarcisar-se, contudo, não o libertou da angústia do sêr imperfeito.

O ponto culminante dessa evolução é o poema "Narciso Cego".

Da mesma forma que o fizera em "A Sombra do Tempo", Thiago de Mello varia de metrificação. Outra vez é o septassílabo o escolhido.

O Narciso é cego. Já não é mais aquêle sêr incompleto cuja morte provocaria o encontro do seu rosto sôbre a superfície das águas. E' cego, por isso não busca os seus reflexos na água, êle os vê em si mesmo. E' um Narciso completamente refletido no seu próprio "eu". E' a alma voltada para o corpo que informa:

Tudo o que de mim se perde
acrescenta-se ao que sou.

Não obstante, não se encontra:
Contudo, me desconheço.

Falta-lhe a luz exterior. Seu espírito está vazio de significado, alma perdida do modêlo ideal:
Cego assim, não me decifro.

O ente que procura, quer achá-lo em si mesmo, e como não o encontre, permanece em angústia.

Os versos acessórios vão desdobrando a forma.

O Narciso, apesar de buscar-se —
Pelas minhas cercanias
passeio...

não se encontra —

...não me frequento

Imagem revertida sôbre a própria imagem —
Por sôbre fonte erma e esquiva
flutua-me, íntegra, a face.

por isso é cego e não se conhece, e sofre:
Mas nunca me vejo: e sigo
com face mal disfarçada.

Oh que amargo é o não poder
rosto a rosto contemplar
aquilo que ignoto sou;

E ignora se alguma possibilidade existe de haver fora de si um ente superior para indicar-lhe o caminho da luz, quando, em verdade, tudo pressente subordinado ao seu próprio "eu", e nas suas ansiedades acha-se abandonado e só:

distinguir até que ponto
sou eu mesmo que me levo
ou se um nume irrevelável
que (para ser) vem morar
comigo, dentro de mim,
mas me abandona se rolo
pelos declives do mundo.

Em si mesmo o Narciso desfaz-se do que sonha, e em si mesmo faz-se o sonho dêsse possível ente oculto, que, afinal, dentro de si mesmo vive:

Desfaço-me do que sonho
faço-me sonho de alguém
oculto. Talvez um Deus
sonhe comigo, cobice
o que eu guardo e nunca usei.

Surge, então, o verso chave já aludido:
Cego assim, não me decifro.

E nada que lhe venha de fora o completa, como a ninguém completa o por Deus imaginar-se sonhado, quando tudo há de ser em si mesmo:
E o imaginar-se sonhado
não me completa: a ganância
de ser-me inteiro prossegue.

E, confundindo-se em si tudo quanto espera, inexiste possibilidade de libertação da angústia:
E pairo — pânico mudo —
entre o sonho e o sonhador.

PARA se acompanhar o desenvolvimento do poema é fundamental que se atente para os valores atribuídos à variação pronominal *me*. Em todos os casos em que Thiago de Mello empregou-se proclíticamente, ela tem o valor de dativo: é objeto indireto. Quando enclítica, ela tem o valor de ablativo, sendo adjunto adverbial. Dessa maneira, conseguiu o poeta, envolver, através de um simples recurso de linguagem, o Narciso em si mesmo, sem necessitar de explicações perturbadoras da beleza do símbolo.

Da mesma forma, o uso do pronome *se* no verso—
E o imaginar-se sonhado

transferindo para o possível Deus, que, de fato só tem vida dentro do próprio Narciso, o ato de imaginar, dá maior fôrça ao substantivo verbal. Esse deslocamento, um modo de pensar dêle mesmo como provindo do sêr procurado — não mudança de tratamento — só trouxe motivos de embelezamento do poema.

Em "O Sonho da Argila", o poeta considera, de certo modo retornando à vida, a sua antiga posição de argila, em face do seu mundo interior. A argila em sonho, como dirá ao terminar o poema. E êsse novo contato com a realidade se traduz por uma verdadeira poética:

O vocábulo puro, em que me [amparo,
esquiva-se a meu jugo; e raro [canto.
Que a palavra da bôca é sempre inútil
se o sôpro não lhe vem do [coração.

Esta é a sua primeira censura à vida enarcisada que escolhera. A palavra *coração* começa a revelar, no poeta, um sentimento do mundo que daí por diante progressivamente se desenvolverá. Êle constata haver "valerosos feitos" que não chegam, porém, a explicar o todo, e homens que "trabalham a terra", todavia sem lhe alcançar a espiritualidade. E se êles lhe causam inveja, nem por isso sofre, ou se preocupa por não senti-los:

Não me pranteio por saber-me [turvo
ou por não me caber a paz dos [brutos.

O seu motivo de angústia continua a ser o achar-se afastado

(Conclui na 6.ª página)



Bailado do Narciso e da Ninfa

Thiago de Mello

— I —

NUA, AMOROSA, LONGA E QUASE RUBRA,
A NINFA BAILA EM TÔRNO DO NARCISO
DESVENTUROSO E TRISTE PORQUE CEGO.

A DANÇA DA NINFA
E' CLARA (CABELOS
ROÇANDO A CEGUEIRA).
NENHUM RESPLENDOR
A MAIS QUE SEUS PÉS.
A MÁGOA, SE EXISTE,
RESGUARDA-SE INTEIRA
NA FÍMBRIA DOS LÁBIOS
CERRADOS,
CERRADOS.

NA CONCHA DAS MÃOS
RETÉM PRISIONEIRO
O TERNO E TERRÍVEL
MISTÉRIO DA CARNE:
MAIS FRÁGIL QUE O FRÁGIL
AMPARO DO PÁSSARO
EM ÚLTIMO VÔO;
CONTUDO MAIS FIRME
QUE O FIRME DESEJO
DE POUSO DO PÁSSARO

FRONTEIA O NARCISO
(FRONTEIRO A SEU PURO
PENAR DE EXISTIR)
E VÊ QUE SEU ROSTO
REFLETE-SE LÍMPIDO
NAS ÁGUAS PARADAS
DOS OLHOS ABERTOS,
ANTIGOS E CEGOS.

RECUA. (O TÍMIDO
BAILADO DAS PERNAS
FURTANDO-SE AO FULCRO
DA ANGÚSTIA QUE O MOVE,
É MÊDO OU TERNURA?)

AFASTA-SE: E LOGO
— TÃO LONGE E TÃO BRANCA
E NUA — ENLOUQUECE,
PORQUE CONTEMPLADA
POR OLHOS CALADOS.

E LOUCA, TRANSBAILA
A DANÇA QUE ACORDA
OS GESTOS SONÂMBULOS.
ENFRENTA-SE, ESPANTA-SE
CONTORCE-SE
E TOMBA.

NO CORPO TOMBADO
— DE AMOR DOLORIDO —
A DANÇA NÃO CESSA:
A ESTÁTICA FRONTE
É GESTO FERINDO
A FACE DA NOITE.

O SEIO DEBRUA
AS CURVAS DO ENCANTO
FUGIDO DAS TORPES
PROVÍNCIAS DO MITO.

DO FUNDO OCEANO
CRAVADO EM SEU VENTRE,
EMERGE O CLAMOR
QUE ACORDA O NARCISO.

— II —

IMPIEDOSO AMANHECER
DOURA-LHE AS TÊMPORAS.
DESPONTAM NA ESCURIDÃO
OS OLHOS
PROSTRADOS SÔBRE O INFINITO
PAVOR DA DESCOBERTA.

A LUZ MAGÔA. DÓI.

ESQUIVA-SE DA LUZ
— QUE VEM DO FUNDO DA TERRA
QUE VEM DO FUNDO DO MAR
QUE VEM DO FUNDO DA VIDA
QUE VEM DE SOB OS SEUS PÉS —
E TATEIA OS COÁGULOS DE TREVA NA PLANURA [CLARA.

MAS TODO GESTO É DOR.

BRUSCAMENTE SE DESGARRA DA MEMÓRIA
O ÚLTIMO PEDAÇO DE PAISAGEM OPACA:
E VÊ, E VIVE, E AVANÇA
E AVANÇA
— E ESTENDE AS MÃOS
MORRE O SEU GESTO: NA RAMPA
SURGEM FIGURAS DA SOMBRA.

— III —

AS SOMBRAS CHICOTEIAM
COM INFINITA BRANDURA
A FACE AGORA ARDENTE
DO NARCISO QUE, A CADA
GOLPE, MAIS LUCIDEZ
PADECE E MAIS TORMENTO
MASTIGA. O AMOR É TANTO,
NEM O CÉU LHE SUPORTA
O OLHAR FIRME, CONVICTO
DE SUA ETERNIDADE.

LOGO O CÉU SE SOMBREIA
E, VINGATIVO, DESCE:
PORQUE SE SABE ESCASSO
DE ESPLENDOR E DE FÚRIA,
ESQUECE A MALDIÇÃO
DAS SOMBRAS FLORESCIDAS
DOS PÂNTANOS DO MUNDO
E (VENCIDO) AS ABRAÇA
EM CONÚBIO PROFANO.

E TUDO É TREVA.
APENAS REFULGEM
PERDIDOS E PRÓXIMOS,
A NINFA E O NARCISO.

JÁ NENHUMA É A VALA
ENTRE OCASO E NASCENTE.
CÉU E SOMBRAS GARGALHAM
NO ROSTO DO LOUCO.
OS RISOS NÃO MAGOAM,
APENAS REDESPERTAM
UM GESTO NOVO, UM SALTO
PERFEITO, ESGUIO, LIMPO
E CADA VEZ MAIS LIMPO
E CADA VEZ MAIS LOUCO,
ATÉ QUE
— IMÓVEL, IMÓVEL —
CONTEMPLA AS SOMBRAS A CARREGAR NOS [OMBROS
O CORPO DA NINFA ESPLENDIDAMENTE [ADORMECIDA.

— IV —

NARCISO ESTÁ SÓ. NARCISO TRAGICAMENTE [LÚCIDO.

JÁ NÃO PODE OCULTAR AS FERIDAS DO TEMPO
ABERTAS EM SEU ROSTO QUE SE ENTREGA
ÀS CARÍCIAS DO BRANCO
DA CAL ENVELHECIDA SÔBRE OS MUROS.

O OUTRORA CISNE É PÁSSARO IMPLUME E BALOFO
ESQUECIDO DO CANTO E DOS CAMINHOS DO CÉU
A SALTITAR GROTESCO SÔBRE AS PEDRAS.

NÃO SABE CAMINHAR E TODAVIA AVANÇA
À PROCURA DE MÃOS ADORMECIDAS.
MAS, EXPULSO DE SI MESMO, EM SI MESMO [TROPEÇA,

E CAI.

LINGUAGEM POÉTICA

Sérgio Buarque de Holanda

NÃO é defender o relativo desinterêsse de nossos poetas chamados modernistas pela pesquisa verbal, aludir, fazendo carga sôbre algumas das suas estravagâncias, em particular sôbre um hermetismo procurado e desejado, ao amoroso zêlo que ela vem merecendo dos post-modernistas. A verdade é que uns e outros pecaram nêste caso por excesso.

Contudo o desinterêsse dos modernistas tem sido, com o favor da distância, objeto de críticas acerbas, que fazem parte do processo contra êles intentado pelas gerações hoje ascendentes. E estaria mais livre de culpa o fervor de tantos dos seus sucessores pela "linguagem poética", apresentada, não raro, como uma conquista nova, capaz de abrir perspectivas ilimitadas?

No ensaio do sr. Paulo Mendes Campos intitulado *Forma e Expressão do Soneto* (ed. Cadernos de Cultura, Rio de Janeiro, 1952) e já comentado em artigo anterior, escreve-se que "desprezar uma convenção é um gesto humano, não é um gesto poético". Com as mesmas razões, creio eu, poderia dizer-se que, insistir em demasia sôbre o caráter específico da linguagem da poesia representa, por sua vez, um gesto crítico, não um gesto poético.

Foram, com efeito, os críticos bem mais do que os poetas, os responsáveis verdadeiros pela generalização de um tipo de linguagem poética onde, em nítido contraste com a dicção naturalmente prosaica e correntia da prosa deveriam prevalecer sempre a conotação, o "paradoxo", o "plurissigno" a ambiguidade. A obrigação de lidar cada vez mais com certas formas de expressão que espelham em suas metáforas e em seus retorcimentos a própria complexidade da vida contemporânea, deveria determinar novos processos de abordagem crítica. Deu-se o que é lícito esperar em casos tais: no exame da poesia, um interêsse hipertrófico pelos problemas da dicção que, de mero instrumento, passaria a objeto central e final de tôdas as preocupações.

Na crítica, um dos raros exemplares dessa hipertrofia deu-se nos países anglo-saxões, com a voga efêmera do que se convencionou chamar a "nova crítica". Para que houvesse uma verdadeira crítica — e tôda verdadeira crítica deveria ser absolutista — convinha que existissem padrões poéticos estáveis, objetivos, absolutos. Não o que o poeta exprimiu ou quis exprimir, mas únicamente seu modo de expressar e expressar-se, sua dicção, em suma, se tornam efetivamente capazes de pêso, de medidas ou de confronto. O modo de expressar ou expressar-se é, por conseguinte — argumento de críticos — o que forma a essência própria do poema. E só valerá êste pelo que realmente é, (embora nêsse sentido limitado) e não pelo que *diz*. O que importa, antes de tudo, é a meticulosa análise das metáforas ou ambiguidades utilizadas. Só em segundo plano, ou nem isso, valerá o que se pretendeu dizer através delas.

JA' HOJE parece inimaginável, sem dúvida, que tanto papel se tenha gasto, em tanto tempo, com tão trôpegas concepções. O extenso requisitório do grupo dos "neo-aristotélicos" de Chicago contra o *new-criticism* e sua apologia de um sistema de crítica em quase tudo oposto a êsse, que publicou sob o título de *Critics and Criticism Ancient and Modern* (University of Chicago Press, Chicago, 1952, 651 páginas) tem sua explicação no papel quase decisivo que chegou, o primeiro, a alcançar momentâneamente. E por menos que convençam alguns dos postulados filosóficos fundamentais de um de seus autores é difícil não se dar razão a quem, como um dêles (Elder Olson) escreve: "Para bem conhecer um poema, as palavras são certamente de grande importância; sem elas não poderíamos abordá-lo. Mas quando chegamos a captar a estrutura total, vemos que, na ordem poética, elas representam, de fato, o elemento menos importante e são governadas por todos os outros elementos. Em verdade as palavras, como tais, impressionam-nos bem menos do que se poderia supor: julgamo-nos abalados principalmente por elas devido à circunstância de serem as únicas partes visíveis ou audíveis da obra".

Esse verdadeiro "monismo materialista" (pois as palavras seriam a "matéria" da poesia) dos que, à maneira, por exemplo, de um Cleanth Brooks, escolhem a linguagem, não o tema da poesia, nem sua finalidade, como base única de tôdas as investigações, procede de vários motivos; entre outros da mórbida obsessão que empolga certos escritores empenhados no afã de justificar e querer preservar a poesia nesta era da ciência. "A questão das diferenças existentes entre poesia e ciência é tão velha quanto os gregos, mas ao passo que, para os críticos de antigamente se tratava, aqui, apenas de um problema entre muitos outros — e, para a grande maioria, de um problema simplesmente liminar da crítica pròpriamente dita — para outros mais recentes converteu-se em problema central e crucial, de cuja boa resolução dependeria o destino da poesia e mesmo o das humanidades em geral".

Estas observações pertencem ao professor R.S. Crane de Chicago. Mas as palavras mais judiciosas sôbre o assunto são de outro eminente colaborador do mesmo simpósio, para quem são inexistentes as diferenças entre a dicção poética e quaisquer outros tipos de dicção. "Não existem", escreve ainda Olson, "recursos de linguagem que devam apresentar-se como específicamente poéticos: tôdas as outras espécies de composição, podem utilizar a metáfora, as imagens, o ritmo, a rima ou os demais "recursos da linguagem poética". Por isso mesmo poderemos adequadamente falar em dicção "poética" — seja qual fôr o significado atribuído à poesia — não quando a abordamos como a um determinado tipo de dicção, mas quando a abordarmos como a um em sua utilização poética. E' claro que em certas obras de poesia a expressão é acentuadamente diversa da linguagem empregada em funções não poéticas; mas em tôda obra devidamente realizada as diferenças não são sugeridas por alguma lei fixa, perene, da linguagem poética, mas pelas funções a que serve a linguagem. Numa das passagens dêstes ensaios onde se preserva a terminologia do Estagirita ainda se acrescenta: "Quer se trate das formas de poesia didática, mimética, ou outras, a linguagem não poderá ser o único objetivo; não poderá, mesmo, ser o objetivo principal. A linguagem é apenas um meio, um veículo, um material, nunca uma forma".

O QUE há de singelo nestas verdades explica-se pela própria singeleza, levada até ao absurdo.

(Conclui na 6.ª página)

LITERATURA GAÚCHA (1895-1950) -- II

Augusto Meyer

O ANO de 1909 assinala um ressurgimento do velho tema das Missões Jesuíticas, até então conhecido no Estado principalmente pela obra do cônego João Pedro Gay. O padre Carlos Teschauer publicava "Vida e obras de Roque Gonzalez de Santa Cruz", e Hemetério José Veloso da Silveira "As Missões Orientais e seus antigos domínios", obras de relativa popularidade. A primeira delas em 1928 já saía em terceira edição, revista e publicada pelo Instituto Histórico e Geográfico. O padre Teschauer, trabalhador obstinado, fazia parte de um grupo de jesuítas integrados na vida do Rio Grande, pesquisadores de arquivos, estudiosos de História Natural ou autores de obras didáticas. Já então reunia documentos para a "História do Rio Grande do Sul dos dois primeiros Séculos". Lutava, porém, com certa dificuldade no domínio da língua adotiva e nem sempre a forma lhe saiu fluente: já não se repetia o caso de um Koseritz, alemão que chegou a escrever com espontâneidade em bom português. Houve, em compensação, o caso raro do padre Schneider, que naquêle mesmo ano, 1909, lançou uma honesta "Sintaxe e gramática histórica da língua portuguêsa" (1.ª ed. Selbach & Mayer); ainda hoje trago o volume cartonado ao alcance da mão, em boa vizinhança com a "Seleta em prosa e verso" de Alfredo Clemente Pinto. O padre João Batista Hafkemeyer, do mesmo grupo de jesuítas, deixou alguns trabalhos históricos notáveis, merecendo particular menção sua biografia de "Osório" (1.ª ed. sem data, 2.ª ed. 1920, Barcelos Bertaso & Cia). "A Revolução de 1835" (Sep. de Vozes de Petrópolis, 1923), e um "Histórico da constituição geográfica do Rio Grande do Sul" (Comemorações em honra do Centenário da Independência, Of. Gráf. A "Federação, 1923).

Insiginificante era o valor histórico da obra de Hemetério Veloso, mas o valor descritivo e informativo é de primeira ordem; seu conhecimento da região missioneira e das ruínas famosas, que visitou várias vêzes, desde 1855, confere ao volume o valor de um bom guia evocativo.

COM o ano de 1910, acentua-se nova tendência regionalista, agora sob o influxo do naturalismo. De fato, a contar de então, o regionalismo gaúcho entra em seu período culminante, uma espécie de "Idade do couro" da nossa literatura. Foi às vêzes absorvente o seu prestígio, a ponto de cair no perigo da mesmice. Havia chapas irritantes para o diálogo, a paisagem, os temas. O pitoresco ameaçava devorar tudo, criando um sub-regionalismo sem densidade humana. O maior defeito estava na prenoção de um gauchismo típico, fixado em padrões convencionais, às vêzes caricato, à fôrça de esteriotipar-se. Apesar de tantas sugestões novas, um preconceito vesgo e saudosista acabou empobrecendo o movimento, como já limitara de modo lamentável a pesquisa folclórica. De qualquer modo, quando fôr lançada uma antologia do regionalismo gaúcho, de Apolinário Pôrto Alegre, a Ivan Pedro de Martins, nas suas escalas principais não serão revelados apenas alguns nomes de segunda ordem. Bastaria citar João Simões Lopes Neto, "Cancioneiro Guasca", 1910; "Contos Gauchescos", 1912; "Lendas do Sul", 1913; Alcides Maya, "Ruínas Vivas", 1910; "Tapera", 1911; "Alma bárbara", 1922; Ramiro Barcelos, "Antonio Chimango", 1915; Darci Azambuja, "No Galpão", 1925; Vargas Neto, "Tropilha Crioula", 1925; "Gado Chucro", 1928; Ciro Martins, "Campo Fora", 1934; "Sem Rumo", 1937; "Enquanto as águas correm", 1939; "Mensagem Errante", 1942; "Porteira Fechada", 1944; J. O. Nogueira Leiria; "Campos de Areia", 1932; Ivan Pedro de Martins, "Fronteira Agreste", 1944; "Caminhos do Sul", 1946.

Simões Lopes Neto, "escritor municipal", na oportuna definição de Carlos Reverbel, conquistou lentamente a posição que lhe era devida, por todos os motivos, inclusive a modéstia; êle é o maior regionalista do Brasil e um dos maiores "conteurs" americanos. Seu nome é hoje conhecido além das fronteiras do Estado e já começa a figurar em coletâneas organizadas no estrangeiro. (V. "Contos brasileiros", escolhidos por José Osório de Oliveira, Lisboa, Livr. Bertrand, e "Primeira Antologia de Cuentos Brasileños", Sel. e notas de Bráulio Sánchez-Sáesz, B. Aires, Col. Austral).

Observa Moisés Vellinho: "O interêsse humano de suas lendas e contos, a profunda poesia da terra que emana das suas páginas impressionantes, asseguram-lhe um pôsto especial na história do regionalismo riograndense. Sua obra é dessas que resistirão ao tempo". Alcides Maya não cabe nos limites do movimento regionalista, mas seria absurdo considerar apenas nêste breve histórico a sua atividade de ensaísta e cronista, em detrimento da obra regional, cuja finalidade foi considerável. Homem do grande mundo pela cultura, revelou-se na obra de ficção profundamente apegado aos pagos, e é por êste lado que o sentimos nosso. Caudilho das letras riograndenses, criou um prestígio incontranstável em tôrno do seu nome, prestigiando com isso o nome do Rio Grande, até então quase desconhecido na feira das vaidades literárias e no quartel general do exército do Pará" — que é o Rio de Janeiro. Era da raça dos que não cabem nos seus livros e gastam o melhor do talento na ebriez generosa da palestra. Penso que não chegou a dar a síntese definitiva que prometia uma personalidade tão forte e complexa.

INTEGRA-SE no movimento regionalista a sátira mais viva da literatura brasileira: "Antonio Chimango". Com o poemeto campestre de Amaro Juvenal, deu-nos Ramiro Barcelos dois poemas num só poema. A sátira acha-se limitada à história de um tal Antonio, Chimango por sobrenome; as rondas formam um delicioso poema discritivo, pintando um quadro fiel da vida do tropeiro. As duas metades que completam o

(Conclui na 6.ª página)

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

O cardeal Carrall não quer mais que se cultivem orquídeas nos jardins do Vaticano, achando essas flores muito caras e muito mundanas.

* * *

Georges Ulmer conta que se encontrou em Paris com um vagabundo em petição de miséria, que lhe pediu cem francos:

— Para beber?

— Não, senhor, eu nunca ponho álcool na bôca.

— Para jogar?

— Nunca joguei.

— Mulher?

— Não dou bola para mulheres.

— Então, você vem comigo. Vou lhe dar mil francos em vez de cem. Mas antes disso quero mostrar você a meus amigos para que êles vejam também a que estado de degradação chega um homem que não possui vicios.

* * *

Como houvesse acabado o papel azul em que Colette escreve, ela saiu de automóvel, procurando uma papelaria. Nada. Deram-lhe o endereço de um fabricante.

— Duas resmas, Madame? Eu so posso vender uma "cuve".

— Bem, me dá uma "cuve".

— Madame, a senhora sabe que uma "cuve" são trinta mil quilos?

— Puxa! E' muito. Então, vê se o senhor dá um jeito de me vender só a metade disso.

* * *

Em Majorca, Espanha, o guia vai à frente dos turistas em uma visita às grutas de Drach, mostrando diversas formações de estalactites, cujas formas sempre lembram, segundo o guia, uma figura qualquer.

— Aqui — diz o guia — os senhores podem ver São Cristovão; ali, mais adiante, São Bartolomeu.

— Não vejo coisa nenhuma — diz uma senhora.

E o guia:

— Minha senhora, para quem não tem imaginação não adianta nada viajar.

P. M. C.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Conselheiro Martin Francisco Lafayete de Andrada; general João Bina Machado; general Orestes da Rocha Lima; Mario Brant; Jaime de Azevedo; Paulo Miranda; Odilio Costa Filho, jornalista; dr. Ernesto Bagdocimo; Homero Mesquita; Mario Ferreira; Pio Borges Gonçalves; Armando Louzada; Jurandir Starling; Nelson M. Abreu Sampaio; professor Antonio Gomes; Manoel Ruas; Ernani Fornari; Eugenio Bittencourt Filho; João Pereira Pinto; Almir Amaral Monteiro; Percival Benevides de Azevedo.

SENHORAS:

Marilia Nogueira Bandeira de Melo; Elvira Browne Bola; capitão Castro Azevedo; Risoleta Moura Bandeira; Neuza Martins Gomes; Maria Perez Braz; Maria José de Souza e Beatriz Costa.

SENHORINHAS:

Haydeé Nicalussi; Irene Pinto Brasil; Maria de Lourdes Ferreira; Maria de Lourdes Ferreira da Silva; Eliza Freire de Medeiros.

MENINOS:

Voltamires, filho do casal Franklin Furtado Meireles e sra. Gelsa Muniz Meireles; Henrique Jorge, filho do casal Valdemar Ferreira Dias-Edite Dias; Sergio, filho do casal Adalberto Chaves-Olinda Pestana Chaves; João Batista, filho do sr. João Batista da Silva Reis e sra. Rute Pires Reis; Valdir, filho do sr. Valdir Amadeu e sra. Déa Coutinho Amadeu; João Batista, filho do sr. João Batista da Costa e sra. Nair Batista da Costa; Paulo Fernando, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra. Leda Marques Henrique Brito.

MENINAS:

Albertina, filha do casal Nilson Pinheiro-Carmen Rodrigues Pinheiro; Licéa, filha do sr. Raul de Azevedo Castro e sra. Olga Diniz Castro; Deny, filha do casal Eugenio Stevani-Raquel P. Stevani; Maria Augusta, filha do sr. Antonio Soares e sra. Nayséa Soares.

Fazem anos amanhã, 15:

SENHORES:

General Firmino Paim Filho; tenente coronel Urbano Pinto de Abreu; Francis José Cabral Menezes; professor Eugenio Bittencourt da Silva; Otavio Conrado; Jorge d'Escragnolle Taunay; Cicero José da Silva; Francisco Marcelino da Gama; Samuel Mozza; Vinicio Massa; Domingos William da Fonseca; Armindo de Souza Pereira; Antonio Moreira; Osvaldo Miranda; Gerson Bressani; dr. Caribé da Rocha; Geraldo de Freitas; Celso Duarte; professor Antonio de Souza Moreira; José Ferreira de Melo; Otavio Mendes Godofredo; dr. A. B. Avila França.

SENHORAS:

Helena Gomes da Silva; Adalgisa Santiago Souto; professora Maria Eugenia Duarte; Isabel Vieira dos Santos; Ivete Afonso de Carvalho; Iolanda Renzi Gomes.

SENHORINHAS:

Leilá Legar de Aguiar.

MENINOS:

Luiz Claudio, filho do casal Avany dos Anjos; Cesar, filho do sr. Guido Ferrari e da sra. Nadir Pinto Alves do Vale Ferrari; Celso, filho do casal Valdir Carmen Azevedo; José Luciano, filho do sr. José Luciano Stuart e sra.; Henrique, filho do casal capitão tenente Henrique da Mota Pereira Filho-Maria G. da Mota Pereira; Celso, filho do casal Valdir-Eonar Azevedo, Luiza G. Machado, Sobrinha do Sr. Belmiro.

MENINAS:

Nell, filha do sr. Edson Carvalho Serejo e sra. Glanaci Novais Serejo; Elaine, filha do casal tenente Antonio José Alves Portilho-Silsa Alves Portilho; Marilia, filha do casal sr. Romulo de Almeida; Hilda, filha do casal Augusto Teixeira; Helena Maria, filha do sr. Mario Silva e sra. Marina Nena Barreto da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 3 de janeiro, em São Paulo, o casamento da

(Conclui na 5.ª página)

ARTES ✦ Antônio Bento

As Artes Plásticas no Brasil – IV

Volto a tratar das observações vivas e cheias de acuidade de Cecilia Meireles, na introdução ao Capítulo das Artes Populares. Principalmente no Carnaval do Rio, o povo brasileiro dá uma manifestação positiva de seus dons de improvisação, no terreno da música, do bailado e das artes plásticas. Tem razão o A. quando assinala que, nessa grande festa brasileira, desabrocha em súbitas oportunidades. "o potencial artístico do povo, poderoso e fascinante; mas não permite contemplar-se, em continuidade, criadora, fecunda e, sobretudo, duravel, a pujança dessas emoções".

A observação é justa, sendo particularmente digna de nota quando Cecilia Meireles acrescenta haver, tanto no Carnaval, como na Semana Santa, uma improvisação talvez genial, embora não exista uma "construtividade sólida e tranquila", privilégio "só dos povos antigos, cristalizados em séculos mais vagarosos".

Não há dúvida que a sobrevivência de elementos plásticos populares no Carnaval do Rio é inequivoca e pode ser verificada, ainda hoje, com abundante documentação. Os próprios carros alegóricos da Terça-Feira Gorda são anacrônicos, como se tivessem vindo do século XIX, com a sua decoração de estatuas academicas e o seu caráter alegórico, peculiares à plástica de uma época passada.

Do ponto de vista da arquitetura, da escultura, da pintura e das artes decorativas, o Carnaval contemporaneo do Rio pouco se transformou; sua criação mais legítima é hoje a música. Por isso mesmo, no terreno da arte erúdita, a grande representação dessa festa é o "Choros n.º 10", de Villa-Lobos, obra de um lirismo e de uma fôrça expressiva sem rivais na literatura e nas artes plásticas do Brasil.

Tornou-se assim a música a arte que melhor interpreta a "improvisação" tão característica dos festejos carnavalescos do Rio, que se vulgarizam em suas manifestações plásticas coletivas. Contudo, individualmente, o carioca dá mostras de um natural poder de invenção, improvisando as fantasias mais originais e inesperadas.

Mas, deixemos o Carnaval e voltemos a outras manifestações das artes populares no Brasil, tão precárias no passado como no presente. Será inutil querer que os artistas de hoje imitem técnicas e concepções de outros tempos. Não se pode, efetivamente, como pondera Cecilia Meireles, retomar uma tradição interrompida. "Em vão se procuraria "continuar" os modelos de Santarem ou da ilha de Marajó, por amor à arte brasileira. São outro idioma, contam outra concepção do mundo, dirigem-se a uma vida já vivida. Nem os entendemos em sua gramática, sequer". De fato, não é possivel voltar o artista de hoje a copiar a cerâmica amazonense ou a tentar reatar uma tradição antoctone da éra pré-cabralina. Sob êsse aspécto, nada temos de comum com os mexicanos, cujos pintores modernos fazem questão de continuar a plástica de seus antepassados pré-colombianos. Uma orientação semelhante seria irrealizavel ou não teria sentido no Brasil, no terreno das artes populares como da arte erúdita.

Grande Ponto Bar Comestíveis

(O Grande Ponto dá o Melhor Pelo Menor Preço)

RESTAURANTE, FUNCIONANDO ATÉ ÀS 20,30

LANCHES

SORVETES

SALGADOS

DOCES

MASSAS

(FABRICO PRÓPRIO)

SERVIÇO DE BANQUETES, ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, ETC.
CESTA DE NATAL

WHISKIS, CHAMPAGNES, LICORES DAS MAIS AFAMADAS MARCAS
CESTA DE NATAL

VINHOS E CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CESTA DE NATAL

Representantes exclusivos para o Distrito Federal

WHISKIS BALLANTINES, JARRAS DE LUXO E VINHOS DA PARAIBA
(TITO SILVA & CIA.)

AV. GRAÇA ARANHA, 81-B — FILIAL
RUA PEDRO LESSA, 31-A — MATRIZ
★ TELS.: 32-8226 / 42-1073 / 42-4574

A Cuica Vai Roncando
Carnaval Não Está Longe

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes



Chegou ao Rio a sra. Hugo Gouthier. A senhora do ministro mais em evidência no momento fêz boa viagem e está contente de ter voltado ao Brasil.

★

Dia 18, o desfile da senhora Ruth Silveira no "Vogue", apresentará como atração muitos modêlos, além da senhorita Danuza (A Girafa) Leão, manequim profissional, recém-contratada por Jacques Fath.

Segundo tudo indica, essa festa do dia 18 será um grande sucesso.

Sem a menor dúvida, um grande público irá cheio de curiosidade verificar os últimos modêlos de Paris, apresentados por várias senhoras e pela "Girafa" em pessoa, que veio especialmente contratada.

★

A senhora Lucila Muraturi de Buenos Aires, que é uma pessoa muito bem viajada, está reencontrando os lugares cariocas, graças à persistente companhia do senhor Nelson Seabra. Diz essa senhora que existem três grandes "boites" no mundo. Uma é "El Moroco" (Nova York), outra é "Gong" (Buenos Aires) e a outra o "Vogue" (Rio de Janeiro). A êsses três eu juntaria o nome de "Meia-Noite" do Copacabana-Palace, sempre uma casa notável tanto no serviço como na frequência e na perfeita decoração.

E por falar em "boite", o "Vogue" acaba de descobrir dois elementos nacionais de arrepiar o cabelo: uma "pastorinha", que canta num ritmo infernal (com gestos autênticos) e um senhor de branco, chamado MINISTRO (guardem êsse nome), que faz a cuica funcionar em duelo com o piano de Sacha. Estão se preparando para o Carnaval.

★

Deverá chegar de Paris o cônsul Fernando Campos.

De Washington chega dia 20 o secretário Raul de Vincenzi.

Sei de uma moça que esteve a pouco em Washington e recentemente em Paris, que vai ficar atrapalhada.

★

O Country Club prepara para êste ano um grande "reveillon". Segundo parece, o presidente Vicente Galliez promete novidades. Além disso a piscina e as novas acomodações do clube estão quase prontas.

★

A Companhia Atlântida colocou um anúncio: "Moças prá cinema", explicando que precisava de meninas de 14 a 18 anos, para trabalhar com o senhor Oscarito. Parece que já mais de 200 meninas se apresentaram em dois dias.

★

O bar de maior sucesso nesse momento continua sendo o "Michel". A casa tem seus fregueses certos e flutuantes. Além de música a bebida nunca é batizada.

★

A casa "Canadá de Luxo" lançará durante três dias seguidos um desfile chamado "Sugestões para o Natal". O senhor Zacarias Rego Monteiro funcionando.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — A tarde será agradavel. Reuniões sociais e viagens. Amanhã será bom para viajar e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AOS LEITORES

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Hesitação, duvida e tarde complicadas com o outro sexo. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

— Probabilidades de exitos em negocios; contratos vantajosos e noticia salvissareiras. 10, 22 e 22O. 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Agilidade e fé em seus principios; tarde auspiciosa nas reuniões sociais. 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Possibilidades de novos rumos nos negocios e futuro grandioso em relação a inventos de objetos de utilidade comum. 9, 10 e 11; 27, 28 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 3 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 15 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 25 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

— Perspectivas de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 46. (horas e numeros).

— Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais, à tarde. 15, 16 e 17; 51, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE AGOSTO:

Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e numeros).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstaculos; eles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e numeros).

— Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24, 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18; 37, 51 e 81. (horas e numeros).

— Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos amores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradavel para viagens e para tratar de casamentos e contrario para investigações psiquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18; 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e noticias agradaveis. A tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
Desenho de Rosan

HORIZONTAIS

3 — Movel de madeira ou vão aberto na parede, com prateleiras, para guardar objetos de uso doméstico. 7 — Rêdes de arrasar, usada no Minho. 11 — Encharcada. 15 — Peixe da familia dos Monocantideos.

VERTICAIS

1 — Movimento para dentro (pref.) 2 — Ser remetido. 4 — Braço de rio. 5 — Expansão membroso ou córnea do torax dos insetos. 6 — Sauva. 7 — Espinha de animal. 8 — Filtra. 9 — Espaço de vinte e quatro horas. 10 — Retumba. 12 — Religião. 13 — Doença do gado suino. 14 — Concede.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lelio Popular e Monossilabico de Casanovas.

Solução anterior.

HORIZONTAIS

An. Om. Em. Diário Lacrar. Re. Ra. Ue.

VERTICAIS

Adir. Ol. Orar. Mica. Maré. Al. Or. Au.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja, D.F.

RÁDIO

Vai haver uma confusão dos diabos nos meios radiofônicos. Elementos que não foram beneficiados com o "miraculoso" aumento dos radialistas — e que formam a quase totalidade de funcionários e artistas — estão iniciando um movimento de protesto contra a atitude do sindicato da classe. Alegam os radialistas que Normando Lopes foi iludido pelos diretores, pois aceitou um acôrdo que sòmente beneficiará a meia dúzia de empregados. O sindicato ficou desacreditado e vai ser muito difícil fazer com que os radialistas mudem de opinião a seu respeito. As cartas de associados, solicitando demissão daquela agremiação já começaram a surgir em número assustador.

* * *

A Vera Cruz será mesmo excluida do acôrdo. Os funcionários daquela "pê-érre" não têm contratos e muito menos registros em carteira. Seus locutores militam também em outras emissôras fazendo da Vera Cruz um "bico". Cá entre nós, amigos!... Onde é que ela vai arranjar dinheiro para pagar salários mínimos?... A Vera Cruz não tem verba para ordenados quanto mais para aumento de vencimentos...

* * *

A Tupi e Tamôio ainda não ratificaram o "miraculoso" documento. E' possível que um mandado de segurança faça com que aquelas duas emissôras mudem de opinião. O melhor, no entanto, seria proceder igualzinho a duas grandes emissôras cariocas... Assim, Tupi e Tamôio assinariam o acôrdo e depois demitiriam os seus funcionários, que por ventura tivessem direito ao aumento. Fica feio, é verdade, mas a demagogia é tudo...

* * *

Duas "pê-érres" estão com vontade de criar caso com o aumento dos radialistas, após haverem concordado em assinar o documento. O Sindicato dos Radialistas, no entanto, já está a par do assunto e preparado para o que der e vier...

Segundo apuramos, Normando Lopes, presidente daquele órgão, está acompanhando de perto a atitude patronal, esperando apenas um deslize para entrar com o seu jôgo. O rapaz é bem intencionado; o aumento é uma necessidade para muitos, mas os diretores das emissôras são bastante ladinos e capazes de qualquer falcatrua. Enfim, vamos esperar para ver como é que fica. No fim das contas, poderá haver algumas anormalidades, mas nós as registraremos com destaque nestas colunas... E não temeremos quem quer que seja, pois nos julgamos com liberdade suficiente para criticar honestamente aquilo que nos aprouver.

TEATRO ★ Octávio Bonfim

ADOREI MILHÕES

Nem sempre o volume das gargalhadas e a intensidade das palmas, com que o público aplaude os atos de uma peça, ou os quadros de uma revista, significam que uma ou outra possa merecer a aprovação da crítica. Não raro, espetáculos que esta condena, têm grande aceitação popular. E' que o riso pode resultar da exploração de um humorismo fácil, à base do pornográfico e do licencioso, que teria, necessàriamente, de sofrer restrições da parte de quem exerce aquele mister. O "grande público" é, via de regra, condescendente, embora, inconscientemente, se satisfaça mais com espetáculos de melhor qualidade. Já o crítico, sem ser ortodoxo — que, de resto, seria posição estática, — não pode desprezar um mínimo de respeito às qualidades intrínsecas de uma boa representação. Daí a divergência.

Todavia, não é êste o caso de "ADOREI MILHÕES", a revista seleção de "Cafés-Concêrto", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, que Zilco Ribeiro apresenta no FOLLIES.

Fizemos côro às gargalhadas e palmas da assistência, quando a fomos ver; não eramos, aliás, mais do que "público", embora investidos de uma função crítica. E' que a revista merece, de fato, os aplausos. Não porque seja excepcional ou suntuosa, mas porque possui, realmente, qualidades para agradar, sem esfôrço de aceitação. Seus quadros cômicos são bastante humorísticos, a maioria de um humor picante, que não descamba todavia para o imoral. Não houve preocupação de exibir ricos vestuários, pois que houve muito mais desejo de mostrar a plástica bonita de um corpo de "girls" simpático. Há, porém, belas sugestões para o próximo Carnaval.

O elenco é homogêneo e atua eficientemente. Contudo, há que destacar o desempenho de Walter D'Avila, que é o ponto alto do espetáculo. Versátil e tirando bom efeito de suas variadas expressões fisionômicas, D'Avila forma no time dos nossos melhores cômicos. Os aplausos que recebeu foram justos. Pretendiamos não destacar nomes no "suporting cast", que já dissemos homogêneo. Mas, a atuação de Rui Cavalcanti está a merecer que se lhe aponte o nome.

A coreografia é que deixa um pouco a desejar. Há boas concepções cênicas, mas falta certa harmonia interpretativa nos bailados. A dança é como o vôo dos pássaros: precisa de espaço para se realizar, em todo o seu explendor! O palco do FOLLIES é acanhado, não permite que os movimentos coreográficos sejam expressados em tôda a sua amplitude.

Finalmente, há que mencionar o retôrno de Renata Fronzi à ribalta. Não vimos a atual senhora Ladeira quando era uma "pin-up girl". Vimo-la somente agora, no quadro único que desempenha na revista. Não podemos fazer comparações, mas podemos dizer que os apreciadores dos espetáculos de boa qualidade estão de parabens. O "quadro" de Renata, interpretando duas "canções tristonhas de Antonio Maria" é magnífico, e de uma fôrça dramática admirável. Singelo, quase sem texto, seu poder está na maneira como as canções, realmente tristonhas, são interpretadas. E apenas quem sabe tirar das palavras o seu sentido funcional, a sua alma, — porque a voz, nele, é secundária — poderia dar àquele "quadro" tôda a beleza cênica, todo o conteúdo dramático que êle encerra.

Em conclusão: "ADOREI MILHÕES" é um bom espetáculo, e uma diversão agradável.

NUM "COCK-TAIL"

Senhoras Jean Duvernois e Ermelino Matarazzo
(Foto da revista SOMBRA)

MODA DE PARIS

O Maillot de Uma só Peça

Da Simone Pascal, de France Presse

Por ocasião do desfile organizado nos Ambassadeurs, pelos membros da Sociedade Européia dos "Filés Lastex", os participantes, cujos nomes são os mais conhecidos entre os criadores de "maillots" de banho, rivalizaram em engenho para assegurar a vitória da roupa de banho de uma só peça.

Essa favorito do verão de 1952 apresenta-se sob os aspectos mais diversos e mais sedutores, com o cunho, porém, de tendências muito caracteristicas: vejamos, por exemplo, estes dois modelos um dos quais de André Lefaucheur, foi realizado em lastex de renda cor de palha e o outro, em algodão lastex alaranjado, com corpete estampado branco, vermelho, alaranjado e verde.

World Copyright 1952 by A.F.P. Paris

Onde passar o Verão?
Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74

MAGAZINE mesbla
hoje
aberto das 14 às 22 horas
NÃO FECHAMOS PARA ALMÔÇO

Eles pretendem espalhar o terror e a morte! Agem na sombra, diabolicamente, manejando tremendos segredos de que dependem nossas vidas...
CRUEIS DOMINADORES (The Whip Hand)
Impróprio até 18 anos
Com CARLA BALENDA ELLIOTT REID
Amanhã
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H.LOBO
ASTORIA COLONIAL MASCOTE
RKO RADIO FILMES

(Conclusão da 4.ª página)

senhorinha Thereza Maria, filha do nosso confrade e sra. João Batista Pontes, com o sr. Francisco Frederico, filho do sr. e senhora Salvador Frederico.

REGISTRO SOCIAL

A cerimonia religiosa será efetuada às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, na rua Glicerio, na capital do Estado de São Paulo.

COMEMORAÇÕES

Os bacharels de 1947 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, festejarão o 5.º aniversário de formatura reunindo-se num almoço de cordialidade, com a presença, como convidados de honra, dos paraninfos e professores, desembargadores Oscar Tenorio e Sady de Gusmão.

As listas de adesões a essa festa de congraçamento são encontradas no "Jornal do Comercio" e no Automovel Clube, onde se realizará o almoço, e com os colegas de turma drs. Roma Presman, drs. Paulo Mercadante, Aluizio Nelson, João Ferreira, Marcelo Miranda e Antonio Guimarães.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, às 10 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, mais uma sessão cinematográfica infantil, com "show", especialmente dedicado aos filhos de seus associados.

No intervalo e graças à colaboração das Casas Valentim, serão sorteados dois trajes infanto-juvenis.

CINEDIA
A VOZ E A FIGURA DO INESQUECIVEL FRANCISCO ALVES em BERLIM NA BATUCADA
com PROCOPIO FERREIRA - DELORGES CAMINHA
E O MAIOR ELENCO JA REUNIDO NUM FILME BRASILEIRO
AMANHÃ
PATHE' ART-PALACIO PRESIDENTE MAUA PARA TODOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 H.
JAMES STEWART "Dupla Redenção"
JEAN HAGEN WENDELL COREY
"CARBINE WILLIAMS"
IMP. ATÉ 10 ANOS

TEATROS E BOITES

JARDEL
Res. Tel. 27-8712
A GRANDE SENSAÇÃO DO ANO!
"FOLIAS DE MONTE CARLO"
uma revista "music hall" com
GRANDE OTELO, AVERIL et AUREL, SILVIA FERNANDA, MARGOT BITTENCOURT e 10 estrêlas
Produção e direção de
CARLOS MACHADO
HOJE — Vesperal às 16 horas — HOJE
A noite, às 20,30 e 22,15 horas
Bilhetes à venda
Impróprio até 18 anos

VOGUE
APRESENTA DIARIAMENTE
ÂNGELA MARIA
As 23,30 horas e às 3 horas da madrugada

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MUNICIPAL
TERÇA-FEIRA, DIA 16, ÀS 16 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
"UM CRAVO NA LAPELA"
Original de Pedro Block
COM
MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e seu elenco
Poltronas e balcões nobres .... Cr$ 20,00
Balcões simples e galeria .... Cr$ 10,00

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — AS 16 E 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait...")
ÚLTIMAS SEMANAS
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP. ATÉ 18 ANOS

MONTE CARLO
Os aplausos continuam no 3.º MÊS!
"O TERCEIRO HOMEM"
SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELLO, TEÓFILO DE VASCONCELOS e o fabuloso elenco de CARLOS MACHADO
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO
A uma hora o melhor "show" do Rio"!

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
DORIVAL CAYMMI
MARA ABRANTES -- CACO VELHO
GRITO DE CARNAVAL
End. JOAQUIM NABUCO Esq. da AVENIDA ATLÂNTICA

LUIZ GALVÃO apresenta
SILVA FILHO - MANOEL VIEIRA
"na TERRA do SAMBA!"
COLÉ
DE LUIS PEIXOTO E ARY BARROSO
MARY LINCOLN
no RECREIO
HOJE — Às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Resultado do "Certame Carioquinha N. 19"

A	V	A	L		J	O	T	A
T	E	R	I	A	■	C	A	L
O	R	A	■	T	R	O	C	A
R	■	D	O	A	I	■	O	S
	P	O	R	■	M	A	S	
A	O	■	A	Z	A	R	■	L
T	E	R	R	A	■	A	V	E
A	T	O	■	S	I	R	I	O
R	A	L	O		R	A	R	A

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu os seguintes:

LUIZ SOUZA J. SALLES, Caixa Postal, 186, Belo Horizonte, Minas — aquinhoado com o livro "Povos e Trajes da America Latina".

ANTONIO NOGUEIRA morador na Ladeira João Homem, 60, Nesta — galardoado com o livro "Robert Schumann".

MARIA HELENA SA', moradora à rua Doze de Maio, 134, apt. 202, Nesta — brindada com o livro 'Passeio Pelo Jardim Zoológico".

oOo

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos acima podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, entre às 14 e 18 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

oOo

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS, HOJE, NO "CARIOQUINHA"

"Palavras Cruzadas" — (vide clichê): "O Carteiro Embaraçado" — a casa igual é aquela acima da segunda casa da ultima fila e a que se encontra no canto direito, em baixo.

MGM
Êle é SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS

Blusas do Ceará
(De Crivo)
Voal, Opala e Linho a partir de Cr$ 100.00. *Diretamente da Fonte ao Consumidor*
MARIO — R. Conde de Bonfim 936 e R. Teófilo Otoni 58.
Telefones 58-0231 — 23-2851

Solução de Xadrez

DIAGRAMA
SOLUÇÃO
1b1t1r1 — ppdc1pbp — 1cpp2p1 — 8 — 2PCP3 — 2C1BP2 — PP1DB1PP — 2TT2R1.

Partida Rellstab — Naidorf, Bled, 1950.

O mestre alemão Rellstab não deixou passar a oportunidade para jogar: 1.C(4)5C! iniciando um sacrifício ganhador, pois se 1... — PxC; 2.CxP-D1D; 3.CxPD-C4R (a tentativa de salvar material com 3... — T2R estaria fadada ao insucesso após 4.P5B-C5T; 5.B4D seguido de P3CD e ganham); 4.P5B-C(3)2D; 5.P4BR! (Rellstab incorreu em sério êrro jogando neste momento 5.P6B? — CxP5D; 6.CxB-TxC; 7.DxC-B5D!! e as pretas ganharam) — C3B; 6.P4CD e as pretas estão impotentes contra a série de ameaças brancas, especialmente P5C seguido de P6B.

Acertou Rellstab na caça em vôo, porém perdeu-a quando já abatida em terra.

PROBLEMA
SOLUÇÃO
1.P4D

ESTUDO (TROITZKY)
SOLUÇÃO

1.	PxP	T8T ch.!
2.	R4C	T8BR
3.	C6R	TxP
4.	C5D	T2C ch.
5.	R4T	24C
6.	C7B ch. e ganham	

O ETERNO CONFLITO ENTRE O AMOR E O DEVER!
A CONDESSA CASTIGLIONE
(LA CONTESSA CASTIGLIONE)
DORIS DURANTI ANDREA CHECCHI
COMPLEMENTO NACIONAL
PAX (IPANEMA)
RIVOLI (MEIER)

MANIA Escreve

ALÔ, ALÔ, CANADÁ!

Ele jurou amor, simpatia, admiração e confiança. Disse para a Celina que era obrigado a seguir com a tripulação. Não podia perder o navio, nem o emprêgo, porque depois não teria dinheiro para voltar para o Canadá.

— Mas não se preocupe, meu amor, te escreverei de todos os portos, cartas compridas e cheias de beijos. Depois marcaremos a data do nosso casamento e nos encontraremos em X... e começaremos nossa vidinha, juntos para sempre.

Celina, enquanto o "bello" canadense falava, ia sonhando entre outras coisas com a expectativa de se ver livre dos verões cariocas. Abanou a toalha branca, em pé no cais, até quando conseguiu distinguir o vulto do amado no convés do navio e voltou para a casa para esperar as cartas.

"Semanas! Dona Mânia, não são dias! e nenhuma carta chegou". "Será que êle esqueceu meu endereço?" começou a conjeturar nos primeiros dias de espera e hoje ela já admite: "será que êle esqueceu meu nome?"

"Que fazer? Escrever para êle, perguntar, pedir notícias ou continuar esperando?".

Continuar esperando? E' a pior solução para os casos de amor. Quem espera sempre alcança! Mentira carioca. Principalmente em matéria do "coeur". Já pensou, você, Celina, nos quilos que em geral as senhoritas emagrecem esperando o dia do noivo chegar? Já pensou nas dôres de cabeça, estômago, etc...? Seja uma exceção, minha cara, conserve a frescura da pele e a vivacidade da "linha" do corpo. Pegue na pena e comece: "dear..." Pergunte, inteligentemente, o que você quer saber e espere a resposta. Se ela vier "boa", parabens, compre casacos e "sweeters" e "Good luck". Se a resposta fôr má ou o silêncio continuar como agora, good-luck também. Outros navios canadenses virão à maravilhosa cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
(FAZENDA DA CACHOEIRA)
MORRO AZUL - Estado do Rio
APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIARIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 faCr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de cilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000.000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 60 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados, — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A tunica de venus", com Dercy Gonçalves, — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões", com Renata Fronzi. — 20,30 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Folias de Monte Carlo", com Grande Otelo Margot Bittencourt. — às 20,30 e 22,15horas.

JOÃO CAETANO — "O bode tá solto", com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Diariamente, às 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", com Zaquia Jorge, Ivone Nelson. Diariamente, às 21 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "Na terra do samba" de Ari Barroso e Luiz Peixoto, com Théo Braga, Valeria Amar. — às 20,45 horas.

REGINA — 32-5817 — "Depois do casamento", com Marlene, Luiz Delfino, Vanda Lacerda. De terça a sexta-feira, sessão unica, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Almês e Elza Gomes. Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-6442 — "Está lá fora um inspetor", com Vilaret, Sadi Cabral, Fernanda Montenegro, Samaritana Santos. Diariamente, às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central.

CINEMAS

Os Lançamentos

DUPLA REDENÇÃO — ("Carbine Williams" — M. G. M.) — Produção Rute Ricana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama. Elenco: James Stewart, Wendell Corey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Nos tres CINES METRO. (No Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

VIVA ZAPATA — (Mesmo titulo original — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama, baseado em fatos da vida de Emilio Zapata, lider revolucionario mexicano, terror dos opressores. Elenco: Marlon Branco, Jean Peters. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, AMERICA, MIRAMAR, COLISEU, FLORIANO, ODEON (Niterol) e SANTA ALICE e PETROPOLIS. Horario: 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

MARA MARU (Mesmo titulo original — Warner) — Produção americana. Diretor: Gordon Douglas. Historia de um aventureiro em mares orientais, em busca de um tesouro perdido. Elenco: Errol Flynn, Ruth Roman. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO, e MONTE CASTELO, BOTAFOGO e IGUAÇU (Nova Iguaçu). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 horas.

NA VORAGEM DO VICIO — ("Sommething to Live For") — Paramount) — Produção americana; melodrama. Elenco: Ray Milland, Joan Fontaine, Tereza Wright. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOMENS DO DESERTO — (Ten Tall Men" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Willis Goldebeck. Uma historia sobre elementos da "Legião Estrangeira", o famoso grupo francês dos desertos africanos. Elenco: Burt Lancaster, Judy Lawrence, Kieron Moore. Nos cinemas: PATHE', MAUA', PARATODOS, PRESIDENTE, LEME, FLUMINENSE, CASSINO ICARAI, BARONEZA, NACIONAL, ESPERANTO (Petropolis). — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

OS MILHÕES DA VIUVA — ("Vivere a Sbaffo" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Giorgio Ferroni. Comédia: o vigaista vivia de expedientes e não pôde deixar socegados os "milhões da viuva". Elenco Mischa Auer, Eduardo de Fillipo. Dolores Palumbo, Virginia Belmont. Nos cinemas: ART PALACIO, PAX, RIVOLI. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EPOPEIA TRAGICA — ("Scott of the Antartic" — J. Arthur Bank) — Produção britanica. Colorido. Diretor: Chales Frend. Aventura melodramatica: baseada na conquista das regiões antarticas. Elenco: John Mills, Drek Bond, Harold Warrender. Nos cinemas VITORIA. — Horario: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

O SEGREDO DAS VIUVAS — "Loves Vest" — Fox) — Produção americana. Dir.: Joseph Nevman Elenco: June Haver, Lundingan. No mesmo programa "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. No REX. Horario: 2 — 4,50 — 7,40 e 9 horas.

REAPRESENTAÇÕES

UMA RUA CHAMADA PECADO — (A Street Car Named Desire" — Fox) — Produção americana. Diretor: Elia Kazan. Melodrama: a decadencia fisica e moral de antiga moça da aristocracia do sul norte-americano. Elenco: Vivien Light. Mario Brando, Kim Hunter. No IMPERIO, IMPERIAL, (Niteroi) e JARDIM. Horario: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. — Improprio até 18 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

MADRAGOA — (Luso Filmes) — Produção portuguesa. Diretor: Perdigão Ameiroga. Historia simples da gente simples do secular bairro lisboeta. Elenco: — Deolinda Rodrigues, Ercilia Costa. Simultaneamente nos cinemas: S. JOSE', Horarii: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Terceira Semana

OS TRES VAGABUNDOS — (Atlantida) — Produção brasileira. Diretor: José Carlos Burle. Comédia: vagabundos às voltas com as mudanças de personalidade, graça a processo de troca de cerebro, "invenção" do maluco dr. Schnut. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, Ilka Soares, Josete Bertal. Nos cinemas IPANEMA, IRIS, TIJUCA, MADUREIRA, PALACE (Niterol). D. PEDRO (Petropolis), AVENIDA, e MARACANÃ. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "E o mundo falou".

CENTENARIO — 43-8543 — "Garotas e melodias".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Raça e fidalguia" e "Cavalgada de ouro".

FLORIANO — 43-9074 — "Viva Zapata".

COLONIAL — 42-8512 — "Na voragem do vicio".

GUARANI — 32-5651 — "A patrulha da morte".

IDEAL — 42-1218 — "Mara Maru".

IMPERIO — 22-9348 — "Uma rua chamada Pecado".

IRIS — 42-0763 — "Tres vagabundos".

LAPA — 22-2548 — "As mil e uma noites".

MARROCOS — 22-7979 — "Cunga Din".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Tesouro perdido" e "Paixão de beduino".

METRO PASEIO — 22-6141 — "Dupla redenção".

ODEON — 22-1508 — "Mara Maru".

PALACIO — 22-0838 — "Viva Zapatá".

PARISIENSE — 22-0123 — "Na voragem do vicio".

PATHE' — 22-8795 — "Homens do deserto".

PLAZA — 22-1097 — "Na voragem do vicio".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Homens do deserto".

PRIMOR — 43-6681 — "Na voragem do vicio".

REX — 22-6327 — "O segredo das viuvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Rainha do Nilo".

RIVOLI — 42-9528 — "Os milhões da viuva".

S. JOSE' — 42-0592 — "Madragôa".

VITORIA — 42-9020 — "Epopéia tragica".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Na frente há lugar".

ART-PALACIO — 37-8448 — "Os milhões da viuva".

ASTORIA — 47-0466 — "Na voragem do vicio".

AZTECA — "Viva Zapata".

BOTAFOGO — 26-2260 — "Mara Maru".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Mercado de paixões".

GUANABARA — Fechado para obras".

IPANEMA — 47-3806 — "Tres vagabundos".

LEBLON — 27-7805 — "Mara Maru".

LEME — 37-6412 — "Homens do deserto".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Dupla redenção".

MIRAMAR — "Viva Zapata".

NACIONAL — 26-6072 — "Homens do deserto".

PAX — "Os milhões da viuva".

PIRAJA' — 47-2668 — "Aí vem o barão".

POLITEAMA — 25-1143 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

RIAN — 47-1144 — "Mara Maru".

RITZ — 37-7224 — "Na voragem do vicio".

ROXY — 27-8245 — "Viva Zapata".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Mara Maru".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Viva Zapata".

AVENIDA — 48-1067 — "Tres vagabundos".

BANDEIRA — 28-7578 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

CARIOCA — 28-8179 — "Mara Maru".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Homens do deserto".

GRAJAU' — 38-1311 — "Simão, o caôlho".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Na voragem do vicio".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Dupla redenção".

MARACANA — 48-1910 — "Tres vagabundos".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Na voragem do vicio".

PALACI OVITORIA — 48-1971.

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Simão, o caôlho".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Viva Zapata".

TIJUCA — 48-4519 — "Tres vagabundos".

VELO — 48-1381 — "Uma aventura na Africa".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Na encruzilhada do pecado".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "A vingança de Jesse James".

BARONESA — "Homens do deserto".

BELMAR — 29-3752 — "Ainda há sol em minha vida".

BORJA-REIS — 29-4281.

CACHAMBI — "Amor perdido" e "Embrulhada dos diabos".

COELHO NETO —

COLISEU — 29-8763 — "Viva Zapata".

EDISON — 29-4449 — "Garotas e melodias".

IGUAÇU — "Mara Maru".

IMPERIAL — "Simão, o caôlho".

IRAJA' — "Simão, o caôlho".

JOVIAL — 29-0652 — "Será pecado"?

MADUREIRA — 29-8733 — "Tres vagabundos".

MARABA' — 29-8038 — "Aviso aos navegantes".

MASCOTE — 29-0411 — "Na voragem do vicio".

MEIER — 29-1222 — "O porteiro".

MODELO — 29-1578 — "Missão perigosa em triestre".

MODERNO — BNG 842 — "Garotas e melodias".

MONTE CASTELO — 29-8280 — "Mara Maru".

NILOPOLIS —

NOVO HORIZONTE — "Siroco".

PARATOODS — 29-5191 — "Homens do deserto".

PIEDADE — 29-6532 — "Matar ou morrer".

QUINTINO — 29-6230 — "Missão perigosa em Triestre".

REALENGO — BNG 742 — "Simão, o caôlho" e "A trilha do tesouro".

RIDAN — "O vale da decisão".

ROCHA MIRANDA —

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Paixão de beduino" e "Pandemonio".

TODOS OS SANTOS — 49-0300

TRINADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Mara Maru".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Barnabé, tu és meu".

MAUA' — "Homens do deserto".

ORIENTE — 30-1131 — "Brumas da vida".

PARAISO — 30-1060 — "A irresistivel Salomé".

PENHA — 30-1121 — "Fantasma da opera".

RAMOS — 30-1094 — "Legião invencivel".

ROSARIO — 30-1689 — "Alô, alô carnaval".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "O corcunda de Notr Dame".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Sonhando com os olhos abertos".

S. PEDRO — 30-8006 — "Legião suicda".

Ilha do Governador

JARDIM — "Uma rua chamada Pecado".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Homens do deserto".

EDEN — "Tambores distantes".

ICARAI — "Companheira ed Tarzan".

IMPERIAL — "Uma rua chamada Pecado".

ODEON — "Viva Zapata".

PALACE — "Tres vagabundos".

PARAISO — "Sansão e Dalila".

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Carnaval no fogo" e "Jim das selvas".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Testamenot de Deus".

ESPERANTO — "Homens do deserto".

D. PEDRO — "Tres vagabundos".

PETROPOLIS — "Viva Zapata".

SANTA TEREZA — "Tico-Tico no fubá".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Bomba e a escrava" e "Cavaleiro negro"

Vila Meriti

GLORIA — "Francis nas corridas" e "A voz do morto".

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

PLANTANDO DA...

CULTURA DA ERVILHA

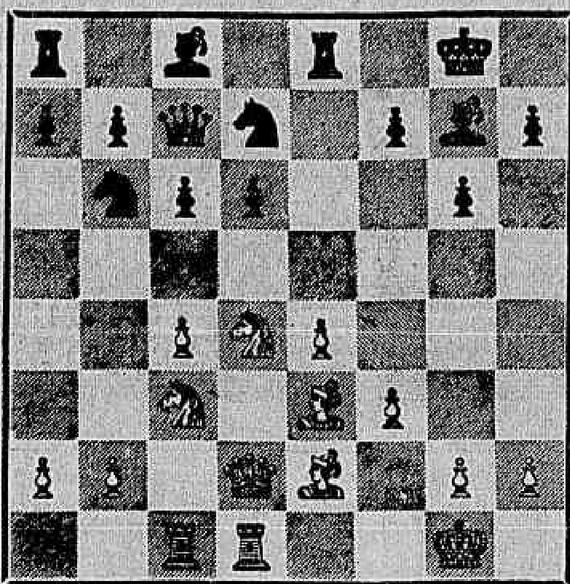
CONSELHOS CULTURAIS — Solo poroso, calcáreo, tendo recebido adubo orgânico no ano precedente ou mesmo um ano mais cedo. Para obter-se uma colheita máxima convém, entretanto, incorporar ao solo 3 kgs. de superfosfáto de cálcio, 1,5 kgs de cloreto de potássio e imediatamente depois do nascimento das plantinhas, 1 klg. de salitre do Chile, dado em duas vezes, visto que o azoto favorece muito o crescimento inicial, quando as bacterias, vivendo nos nódulos das raizes, retirarão o azoto do próprio ar.

SEMEAR — De preferência em março a setembro de 2 em 3 semanas, e servir-se das variedades altas para os meses quentes, semeando, então, de outubro a novembro e de fins de janeiro a fevereiro. Semear as variedades anãs em regos de 5-8 centímetros de profundidade, deixando cair uma semente 2-2 ou 3-3 centímetros. Distanciar as linhas a direção do nascente para o poente. Convém firmar a terra levemente depois de a mesma ter recebido as sementes. Pode-se também semear em covas alinhadas, com 5-8 centímetros de profundidade, distanciadas 30 centímetros, recebendo cada uma 6-8 grãos. As variedades anãs dispensam o emprêgo de estacas, ou ramos, ao passo que as Variedades Altas exigem-nas. Semear, neste caso, as linhas distanciadas alternativamente de 60 e 80 centímetros, servindo êste último espaço de caminho Deitar os grãos em regos de 6-8 deixando-os cair de 4 em 4 centímetros. O solo livre entre as duas linhas afastadas de 60 centímetros, pôde ser ventajosamente ocupado por feijões anãos para a produção de vagens verdes. Limpar ou afofar o solo depois da germinação das sementes. Repetir êsse trabalho três semanas mais tarde, procedendo-se, nessa ocasião, à amontoa. Fincam-se na terra de cada 20 centímetros, ramos sêcos, aos quais se dá uma direção obliqua, de modo que se toquem, pela extremidade inferior, no meio do respectivo canteiro.

A COLHEITA — Faz-se desde que os grãos enchem todo o legume (vagem). Segura-se as hastes com uma das mãos enquanto se desliga o fruto com a outra. Evita-se, assim, o perigo de quebrar ou desenraizar as hastes. Plenitude de luz e do ar são indispensáveis para evitar as diversas moléstias criptogâmicas que atacam as ervilhas quando plantadas em lugares pouco arejados ou sombrios e úmidos. (Condensado de Sitios e Fazendas).

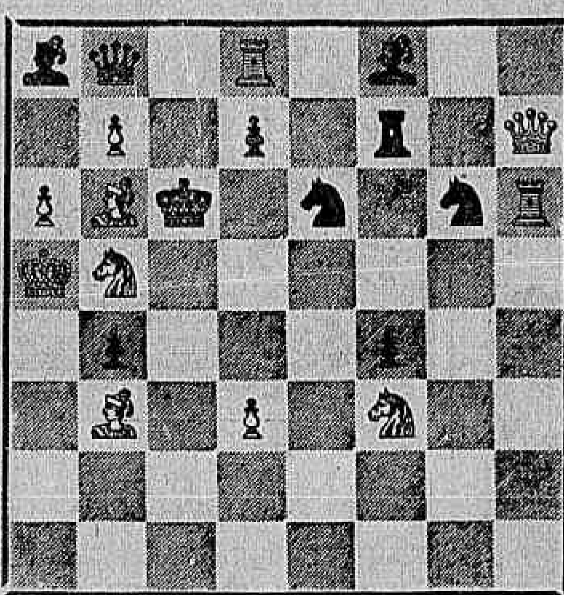
XADREZ

DIAGRAMA 116



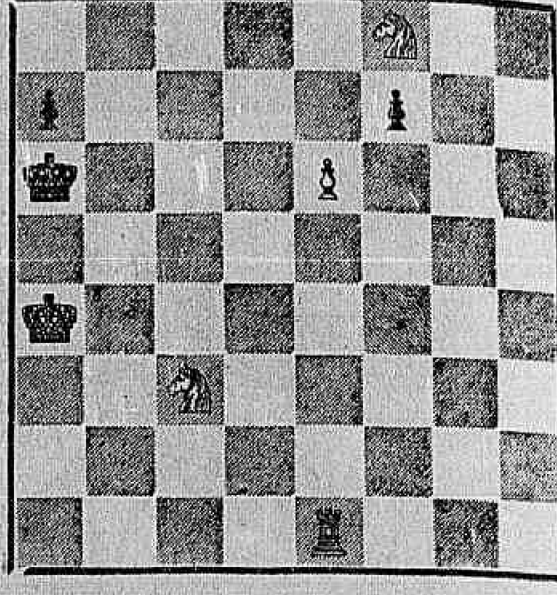
As brancas aproveitando-se da fugaz fraqueza do PD preto, organizam uma combinação que deveria ser vitoriosa

PROBLEMA 112



Mate em dois lances

ESTUDO 119



As brancas jogam e ganham
(Soluções na 5.ª pág.)

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instala: no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

PINTOS
E
FRANGAS
Pronta Entrega
NEW HAMPSHIRE
LEGHORN BRANCA
1-2 e 3 mêses
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 - C. Grande - D. Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor da SCAL-RIO
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A-1.º and.
Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro
Vogo Publicidade

Letras e Artes

Demetrio Korsi...

(Conclusão)

polita — como vem acontecendo com a obra de Demétrio Korsi, poeta do Panamá, poeta pouco conhecido nêste Continente, em que o alegre epígono Jaques Prévert vem sendo comentado, recitado e — hélas — traduzido...

☆

"Tablado"...

(Conclusão)

gilante e diretores conscientes.

Athos Bulcão, Anisio Medeiros, Stelio Roxo e M. Gonçalves são os decoradores e naquela noite Athos estava muito preocupado com a cabeleira de um dos diabos da peça de Gil Vicente.

— QUANDO fizemos nosso primeiro aparecimento aqui no Patronato, não faltou quem nos dissesse que estavamos cometendo uma loucura e que ninguém viria ver-nos. Apresentavam como razões para não acreditar em nosso sucesso, inclusive a sala distante, desconhecida do público que ama o teatro. Pois bem, temos tido casas sempre cheias e o teatro é ótimo.

— Um crítico já chegou a dizer que "Tablado" é o melhor grupo teatral do Brasil, informa uma jovem artista improvisada costureira.

Anibal Machado que comigo assistia ao ensaio comenta:

— Eles ontem ensaiaram Molière ao ar livre, no quintal lá de casa. A vizinhança deve ter pensado que estavamos todos loucos.

Assim é "Tablado". E porque existem grupos assim organizados, combativos, lutando (o melhor é chamá-los de "crentes") é que eu acredito ainda no Brasil e nos brasileiros e acredito mesmo, que ninguém jamais poderá matar — nem os maus govêrnos, nem os pessimistas profissionais — a vontade de criar, de lutar, de vencer de nossa gente.

— Por que até hoje eu não li nada sôbre vocês? pergunto à Maria Clara.

— Por que achamos que não se faz publicidade de uma coisa antes dela ser realidade; principalmente quando essa coisa é teatro.

"Tablado" é já uma vitória. E por isso mesmo posso agora falar sôbre êle, chamando a atenção do respeitável público para o trabalho magnífico que êsses jovens estão realizando.

Linguagem Poética

(Conclusão da 3.ª página)

das teorias que advogavam até recentemente uma aplicação exclusivista aos problemas formais, à "linguagem" da poesia. Mas bem antes de se fazer necessária tal reação, um dos adeptos do chamado "formalismo" russo, V.M. Zirmunskij, que eu evoco aqui, não sem pedantismo (contudo há tradução italiana e alemã de alguns dos seus escritos), podia notar em 1923 como o defeito fundamental de certas teorias poéticas vinha da preferência dada, conscientemente ou não, às questões de composição, opostas às da temática. Esta preferência seria perfeitamente legítima, como predileção individual, em face de determinado número de problemas, diz, mas perde seu direito de existência quando busca justificar-se como teoria estética. E ajunta: "Não se pode pretender que, com os problemas da matéria, instrumentação, sintaxe e composição se esgote o campo da poética: o intento de estudar uma obra de literatura do ponto de vista estético só será realizado de modo exaustivo quando no campo de estudo entrem também os temas poéticos — o chamado "conteúdo" — considerados como elemento que age artisticamente".

Na própria estilística, mais aparentemente voltada para os aspectos externos, formais, da linguagem, não seria indiferente essa consideração do "conteúdo" onde se manifesta o que há de mais individual no individuo, menos suscetível, pois, de classificação e comparação. Que uma noção puramente exterior do estilo é inadequada ao seu exame acurado mostrou-o largamente Dámaso Alonso, em estudo recente e bem conhecido entre nós, quando à dimensão conceitual atribui papel nada inferior ao que associa as dimensões afetiva e imaginativa. E isso é certo até onde o elemento afetivo parece empolgar tudo, como em tal ou qual soneto de Dante. Não foi, ao cabo, o autor de *Vita Nuova* quem, através de extensos comentários, apontou para o pensamento presente naquêles breves poemas — expressão, em miniatura do tema de sua obra máxima — como ingrediente necessário de seu mesmo estilo? E caberiam êsses comentários, tantas vêzes parafrásticos, se cada poema valesse só em si e por si mesmo, comparando-se a uma espécie de urna bem torneada?

A opinião de que a palavra é um elemento só artísticamente significativo e fora disso uma coisa incolor e neutra, vai abrindo, todavia, seu caminho e fazendo suas devastações, entre nós, na crítica literária e sobretudo na poesia. Na poesia ela é responsável pela proliferação de uma linguagem onde o hermetismo se torna antes um elemento decorativo do que uma necessidade. Não é o que vão fazendo, cada vez com mais fervor e pugnacidade, os autores da geração chamada de 45 e, na cauda dêles, alguns dos mais velhos? Na crítica, a maior precisão que requereria o trato com êsses elementos ponderáveis, que são as palavras, converte-se, ao contrário, numa irresponsabilidade e num subjetivismo a tôda prova, uma vez que a palavra, valendo apenas pela sua sonoridade, pela variedade de suas conotações, pela sua posição no contexto, suporta, em maior ou menor grau, tôdas as interpretações.

Assim, quando um daquêles autores "de 45" em um dos últimos números do *Jornal de Letras* do Rio de Janeiro examina solenemente as supostas fontes orientais e índicas do poema *Anabase* de St. John Perse, e na frase "...j'augure bien du sol ou j'ai fondé ma loi", dá à palavra "sol" uma interpretação estritamente fonética em português, referindo-se, por exemplo, a princípio, solar, oposto ao lunar, não sei se seu desdem verdadeiramente alarmante pelo francês ensinado no ginásio, chega a afetar grandemente o essencial das considerações.

Exemplos, entretanto, bem menos escandalosos do que êsse, não faltam na crítica moderna, e mesmo em meios literários mais ilustrados do que o nosso. Em volume ultimamente publicado sôbre o conceitismo do John Donne — *The Monarch of Wit*, Londres, 1951 — J.B. Leihman, "senior lecturer" de Oxford e colaborador de um poeta que recentemente nos visitou, Stephen Spender, numa tradução inglêsa das *Elegias de Duino* de Rilke, fala-se, a propósito de uma das peças de Donne nos "famélicos sequazes de Sanserra" — "Sanserra's starving followers" — dando a entender qualquer coisa como um cabo de guerra chamado Sanserra, onde o poeta, ao falar nos "Sanserra's starved men" quesera referir-se certamente à gente da comuna protestante de Sancerra, sôbre o Loire, assediados pelos algozes da noite de São Bartolomeu.

O MOTIVO mais plausível para a obscuridade na poesia — e não só na poesia — está, a rigor, nisto, que o número de objetos, ou de ações ou de paixões que hão de exprimir-se é infinitamente maior do que o dos símbolos verbais próprios para exprimi-los. Levadas porém às suas consequências extremas certas doutrinas que ainda há pouco procuravam imperar na crítica e na teoria literária e que hoje, e cada vez mais, imperam entre alguns adeptos de nosso post-modernismo, a palavra há de valer por si só, por sua carga poética especial, independentemente de tudo quanto pareça ter simples valor fiduciário. Assim o êrro, mesmo vulgar, mesmo crasso, poderá converter-se em adubo necessário da grande poesia.

Remessa de livros:
Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

☆

Literatura Gaúcha...

(Conclusão)

poema, glosam a seu modo um período da história riograndense que ainda não achou o seu historiador. Ficasse na sátira, e talvez nem merecesse o poemeto de Amaro Juvenal um lugar de respeito no regionalismo gaúcho. Mas a idéia de enquadrá-la nas rondas de tropeiros, contando a história do herói numa espécie de intermédio que participa do "caso" e da lenda, deu outra profundidade ao poema. O fato é que até hoje não murchou a sua graça franca, a saúde da sua risada, em que ouvimos o éco das rodas de galpão. E' o mesmo éco das rodas galponeiras, centro vivo de nossa tradição oral, que sugere a um moço de Encruzilhada, nas pausas do estudo, entre o mate e a anedota, uma série de contos admiráveis, publicados com o título "No galpão". Era mais que uma estréia vitoriosa, e reatamento da tradição literária gauchesca em novos moldes, e a revelação de um verdadeiro mestre do conto. Surgia em Darci Azambuja uma espécie de primo-irmão de Simões Lopes Neto, cuja memória, aliás, fôra invocada na dedicatória do livro.

Ciro Martins, que em "Campo Fora", "ainda se mantinha dentro dos limites tradicionais do regionalismo, enveredou depois por caminhos mais largos, criando uma nova perspectiva para a sua novela de ambiente, em que subordinava tudo aos valores psicológicos e a uma preocupação social cada vez mais aguda ("Porteira Fechada"). Logo tomou contato com o duro problema das populações marginais, e a reação, numa sensibilidade tão vibrátil, embora dissimulada em fleugma, só podia ser muito profunda. Daí a nota inquietante que, desde "Sem Rumo", vem predominando em sua obra e já provocou êsse extraordinário solilóquio, cheio de pudor, mas grave e às vêzes pungente, "Enquanto as águas correm". Na primeira parte de "Mensagem errante", intitulada "A Campanha", creio que atingiu um perfeito equilíbrio de estilo; é a poesia da infância na campanha que revive nas suas páginas.

E' difícil falar de "Fronteira agreste", exclusivamente em têrmos de crítica literária. Foi um acontecimento em nosso regionalismo e é um grito generoso de revolta contra a exploração do pobrerio. Não chega a articular-se em romance, como observou Moisés Vellinho. Escrevendo na meia lingua que está em moda agora, o autor não teve mêdo de inventariar as coisas: entulha o espaço reservado à imaginação do leitor com detalhes implacáveis. Mas, com todos os seus defeitos, êsse livro tão áspero e impuro vive de uma vida intensa. "Fronteira agreste" é por vêzes de uma verdade irritante, mas incontestável. Como documentário da vida fronteiriça, descontados alguns excessos parece-me realmente da maior importância.

OUTRO momento importante para o renôvo do Regionalismo, desta vez na poesia, é a estréia de Vargas Neto, com "Tropilha Crioula" (1925). Retomando os motivos gauchescos já consagrados, ou dando curso a temas inéditos, soube o poeta imprimir à nossa poesia regional um calor mais humano, uma expressão mais simples e direta; o que era programa literário em Bernardo Taveira Júnior, ou acidente de uma veia poéetica riquíssima e complexa em Múcio Teixeira, tornou-se com "Tropilha Crioula" e "Gado Chucro" (1928) uma realidade lírica. Aparentada sua expressão lírica a princípio com gauchismo de "Paja Brava", embora conservando quase sempre uma nota original, evoluiu depois para o emprêgo mais coerente do verso-livre, da sensação-imagem, do canto livre do Modernismo. Dentro dos moldes tradicionais, não deve ser esquecido o poemeto regionalista de M. Faria Correia, "Rumo aos Pagos" (1925), todo êle em oitavas despretensiosas e fluentes; o adeus à cidade, a viagem no trem, a vida campeira, a descrição do casório são cantos impregnados de humilde poesia crioula. Nogueira Leiria não veio apenas enriquecer o quadro da nossa literatura regional com um livro que está na primeira plana do regionalismo, veio também contar a história de uma vida que nada conseguiu apartar da querência. A' nota nova que nos trouxe, é certo fervor acre, uma aspereza impregnada de melancolia ardente, pena de não poder viver a experiência heróica de outros tempos, o que já não se descobre com a mesma intensidade na imaginação rica, generosa e às vêzes um tanto pachola de Vargas Neto... "Campos de Areia" e "Gado Chucro" representam ao mesmo tempo uma confluência feliz do Regionalismo com o Modernismo; é de lamentar não vingasse com mais continuidade o seu exemplo.

Seria injusto fechar a resenha sem algumas palavras dedicadas a Roque Callage. Ninguém mais fiel ao regionalismo e às tradições da querência. Produziu muito, porém a produção reunida em volume ressentiu-se da absorvente atividade jornalística, em que sempre andou envolvido, com dedicação e probidade. ("Escombros", 1910; "Terra gaúcha", 1914, 2.ª edi. 1921; "Terra Natal", 1920; "Crônicas e contos", 1920; "O drama das coxilhas", 1923; "Rincão", 1924; "Vocabulário gaúcho", 1926; "Quero-quero", 1927; "No fogão do gaúcho", 1929). Callage foi um cronista improvisado em "conteur"; com o seu grande conhecimento das coisas do pago, é de lamentar não desse o melhor do esfôrço à pesquisa folclórica, ao registro de usos e costumes crioulos, seguindo o exemplo de Cezimbra Jacques ("Assuntos do Rio Grande do Sul", 1912). Sua contribuição mais útil, foi, sem dúvida, o "Vocabulário gaúcho".

Alguns nomes e títulos ainda, para dar uma idéia do movimento: Félix Contreiras Rodrigues: "Gauchadas e gauchismos", 1924, "Farrapo, memórias de um cavalo", 1935; Clemenciano Barnasque: "No pago", 1926; João Fontoura: "Nas coxilhas", 1912, "Umba", 1929, "Rancho Grande", 1939; N. Pereira Fortes: "Cantares da minha terra", 1924, "A Marcação", 1940; Peri de Castro: "Coisas do meu pago", 1926; Vieira Pires: "Querência", 1925; Homero Prates: "História de Dom Chimango", 1927, "Ao sol dos pagos", 1937; Laurindo Ramos: "Trovas g a ú c h a s", 1926; João Maia: "Pampa", 1925; Zeca Blau: "Trovas da estância em abandono", 1933; Rivadávia Severo: "Visão do Pampa", 1936; Antenor Morais: "Na fazenda", 1935; Pedro Wayne: "Xarqueada", 1937; Lauro Rodrigues: "Minuano", 1944. Na bibliografia documental, ou de estudos e pesquisas etnográficas além das obras de Simões Lopes Neto, Cezimbra Jacques e Roque Callage, mencionadas acima, convém registrar as seguintes: Severino de Sá Brito: "Trabalhos e costumes dos gaúchos", 1928; Vitor Russomano: "Adagiário g a ú c h o", 1928; Walter Spalding: "Poesia do povo", 1934; Dante de Laitano: "Os africanismos do dialeto gaúcho", 1936, "Congadas do Município de Osório", 1945 e o "Vocabulário Sul-Rio-Grandense", de Luis Carlos de Morais (1935), que trazia nova contribuição para o estudo de nossos provincianismos. Pela raridade da pesquisa e sobretudo pelo espírito de equilíbrio e seriedade com que o autor abordou o assunto, merece referência especial, embora não tenha sido editado em livro ou separata, o ensaio de Enio de Freitas e Castro sôbre "Música popular do Rio-Grande-do-Sul" (V. Rio-Grande-do-Sul", Ed. Cosmos, 1942). Alvaro Pôrto Alegre fêz editar em 1935, o "Cancioneiro da Revolução de 1835", de seu pai Apolinário Pôrto Alegre.

O simbolismo riograndense, como expressão de grupo, nasceu na praça da Misericórdia, com Eduardo Guimaraens, Alvaro Moreira, Felipe de Oliveira, Homero Prates, Carlos de Azevedo, Antonio Barreto, e logo depois contagiou o trio da praça da Harmonia; Alceu Wamosy, De Sousa Júnior, Dionélio Machado. Eduardo Guimaraens e Alceu Wamosy foram os maiores representantes daquela corrente literária, dentro da produção estritamente local, e devem ser admitidos na família dos grandes simbolistas do Brasil. Os três mosqueteiros: Alvaro Moreira, Felipe de Oliveira, Homero Prates, abandonaram logo a província; embora riograndenses da gema, sua atividade literária sempre estêve ligada indissoluvelmente aos meios intelectuais da "cidade mulher". Conste apenas que "Degenerada" (1909) e "Vida extinta" (1911) ainda pertencem à sua fase provinciana, pelo menos em parte; quanto a Homero Prates, a sua obra de cunho regional vai registrada em outro passo. Wamosy aos dezoito anos (1913) compôs, como poeta e tipógrafo, nas oficinas de "A Cidade", jornal de seu pai, um volume intitulado "Flâmula" e no ano seguinte publicou "Na terra virgem", com a famosa dedicatória a Cruz e Sousa. E' hoje, sem dúvida alguma, o poeta gaúcho mais lido; "Coroa de Sonho", já vai para a sétima edição. Melodiosa, cariciosa e tênue, sua poesia parece destinada a conquistar uma popularidade um tanto fácil. Mas acabamos preferindo à sua doçura intata e às vêzes cansativa, a nota rouca e balbuciante de um Marcelo Gama, a probidade poética exemplar de um Eduardo Guimaraens. "Coroa de sonho" (1923) e "Divina Quimera" (1916) apareceram mais tarde em edições completas da Livraria do Globo (1925 e 1944), com introdução de Mansueto Bernardi. A introdução de Mansueto Bernardi à edição definitiva de "Divina Quimera" é ao mesmo tempo uma página evocativa e uma interpretação crítica do nosso grande simbolista. A cadeia dos seis livros que constituem o volume (444 páginas), correspondem de quase paralelamente à evolução do autor. Revelou-nos, portanto, o texto cmopleto da produção original de Eduardo Guimaraens, reservando para outro volume os trabalhos do grande tradutor que êle foi (V. "Canto V do Inferno", 1920 e "Poemas escolhidos de Tagore", 1925; ficaram inéditas as "Rosas de França", com impecáveis traduções de Baudelaire, Mallarmé, e Verlaine Samain. Os "Cantos da terra natal" e as "Rimas do reino dos céus", sem dúvida os inéditos mais interessantes para os ficis admiradores do poeta, consagram-no definitivamente como uma das vozes mais altas da poesia brasileira. A parte fraca do volume são os poemas em francês, reunidos sob o título "La gerbe sans fleurs"; nada acrescentam ao seu valor, e poderiam ter sido substituidos com vantagem pelas traduções admiráveis que deixou, verdadeiras criações, às vêzes mais originais do que alguns dos seus originais.

Parece que o Simbolismo se aquerenciou bem no Sul; dizem os imaginosos que já se achava, pelo menos em estado de cumplicidade sugestiva, nas paisagens outonais e outras predisposições igualmente imponderáveis. "Porto-Alegre, cidade roxa", dizia Aldo Mota. Como um longo crepúsculo guaibense, levou tempo a desmanchar sua magia. Ainda em Pedro Vergara ("Poeira dos sonhos", 1922) Athos Damasceno Ferreira ("Poemas do sonho e da desesperança", 1926), Paulo de Gouveia ("Mansamente", 1929), sua influência é evidente. Na admirável "Novena à Senhora da Graça" de Theodomiro Tostes, (1928), um dos mais belos poemas líricos da nossa literatura, sentimos o último raio do seu sol poente. Com exceção do grupo da *Matilha*, chefiados por Vitor Silva, parnasiano f e r o z, recrutou adepto sem todos os grupos e panelinhas da época. Há traços de sua influência em Marcelo Gama e Zeferino Brasil, nos arabescos em prosa de Cesar de Castro e nos fragmentos póstumos de Márcio Dias e Perí Melo. Mansueto Bernardi observa: "No processo histórico do simbolismo brasileiro, a que se está procedendo, a regra geral é não contemplar o Rio Grande do Sul. Entretanto, a sua contribuição foi das mais valiosas e brilhantes. Basta citar alguns nomes representativos, para não alongar muito a relação: Múcio Teixeira, Marcelo Gama, Zeferino Brasil, Sousa Lobo, Alvaro Moreira, Felipe de Oliveira, Homero Prates, Pedro Vergara, Armando Silveira, Alceu Wamosy, Athos Damasceno Ferreira, Reinaldo Moura, Paulo Correia Lopes, Damaso Rocha e Eduardo Guimaraens".

Parece-me oportuno citar, à margem dêsse movimento poético, entre 1910 e 1925: Mansueto Bernardi, ("Terra c o n v a l escente", 1918) e o implacável inimigo do Simbolismo, Vitor Silva, com a obra póstuma "Vitórias" (1924); José Picorelli ("Hino de púrpura", 1918); Barbosa Neto ("Molduras e visões", 1919); Waldemar de Vasconcelos ("O sol anunciado", 1920); Coelho da Costa ("Da côr, do som e do perfume", 1920); Jorge Salis Goulart ("Chuva de rosas", 1920); Araci Dantas de Gusmão ("Extase", 1920); André Carrazzoni ("H o r a s perdidas", 1920); Ernani Fornari ("Missal da ternura e da humildade", 1923); Theodomiro Tostes ("Canção preludiada", 1924).

☆

Do Narciso ao...

(Conclusão)

daquêle que governa o mundo, não obstante o se haver com êle confundido em "Narciso Cego". O poeta recua na posição assumida, como se ressuscitasse para a vida exterior:

E ver o inútil dessa argila em [sonho,
mais que mover-me ao canto, [me comove.

A construção do poema leva à revelação da consciência que o poeta já tem de sua cegueira, mas da qual ainda não se pode libertar. Raramente Thiago de Mello terá atingido tanta fôrça de organização. A primeira estrofe encontra absoluta correspondência na última: não havendo percepção do mundo, a palavra é inútil.

As três estrofes centrais colocam, analíticamente, os problemas da existência, e a síntese do seu próprio comportamento em relação à êles: sua atitude provém do mêdo:

...mas não me louvo
a sóbria face que disfarço o [mêdo.

Ainda nêsse passo, é o me adjunto que dá todo o sentido à imagem.

E o poeta assinala, ainda que tudo não foi mais do que sonho da argila, aquela mesma argila grotesca e condenada a viver fixa no chão, mas que tivera a ousadia de sonhar, numa tentativa de penetração do mistério. Já não tem, portanto, a alucinação narcísica de incorporar o mistério ao seu próprio "eu".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
LEILÃO DE PENHÔRES
A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Dezembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da Agência Primeiro de Março vencidos em Setembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURA, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.
A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Dezembro, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.
OBS: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.
(a) Jerônymo de Castilho — Diretor

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
4,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 19,40 — 22,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

NATAL DOS ANIMAIS
A SUIPA avisa a todos os amigos dos cães, gatos e outros animais, que aceita quaisquer ofertas de mantimentos, cobertores, mesmo usados e tudo que possa melhorar a situação dos animais por ela recolhidos e sustentados.
Qualquer donativo pode ser entregue à Av. 29 de Outubro, 1.779 - Tel. 29-0325.

AMANHÃ, ÀS 20,30 HORAS, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA — UMA SENSACIONAL ATRAÇÃO NO "SHOW HEPACHOLAN", SOB O PATROCÍNIO DO LABORATÓRIO XAVIER, DE JOÃO GOMES XAVIER — UM ESTABELECIMENTO QUE HONRA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NACIONAL!

GRANDE VENDA de NATAL

PREÇOS de FESTAS

PANAMÁ TIPO ALBENE
Para ternos e costumes de senhoras
De 35,oo
Preço de Festas **29,8o**

PEAU DE GASELLE
Estampados de Paris - De 55,oo
Preço de Festas **32,oo**

LINGERIE MIXTA
Estampada - largura 0,90 - De 78,oo
Preço de Festas **45,oo**

LINHO PARA SENHORAS
Varias côres - largura 0,90
De 55,oo
Preco de Festas **38,oo**

PIED DE POULE
Fio Albene - larg. 0,90
de 58,oo
Preço de Festas **38,oo**

CASSA BORDADA
Lindos padrões de 48,oo
Preço de Festas **38,oo**

FLAMENGÁ EXTRA
Fio Albene - larg. 0,90
de 78,oo
Preço de Festas **58,oo**

ORGANDIS
Lisos e estampados
Desenhos modernos - De 17,oo
Preço de Festas **14,oo**

CREPONS
Lisos e estampados
Lindas combinações - De 22,oo
Preco de Festas **16,oo**

LONITA
Ultima novidade
Côres escolhidas - De 45,oo
Preço de Festas **39,8o**

Completa coleção de Tafetá, Failles, Organzas lisas, lavradas e bordadas, filós, nylon, organdis suiços lisos e bordados, rendas e todos os tecidos indispensáveis ao seu vestido de baile ou formatura

FUSTÃO PANAMIN
16 côres ultra modernas
De 26,oo
Preço de Festas **20,oo**

MARQUIZETES E POPELINES
Côres lisas e listradas
De 13,oo
Preço de Festas **11,oo**

Sortimento variado e único de tricolines finas, brins brancos, cáquis, fustões de todos os tipos, CREPEX, gabardines, sarias, etc.

CAMA E MESA

CRETONE
- branco e côres
Solteiro - de 20,oo
Preço de Festas **16,5o**
Casal - de 34,oo
Preço de Festas **28,oo**

COLCHA DE FUSTÃO
Solteiro - de 50,oo
Preço de Festas **39,oo**

PERCAL SANTANA
Para lençois e vestidos
Largura 2,20 - Oferta
especial de Festas **68,oo**

GUARNIÇÃO DE CHÁ
com 4 guardanapos
de 28,oo
Preço de Festas **24,5o**

VOIL PARA CORTINA
Para alegrar o seu lar
de 32,oo
Preço de Festas **26,8o**

LINHOL
Branco e côres
Largura 2,20
Grande oferta **58,oo**

LINHO "00" - Branco e côres - largura 2,20
Preço de Papai Noel **148,oo**

Sortimento completo de adamascados, etamines, madras, reps, toalhas para rosto e banho, guarnições de renda, toalhas para mesa, cretone e guarnições Lapa, e tudo o que é necessário para o conforto do seu lar, Preços abaixo dos preços de todos.

CAMISARIA
CAMISA DE TRICOLINE BRANCA - Manga comp. - De 58,oo
Preço de Festas **49,oo**

ESPORTE DE CAMBRAIA
Côres da moda - De 110,oo
Preço de Festas **85,oo**

CAMISAS CÁQUI PROFISSIONAL
Grande oferta - De 80,oo
Preço de Festas **68,oo**

E ainda a preços reduzidos: Camizetas, lenços, cuecas, pijamas, cintos, meias, gravatas, artigos finos para presentes.

BANCA DE PURO LINHO
De 90,oo
Preço de Papai Noel
68,oo

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO A FOLHINHA DA TRIUNFANTE PARA 1953.

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE
TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA R. LARGA
EM FRENTE À LIGHT
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

LINDOS PRESENTES

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

ECONOMIA & FINANÇAS

O CRISTAL DE ROCHA

Exportação: Cr$ 325 Milhões em 1944 e 54 Milhões em 1951

QUANDO for levado a sério o propósito de valorizar a exportação brasileira e quando tivermos uma orientação de política econômica capaz de tirar o máximo de proveito do nosso comércio exterior, o cristal de rocha será um dos produtos que deverão merecer maiores atenções.

Embora sendo um mineral estratégico, pois a experiência demonstra que a sua valorização se dá nos momentos de emergência internacional (o seu emprego se dá em grande parte na fabricação de materiais de uso militar), o cristal de rocha tem aplicações na indústria civil também de alta essencialidade, e é insubstituivel na maioria delas.

Pelo nosso gráfico, podemos observar nitidamente, a valorização do produto durante a guerra passada e o seu declínio após o período bélico. O aumento do preço médio em 1946, em relação a 1945, deve-se aos contratos assinados nêsse último ano, cujos cumprimentos se prolongaram até depois do conflito. Por outro lado, vê-se do gráfico que o valor total alcançado em 1943, 324,7 milhões de cruzeiros, apesar da constante desvalorização da nossa moeda ainda hoje representa uma quantia expressiva entre os itens principais da exportação brasileira.

Não devemos lamentar, entretanto, o declínio das nossas exportações, não só porque é um índice de que está distante o perigo de uma nova conflagração mundial, como também porque, por vários motivos num período de paz, é possível fazer voltar o cristal de rocha aos níveis de exportação alcançados em 1944.

EM PRIMEIRO LUGAR, é preciso não esquecer a posição de nosso país como detentor do monopólio de produção mundial do cristal de propriedades piezo-elétricas, indispensável tanto para indústrias militares, tais como aparelhos de rádio, transmissores e receptores de tanques, detonadores de canhões, detetores de som etc., quanto para a fabricação de materiais de uso civil, como os aparelhos de rádio de aviões, radar, lentes e refratários especiais.

Ésse monopólio brasileiro continua ainda hoje em que pese os esforços dos principais consumidores em diminuirem sua dependência do produto natural produzido no Brasil. Nem as anunciadas explorações em grande escala de Madagascar e da URSS foram confirmadas, nem coroadas de êxito integral as tentativas de fabricação do cristal sintético levadas a efeito nos Estados Unidos. O cristal sintético conseguido pela tecnologia norte-americana não foi satisfatório. Além de um custo por demais elevado, não pode substituir o natural nas aplicações mais essenciais, as que requerem propriedades de "eletrização" por processos físicos e vibração sob a influência de correntes alternadas (piezo-eletricidade), assim como também nas aplicações em materiais capazes de suportar elevadas temperaturas e fortes atritos.

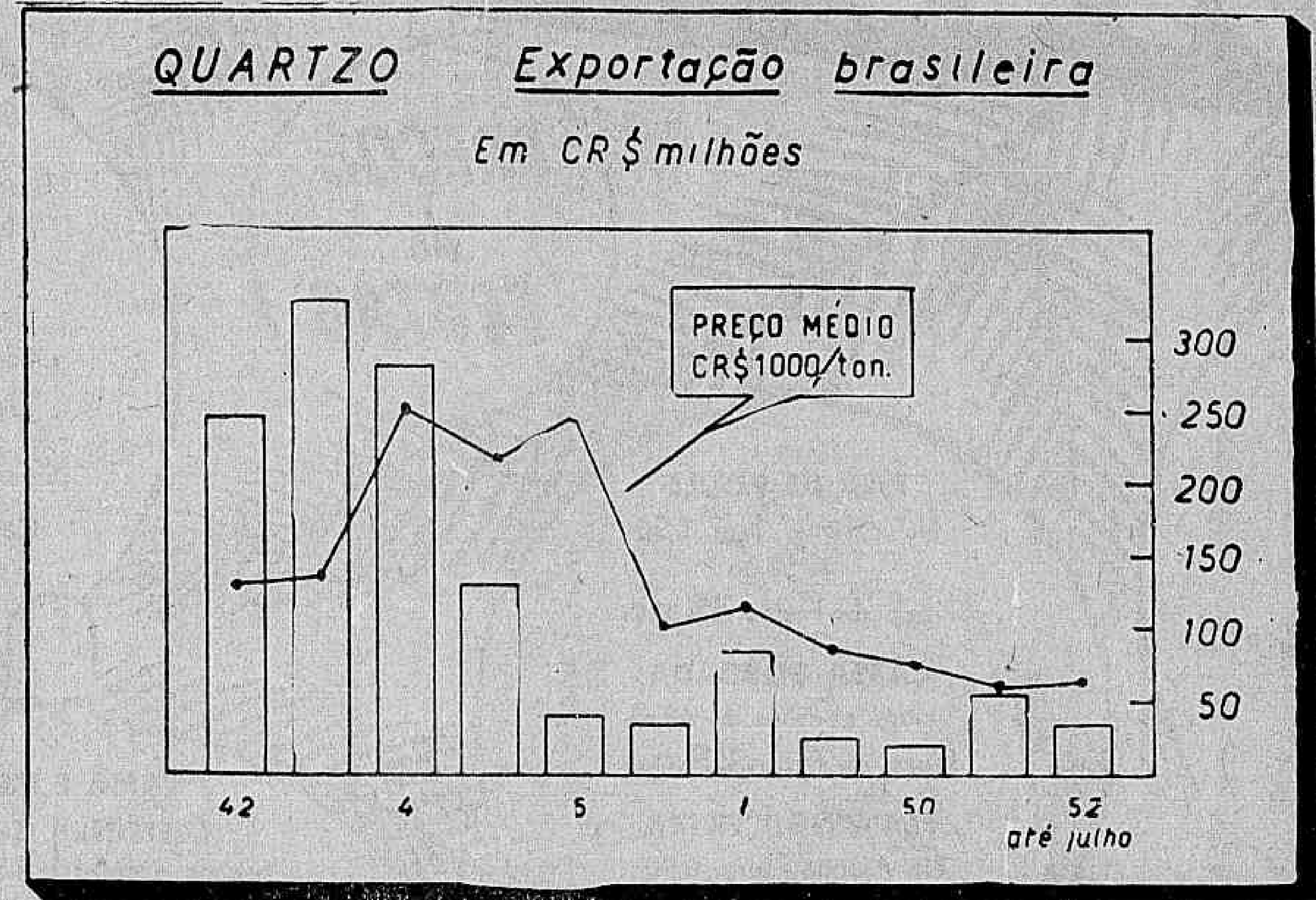
Tecnicamente, admite-se apenas que o cristal sintético possa substituir o natural em um número restrito de aplicações, entre as quais a mais importante é na construção de linhas telefônicas "multiplex". Entretanto, a firma pioneira das pesquisas do cristal sintético, a Western Electric Company, grande concessionária do serviço telefônico nos Estados Unidos, é uma das principais compradoras e possui a maior estocagem civil do cristal de rocha natural produzido em nosso país. Ademais, o cristal natural, dadas as condições primárias de sua exploração no Brasil, é, sem dúvida, um mineral escasso, no mundo.

E' PRECISO, portanto, e isto está dentro das possibilidades brasileiras, aproveitar melhor um produto de tão grande importância econômica e política. Não se trata apenas de utilizarmos o "poder de barganha" do cristal bruto ou de deixá-lo no subsolo à espera de que sejamos capazes de consumi-lo em nossa atividade industrial, como no caso da proibição das exportações do urânio e mesmo das areias monazíticas. Ao contrário, trata-se de procurar incentivar ao máximo as vendas para o exterior, mas do produto industrializado, transformando gradativamente a venda do mineral bruto pelo oscilador elaborado ou placas (blanks). E' também necessário disciplinar o trabalho mineiro, até agora feito à base de "garimpagem" rústica e empírica.

O Brasil conta com uma indústria de placas e osciladores aparelhada para aumentar rapidamente a produção que é no momento cêrca de 1/10 de sua verdadeira capacidade. Outro fato que deve ser levado em conta é que as nossas exportações do cristal bruto são orientdas, sobretudo, para a área do dolar — aproximadamente 70% — e o restante para a área da libra, onde temos necessidades de créditos para adquirir material de equipamento para o nosso desenvolvimento econômico.

A essencialidade do mineral, e a posição do Brasil como o único produtor do mundo do tipo piezo-elétrico torna possível a substituição do mineral bruto pelo industrializado, fazendo com que a diferença de preços do produto nas duas fases torne possível um aumento expressivo do valor das exportações.

Muitos produtos brasileiros, com possibilidades semelhantes às do cristal de rocha, estariam em estágio adiantado de industrialização e são também exportados em estado bruto e em condições desfavoráveis. Um programa racional para o cristal de rocha poderia ser um ponto de partida para um programa de valorização do nosso comércio exportador de minerais.



PLANOS COLONIAIS

Contemplada Agora a América no Programa Inglês

UM dos assuntos mais palpitantes dos ultimos tempos tem sido o advento dos planos coloniais de fomento econômico.

Ésses programas, que empreendidos por um bom número de países europeus visam desenvolver economicamente algumas áreas coloniais, compreendem maciços investimentos públicos e privados, para cujo fim um conjunto de medidas e providências são adotadas pelas metrópoles.

Dentre os mais pujantes planejamentos coloniais existentes destacam-se o da Inglaterra, o da França e o da Bélgica. Estão ainda bem vivos os objetivos e as iniciativas da Colonial Development Co. e da Overseas Food Corporation, empresas fundadas para soerguerem a economia de algumas regiões africanas. Na França, o Plano Monnet dota poderosas verbas à evolução da "France d'Outre Mer", salientando-se os investimentos programados para a Africa do Norte Francesa. Os belgas se têm dedicado vivamente ao Congo e os holandeses às suas colonias da Asia.

Ultimamente, surgiu o já famoso Plano Colombo, de todos o mais importante, que abrenge, também, países politicamente soberanos. De execução coletiva, conjugando um conjunto de nações, conta com ampla assistência econômico-financeira dos EE. UU.. Aliás, diga-se de passagem, os EE. UU. têm cooperado ativamente em todos os planos coloniais, quer de modo direto, investindo capitais públicos e privados em setores de atividades específicas das áreas beneficiadas, quer indiretamente, possibilitando aos países europeus, através da ajuda econômica e financeira, empreenderem seus vastos planejamentos coloniais.

O GRANDE objetivo dos planos econômicos para as colonias é ampliar os mercados fornecedores de matérias-primas à mãe-pátria e criar mercados de consumo para a sua produção industrial, cujo desenvolvimento, tanto no que diz respeito ao volume da produção, como no que concerne à produtividade, exige amplos mercados.

Em síntese, o que visam as potências européias com seus planos de desenvolvimento colonial é fortalecer sua própria economia, através do robustecimento de mercados consumidores de seus produtos e fornecedores da indispensável matéria prima à produção secundária.

A rápida análise de alguns dêsses planos indica que os setores preferenciais para desenvolvimento, nas colonias, têm sido os direta ou indiretamente ligados ao fornecimento de matéria-prima vegetal e mineral. Seguem-se os setores de transporte e de energia e, mais remotamente, o da saúde-pública.

Muito se tem comentado no Brasil quanto aos diversos aspectos dos planos coloniais, sobretudo no que se refere às possíveis consequências dêsses planos para a economia brasileira. Não vamos, pois, tratar dêsses pontos, limitando-nos a registrar que os planos em tela se têm apliado e sucedido no tempo, já atingindo as áreas coloniais da America.

FOI aprovado recentemente na Inglaterra um empréstimo correspondente a 12 milhões de dólares, sob o título de "Colonial Development and Welfare", e que é apenas parte do Plano Decenal de Desenvolvimento da Guiana Inglesa, programa que foi elaborado por Sir Charles Wooley, ex-administrador da colonia.

Tal empréstimo é de fato, como dissemos acima, um primeiro passo para o desenvolvimento e progresso da Guiana, já que o Plano Decenal é bem amplo e abrange todos os setores econômicos da colonia. Dentre os primeiros alvos objetivados pelo Plano, cujas dotações são apreciáveis, destaca-se o fomento da produção agrícola, sobretudo das culturas de arroz e de açúcar. A extração de bauxita se está ampliando de forma apreciável e o programa para sua expansão é realmente importante.

Discorrendo sôbre o Plano Decenal, seu arquiteto, Sir Wooley, declarou que a adoção do mesmo já carregou para a Guiana, nos últimos tempos, cêrca de 50 milhões de dólares de capitais estrangeiros privados, enquanto as forças econômicas da própria colonia já levantaram em Londres empréstimos no valor de 20 milhões de dólares, dos quais só a extração de bauxita absorveu 5.5 milhões.

REFERINDO-SE às obras previstas pelo Plano, destacou Mr. Wooley o represamento de água dos rios Demerara e Essequipo, com o objetivo de permitir a geração de energia e a irrigação de áreas necessárias ao desenvolvimento agro-pastoril. Segundo aquela autoridade no assunto, êsses empreendimentos deverão dar forte impulso à economia da Colonia e servirão, por sua vez, de atração à maior soma de capitais privados.

Como vemos, não são modestos os objetivos da Inglaterra em sua colônia americana como, aliás, não são modestos os planos coloniais europeus. A nós, se nos afigura que o desenvolvimento colonial, de modo geral, poderá ter séria repercussão na economia brasileira, sobretudo enquanto continuarmos altamente dependentes da deficiente exportação primaria, constituida de meia duzia de produtos de origem mineral e vegetal. Os planos coloniais, e dentre eles se alinha o da Guiana, ganham de importância, sobretudo, como área concorrente de investimentos estrangeiros, dado que a administração metropolitana se empenha em canalizar capitais externos, públicos e privados (o que vale dizer norte-americano) para o progresso de suas colonias.

E' realmente indispensável que a evolução dêsses planos esteja na preocupação de nossas autoridades e homens públicos, ao mesmo tempo que devemos concentrar esforços em nosso desenvolvimento econômico, a fim de evitarmos posição altamente desfavorável no amanhã próximo.

NOTAS E IDÉIAS

A Conferência da COFAP

A COMISSÃO Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) promoverá ampla conferência econômica em Quitandinha, Petrópolis, a partir do dia 18 do corrente mês.

O tema central é o abastecimento interno de bens essenciais à subsistência, devendo o problema ser focalizado de vários ângulos, como indica o próprio temário da Conferência: abastecimento e população; abastecimento e transporte; abastecimento e crédito; abastecimento e distribuição; abastecimento e câmbio, etc. etc..

O que se deduz imediatamente da iniciativa da COFAP é que êsse órgão está procurando orientar-se no que diz respeito ao complexo problema do abastecimento de nossas populações. Ésse propósito é razoável, de vez que a estrutura social e econômica do país tem aspectos peculiares, que exigem soluções adequadas e calcadas sôbre a realidade viva.

Não se pode dizer que o temário da Conferência seja perfeito, nem que esgote o assunto. Ao contrário, apresenta pontos mal esquematizados, omissões sensíveis e limitações sérias. Vale, porém, ressaltar que se trata de uma iniciativa interessante, que visa congregar opiniões e pontos de vista sôbre um determinado problema, partindo de vários setores a êle diretamente ligados.

E' bem provável que os resultados da Conferência propriamente ditos venham a ser úteis. E' de perguntar, contudo, se a COFAP está estruturada técnica e executivamente para colher os frutos que poderão advir do conclave. Em outras palavras, o que se duvida é de que a COFAP possa analisar os trabalhos da Conferência, burilá-los e adotá-los para sua orientação.

Além de considerarmos, e isto bàsicamente, que a existência da Comissão tem objetivo primordialmente político, a nossa opinião é de que pouco mais pode fazer do que realiza no momento com a sua estrutura burocrática, reconhecidamente ineficiente e precária para qualquer tarefa.

As nossas restrições não são, assim, contra a Conferência de Quitandinha, iniciativa que consideramos em princípio interessante, mas contra a própria COFAP, órgão que se constituiu em símbolo da desorientação e espírito demagógico do govêrno atual.

O FIM DO PREÇO-TETO

Expectativa em Tôrno da Política Dos Republicanos

QUE política de preços adotará o novo govêrno republicano nos Estados Unidos? Para o Brasil tem especial interêsse conhecer as diretrizes que sôbre o problema assumirá a futura administração de Washington, inclusive porque os dois produtos básicos da sua receita cambial, café e cacau, se encontram sob o regime de preços-teto.

Sendo os republicanos tradicionalmente anti-inflacionistas, ou melhor, defensores de métodos conservadores em matéria de finanças públicas, é de crer-se, pelo menos à primeira vista, que os contrôles econômicos, entre êles o de preços, tenderão a descrescer de importância a partir de janeiro de 1953. A verdade é que o Partido Republicano na oposição sempre combateu a política de contrôle de preços, considerando-a uma demonstração da incapacidade do govêrno democrata de conter a inflação por outros meios, isto é, equilíbrio orçamentário, menos intervenção na vida econômica, etc...

Enquanto não toma posse oficialmente a nova administração, já transpiram os rumores de uma orientação mais liberal quanto aos preços. Sabe-se, por exemplo, que um memorandum confidencial examinado no momento por altos funcionários do govêrno atual, entre os quais o sr. Putnam, diretor da Estabilização dos Preços, recomenda uma suspensão total do contrôle dos preços das mercadorias de consumo, inclusive os gêneros alimentícios. Há uma ressalva para o caso da gasolina. A suspensão deverá ser feita por um prazo de 90 dias. O documento em preço solicita manutenção dos preços-teto para dez categorias de matérias primas básicas e mercadorias industriais, e preconiza o abandono de todos os contrôles sôbre os salários durante os três meses vindouros. O seu autor foi o sr. Edward Phelps Jr., um dos técnicos mais respeitados nos Estados Unidos em assuntos de estabilização de preços, e que exerce atualmente a função de diretor-adjunto do Escritório da Estabilização dos Preços.

O memorandum do sr. Phelps é considerado consequência da pressão que se exerce atualmente em Washington sôbre o govêrno que está findando o seu mandato, tanto por parte de democratas, quanto de republicanos, no sentido de obter-se o fim dos contrôles sôbre salários e preços da maior parte das mercadorias.

Os problemas tratados pelo relatório Phelps são os seguintes: 1) o futuro imediato do programa de estabilização, isto, é, antes da entrada em função do govêrno Eisenhower; 2) os problemas concernentes ao período que sucederá a 30 de abril de 1953, data na qual os poderes do govêrno em matéria de contrôle de preços e de salários chegarão a seu têrmo, no caso de não haver por parte do Congresso prorrogação expressa dos mesmos; 3) os problemas referentes às fôrças inflacionárias no período da guerra fria, durante a qual poderia ser provocada uma crise de um dia para outro, criando uma situação delicada para o país.

O sr. Phelps declarou que no que diz respeito aos bens de consumo e os serviços, incluindo-se nos primeiros os gêneros alimentícios, é evidente que os contrôles de preços não produzem hoje os resultados anti-inflacionistas necessários à justificação do seu emprêgo contínuo.

Como já se viu acima apesar do seu caráter geralmente liberal, o relatório do sr. Phelps insiste na necessidade de manter-se sob contrôle certo número de produtos. São êles: 1) o cobre, o alumínio, o aço de primeira fusão, os fios de níquel e os produtos de latão (liga de cobre e zinco), o amianto, os tecidos, o ferro-gusa, etc.; 2) as máquinas e os produtos da indústria mecânica; 3) o enxôfre, os fertilizantes e a potassa; 4) a lã suja; 5) eventualmente a borracha sintética; 6) o petróleo bruto e o gás natural. 6) eventualmente o pinho das regiões do sul e do oeste, a madeira do pinho de Flandres (abeto) e as madeiras duras; 8) os artigos de uso profissional, entre os quais os instrumentos de cirurgia; 9) o equipamento de escritório; 10) um determinado grupo de mercadoiras manufaturadas.

É importante saber se os republicanos no poder se cingirão a uma experiência de suspensão por 90 dias dos preços nos termos do relatório Phelps, ou se perseguirão o regime de liberdade de preços com caráter permanente. Difícil prevê-lo agora. Alguns comentaristas afeitos aos problemas de política econômica preferem argumentar com o exemplo inglês. Churchil até hoje tem mantido muito das medidas de política econômica adotadas pelo govêrno trabalhista. Não poderá o Partido Republicano comprometer-se em experiências que possam reduzir drásticamente o nível de emprêgo, pedra angular hoje de toda a política econômica dos países superindustrializados.

Na última página (D. C. 7-12-1952) comentamos a tendência republicana manifestada através das palavras do sr. Harold Stassen, futuro diretor da "Mutual Security Agency" e do "slogan" da campanha eleitoral "trad, not aid", de reduzir a ajuda dos EE. UU. aos países estrangeiros. Calcula-se que os norte-americanos pagam hoje 80% mais de impostos do que gastam em alimentos. Em outras palavras, a taxação imposta ao contribuinte estadunidense a título de ajudar o exterior é nitidamente deflacionista, uma vez que lhe retira poder aquisitivo.

Não obstante isso, o govêrno democrata achou de manter e reforçar os contrôles sôbre os preços. Poderá a administração de Einsenhower decretar seu término, ao mesmo tempo que pensa em reduzir os impostos para a ajuda aos países estrangeiros?

Conforme frisamos no início do artigo a expectativa no Brasil em tôrno do assunto é realmente palpitante, porque caberá a um Congresso republicano prorrogar o contrôle do prêço-teto sôbre o café e o cacau. De qualquer maneira, não se pode adotar no assunto um ponto de vista demasiadamente otimista, sómente partindo do princípio de que o Partido que assumirá o poder nos Estados Unidos no próximo mês sempre defendeu a liberação dos preços. Há que considerar as implicações político-econômicas na conjuntura atual da economia norte-americana das melodias liberais. E' para isso que queremos chamar a atenção.

Consumo de Petróleo na América Latina

A PUBLICAÇÃO especializada da "Petroleum Press Service" publicou interessantes dados sôbre o consumo de derivados de petróleo na América Latina, pelos quais se pode verificar que o Brasil aumentou o seu gasto dêsses produtos de 300% no período de 1940 a 1951. Nesse período o mercado brasileiro passou de 1.250 mil toneladas a 5.000, que representa 17% do total absorvido pela América Latina.

No que se refere à gasolina, passou de 460 a 1.850 mil toneladas no citado período, enquanto que o consumo de "fuel oil" elevou-se de 510 a 1.750 mil toneladas.

Cada habitante do Brasil consumia, em 1940, cerca de 23 litros de derivados do petróleo passando, em 1951, a 109, sendo dos países do continente latino-americano que apresentou ritmo de aumento mais acentuado.

Embora crescente, o consumo "per capita" no Brasil está muito aquém da Argentina, México e Venezuela. Os dois últimos apresentaram, em 1951, um consumo médio de 345 e 490 litros por habitante, respectivamente.

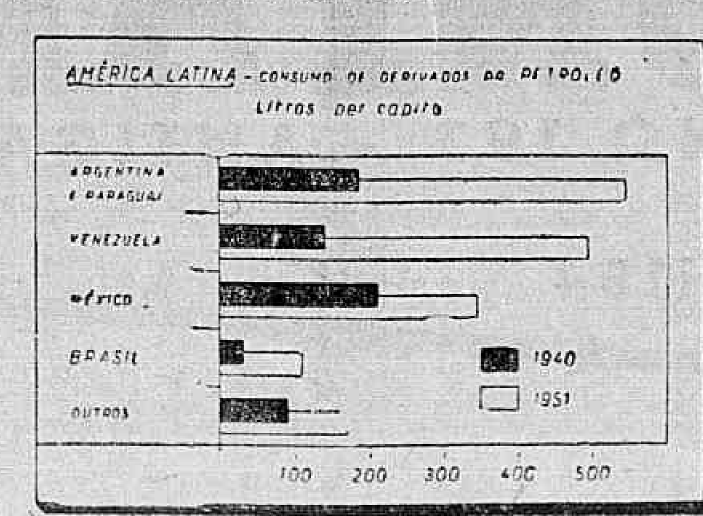
A Argentina que figura na estatística englobada com o Paraguai, deve ser o maior consumidor, uma vez que o total para os dois países e de 8.400 mil toneladas, representando 28% do total da América Latina. Cada habitante consumia alí cerca de 545 litros em 1951, contra 186 apenas, em 1940.

Das 29.500 mil toneladas absorvidas pela América Latina em 1951, cerca de 50% referem-se ao "fuel oil" e apenas 25% à gasolina. Digno de referência é o fato de que o Brasil consumiu em 1951 apenas 12% do "fuel" absorvido na América Latina, enquanto que, no que se refere à gasolina, a sua participação foi da ordem de 25%.

Para que se possa aquilatar essa disparidade, reproduzimos em seguida o consumo, em milhares de toneladas, dos itens citados, em 1951:

	Gasolina	Fuel
Argentina	1.600	4.750
BRASIL	1.850	1.750
México	1.850	5.100
Venezuela	800	400
Outros	1.400	2.600
Total	7.500	14.600

Cabe ressaltar ainda que o consumo brasileiro está muito abaixo da média consignada para a América Latina que, em 1951, foi de 243 litros "per capita".



PSEUDO CÂMBIO LIVRE

O Controle é a Sua Principal Característica

O CONGRESSO NACIONAL esta dando ao Executivo uma das mais poderosas armas para o domínio da política econômica. A lei que regula o mercado cambial está prestes a vigorar.

E', sem sombra de qualquer dúvida um dos mais importantes instrumentos para a solução de difícil crise cambial que vem provocando repercussões internas das mais profundas.

Manejada com alta dóse de espírito público poderá resolver alguns importantes problemas políticos e economicos ligados às nossas relações econômicas com o exterior, caso contrário conduzirá a uma catastrófica desvalorização total do cruzeiro desarticulando completamente vários setores de nossa produção.

Tratando-se de ato tão importante convém uma exposição de seus pontos principais a fim de esclarecer o leitor sôbre os objetivos pretendidos pelo poder público. Fundamentalmente é uma lei que visa dar vantagens a livre movimentação de capitais, entretanto, procura, também, facilitar o escoamento dos produtos gravosos. Tentemos uma análise desses dois pontos a fim de avaliar quais as repercussões possíveis.

O projeto em causa cria um mercado oficial para as operações normais de comércio e as transações governamentais, e estabelece liberdade absoluta para entrada e saída de capitais e as operações de turistas, admitindo, assim, um mercado livre de câmbio.

O ponto crucial do problema é o de obter-se equilíbrio nos pagamentos realizados no mercado de câmbio fixo, ou seja naquele em que estarão em vigor a taxa resultante de paridade declarada no Fundo Monetário Internacional. As operações de mercado livre tem para realizar o equilíbrio da oferta e procura de cambiais, o recurso automático de variabilidade de taxa. Assim, no mercado livre a taxa se elevará até igualar as duas forças básicas do mercado. Como veremos mais adiante, entretanto, êsse mercado não será tão livre quanto pode parecer a primeira vista. O govêrno, através de Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá atuar de forma direta e fulminante tanto na oferta quanto na procura de cabiais no mercado livre. Se por um lado êste representa um fator que desistimulará os capitais especulativos (hot money) sem "ligações" com as autoridades responsáveis pelo contrôle de taxa cambial, por outro poderá possibilitar negócios vantajosos para aqueles que tiverem, a priori, conhecimento de resoluções a serem tomadas. Vejamos em detalhe êsses aspectos.

A MOVIMENTAÇÃO DE CAPITAIS no mercado livre favorecerá na medida do deságio de taxa, os novos investimentos que queiram vir para o Brasil. Por exemplo, se um cidadão norte-americano deseja investir US$ 1 milhão terá, na estrutura atual que trecá-lo, no cambio oficial de Cr$ 18.50 por dólar, por Cr$ 18,5 milhões de cruzeiros. No mercado livre êsse mesmo capital dará, conforme a taxa em vigor, seja de Cr$ 30,00 ou Cr$ 37,00 por dólar, cerca de 30 ou 37 milhões de cruzeiros. Como se vê, o poder aquisitivo no Brasil, do mesmo capital em dólares, ficará aumentado sensivelmente. E, se parte dêsse capital destinar-se à aquisição de máquinas e equipamentos no exterior, a vantagem será ainda maior. US$ 1 milhão transformar-se-ão em 37 milhões de cruzeiros (hopótese de taxa livre de Cr$ 37,00 por US$ 1,00). Com a metade dêsse capital, ou seja Cr$ 18,5 milhões o investidor solicitará à CEXIM licença para importar o equipamento necessário à instalação de sua indústria. Tratando-se de indústria de real interêsse para a economia, não há porque negar tal pedido. Assim, com a metade dos cruzeiros que possui importará, pelo câmbio oficial, US$ 1 milhão em máquinas para constituir o ativo do seu empreendimento. Desta forma, com um capital inicial de 1 milhão de dólares o inversionista estrangeiro terá no Brasil uma emprêsa com equipamentos de 1 milhão de dólares e mais 18.5 milhões de cruzeiros para movimentá-lo. Não há dúvida que constitui um grande estímulo à entrada de novos capitais estrangeiros para o desenvolvimento de industrias necessárias.

PARA O CAPITAL já existente não existe vantagem. Pelo contrário há até certa desvantagem. Um rendimento de 18.5 milhões de cruzeiros obtido por um investimento estrangeiro já existente obteria, sem câmbio livre, cerca de 1 milhão de dólares. No câmbio livre renderá muito menos, talvez, mesmo 0,5 milhões de dólares. Há, pois, uma desvantagem que sòmente é compensada porque, embora hoje equivalha a 1 milhão de dólares, não consegue sair tostão, dada a impossibilidade de obter câmbio.

A "Light" e outras companhias concessionárias de serviços de utilidade público, com tarifas fixadas pelo poder público, terão entretanto, direito à transferência de lucros pelo mercado oficial.

No que se refere aos produtos gravosos a lei não oferece as mesmas condições satisfatórias. Autoriza a Superintendência de Moeda e do Crédito, a excluir do câmbio oficial, dando ampla liberdade às operações relativas à exportação de produtos gravosos nacionais que no triênio anterior não tenham representado, isoladamente mais de quatro por cento de valor médio anual de nossas exportações. Assim possibilitará ao exportador um ágio capaz de cobrir a diferença entre os preços internos e externos. Haverá, portanto, para a economia nacional uma vantagem que é, justamente, a de manter a produção de certos artigos fundamentais para a economia de certas regiões do país.

Mas essa vantagem não se traduzirá em alivio de pressão exercida pelos importadores, já que as cambiais obtidos pela venda dos gravosos irá alimentar o mercado livre, financiando as despesas de turistas e a remessa de lucros para o exterior.

FINALMENTE, COMO instrumento de contrôle, o novo projeto dá à S.M.C. o arbitrio de liberar as importações de mercadorias cujo licenciamento seja condicionado ao não fornecimento de cobertura cambial pelo mercado oficial. Essa é a arma decisiva de cerceamento da liberdade do pseudo mercado livre. Se a taxa livre cái às proximidades da taxa oficial a S. M. C. autoriza importações de produtos por êste mercado, aumentando bruscamente a procura de cambiais, provocando uma alta das moedas estrangeiras. Quando essa alta atingir a níveis perigosos poderá proibir tais importações provocando baixa no mercado livre. Trata-se, como se vê, de uma liberdade cambial muito relativa e o mercado poderá sofrer oscilações bruscas capazes de inibir a movimentação do capital útil.

Tudo depende, como salientamos no início, do critério dos homens que forem aplicar os dispositivos dessa lei.

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diário Carioca
☆ DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



O CONSELHO

Por J. H. ROSNY  *Tradução de A. VASCONCELLOS*

— QUE coisa louca! — exclamou Felipe Songeres quando passou diante dêle uma jovem encantadora. Esta tem encantos demais para ser propriedade de um só homem! E' a terceira vez que a encontro em meu caminho e cada uma delas tem uma beleza diferente. Tão diferente que agora custei a reconhecê-la!

— Tens razão — suspirou Roberto, o Taciturno. — E' uma dessas criaturas que nos fazem sonhar demais!... Tornam uma pessoa infeliz sòmente pela presença. São o Paraíso Proibido. Essa mulher, meu caro amigo, tem uma alma tão esquisita como seu tipo físico. Não amará outro homem que seu marido, Henrique de Vaucourt. Por outra parte êsse homem excelente merece ser feliz, mbora sua felicidade seja um pouco excessiva, sobretudo se considerarmos que a conseguiu, certa manhã de junho, por escutar o conselho de uma menina.

O Taciturno, desmentindo o sobrenome com que o conheciam os amigos íntimos, prosseguiu:

— Naquela época Henrique amava uma prima, Clara de Beaumont. Não me atreveria a jurar que aquêle era o "grande amor", porém, o "grande amor" é raro, e um amor comum é um sentimento bastante intenso para exaltar nossa alegria e fazer-nos sonhar com o paraíso.

Os dois primos se haviam comprometido durante o inverno; a seguir Henrique havia sido enviado a Haia, como adido de embaixada. No verão seguinte, encontrou-se com sua noiva no castelo de Vaucourt, onde se havia reunido tôda a família. Marcou-se a data do casamento, porém, pareceu a Henrique manifestar Clara pouco entusiasmo. Isto o inquietou um pouco e falou à sua noiva, diretamente, mas ela se mostrou um tanto ambígua em suas manifestações.

Certa manhã em que êle passeava pelo fundo do jardim, viu que uma menina, apenas adolescente, entrava no parque por uma brecha da cêrca. Henrique a conhecia um pouco por havê-la visto jogar peteca com os meninos. Uma criatura de feições imprecisas, de belos olhos negros e uma cabeleira exuberante, da qual seria arriscado afirmar se, com o tempo, haveria de ser uma beleza ou uma de tantas mulheres das que passam pelo mundo, sem chamar a atenção. Tinha então treze anos.

Dirigiu-se a Henrique e lhe disse com acento imperativo:

— Conceda-me uma entrevista.

— Concedida — respondeu êle, estendendo-lhe a mão.

Sentiu vibrar na sua, como um pássaro prisioneiro, a mãozinha diminuta porém de forma perfeita. A menina dirigiu ao homem um olhar que era ao mesmo tempo doce, tímido, ousado, acariciador e hostil; em gim, a gama de todos os sentimentos que pode expressar um olhar feminino.

— Senhor, disse audazmente, embora sua voz tremesse — o senhor não deve casar com sua prima Clara. Ela não o ama.

Quando alguém está enamorado, mesmo que êsse amor não seja de grande intensidade, duchas como estas produzem um dano espantoso. Henrique ficou paralisado. Tornou-se muito pálido e sentiu como se em pleno coração lhe houvessem cravado algo muito frio.

Não custou a controlar-se, mas perguntou, logo, tratando de sorrir:

— Como você sabe disso? Por outro lado, senhorita, em sua idade... não se sabe nada dessas coisas — acrescentou com entonação severa.

Ela retrucou com vivacidade.

— Não é culpa minha. Nada mais fiz que ver claramente... Adivinho, sem jamais enganar-me, se as pessoas se gostam ou não. Sua prima ama ao Sr. Davigni.

Ele a contemplou longamente e teve a certeza de que essa menina apesar de sua pouca idade possuia um espírito observador, além de uma imaginação simples, ingênua e pura.

— E por quê me disse isso? — perguntou mais docemente.

— Porque gosto muito de sua prima Clara e tenho mêdo que seja muito infeliz se casar com o senhor gostando de outro homem. E o senhor? Seria feliz?

Houve um grande silêncio. Henrique apenas podia conter as lágrimas. Parecia que a vida já não podia ter atrativos para êle. Por fim, fazendo um supremo esfôrço para não trair sua emoção, disse:

— Se você me disse a verdade, não me casarei com minha prima...

Sua voz estacou. Um soluço surdo rasgou-lhe o peito. Então, sentiu umas suaves mãozinhas que estreitavam as suas e logo, uma boca quente e trêmula se comprimia contra seus dedos.

— Ah! — exclamou a menina cheia de confusão.

Creio que lhe fiz muito mal... Quanto nã. daria para ser grande e formosa, e para que você me amasse! Porque eu o amaria muito... muito.

E correu a refugiar-se no outro lado da cêrca.

Durante quatro anos Henrique vagou por embaixadas e legações as mais remotas. De seu casamento fracassado conservava uma recordação melancólica. Só raramente tirava férias e não voltou a ver Clara nem a visitar o castelo de Vaucourt.

Por um dia de junho de 1897, sem obedecer a um propósito determinado, lembrou-se de enviar, de Constantinopla, a sua pequena conselheira, uma rosa branca dentro de um cofrezinho de sândalo. Feito isto, não tornou a lembrar dela. Estêve sucessivamente em São Petersburgo, em Roma e, por fim, resolveu passar em Paris umas semanas da temporada invernal em 1898.

Uma noite, estando em casa dos Maillehache, viu passar por êle essa deliciosa figura juvenil que você acaba de admirar. Era, no momento, a beleza mais cobiçada de Paris. A rainha dos salões. No teatro, nas reuniões sociais, os homens, ao vê-la, queixavam-se de sua má sorte.

No momento em que viu Henrique, dirigiu-se a êle, que a contemplava maravilhado e surprêso.

— Não se lembra de mim? — lhe perguntou, com uma voz que parecia musica ao ouvido.

Olhou-a, àvidamente. Uma lembrança nebulosa aflorou-lhe à memória, porém, nada pode precisar.

— Não, disse por fim, não recordo.

Ela pôs-se a rir. Um riso, Sangeres, tão belo como tôda a sua pessoa divina; riso doce, argentinc, acariciador... que chegava até o fundo das almas.

— Realmente — continuou ela — não deve haver nada em mim que recorde à pequena Jacquelina que tanto o fêz sofrer um dia...

Henrique ficou pálido. Nesse mesmo instante começou a amá-la, com um amor frenético, imenso como o amor que tantos outros homens lhe dedicaram. Mas ficou certo de que ela não o poderia amar. E se o amasse, era demasiado rica para êle. Começou, entretanto, a frequentar a casa dos pais dela.

Uma tarde, sós no salão, ela tomou-lhe as mãos como já o fizera uma vez no fundo de um parque solitário.

— Que tem? - perguntou com sua voz doce e acariciante.

E diante do seu silêncio. — Fale, responda.

— Eu a amo. E sei que você não me pode amar.

— Ora, eu já o amava muito antes de você começar a querer-me. Amo-te desde o dia em que me enviaste uma rosa.

E aqui tem, amigo, terminou o Taciturno, como se pode comprar a felicidade escutando os conselhos de uma garôta.



BICICLETAS E PEÇAS ESPECIAIS DE CORRIDAS, ESPORTE E PASSEIO

LOJA DAS FESTAS

39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

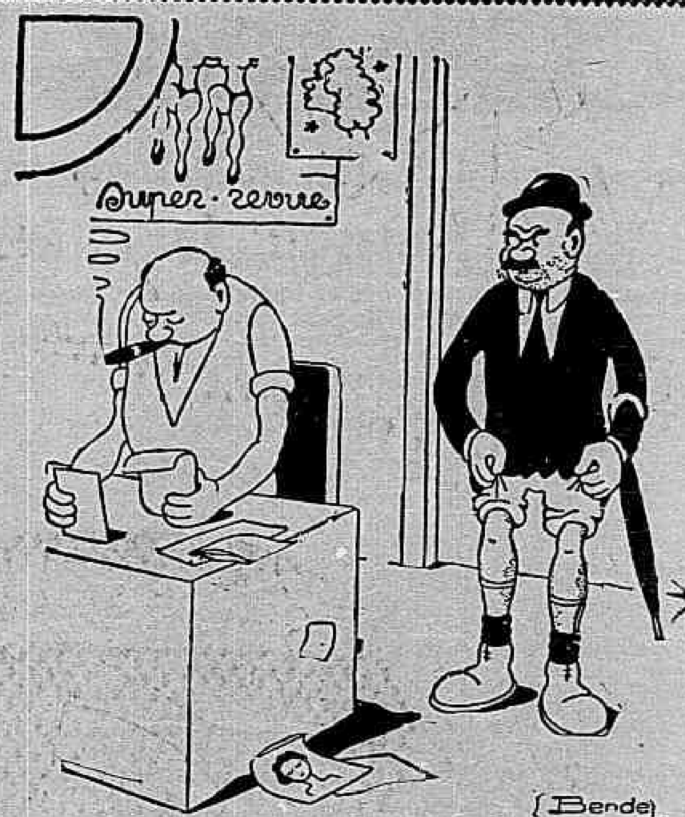
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325



— Senhor diretor, eu...
— Sim, senhorita, já lhe avisei que deve mostrar antes de tudo as pernas...



— Veja se não tenho razão em dizer que o filme perturba: quando se assiste "um lugar ao sol" não se pode mais passear de barco tranqüilamente.



— Que bela perspectiva!



TODOS NOS TEMOS A NOSSA ESTRÊLA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.

ANTISARDINA é a fómula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

TRÊS FÓRMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA



Mione Amorim, bela e futurosa soprano brasileira a quem o Govêrno de Goiás acaba de conceder uma bolsa de estudos para aperfeiçoar-se na Itália. As passagens foram oferecidas pela Casa Neno

Um Pouco de Psicologia Feminina

VIRTUDES NATURAIS DA ALMA FEMININA

Prof. N. C. de Oliveira

Sem chegar a dizer, com Maria Leneru, que a mulher sente uma **perpétua saudade da dôr**, já dissemos que ela não só não foge do sofrimento, mas ainda êste lhe oferece uma atração que o homem desconhece. A mulher desafia o sofrimento com mais coragem e se sente mais atraída do que o homem para com os que sofrem. Isto se compreende quando nos pomos a pensar que uma de suas mais importantes missões é a de aliviar a dôr. Tal tarefa não se pode aceitar sem conhecer o que é a dôr, e não se pode conhecê-la sem tê-la experimentado. O campo da dôr é o campo de batalha da mulher. Se esta imitasse o homem, chegaria ao mais puro manancial de sua cultura emotiva, porque precisamente em suas emoções dolorosas reside sua ação especifica; de aí provêm as mais variadas e ricas fontes de seu conhecimento e virtudes. As aflições, ao mesmo tempo que a fazem sofrer, são liames que a prendem à terra e a impedem de sentir o vazio do tempo que passa. Ora, esta função é tanto mais importante, quanto mais consideramos que a mulher não tem aquela avidez pelos prazeres que possui o homem. No sofrimento encontra a mulher os estimulos necessários à sua vida...

Eis porque tantas mulheres inteligentes e ricas se enclausuram, entram para associações benéficas e até em partidos revolucionários, com a sequela de sacrifícios que isto comporta. Tais, sem dúvida, devem ser as razões que levam a certas milionárias norte-americanas, por exemplo, a exercer modestas profissões que as situam dentro do marco de vida da mulher modesta, com as preocupações e as emoções que esta traz consigo, embora as tenham alijado pela sua posição e fortuna. E' que, no fundo de si próprio, cada qual aspira a cumprir sua missão, por misteriosa e obscura que seja. Mas não basta: desta pouca importância que a mulher concede às suas próprias dôres, e desta sua falta de apetência pelos prazeres, nascem suas qualidades mais sublimes e também seus defeitos mais lamentáveis... Hoje falaremos das primeiras. Desta inclinação e simpatia para com quem sofre, fruto já de sua atração ao sofrimento, provém sua habilidade para mitigar dôres, o que converte a mulher em mãe ou em irmã dos anônimos pacientes que encontra em seu caminho... De aí também sua serenidade ante a dôr que faz dizer a Neeira, paralítica dêsde muitos anos e à beira da sepultura: "Sobretudo hoje, quando tudo terminou, quando meus últimos dias se extinguem entre as torturas, eu te bendigo, ó vida, que me dêste êstes grandes bens espirituais: poder pensar e poder gozar!". E' ainda à sua atração ao sofrimento que se deve seu **estoicismo**, que a capacita para os mais duros sacrifícios. A esta sua atração à dôr se devem também outras virtudes: sua **modéstia**, que lhe permite satisfações mesmo num gênero de vida mais humilde, seu **valor** para afrontar com resignação a adversidade **e** o imprevisto, sua **compaixão** que a leva a fazer suas as dôres **alheias**, seu **heroismo** fonte de sua audácia para intervir na desdita alheia, expondo-se a dôres que prevê, sua **abnegação** que a faz renunciar às pequenas alegrias cotidianas em favor dos que lhe são confiados, sua **ternura** para com os desgraçados e perseguidos pelo infortúnio.

Desta inclinação feminina ao sofrimento, tem origem, pois, esta bela auréola de virtudes humanas que adornam a alma e o coração da mulher.

O ETERNO FEMININO ★ por Luciano





Bette Davis, com quarenta e quatro anos, que tem no filme "A Estrêla" o papel de uma dama de sua própria idade, confessou que acha que o realismo cinematográfico não é uma coisa muito agradável.

* * *

A princesa Margarethen, de 18 anos, neta do rei Gustavo-Adolfo da Suécia, segue um curso de arte doméstica na Inglaterra.

* * *

A duquesa de Kent em uma noite de calor senegalesco, em Singapura, em uma "boite", pediu à orquestra que executasse uma de suas canções preferidas: "Faz calor demais..." Em Malacca, durante um almôço chinês, ela deu excelente exibição, comendo com aquêles famosos pauzinhos.

* * *

Maria Morales, cantora espanhola, recentemente contratada pela Ópera de Paris, sofreu duas crises de lágrimas copiosas à noite de sua estréia na "Traviata": a primeira causada pela emoção de entrar no palco; a segunda causada pela alegria, depois de ter sido chamada à cena dez vêzes consecutivamente.

* * *

Odette Joyeux levará no palco uma peça de sua autoria: "L'Enfant de Marie".

Lana Turner vai vender sua propriedade em Beverly Hills para pagar dívidas.

* * *

Mary Pickford, uma das grandes milionárias americanas, recusou-se a fazer um papel em "Círculo de Fogo".



Anna Magnani foi convidada a pagar ao fisco italiano os direitos alfandegários do automóvel Buick, que ela possui há mais de três anos. A famosa atriz, no entanto, se recusa ao pagamento, afirmando que a pretensão do fisco não passa de "escroquerie".

* * *

Elizabeth Allan e Trevor Howard foram escolhidos para o filme "O Amago da questão", tirado de "The Heart of the Matter", um dos mais célebres romances de Graham Greene.

* * *

Lycette Darsonval, Serge Lifar, Liane Daydée e Alexandre Kalioujny estão atualmente em uma tournée de ballet pelo Japão.

* * *

"Os inglêses não sabem fazer chapéus!" (Zsa Zsa Gabor).

* * *

Gina Lollobrigida está posando para o escultor Jacob Epstein, que a descobriu em um restaurante de Londres, fazendo-se apresentar à atriz por intermédio do "maitre d'hotel".

* * *

Talulah Bankhead fêz a promessa de não beber mais uísque, desde o fim das eleições. Pediu ao "garçon" que lhe servisse leite em uma garrafa de uísque:
— Não quero que pensem que eu esteja doente.

* * *

Silvana Mangano disse que fo[illegible] estúdios para "divertir-se" e estudar".

* * *



Olga Adabache será a estrêla do ballet "A Princesa Perfumada".

* * *

Voltou da Escócia a rainha Elisabeth II depois de uma longa temporada na Escócia. O palácio de Buckingham está equipado de um novo sistema ultramoderno de aquecimento.

★

Procurando Novos Talentos e Beldades Para o Cinema

Por LOUELLA O. PARSONS

(Exclusiva do INS para a *Revista ao DC*. Suplemento Feminino)

HOLLYWOOD, 1 (INS)

Os rostos novos de Hollywood! O material para estrêlas de 1953!

As futuras Joan Crawford, Bette Davis, Lana Turner, as possíveis Betty Grable e as Hedy Lamarr do novo ano estão tôdas atrás da cortina de celulóide de Hollywood.

A Paramount se encontra em primeiro lugar na seleção das caras novas de estrêlas para 1953. Entre as que mais prometem encontramos Mary Sinclair, Kathryn Grandsstaff, Audrey Dalton, Marion Ross, Joanne Gilbert, Dorothy Bromiley, Joan Elan, Joan Taylor e Sally Mansfield.

Roberta Haynes e Janice Rule são duas extraordinárias e jovens artistas, ambas trabalhando por conta própria e sem ligação com qualquer estúdio.

Joan Rice, uma artista inglêsa, tem atualmente um papel com Burt Lancaster em "Hiss Magesty O'Keefe" para a Warner Brothers e é possível que assine contrato por tempo determinado. E' considerada uma das maiores possibilidades para 1953.

A RKO tem duas novas que prometem: Mary Jo Tarola e Elanor Todd, dispondo de ofertas para assinar contratos.

A Universal International tem dispensado especial atenção ao desenvolvimento de artistas novas e possui estrêlas em potencial nas pessoas de Alice Kelley, Judith Braun, Jeane Cooper, Mari Blanchard e Suzan Ball.

A Metro está fazendo o que pode para encontrar papéis adequados a fim de que Barbara Ruick, Elaine Stewart e Patricia Tiernean possam progredir.

Na Fox, o Departamento de Talentos está satisfeito com a descoberta de Marilyn Monroe. Mas, continua buscando caras novas e sedutoras. Atualmente, tem grandes esperanças em Charlotte Austin, a filha de Gene Austin, Glória Gordon, filha do produtor Leon Gordon e Merry Adams, outra loura de fechar o comércio.

Hollywood, no entanto, procura algo mais do que um lindo rosto e uma figura bonita. O público espera ver artistas de talento além de belezas.

E por isso, todos os grandes estúdios de Hollywood estão procurando em tôdas as partes do mundo artistas e artistas de talento e personalidade.

★

Um segundo nascimento é iminente na residência do casal Elizabeth Taylor e Michael Wilding: a cachorrinha "Poodle" francesa, "Gig", de Miss Taylor espera prole.

★

O primeiro chale de "vision" de Hollywood pertencerá a Rosalind Russell e foi desenhado por Al Teitelbaum

★

Dean Miller, que estava sem um centavo quando êle e Vera Ellen se separaras, esteve no Deauville de John Walsh com Carole Matthews, a artista da Universal International.

★

Enquanto Jane Powell e Gary Steffan estavam em Las Vegas assistindo o casamento da mamãe de Jane, também serviram como testemunhas do casamento de Glória Sullivan e Peter Gramwell, dois jovens professores de danças.



O CASAL Virginia Mayo e Michael O'Schea comparecem a uma recepção

★



JACK CARSON e sua espôsa, contam divertnda história para um amigo

★



NUMA exposição de pintura, Susan Zanuck aparece em companhia do ator Dan Dailey

★



DURANTE um "party", em Hollywood, R. Conte e sua mulher, a atriz Ruth Strome

Uma hora de BELEZA

Por A. M.

Manequim "42" – Um Sonho Perigoso. Penteados, Massagens, Sugestões

O MANEQUIM quarenta e dois corresponde aos desejos de tôdas as mulheres que desejam emagrecer. De uma certa forma, tôda mulher que deseja conservar-se jovem, procura emagrecer. Algumas vêzes, é um grande engano, pensarmos que emagrecendo, obteremos igual quantidade de beleza para o corpo e o rosto. De uma maneira geral, quando o corpo começa a perder peso, muitas outras coisas começam a fenecer. A pele não fica tão viçosa. É, em geral, a parte que mais fica prejudicada com um regime de emagrecimento inadequado ou exagerado. Êsses regimes devem ser sempre orientados por um bom médico (nunca por conselhos de amigas menos avisadas) acompanhados sempre de ginástica ou, no caso de você ser um pouquinho preguiçosa, umas boas massagens, também orientadas por um bom massagista. Nós aconselhamos os esportes, tais como nadar, jogar volei, conforme o seu tempo e sua predileção. Outros esportes, além dos citados, nã osão muito aconselháveis, a não ser que queiramos entrar em detalhes, mas isso ficará para outras crônicas.



Você deve procurar ser bela, ter uma aparência saudável, viver de uma maneira normal, equilibrando bem seu tempo, procurando aproveitá-lo da melhor maneira possível.

Daremos sempre nessa seção, sugestões para penteados, vestidos, joias, tudo, enfim, que as nossas leitoras desejarem, tudo para torná-la mais bela e sedutora.

Hoje, apresentamos, um interessante conjunto de fita de veludo, com uma pequena joia num prendedor de cabelo. Você poderá utilizar, usando um pouco de habilidade, com um broche, prendendo-o em uma travessa com gancho, ou mesmo um grampo forte. Poderá usá-lo com uma fita de veludo, mesmo que seus cabelos sejam curtos. Isso requer, é claro, uma certa habilidade, que estou certa, não faltará a nenhuma das minhas leitoras.

HÁBITOS QUE É PRECISO ADQUIRIR

Conclusão da [illegible] página)

culares, pelas nossas menores atitudes. Se em pequenuinos nos sucede cair da cama, tomamos, pouco a pouco, mesmo dormindo consciência do espaço disponível, sem jamais últrapassar um determinado limite. Essa segunda natureza que nos dita os gestos e que julgamos infusa, não é mais que o fruto de uma experiência continuamente renovada.

A prova está em que a criança que ainda não teve tempo de tomar hábitos, não obedece à mesma realidade que nós. Ela se engana com frequência grosseiramente na apreciação das distâncias e vê certos objetos mais próximos ou mais distantes que estão na realidade, não tendo ainda aprendido sua aproximação real pela rotina quotidiana. Aos cinco anos, o pequeno Mozart, que já tinha o hábito de seu clavecin e conhecia os toques como um velho organista, acreditava poder tocar as estrelas com os dedos. Até mesmo aos adultos pode acontecer, em determinadas circunstâncias inéditas, cometer crassos erros de aproximação. Um homem do norte, habituado às brumas e transportado bruscamente a um país mediterrâneo, de ar seco e claro, cometerá durante algum tempo, grosseiros erros na apreciação das distâncias.

Há pouco tempo, uma jovem inglêsa de 18 anos de idade, recobrava a vista, repentinamente, ao mergulhar num banho muito quente. Vendo sua mãe pela primeira vez, não pôde deixar de observar: — "Mamãe, você é tão bonita quanto sua voz!" Era um processo de raciocínio que se tinha tornado seu hábito. Êste mundo, novo para ela, atordoava-a, pois, embora adulta, tinha que recriar todos os seus hábitos. Os raios do sol enchiam-na de espanto, e fazia tudo para agarrá-los. Estava tão acostumada a orientar-se sem se servir de seus olhos que sua mãe se via continuamente obrigada a sublinhar-lhe a coordenação dos passos com sua própria visão. Isso lhe parecia tão difícil de realizar que nos primeiros dias se sentia constantemente tentada a fechar os olhos e dirigir-se apenas pelo tato, tal era a fôrça do hábito, após 18 anos de cegueira. "E' absolutamente insensato tentar explicar a um cego a aparência de um objeto, diz ela; as palavras não significam nada, quando não se tem o hábito de ver o que elas representam".

Mesmo um indivíduo dotado de visão normal, assusta-se ou se irrita perante objetos inusitados. Pelo seu campo de visibilidade ordinário, o homem vê muito melhor horizontalmente que verticalmente. Tendo muito menor alcance de visão no sentido da altura, êle teme muito mais aquilo que o ameaça de cima. Até à última guerra, embora a infantaria fizesse muito maior número de vítimas, os soldados temiam mais profundamente a aviação, que perturbava os seus hábitos visuais e seu milenário hábito de um perigo horizontal — tudo que vem do céu, pedra ou obus, faz curvar-se, acocorar-se enroscar-se qualquer indivíduo. Diz-se mesmo que "entrou pela terra a dentro" como se, acostumado a uma fuga horizontal, procurasse vãmente, contra seus usos, a salvação numa impassível fuga vertical.

Cada animal desenvolve, aliás, um hábito pessoal frente a frente ao perigo. A famosa história do camaleão que se camufla adotando a cor do lugar onde se acha e que morre de esgotamento sôbre um tecido em escocês é, de fato, uma realidade científica.

A mesma sina nos atingiria se não soubessemos controlar melhor nossos hábitos. No interior e no exterior de nosso corpo encontram-se milhões de "postes de sinalização", pequenos órgãos sensitivos ou musculares. Eles têm mensageiros que se comunicam incessantemente com o nosso cérebro. Se cada um desses mensageiros tivesse a mesma importância, nossa consciência seria incapaz de regulamentá-los: como o camaleão, morreriamos de esgotamento. Não há felizmente risco algum, pois a maior parte de nosso comportamento quotidiano fica por conta de nossos hábitos e se regulam de maneira mecânica e automática. Somente uma parte ínfima de nossa pessoa exige a participação da consciência. Não poderiamos aliás resistir se tivessemos que dirigir todos os processos vitais de nosso organismo: a digestão, o funcionamento do fígado e dos rins, as batidas do coração, etc. O homem mais sabio se encontraria diante de seu corpo como um Iroquês de Fenimore Cooper diante de um automóvel último tipo, se o hábito ali não estivesse, pronto a salvá-lo, conservando o motor em marcha.

Êsse hábito orgânico, porém, que o pior analfabeto possui em si mesmo, é apenas a parte menos importante da questão. Enquanto dirige nosso corpo, os hábitos mentais, por sua vez, controlam nossa vida. A nós compete canalizá-los segundo nossos desejos, freá-los se são perniciosos, encorajá-los se são benéficos, e mesmo criá-los se necessário fôr.

O que se pode fazer de maneira construtiva, é necessário, às vêzes, fazê-lo num plano negativo, para contrabalançar o efeito de hábitos nocivos. Aos 70 anos, André Gide soube de seu médico que só teria dois anos de vida se continuasse a fumar como de costume. Da noite para o dia, o autor da Sinfonia Pastoral tomou o hábito de não levar consigo mais de oito cigarros cada dia. Comprava um maço cada manhã, tirava oito e dava os restantes ao seu criado.

O que importa, antes de mais nada e sobretudo para os pais, é formar e criar nas crianças hábitos recomendáveis quando ainda virgens de tôda influência e de todo mecanismo. Para isso é preciso muita paciência e delicadeza.

Um pai confiou a um psicanalista que seu filho de 16 anos de idade tinha uma tendência quase doentia para despender todo dinheiro que lhe passava pelas mãos. Acabou por descobrir a origem involuntária do mal num acesso de mau-humor que manifestara, oito anos antes, contra seu filho. Quando ainda menino, êste havia economizado durante semanas o dinheiro de suas gulodices, para oferecer um presente de aniversário ao pai. Orgulhoso de si, procurara, inocentemente, a aprovação paternal, mas viu-se repelido, num momento de impaciência. O pai, crendo agir bem, havia observado, sentenciosamente, que, afinal, o dinheiro do presente fôra dado ao menino por êle mesmo...

Sem querer, o pai quebrara um hábito de economia de seu filho, criando, em seu lugar um outro, contrário e nefasto.

...pelo EXPRESSO BRASILEIRO nem sinto a viagem!"

esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:

RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II, 1092 Tel. 32-8733

1+1=2

Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.

Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade.

Molêjo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.

Construído nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra.

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

RIO — SÃO PAULO — RIO

HORARIOS SIMULTÂNEOS

DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÁS 23,40

CANHENHO FEMININO

AS correntes de ouro ficam brilhantes se as sacudirmos alguns minutos em um vidro de bôca larga cheio de água saponosa. Enxugar com pano bem seco e macio.

* * *

PARA tirar manchas dos objetos de ouro e prata, usar um retalho de pano passado na cinza de cigarro e petróleo. Enxaguar com água morna e enxugar com pano limpo.

PARA conservar os talheres de prata envolve-los em papel limpo e macio evitando papel estampado.

* * *

AS estatuetas de marfim tornam-se brancas esfregando-se com pano embebido no leite cru. Enxugar bem.

* * *

AS pedras preciosas tornam-se polidas e brilhantes se depois de haver deixado alguns minutos na água de Colônia, esfregarmos ligeiramente com um pano de linho.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6607 e 22-5738

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79,1.° telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes
e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
TELEFONE: 22-5330

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO

(Consultora feminina da Johnson & Johnson).

Já é tempo de você começar a se embelezar para o Natal... Afinal, cada uma de nós deseja apresentar-se mais linda, mais escantadora — e isso não é possível da noite para o dia.

Comecemos por fazer uma análise de nós mesmas, dos pés à cabeça... Seu cabelo, como se apresenta?... Por que não experimentar um novo penteado ou cabelos curtos para melhor impressionar Papai Noel? Se a sua "coroa de glória" não brilha tanto quanto ouro polido, comece a usar "shampoos", loções, etc. E não se esqueça daqueles cem toques diários com a escôva. Uma nova permanente sempre exige uma semana ou mais para assentar. Por isso, trate de fazê-la com bastante antecedência para que pareça natural no dia da grande festa.

E a sua pele, como vai?... Ela deve refletir saúde e bom trato! Trate, portanto, de fazer algumas massagens no rosto — um legítimo presente de Festas para você — o que, na verdade, traz-lhe mais ânimo do que muitos outros presentes. Se você tiver a felicidade de ter uma autoridade de beleza feminina ao seu dispor, peça novas sugestões para um "make-up" mais atraente. Compre você mesma alguns cremes para tratamento dos olhos, ainda que não seja de seu costume usá-los — e aplique-os em casa, de maneira a apresentar-se nas festas com olhos que farão inveja às próprias estrêlas da árvore de Natal.

As mãos são particularmente importantes... Ainda que você conte com os cuidados semanais do manicuro, certamente restam algumas manchas que podem ser removidas com aplicações generosas de creme. Os cotovelos também devem ser cuidados diàriamente com uma escôva e tratados religiosamente com creme, tal como suas mãos. Não se esqueça dos pés, neste tratamento geral... Êles devem ser particularmente considerados no verão, quando as sandálias estão na ordem do dia. Consiga alguns esmaltes para unhas com tonalidades novas, use-os nos pés e nas mãos e procure harmonizá-los com batons modernos...

Por último, porém bastante importante: procure fazer uma revisão em seu guarda-roupa, com vistas voltadas para as Festas. Se você está planejando comparecer a grandes reuniões de Natal e Ano Novo, apronte tôdas as suas coisas antecipadamente. Você, certamente, terá muito pouco tempo para comprar presentes de Festas e por isso evite sobrecarregar-se ainda mais com problemas pessoais. Vestidos, enfeites, sapatos, meias, lingerie, devem estar em perfeito estado. E então, divirta-se. Quem, aliás, não se divertiria nesta época, quando tudo sugere alegria e coisas espirituosas? Mesmo "aquêles dias" não interromperão sua alegria — especialmente se você confiar na super-absorvência de MODESS, pois esta moderna proteção higiênica pode ser usada por baixo de vestidos claros e leves, sem o perigo de manchas embaraçosas. Quanto à idéia de ficar em casa e perder o "reveillon" — não há mais êsse perigo. Para melhores informes sôbre os problemas de sua proteção íntima, queira solicitar o folhêto "Ser quase mulher... e ser feliz", enviando nome e endereço a Anita Galvão, Depto. 8 Cx. Postal, 5030 — São Paulo.



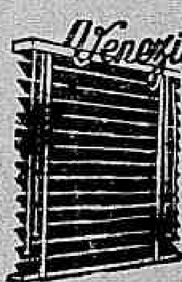
O Gatinho Gentil...



DECALQUE o desenho sôbre uma fazenda leve de tom liso, deixando uma ourela para o forro. Recubra com um ponto Richilieu, feito com linha grossa, o desenho do corpo e da cara. A barba é em ponto de haste e os olhos e focinho em cheio, com linha grossa, em côres a gosto.

Forre e prenda sôbre um avental comum; fitas presas às orelhas vão amarrar e prender o avental ao pescoço.

Dê esta linda lembrança à sua sobrinha, netinha, como presente de Natal e veja como ficarão contentes com o bichano!



Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

Em alumínio e diversas côres

MAIOR BELEZA E

CONFÔRTO PARA O SEU LAR OU

GABINETE DE TRABALHO

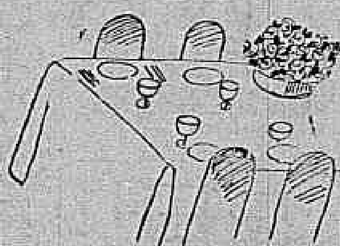
Orçamentos sem compromisso

Seção especializada em consertos de todos os tipos. Atende-se pedidos também para todo o Estado do Rio e interior.

RUA DA CONCEIÇÃO, 31 — 4.º ANDAR — SALA 405 — TELS.: 23-3613 e 28-0286.

COMO SE PÕE A M SA PARA OFERECER UM JANTAR AOS AMIGOS

A mesa deve ser de tamanho regular para que os convidados tenham trinta a quarenta centímetros de espaço entre êles. Põe-se uma toalha de linho ou adamascado com os guardanapos no mesmo tecido. A toalha branca pode ser enfeitada com bainhas abertas, rendas ou crivos. Os guardanapos usam-se agora mais pequenos. As dobras dos guardanapos são hoje menos complicadas.



O centro de mesa — Ornamenta-se com flores metidas num recipiente de parta, louça ou vidro. Há quem o coloque sôbre um espelho, que, refletindo as flores e as luzes, aumenta o efeito decorativo. Para um jantar simples podem dispor-se as flores em recipientes pequenos dispostos na mesa, e ainda frutos vários metidos em cestos de vidro. A decoração não deve ultrapassar uma altura razoável para que os convidados colocados em frente um dos outros, possam ver-se sem incômodo. Para um jantar de cerimônia usam-se pratos em porcelana fina, mas a decoração varia com a moda.

Pratas — Quem possui bonitas pratas pode sempre dar um aspecto luxuoso à mesa: a baixela pode servir durante todo o jantar se os pratos e travessas forem suficientes. Os talheres usam-se hoje de dimensões menores. Uma vez colocados os pratos, regularmente, em volta da mesa, coloque os talheres: à direita a colher de sopa e a faca, à esquerda o garfo. O descanso de talheres só é admissível num jantar muito íntimo. Os copos, todos do mesmo serviço, são dispostos em frente do prato ligeiramente à direita. Da direita para a esquerda colocam-se por ordem decrescente de tamanho e serão tantos, além do copo de água, quantos os vinhos que se vão servir.

Garrafas — A água de mesa é servida em garrafas de cristal ou em jarros apropriados, a água mineral na garrafa de origem. A cerveja é servida em jarros de cristal. O vinho vulgar, tinto ou branco, é colocado na mesa em jarros ou garrafas, que devem ser em número suficiente para que cada qual se possa servir a si próprio. Os vinhos finos conservam-se na garrafa de origem e não se colocam na mesa.

RADIOS

DE TÔDAS AS MARCAS
PICK-UPS E VITROLAS
REFRIGERADORES E
MÁQUINAS de COSTURA

CASA REI

J. FERNANDES MACHADO RADIO

Avenida Gomes Freire, 52 - E
Tel.: 42-3669 -- Rio de Janeiro

Leia SOMBRA — REVISTA DO D.C.

CONSELHOS ÚTEIS

OS GARGAREJOS de sumo de limão e o escovar constante dos dentes, especialmente depois de cada uma das principais refeições, é o melhor caminha para aconservação do hálito agradável.

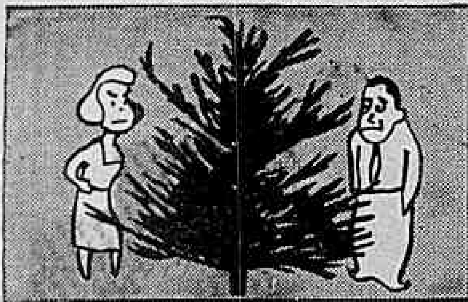
As comidas não muito temperadas são as melhores para a saúde.

• • •

Alguns dos alimentos que contém cálculo são: o leite, o requeijão, os ovos, o repolho cru, o brócoli e os nabos.

• • •

Quando se está pálida, não convem intensificar as aplicações do rouge ao maquilar-se, pois isto, acentuará, exatamente, o que se quer dissimular. A maquilagem nêsses casos deve ser delicada e muito suave no colorido.






A ARTE DE DECORAR INTERIORES



UMA vez mais o Natal se aproxima trazendo aos nossos lares felicidade e alegria. Nesta bela data em que se comemora o nascimento de Cristo, festeja-se também a chegada do "Papai Noel".

A origem de Papai Noel, data de época remota. Na mitologia germânica existia a figura de um velho com farta barba, muito bondoso e que tinha especial carinho para com as crianças. Fundiu-se essa figura com a de São Nicolau, bispo holandês, que com a sua grande simplicidade procurava levar sempre um pouco de felicidade e consôlo a todos os necessitados. Conta-se que certa vez São Nicolau retirou vivas de uma fornalha três crianças que ali tinham sido postas por seus pais.

Da fusão dêsses dois personagens, surgiu, nos países de origem germânica, a figura simpática de Papai Noel, que depois de trazida para a América, pelos anglo-saxões, tomou vulto entre nós.

Anteriormente era costume, nos países latinos presentear às crianças no Dia de Natal, dizendo-lhes que o Menino Jesus trazia pessoalmente aquêles presentes.

Os americanos com a ampla divulgação dada à figura de Papai Noel, fizeram com que grande parte dos países latinos aceitasse o bom velhinho como portador dessas lembranças.

A reconstituição do nascimento do Menino Jesus é sempre um prazer para as donas de casa, que armam os seus Presépios com tanto carinho e devoção.

Natal

A Árvore de Natal que é, também, de origem germânica já não pode deixar de estar presente entre nós nessas festividades. A sua arrumação e decoração constitui um prazer para todos os membros da família. Entretanto é difícil encontrar um ramo de feitio adequado, que se assemelhe à forma tradicional.

Apresentamos aqui um sistema fácil e simples de correção de um ramo de pinheiro irregular, para que as nossas leitoras possam aproveitá-lo para a sua árvore de Natal.

Uma vez de posse do ramo, corte-o no tamanho conveniente. Da parte inferior, retire alguns falhos para que o caule, ficando liso, possa receber uma base ou pé, a gôsto da leitora. Pode êsse suporte ser um vaso de barro ou cerâmica, um tripé de metal ou mesmo uma simples tábua de forma circular no centro da qual é aparafusado o tronco do ramo em questão. Uma cartolina calcada em volta da tábua e do caule dará um acabamento de formato cônico que embelezará a sua árvore de Natal.

Nas falhas da ramagem porventura existentes no ramo escolhido, enxerte os galhos retirados da parte inferior. Êsse enxerto poderá ser feito perfurando o caule e encaixando o galho, ou de forma mais simples ainda, amarrando o galho à árvore com um pedaço de cordão.

Assim, para termos pronta a árvore de Natal, só nos falta aparar as pontas do galho dando ao ramo a forma triangular característica àquela árvore.

A ornamentação da árvore de Natal pode ser feita como habitualmente, com globos luminosos, pedaços de algodão imitando flocos de neve e, também, tiras estreitas e compridas de papel prateado, que darão vida e beleza a êste encantador enfeite para a noite mais bela do ano.

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



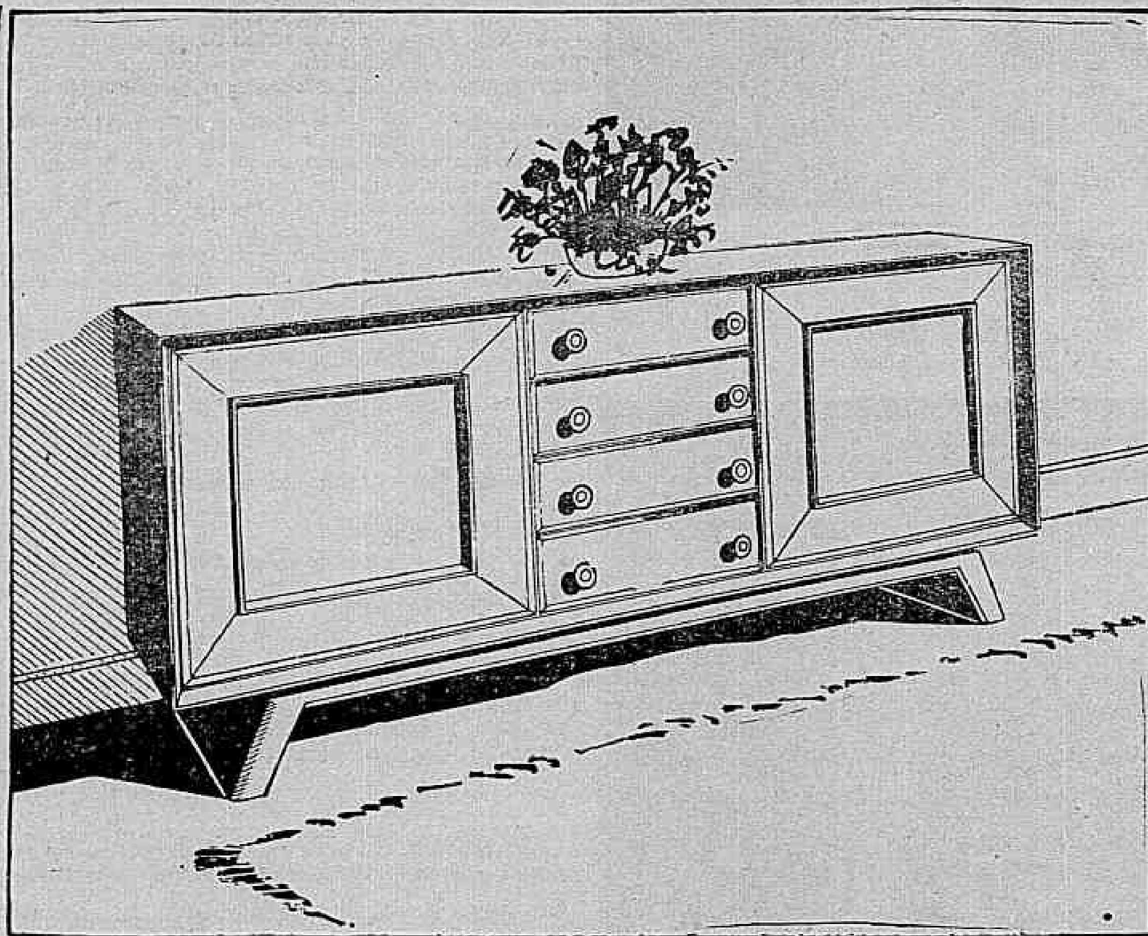
Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

MENININHA
(Modista de alta costura)
Executa-se qualquer modêlo. Passeio, esporte, baile, etc. — Preços módicos: RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N. 26- Apto. 28 - Telefone 45-1558.



CAIXA DE AREIA — A fim de que seus filhos possam passar horas divertidas dentro de casa nos dias de chuva, faça essa caixa de areia que poderá ser colocada no interior de sua residência. A construção da mesa é simples. Aproveitando uma mesinha velha, pregue nos lados tábuas na forma indicada na nossa ilustração. As mesas de pernas dobráveis são ótimas para isso, pelo fato de poderem ser guardadas num mínimo de espaço, após ter sido a areia colocada num saco. Corte uns 15 centímetros das pernas, para que a mesa fique em altura que permita as brincadeiras dos garotos.



CRIAÇÕES

Se a cara leitora procura um desenho de Buffet moderno, porém que não seja de linhas estravagantes e arrojadas, encontrará aqui a resposta. Com uma divisão central com quatro gavetas, para talheres, roupas de mesa, etc., êsse móvel torna-se bastante prático e atraente.

QUANDO VOCÊ RABISCA, REVELA A SUA ÍNDOLE

LINHAS ONDULADAS: Necessidade de repouso, de distensão. Espírito calmo, equilibrado, conciliador. Senso artístico.

TRAÇOS VERTICAIS: Uma certa energia, que poderá todavia transformar-se em irritabilidade e espírito de contradição, por estreiteza de visão.

CRUZES: Um desequilíbrio físico ou espiritual, uma doença crônica, aspirações reprimidas, idéias negras.

PONTOS UNIDOS SUCESSIVAMENTE POR TRAÇOS: Amor pelo jôgo, pela iniciativa e pelo progresso. Tendência à obsessão. Desejo de conciliar as coisas.

CÊRCA OU PALISSADA: Temperamento revolucionário, combativo, insatisfeito com a própria sorte, desejo de fuga do mundo no qual vive para horizontes mais amplos. Porém, se o desenho é ordenado e bem certo, trata-se de uma pessoa paciente, obstinada, mesmo teimosa.

PONTOS FECHADOS POR PEQUENOS CÍRCULOS: Inteligência brilhante, tôdas as qualidades adaptáveis ao sucesso, porém, caráter autoritário e difícil, a despeito do verniz de amabilidade.

FIGURAS GEOMÉTRICAS: Teórico, pouco dado ao trabalho manual, salvo a mecânica. Amante da boa mesa, jogador de bridge...

LINHAS QUEBRADAS: Caráter que suporta mal as contradições, hipersensível, agitado, indeciso.

CASAS E ÁRVORES: Indicam desejo de repouso, de vida calma, de relações sentimentais; saudades da infância.

MARINHA: Descontentamento pela vida atual (a menos que não se trate de um marinheiro); desejo de aventura.

LUA E NUVENS: Temperamento de sonhador, de poeta, mas também de preguiçoso. Falta de alegria e de vivacidade.

PERFIS FEMININOS: À esquerda — Para uma mulher indicam insatisfação pela própria vida social, é introvertida; para um homem, tendência à galanteria, à feminilidade; À direita — tendência à aplicação, ambição, domínio de si mesmo, também inclinação ao sofrimento e à procura da dôr.

A CLÁSSICA MARGARIDA: Amor sentimental, com fundo literário, inquietação justificada, êrro sôbre a verdadeira natureza de quem se ama.

UMA LINHA SINUOSA: Perseverança, concatenação das idéias, instinto das côres, dos perfumes, dos tecidos de sêda, que pode conduzir à arte. Sonhador.

LINHAS MUITO CALADAS: Caráter tirânico, que atormenta aos outros e a si, que confunde, estraga, mas pode também ser capaz de heroísmo.

DESENHOS LIGADOS À CONVERSAÇÃO: Espírito vivo, facilidade de interpretação; amante do jôgo e talvez do teatro.

NOTAS MUSICAIS: E' alguém que conhece pelo menos solfejo, evidentemente. Tendência à abstração e à distração.

ANIMAIS: Senso do cômico, amor pelas crianças, tendência artística. Um espírito ao mesmo tempo positivo e melancólico.

LINHAS ASCENDENTES: Entusiasmo, boa saúde, disposição para o esfôrço, mas sem duração. — **DESCENDENTES:** Depressão, neurastenia, incapacidade de trabalho por fadiga ou desgôsto.

LINHAS EMBARAÇADAS: Espírito preguiçoso e desordenado, inteligência talvez viva mas confusa e inimiga de qualquer esfôrço.

LINHAS ENLAÇADAS: Eterna incerteza entre o desejo e evasão e aquilo que se deverá deixar atrás; equilíbrio feito de oscilação, amor à harmonia, um pouco de preguiça.

CLEPSIDRA: Aplicação, porém tendência à obsessão e à mania, necessidade de distensão, gôsto decorativo.

FIGURAS RETANGULARES: Se o desenho parte de retângulos menores, ambição, otimismo, desejo de vencer obstáculos interiores e exteriores, riqueza espiritual, inclinação às coisas sòlidamente construídas; se o desenho começa do retângulo maior, necessidade de segurança, de equilíbrio; tendência à depressão, equilibrada pelo bom senso; espírito analítico.

ESTRÊLAS: Espírito analítico e minucioso, tendência a dividir o cabelo, defesa instintiva, esfôrço para fugir do pessimismo através da arte.

GRADE: Uma certa fadiga controlada; necessidade de um equilíbrio pessoal ainda não obtido, tendência aos gestos estereotipados.

LINHAS PARALELAS DECRESCENTES: Senso de decoração, porém fragmentário, tendência à melancolia, necessidade de ternura, de segurança e de encorajamento contínuo.

PLANTAS ESTILIZADAS: Traços de baixo para cima — euforia, necessidade de expandir-se e de amar; Traços do alto para baixo — pessimismo, complicado por agressividade.

ÂNGULOS DECORADOS: Senso artístico, aspiração ao equilíbrio, ainda não atingido; amor próprio e desconfiança; em uma mulher, caráter influenciável, muito complacente para consigo mesma, amante do sucesso mundano; em um homem, indica uma certa frivolidade.

OS nossos rabiscos! Estes hieroglifos incoerentes, àquelas figuras entrelaçadas que todos deixam escapar da mão, sem dar por si, durante uma conversa ou sôbre o papel onde são anotados os pontos de uma partida de cartas, sôbre as margens de um jornal, sôbre o caderno de notas onde havíamos acabado de anotar um prêço ou um endereço. Parece que o espaço em branco exerce, sôbre a nossa pena, uma atração irresistível: ocupamo-nos de algo e a mão, por sua conta, desenha; depois os desenhos banais, inúteis, tão longe em aparência dos nossos verdadeiros pensamentos, acabam reduzidos a bolinhas no fundo de uma cêsta.

Pois bem, certa pessoa, que se deu ao trabalho de pescá-los, descobriu que os rabiscos têm um valor extraordinário. Por favor, não se trata de um novo evangelho artístico, mas de psicologia. Os psicólogos estão eternamente à procura de novos meios para explorar o fundo da alma humana, àquele complexo de tendências, impulsos, instintos, que formam o nosso "eu" escondido, inconsciente, muitas vezes em contraste, sem que nós nos tenhamos dado conta, com os modos de sentir e de pensar de que somos, pelo contrário, conscientes.

Os psicólogos, portanto, procuram incessantemente, novos instrumentos para penetrar, delicadamente, no nosso "eu" inconsciente; mas que coisa poderíamos considerar mais vantajosa que a própria manifestação do inconsciente? E essa manifestação, justamente, por meio dos desenhos, que fazemos pensando, conscientes, em outra coisa, ou por qualquer outra revelação do gênero.

Poder-se-ia objetar: mas por que, afinal, os rabiscos? Eis as razões. Na realidade todos os meios de pesquisa dos quais dispõe a psicologia experimental têm valor de indício, não absoluto. Por isso, quanto mais numerosas as confirmações mais considerável o resultado. Além disso, êstes instrumentos de indagação, esta espécie de armadilha estendida à personalidade escondida, estão sujeitos a uma certa depreciação. Para que as provas sejam eficazes é necessário que, os indivíduos examinados, as executem com espontaneidade, sem conhecer o significado e no entanto, hoje, com a vasta disseminação da cultura, qualquer pessoa possui alguma tintura de psicologia, assim, no momento de serem examinadas já sabem do que se trata. Nos rabiscos, ao contrário, quase sempre nos podemos fiar, porque, quem os executa não pensa naquilo que vem de fora: e se pensar nisso pára de rabiscar.

Encontrado o bom caminho, tratou-se de interpretar os desenhos. Dêles resultou, de fato, uma espécie de código, do qual damos alguns exemplos, tendo todavia presente que se trata de simples "indicações", restando depois, ao especialista, aplicá-las, individualmente, com resultados que podem ser muito diferentes e até opostos de pessoa a pessoa.

Em geral, pois, traços bruscos e fragmentários, indicam idéias desordenadas e sentimentos confusos, enquanto que os sinais ordenados em volta de um centro, revelam harmonia e àqueles ligados a um ponto de partida, denotam constância.

Um egocêntrico será levado a assuntos muito ligados à sua pessoa; traços constantemente repetidos e sempre parecidos traduzem cansaço, ou uma tendência ao automatismo. Dêste modo, há sempre uma correspondência, mais ou menos visível, entre o nosso interior e as nossas manifestações sem contrôle. V. C. — (Trad. de Aurea de Vasconcelos).



CONVERSAS ÍNTIMAS

TIA BA'

DESGRAÇADA — Minha querida sobrinha, não vou zangar com você, porque vivemos num vale de lágrimas e tudo é possível acontecer. Lamento de coração o que lhe sucedeu, sentindo-o como se fôsse minha própria filha. As meninas de sua idade são tão ingênuas e de tal modo levadas pela curiosidade que nós, adultos, não podemos julgar seus atos com o rigor que se faria necessário. Assim, as coisas que lhe pareciam tão inocentes e sem perigo transformaram-se em um pesadelo horrível, capaz de fazê-la julgar-se "desgraçada".

Creio que já tomou a melhor resolução: contar tudo à mamãe e procurar um médico. Sim, é a única solução possível e você não deve odiar sua mamãe, se ela se deixar levar pelo desespêro e lhe disser coisas desagradáveis. Pense bem que ela não poderá compreender tão fàcilmente o que aconteceu, criada como foi por moldes rígidos, amando-a como tôda mãe ama e julgando-a o seu bêbê, a quem não acontecem certas coisas.

Mas não se sinta demasiado desgraçada; você ainda tem sua mamãe e, se seu filhinho nascer, procure ser mãezinha para êle. Não ligue ao mundo e procure remediar o mal acontecido mantendo-se numa atitude bonita, evitando as más companhias e a repetição do fato. Não saia de casa sem ser com sua mãe, para evitar os comentários maldizentes. Seria conveniente procurar um sítio, uma fazenda, longe do Rio, para passar os últimos mêses e não frequentar mais o colégio, dando como desculpa sua saúde. Mais tarde, procure terminar seus estudos e procurar uma colocação para manter a si e a seu filho. Não tente ver mais o tal velho, pois certamente é casado e nada mais arranjará que complicar sua situação. Não espalhe a sua desdita, porque pouca gente a compreenderia ou acreditaria, como eu acredito, na veracidade da sua versão.

Levante a cabeça e reaja, procure mostrar que a sua desgraça pode ser remediada por tôda a vida honesta que já viveu e pela correta atitude que irá tomar. Não é você a primeira nem será a última a ser vilmente enganada pelos abutres humanos enriquecidos com o câmbio negro; nem será a única a ser levada, sob pretexto de passeio e diversão, aos antros doirados dêsses miseráveis.

Que sôbre o seu caso meditem as mães e os responsáveis pela ordem moral da cidade: meninas de colégio que são, tão jovens, DESGRAÇADAS.

OS AMORES DE LAWRENCE OLIVIER

LAWRENCE Oliver, nascido em 1907 e Vivien Leigh, sua mulher, são dois atores e entre os maiores do palco e do cinema inglês, sendo que êle é também um grande diretor de ambas as coisas.

Os dois se encontraram quando filmavam, na Inglaterra, o filme "A Invencível Armada", mas se conheceram melhor quando atuaram juntos em "Hamlet". Se Vivien não é a Ofélia do filme que seu marido extraiu da incomparavel peça de Shakespeare é que ela se encontrava enfêrma naquela época.

Lawrence Oliver — seu sobrenome é francês, porque êle descende de protestantes franceses emigrados para a Inglaterra no século XVII - estreou no palco aos quinze anos, no papel de... Catarina... uma megera. Depois disso, interpretou magnificamente grandes papéis das maiores peças escritas em todos os tempos.

Em 1930, êle se casou com a atriz Jill Essmond, de que tem um filho. Seu divórcio não o impediu de tornar-se nobre, graças ao rei George VI, o que é verdadeiramente excepcional em um país tradicionalista e formalista como a Inglaterra: os divorciados, regra geral, não são recebidos na côrte, onde Olivier, aliás, já compareceu com os cabelos oxigenados, por ocasião da filmagem do "Hamlet".

Também Vivien Leigh já se casou uma vez, tendo uma filha dessa união. O casal vive feliz em uma casa agradável de Chelsea, o bairro romântico de Londres.

ATÉ NUM ARMÁRIO VOCÊ PODE FAZER GINÁSTICA

Zele Por Sua Beleza — Falta de Espaço Não é Desculpa — Exercícios Especiais Para Quem Mora em Apartamento

MARIA JANI

(Exclusividade da IPA para publicação)

Muitas mulheres, embora reconheçam a necessidade de praticar um pouco de ginástica, talvez por preguiça não o fazem pretestando a falta de espaço, na sua casa. Todavia, segundo o peritos em ginástica rítmica, uma pessoa dotada de boa vontad poderia fazer êsses exercícios até mesmo dentro de um armári fechado.

Mas, graças aos especialistas, não é necessário a ninguém en trar num armário para fazer ginástica. Um canto qualquer, d casa, serve para isso.

QUEM MORA EM APARTAMENTO

Em apoio às suas afirmações, os peritos organizaram uma série de 5 exercícios, destinados especialmente às mulheres que querem manter a sua linha e que, morando em apartamentos, ou pensões, dispõe de pouco espaço.

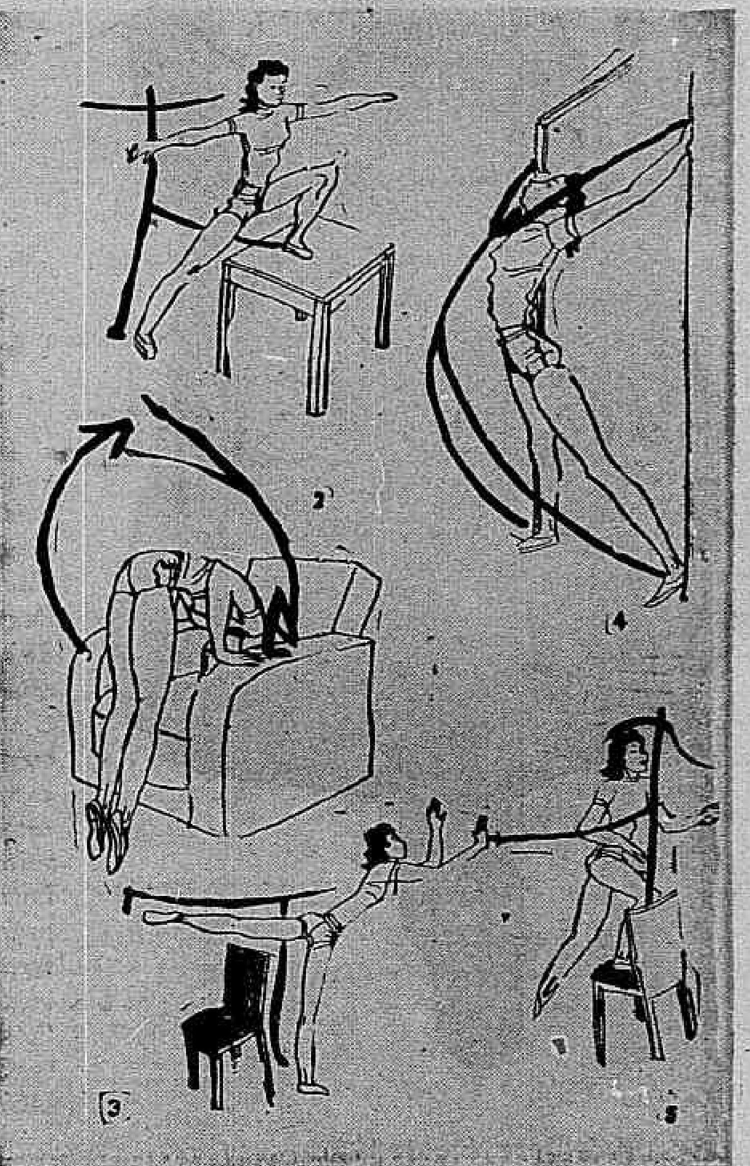
1) Para a mulher vaidosa da beleza de suas pernas, o aspecto dos joelhos é primordial. Eis um exercício ideal para os joelhos: uma pequena mesa ou cadeira, cujo tampo esteja à altura dos joelhos, servirá como plataforma. Como mostra a figura um, coloque um dos pés sôbre a mesa, mantendo o outro firmemente apoiado ao chão. A seguir, abrindo os braços, faça uma flexão com a perna apoiada sôbre a mesa. Mas, mova ùnicamente a perna, não o tronco. Alterne as pernas.

2) Para manter a flexibilidade dos músculos das costas e do pescoço, a poltrona serve como ponto de apoio. Coloque ambas as mãos nos braços da poltrona, curve o corpo mantendo as pernas retas (figura 2) até que a cabeça apoie no ângulo do assento com o espaldar. A seguir, procure levantar o corpo do chão, sem que as pernas sejam dobradas, até uma posição horizontal. Repita várias vêzes.

3) Para ter as pernas bem flexíveis e dar-lhes linhas harmoniosas, coloque uma cadeira próximo à cômoda ou ao buffet, com o espaldar virado para êste. A seguir, procure apoiar-se ao móvel e passar uma das pernas por sôbre o espaldar da cadeira. Alterne as pernas.

4) Para que as costas permaneçam sempre retas, abra a porta, plante-se sob o portal. Segure os batentes com ambas as mãos e afaste os pés, de modo que êstes toquem nos limites da abertura. A seguir, flexione o corpo para a frente várias vêzes, sem que as mãos soltem os batentes.

5) Para engrossar as pernas, apoie um dos pés sôbre o assento de uma cadeira e, a seguir, procure elevar-se, lentamente, sem o auxílio das mãos ou da outra perna, que deve permanecer "morta". Alternar as pernas. (IPA).



HÁBITOS QUE É PRECISO ADQUIRIR

De Claude Mugnier
Tradução de
REBECCA

O som de uma campainha qualquer, no silêncio da noite, é suficiente para nos acordar, após o que, temos a maior dificuldade do mundo para tornar a adormecer. Há, entretanto, um sêr que escapa a essa lei inexorável: o porteiro do nosso edifício. Maquinalmente, quase sem despertar, êle aperta um botão e volta em seguida aos seus sonhos. Mais ainda, pelo simples ruído dos passos, seu espaçamento, sua sonorização mais ou menos forte ou abafada, êle sabe, mesmo continuando a dormir, se se trata de um estranho ou de um inquilino e, neste caso, se o mesmo está em seu estado normal. Não é que nosso porteiro possua um dom particular ou um talento pessoal extralúcido. E' o milagre quotidiano do hábito que o faz agir e que, sem que o saibamos, rege tôda a nossa vida.

Um jovem médico e sua espôsa acabam de passar por uma experiência semelhante. Sendo interno de noite num hospital, notou que sòmente a campainha de emergência era capaz de despertá-lo, e nem mesmo ouvia os gritos agudos de seu recém-nascido. Exatamente o inverso sucedia com sua espôsa.

Nossa existência se passa, com efeito, sob o signo dos hábitos, quer se trate de renunciar aos antigos ou de adquirir novos. Todos os nossos sentidos disso participam, quer seja a vista, o ouvido ou o tato. Um grande industrial havia perdido recentemente o caderno de notas onde se encontrava a combinação de segrêdo que abria seu cofre forte. Maquinalmente, conseguiu abrí-lo, manobrando o dial como já havia feito milhares de vêzes.

Nossos hábitos, aliás, dirigem nossos sentidos, desenvolvendo-os de acôrdo com nossos gostos, nossas tendências e nossa profissão. Durante as férias, um oficial de marinha, cuja visão era profissionalmente aguda e penetrante, passeava numa floresta com um amigo botânico. Ficou boquiaberto com a quantidade de coisas que seu amigo observava. Êle não as via senão depois de lhe serem indicadas. O botanista, embora atacado de forte miopia, pelo interesse que as plantas lhe despertava, acostumara-se a discerni-las melhor que qualquer outro.

Nossa musculatura, igualmente participa quase por completo dessa curiosa máquina de hábitos. A êsse propósito, foi feita uma experiência decisiva. Uma velha camponeza era capaz de colher batatas durante todo um dia sem sentir a menor fadiga, ao passo que um boxeur profissional tinha que interromper o mesmo serviço, completamente extenuado, ao fim de uma hora. A velhinha, adaptada há muitos anos ao seu trabalho, tinha-se habituado a não empregar mais que os músculos estritamente necessários. O atleta, ao contrário utilizava completamente seus 330 musculos, fatigando-se, assim, muito mais no mesmo lapso de tempo.

E' desde a infância que vamos adquirindo nossos hábitos mus-

(Conclui na Página ...)

Aula de Corte ★ Roupa de Criança ★ 6a. Lição

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à Rua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

BLUSÃO DE MENINO

BLUSA (A) — A folha para êste molde deve ter de largura a metade de busto mais 7 cms. e mais 9 e 12 para o fôrro da frente. O comprimento será igual ao comprimento desejado do blusão mais 3 cms.

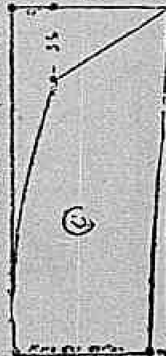
Na parte da frente dobram-se o acréscimo do fôrro e mais os 2 cms. do traspasse, dividindo-se o restante em 8 colunas iguais. 4 são para a frente e 4 para as costas.

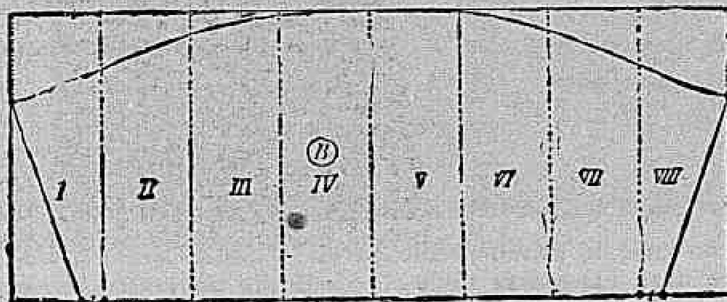
A altura do decote da frente é igual à largura de uma coluna menos 2 cms. e a do decote das costas é 3 1|2 cms., medida constante como as demais indicadas no desenho.

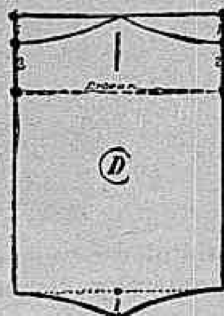
MANGA (B) — A folha para o molde da manga terá como lagura a medida da cava da blusa mais 2 cms. e o comprimento desejado. Esta folha é dividida em 8 colunas iguais. Dos cantos superiores do papel mede-se a largura de uma coluna para baixo e se desenha a manga como indicado.

GOLA (C) — Para a gola corta-se um papel com o tamanho do decote mais 3½ cmts. por 7 a 8 cmts. e se desenha conforme a figura.

BÔLSO (D) — O bôlso pode ser feito à vontade. Na figura presente o desenho do bôlso tem 8 por 12 cmts. (incluindo os bicos) o que dá um bôlso de 8 por 8 cmts., depois da abinha virada.







ATENÇÃO! ATENÇÃO!
A edição de NATAL do
FIGURINO DA
MENINA MOÇA
À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

Nêsse número especial de 82 páginas, o Figurino da MENINA MOÇA publica:
Maravilhosos modêlos de baile e de festas de formatura, recebidos diretamente de Elle, de Paris.
Crônicas de Elsie Lessa e Henrique Pongetti.
Várias reportagens sôbre casamentos, aniversários.
A Menina Moça do Mês.
Rádio. Teatro. Contos de Amor. Novidades de Paris e do Mundo, além de vários outros assuntos de interêsse feminino.
Tricô. Bordados. Grafologia. Culinaria. Moldes. Beleza e Maquilagem. Decoração, etc.

TUDO ISSO NA EDIÇÃO DE NATAL DO
FIGURINO DA
MENINA MOÇA
À VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

UTILIDADES DOMÉSTICAS
Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portáteis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar
Sala 401, esq. Uruguaiana

Leia SOMBRA

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

De Paris (Via Panair)

Olga Obry

Envia, Especialmente

Para a "Revista do DC"

Suplemento Feminino

Entre Tarde e Noite

ENQUANTO, à tarde, os vestidos ficam esguios e drapejados, as saias desabrecham, desde a hora do "cock-tail" para a hora do jantar e da dança, em amplas corolas e sinos. Os modelos "habillé" são acompanhados por pequenos chapéus e toucas, às vêzes bordadas com pedrarias sôbre fundo de seda ou veludo, em tons adequados à côr do vestido.



Na coleção "Jolie Madame", de Pierre Balmain, vimos o bonito modêlo de tarde que se vê na fotografia à direita, em cetim "aléouchine" côr de pele de vison, com pano drapejado nas ancas, caindo em amplos "godets" sôbre a saia reta; o pequeno chapéu em forma de "grão de café" é feito de pele de vison e guarnecido com um véu da mesma côr. O modêlo que aparece na fotografia à esquerda pertence à coleção "Boutique", de Pierre Balmain. E' um vestido de jantar em renda filó cinza, com saia ampla; o cinto de fita de veludo, num tom cinzento mais escuro, é amarrado num laço faceiro e enfeitado com um ramo de rosas côr de rosa; luvas compridas, até o cotovelo, de camurça cinza. O desenho, ao alto, representa uma "toilette" de baile, de meio comprimento, em filó prêto sôbre fundo de filó beige. O corpinho e a saia, em forma de sino, são bordados num padrão geométrico de losangos entrecruzados e realçados por um "clouté" de "strass". Êste modêlo foi executado por Pierre Balmain Para a Sra. Darcy Vargas, espôsa do Presidente da República, como também o vestido de tarde descrito acima.

Grande Caruso

ENRICO CARUSO, filho de humildes trabalhadores napolitanos, parecia destinado a uma vida de duro trabalho e de miséria esmagadora. Porém o encanto de sua voz lhe proporcionou a admissão no côro da Igreja de São Severino e, depois, com a ajuda carinhosa de sua mãe e do médico local, uma famosa professora de dicção e canto lhe deu algumas lições. Contudo, a severa professora não lhe poupava humilhações, e sòmente quando estava longe daquela casa é que Enrico recuperava sua simplicidade natural, especialmente, em companhia do seu amigo, o Cavalheiro Proboscide, tipo curioso de empresário fracassado, que pretendia protegê-lo, fazendo-o cantar serenatas, sob os balcões das residências. Proboscide tinha uma linda sobrinha, Stella, de quem Caruso se enamorou com todo o ímpeto e a pureza de seus 14 anos. Todavia, o sonho ficou interrompido pela primeira desilusão de amor e devido a morte de sua mãe. A dor desta perda é tão forte que Caruso jurou jamais cantar novamente.

Feito homem, Stella reaparece em seu caminho, e o estimula a que volte ao estudo do canto, porque sòmente assim êle poderia esperar casar-se com ela. Enrico estuda apaixonadamente com o Maestro Vergine, e quando consegue o seu primeiro contrato sabe que Stella não o esperou como havia prometido, pois tornara-se noiva de um rico barão e viajara para a Sicília. Para falar com a moça e exprobar-lhe a ingratidão. Enrico ceita trabalho em uma pequena companhia e se conforma com a humilhação de pequenos papeis. Quando, em Trapani, volta a encontrar Stella e julga que ela é uma espôsa feliz, abandona o teatro e afoga no vinho o seu desespêro. Nesse instante o procura um empresário, que lhe oferece para cantar na ópera "Andrea Chenier". Porém Caruso está bêbedo. Sua estréia ante o público, no meio do qual se acha Stella, foi um fracasso. Caruso, sente-se aniquilado e pretende lançar-se de um penhasco ao mar.

Stella o encontra em tempo. Confessa havê-lo amado sempre, embora nunca lhe possa pertencer. Êle é escravo da sua arte, da sua voz, que o dominará por tôda a vida. Depois de um beijo apaixonado de despedida, Enrico volta ao teatro, onde o público o aplaude entusiàsticamente e consegue o maior êxito. "Desde êste momento você não mais se chamará Caruso Enrico — grita-lhe entusiasmado o famoso empresário Zucchi — mas Enrico Caruso, e com êste nome conquistará o mundo".

Êste é, em linhas gerais, o argumento de "Caruso, Lenda de uma Voz", que retrata as principais passagens da vida do famoso cantor italiano, desde a sua juventude. Não é uma biografia, mas sim uma livre interpretação da adolescência de um homem que conquistou renome mundial e proporcionou grandes emoções a milhares de pessoas. E' uma homenagem a um grande cantor, que já desapareceu... ao país onde nasceu e à sua mãe que, apesar da pobreza e enfermidade, inspirada em amor e fé, foi a primeira a animá-lo, dando-lhe a confiança que o levou à glória.

Os principais personagens de "Caruso, Lenda de uma Voz", são a descoberta sensacional Maurizio di Nardo, no papel do menino Caruso; Ermanno Randi, no papel do jovem Caruso, e Gina Lollobrigida, que é o primeiro amor de Caruso. Todo o sentimento, a poesia, a música, a paixão e o encanto de Nápoles, em um filme



O ROMANCE entre a filha do empresário, Estela, e o grande cantor mereceu do produtor dêste filme um tratamento especial, sendo focalizado em tôda sua beleza cênica



EM "Caruso, a Lenda de Uma Voz" há muito romance, muita história de amor, entremeada de muita canção bonita e trechos líricos, de operas mundialmente afamadas



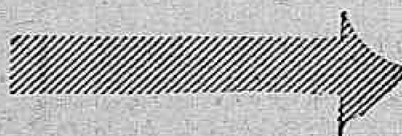
ENRICO Caruso, o renomado cantor, foi um menino de descendência humilde, como nos conta essa pelicula



CARUSO não se sentia bem no pesado casarão da sua velha e primeira professora de solfejo. Mas, foi alí que o grande cantor adquiriu os primeiros conhecimentos básicos

Uma Interpretação Livre da Juventude do

"LENDA DE UMA VOZ", um Filme Sôbre os Principais Episódios da Infância e Adolescência do Extraordinário Cantor Italiano



























CENAS DO FILME "Caruso, a Lenda de Uma Voz", interpretação simples e emocionante da vida do grande e inesquecivel cantor lírico italiano, Enrico Caruso. Esta produção italiana revela apenas o lado romântico e contábil de uma existência tôda ela dedicada ao teatro lírico

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

VARIEDADES

Mãe Aos Cinco Anos

FAZ agora 11 anos que uma criança com cêrca de 6 anos, na cidade de Lima, teve um filho. O caso provocou grande sensação no mundo científico e a êle se refere recentemente a "Revista Espanola de Obstetricia y Ginecologia".

A uma rapariga, Lina Medina, o Doutor Gérard Losada, fêz uma cesareana em presença de 32 médicos vindos de diversas partes do Globo. A intervenção foi praticada com êxito e trouxe ao mundo um rapaz normal que pesava ao nascer 2.500 gramas.

Hoje, Lina Medina tem 17 anos e o seu filho onze. Ainda muito recentemente, a mãe julgava que o filho era seu irmão. A verdade, por motivos psicológicas, não tinha sido revelada até então.

Quando o filho nasceu, a mãe não estava mais desenvolvida que uma criança da mesma idade e tinha ainda a primeira dentição. Apesar da sua paternidade precoce, mostrava uma inteligência e um comportamento de criança e tratava o seu filho como uma boneca. Não pôde amamentá-lo.

★

Cuadrinhas

Carta ao Céu

Nossa alma é carta envinda;
Nosso peito, o sobrescrito;
Quanto ao sêlo... A vida é timbre
Que Deus aguarda, — a achar [bonito.

★

"Post-Scriptum"

A vida é pombo-correio
Que no mundo se prendeu:
— Lembrai, já solta, onde leva
A carta que se escreveu.

A. Corrêia de Oliveira

★

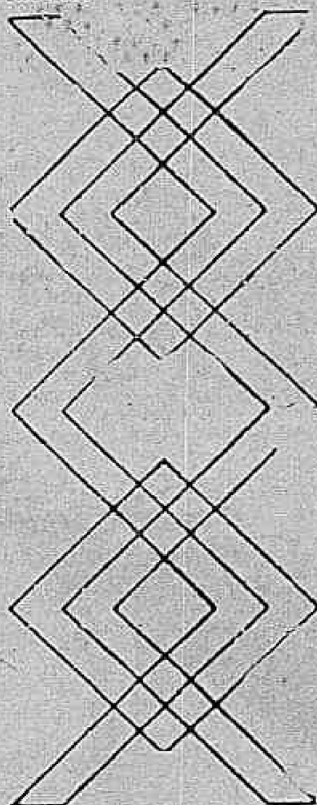
Carta à Esperança

A dor mandei uma carta:
Cem mil cartilhas tive eu;
Outra escrevi para a Espe- [rança:
A esperança não respondeu!

Curiosidades

● O "minuete", a "gavote" e a "pavana", danças de grande distinção que fizeram estrondoso sucesso na côrte de Luiz XIV — o Rei Sol —, voltam a ter sua aura de grandeza nos bailes diplomáticos dos nossos dias.

● A valsa, a velha valsa a três tempos, que, se não é das mais antigas danças da Civilização, já devia ter feito as delícias dos salões fidalgos do século XVII, data apenas de 1718, segundo Girandet. Êste autor afirma que ela se instalou em França, na côrte de Valois, e daí se propagou, sendo ainda hoje a dança dois tempos e com o nome de que domina, embora dançada a "two step"



Com Um Só Traço

SERÁS capaz, leitor amigo, de reproduzir êste desenho seguindo o traçado sem nunca passar, nem cruzar, a linha já feita? (Veja solução à página 14).

O Hotel no Cimo de Uma Árvore

AGRADAR-LHE-IA passar uma noite, sem perigo, no coração de uma floresta tropical e assistir a um desfile de elefantes, rinocerontes, zebras, hienas, leões, leopardos e outros animais selvagens? Procure, então, atingir Nyeri, no Kênia; um automóvel transportá-lo-á depois de uns vinte quilômetros, em plena selva.

Uma alta personagem da aristocracia inglesa, Lady Bettle Walker, teve a inédita idéia de construir um hotel no alto de uma árvore gigantesca. Tem três quartos separados por uma câmara para "toilette" e chega-se lá trepando por uma escada.

As primeiras feras aparecem ao começo da noite, vêm dessedentar-se num bebedouro natural próximo do... hotel. Com a aproximação da alvorada, o desfile recomeça. Esta, naturalmente, indicando que não se deve fazer barulho ou fumar.

Pode dar-se o caso de não aparecer uma única fera durante determinadas noites. Nêsse caso, a proprietária do hotel reembolsará em 50% o prêço combinado. Êsse prêço é de £10 por pessoa — ou seja bastante caro.

★

"Amo-te" à Volta do Mundo

Dinamarquês — *Je holder of dem.*
Egípcio — *M'achgab.*
Espanhol — *Te quiero.*
Esquimó — *Assuliak.*
Francês — *Je t'aime.*
Grego — *Sas apago.*
Havaí — *Nui konou aloha no oé.*
Holandês — *Ik beuniru.*
Húngaro — *Szeretlck.*
Inglês — *I love you.*
Italiano — *T'amo.*
Japonês — *Kian-kian.*
Persa — *Chomua ra doust uarem.*
Polaco — *Kocham cie.*
Romaico — *Te imbesc.*
Russo — *Ia vas lioubliou.*
Suéco — *Jag tycker our erder.*
Turco — *Sizi zevioroum.*

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 300 - 400 - 650, 950, 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

Musica... Alegria...
FELIZ NATAL!



Pianos SCHWARTZMANN

Por isso visite hoje mesmo uma loja
SCHWARTZMANN

e escolha entre os novos modelos, o instrumento de sua preferência.

Entrega imediata.

PIANOS
SCHWARTZMANN

o melhor som no móvel mais atraente



RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 257-A

SÃO PAULO:
Av. Ipiranga, 714
Rua Xavier de Toledo, 272
Av. Fco. Matarazzo, 524

Representantes:
Aceitam-se em conta firme.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen







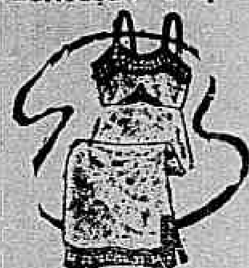






A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

LINGERIE
Fabricação Própria



Lingeries finas com rendas Racine e bordadas a mão desde Cr$ 200,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º and. — Salas 1903 e 1915
Ed. DARKE, Tel.: 32-0305





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

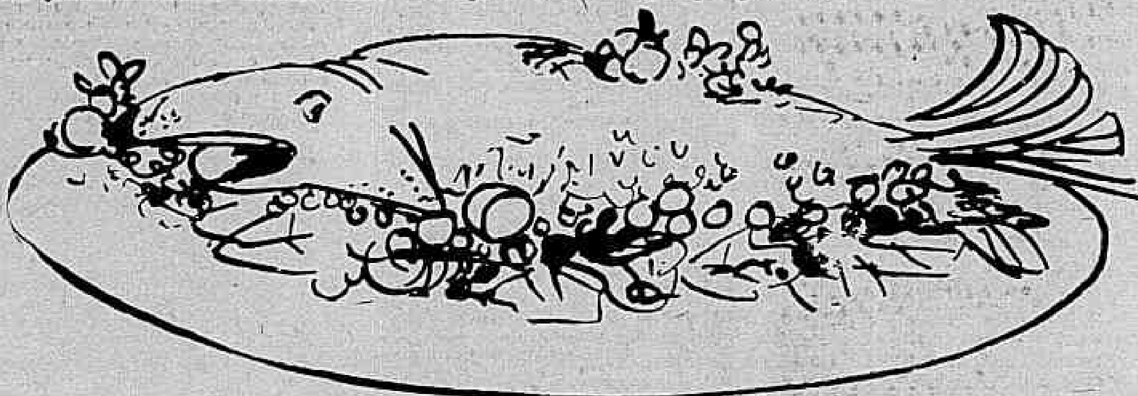
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Nossa Alimentação

Sabemos que um dos pratos mais apreciados pelos homens é o peixe. Não há marido que resista a um peixe bem preparado, mas bem poucas pessoas sabem fazer um bom peixe, apesar de parecer um prato tão simples. Vamos dar uma receita muito antiga, que já fêz um marido desistir dos jantares fora... muitas vêzes — Hoje não vou jantar aí. — Ora, benzóca, hoje temos peixe assado à moda da vovó Raimunda! — Ah! Então conte comigo. Vou dar uma desculpa ao Ernesto.. Nota: Vovó Raimunda descendia de alguma Diacuí dos 1800, pois seu peixe assado prendia mais vôvô que qualquer feitiço kalapalo...



PEIXE ASSADO À MODA DA VOVÓ RAIMUNDA

Tome um peixe bem grande e bonito, fresquinho, inteiro e lanhado, bem limpinho e bem lavado com limão; esfregue por dentro com sal, manteiga, azeite e limão, cuentros em rama, cheiros, tomates, cebolas e meio dente de alho. Depois de bem esfregado, deixe o bichão numa travessa para tomar gôsto.

Arranje uma assadeira de barro bem grande na feira, umas folhas grandes de taióba, inteiras e bem lavadinhas.

Faça uma farofa molhada com manteiga e azeite, farinha de mandioca, ovos duros picados, pedacinhos de azeitona, cheirinho verde uma pitada, sal, pimenta líquida-uma gôta, pimentão — uma rodela. Pode juntar camarões cozidos e picados, se quiser. E' uma farofa molhada, quase um pirão, com a qual recheamos a barriga do peixe pela abertura da guelra ou abrindo a barriga e costurando depois

Forre a assadeira com as folhas de taioba, coloque pedacinhos de manteiga em cima, sôbre elas o peixe. Sôbre o peixe coloque rodelas de tomate, pedacinhos de manteiga, rodelas de pimentão, uma folhinha de louro, recubra com as folhas de taioba e enrole bem, fechando todo.

Leve a assadeira a forno bem quente e deixe cozinhar uma meia hora, molhando por cima com um pouco de água com limão, para não queimar as folhas. Por fim, deixe mais quinze minutos a meia hora em fôrno bem quente, mesmo que queime as folhas. Retire, abra as folhas para examinar se está cozido e torne a levar ao forno uns minutos para doirar sem as folhas em cima.

Sirva com môlho de pimenta e camarões, ou outro môlho que desejar, retirando tôdas as folhas, levando na própria assadeira ou num prato pirex bonito, se quiser um aspecto mais bonito.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.° s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernannandes, 6 apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215

BOMBONS
QUILO CR$ 45,00

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, pela metade do preço, para o Natal, caixa de bombons para presentes, artigos finos e de luxo, bombons de creme, quilo 45 cruzeiros; de licor, 50 cruzeiros; de recheio de frutas, 70 cruzeiros; caramelos Toffi, 45 cruzeiros; jujuba, 45 cruzeiros; balas cristalizadas, 15 cruzeiros; recheadas, 20 cruzeiros; caramelos de frutas, 25 cruzeiros; doces de batata, abóbora, suspiros, mariolas, doce de leite, bananada, cento, 25 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35, tel. 48-4799. Fica na esquina da av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.° andar. Fone 52-3621.

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.° andar — Tel. 22-4551

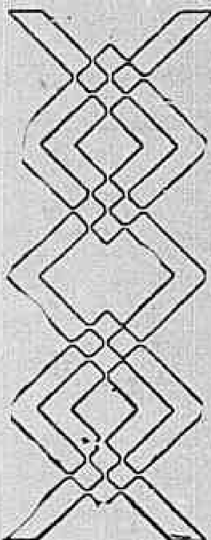
MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



VARIEDADES

(Solução do passatempo "Com um só traço")







Ela é bem brasileira!... Isto você pode dizer, também, da sua saborosa Coca-Cola cuja fabricação, em todos os seus passos, está intimamente ligada à industria e às coisas do Brasil.

Vejamos alguns exemplos: o finissimo açucar e outros ingredientes, usados na fabricação de Coca-Cola, são de origem brasileira; as garrafas, as caixas de entrega, as chapinhas, as geladeiras e até mesmo as carrocerias dos caminhões são produtos da industria nacional. Estes e muitos outros fatores refletem a íntima ligação de Coca-Cola com a vida econômica do país.

A qualidade de  **inspira confianca**

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

14-12-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMILIA! "Lição Inesquecível"





SUPERMAN

WAYNE BORING























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — Campeão de Box

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Petrônio

HOJE: NOITE DANÇANTE DA JU

E FAÇAMOS ESTA UMA NOITE MEMORÁVEL PARA OS NOSSOS JOVENS. AGORA INDICAREI OS COMITÊS.

COMITÊ DE DANÇA: PETRÔNIO PASCÁCIO E MADAME ARA QUEADA. BUFFET: BETTY PASCÁCIO E ...

PSIU! PELO MENOS VOCÊ OUVIRÁ MÚSICA. EU TENHO QUE FICAR TODO TEMPO NA COZINHA FAZENDO "FRIOS"!

ISSO É O DIABO. NÃO SEI O QUE FAZER.

QUANDO OS PARES CHEGAREM TEMOS QUE DANÇAR O PRIMEIRO NÚMERO, PARA DAR O EXEMPLO. QUASE SEMPRE A MOÇADA NÃO GOSTA DE SER A PRIMEIRA A RODOPIAR PELO SALÃO.

PÍLULAS!

XVM

BEM, ELA PEDIU O NÚMERO MAIS ALEGRE QUE EU ENCONTRASSE.

EI! VOCÊS AÍ! VAMOS DANÇAR! NINGUÉM PARADO!

Vamos! Vamos! Todos dançando!
(TÁ TODO MUNDO DE BOCA ABERTA!)

SE A SENHORA NÃO SE IMPORTAR, MADAME ARA QUEADA, EU GOSTARIA DE EXIBIR AS MINHAS QUALIDADES DE DANÇARINO.

SKEE-DEE WEE!

ESPERE! SINCRONIZEM NOSSOS PASSOS. NÃO PODEMOS ERRAR; TODOS ESTÃO OLHANDO!

SNAP!

MAS, SEM DÚVIDA!

AGORA SIM! ESTAMOS CERTOS!

ÊLES TÊM QUE ADMITIR QUE NÓS SOMOS BONS.

ROOTY TOOT TOOTY!

ÓTIMO, HEIN?

A ASSISTÊNCIA ESTÁ BOQUIABERTA.

MAIS RÁPIDO!

ESTÁ QUASE NO FIM!

PREPARE-SE PARA RECEBER UMA CALOROSA OVAÇÃO!

PUFF-PUFF

10-5

DEMONSTRAÇÃO RIDÍCULA, NÃO ACHA?

EVIDENTEMENTE!

QUEM DIRIA, HEIN? ASSIM TÃO VELHOS!

NUMA FESTA COMO ESSA, A EXIBIÇÃO FOI FORA DE PROPÓSITO.

OLHE PARA ÊLES! NÃO SE COMPENETRAM DA CONDIÇÃO DE VELHOS.

MOON-JUNE-SPOON

?

?

Wingert

COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Tom Corbett e os CADETES do Espaço

















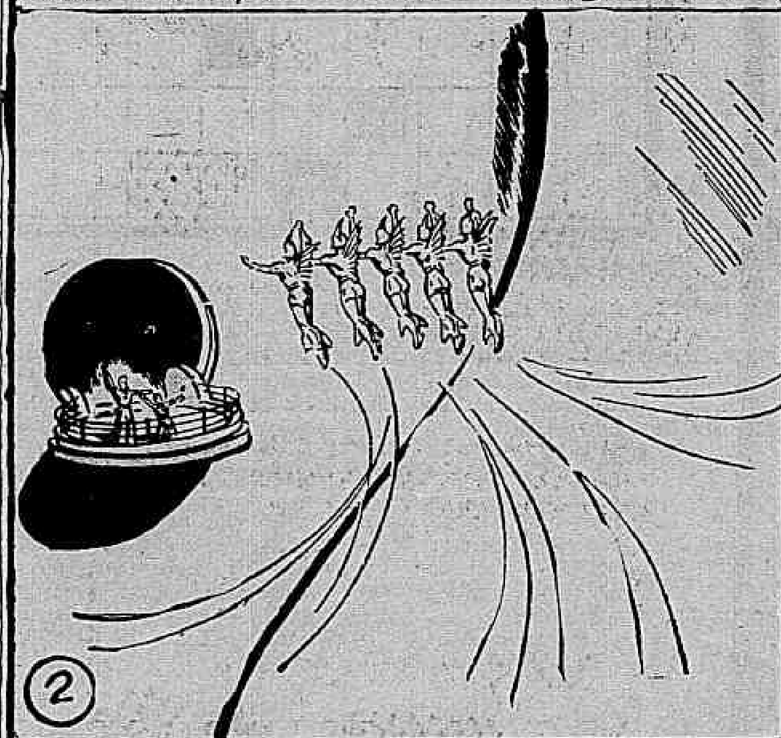


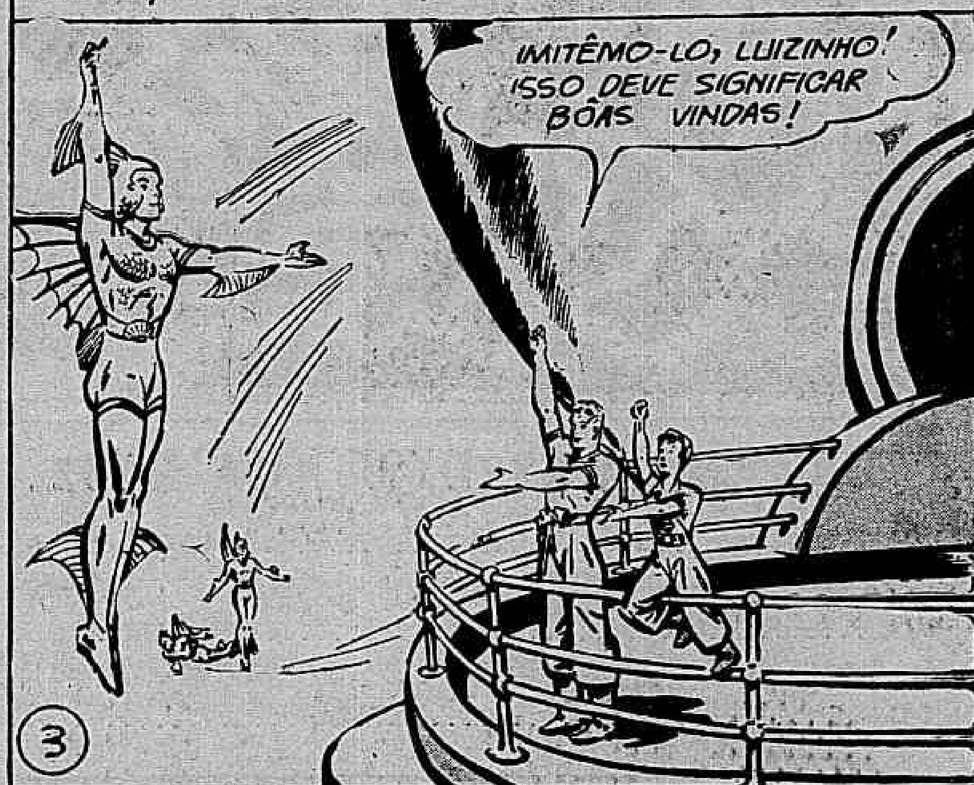


LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

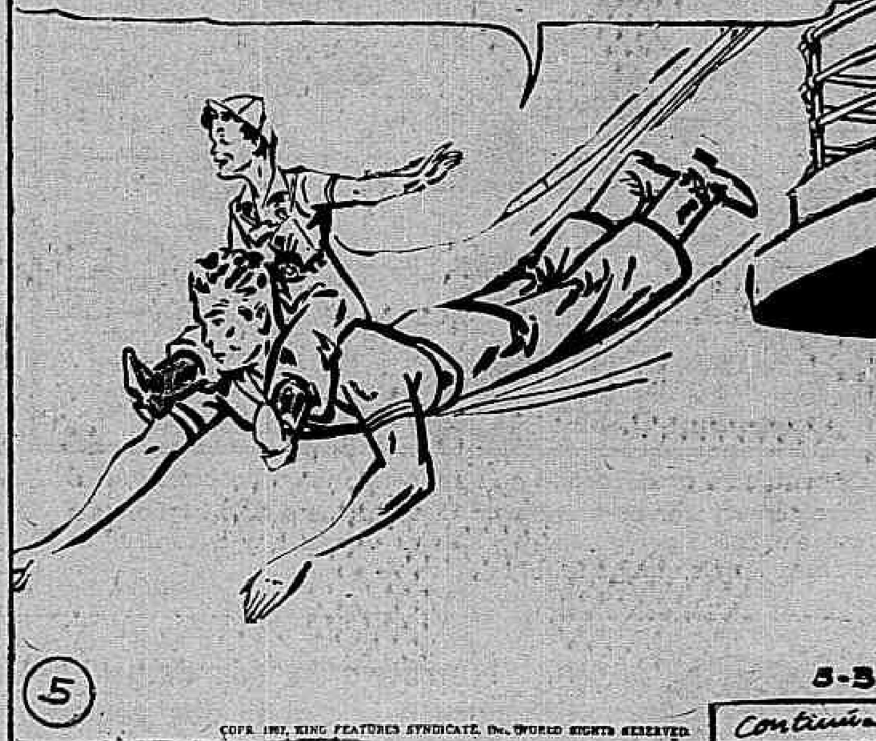












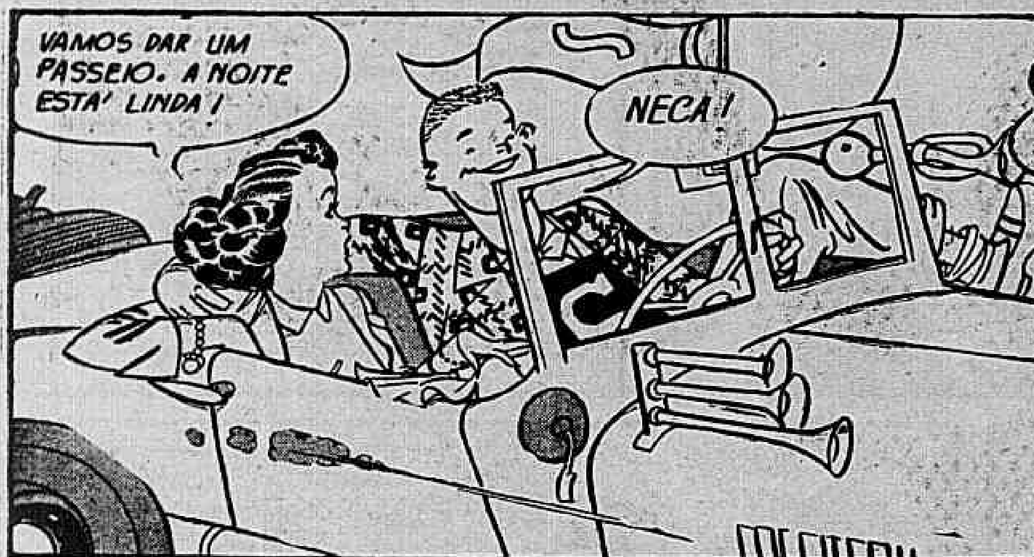
COPR. 1937, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



BROTINHO e BROTOEJO

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office















COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





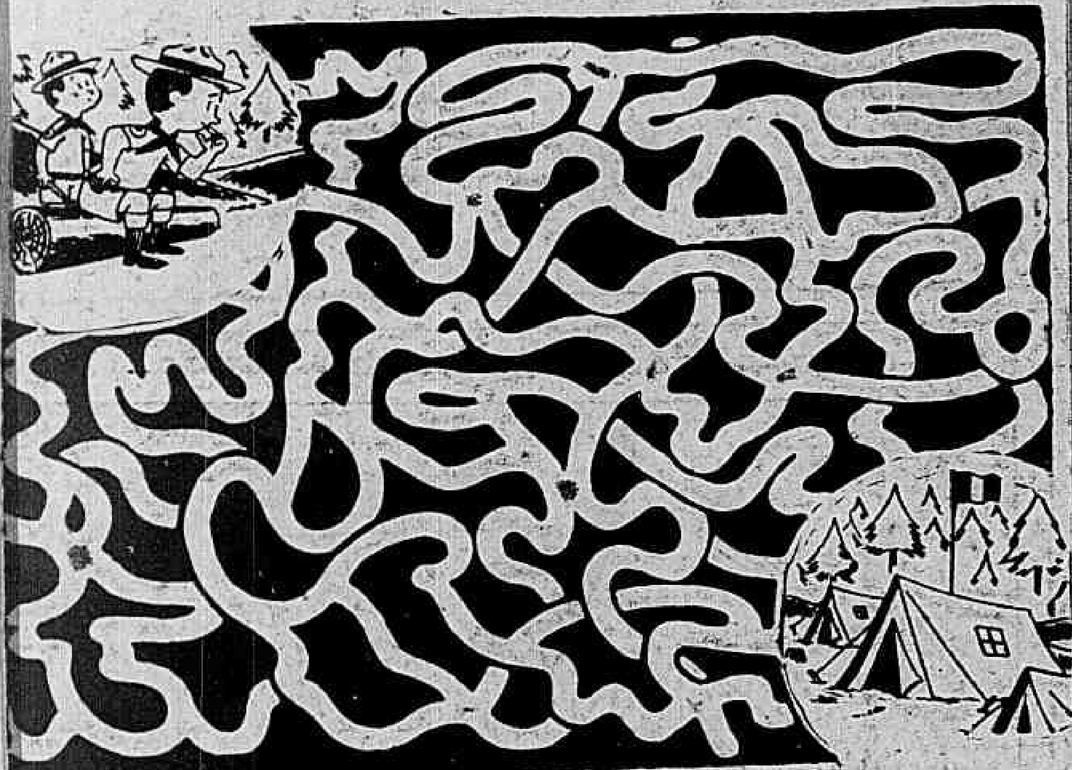
Decifra-me Ou Te Devoro!

Direção de R.PORTELLA



Os Dois Exploradores

TONINHO, "Ôlho de Lince" e Chiquinho, "Pena de Águia", alistaram-se no corpo de escoteiros, sendo depois transferido para as florestas de Oklahoma em certa aventura. Fixado o acampamento em meio a uma floresta de pinheiros, os dois ousados rapazes, enquanto não entravam em contato com os índios, foram fazer um giro de inspeção. Ao retôrno, porém, se encontravam perdidos num imenso bosque, em meio a um labirinto emaranhado de caminhos. Você leitor amigo, que ambiciona abiscoitar a um dos três livros, que distribuiremos, quer ajudar a êstes jovens exploradores? Então, mãos à obra! Sobrescrite sua cartinha assim: "Certame Carioquinha N. 22", DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias.



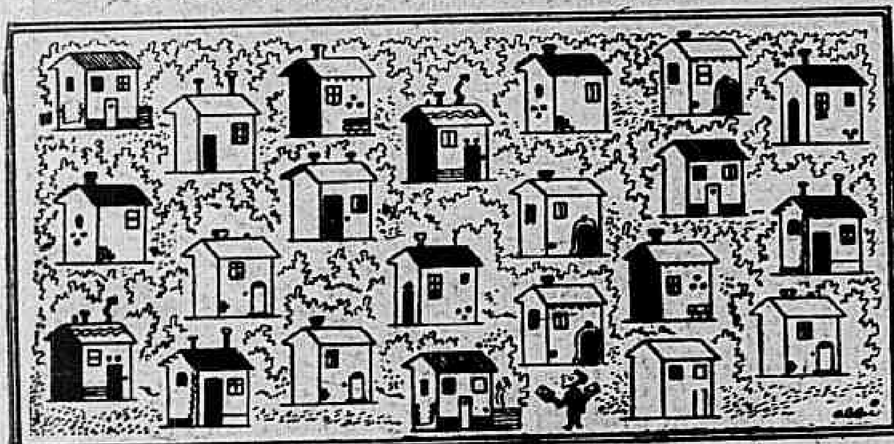
CERTAME CARIOQUINHA N. 22

NOME .... IDADE .. ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

O CARTEIRO EMBARAÇADO



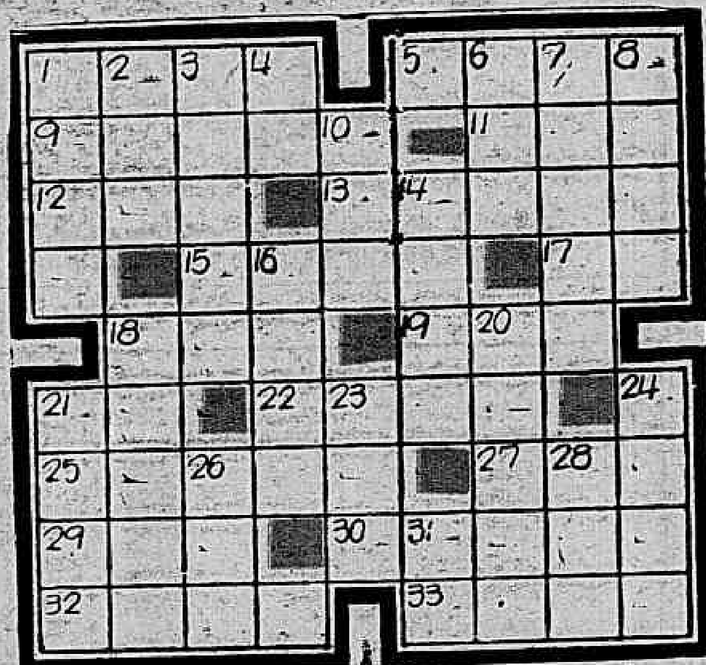
O carteiro está embaraçado porque, sendo novo na cidade, não sabe como fazer para entregar duas cartas a dois irmãos que moram em casas perfeitamente iguais. Ajude-o a encontrar as duas casas iguais, amigo leitor!

Direção de R. Portela

ATENÇÃO — As respostas dos passatempos aqui apresentados, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N. 17", serão encontrados no Suplemento Internacional, à página 6, o u5.

PALAVRAS CRUZADAS

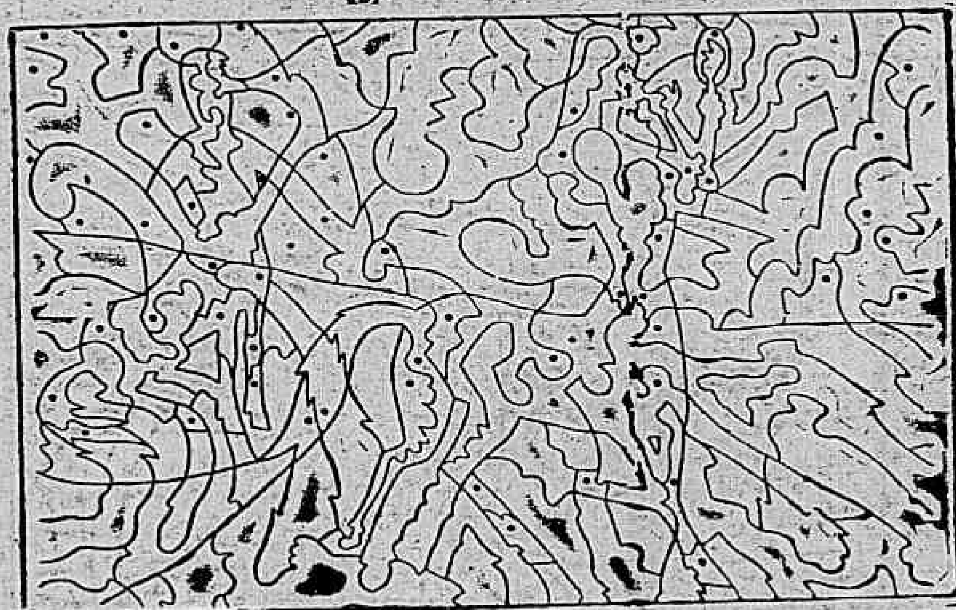
(Colaboração de Napoleão Luis de Oliveira, de 12 anos apenas)



HORIZONTAIS: 1 — Caução; 5 — Décima letra do alfabeto; 9 — Possuiria; 11 — Material de caiar; 12 — Mas (conjunção); 13 — Permutação; 15 — Dai doação a; 17 — Artigo masculino, plural; 18 — Colocar; 19 — Porém; [illegible] — Ditongo; 22 — Má sorte; 25 — O planeta que habitamos; 27 — Pássaro; 29 — Aquilo que se fê; 30 — Da Síria; [illegible] — Pouco denso; 33 — Extraordinária.

VERTICAIS: 1 — Homem que representa no teatro; 2 — Olhar; enxergar; 3 — Instrumento agrícola; 4 — Estudei; 6 — Vazio; 7 — Pau roliço e comprido com que se impelem as bolas do bilhar (p..); 8 — Fileiras; 10 — Registro de sessão de corporações; 14 — Consonância de sons finais de dois ou mais versos; 16 — Suplicar; 18 — Aquêle que faz versos; 20 — Ave trepadora; 21 — Amarra; liga; [illegible] — Interjeição de baque; procedimento rápido; 24 — Fêmea do leão; 26 — Relação; 28 — Provir; chegar; 31 — Caminhar.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"



Série "GRANDES VULTOS"

Narrativa da vida de grandes homens do Brasil, carinhosamente elaboradas para a iniciação dos pequeninos na nossa História Pátria.

"O Almirante Tamandaré" — "Anchieta"buco" — "José Bonifácio" — "Pedro Am-
"O Barão do Rio Branco" — "D. Pedro II" —rico" — "Emílio Ribas, o Vencedor da Peste"
"O Duque de Caxias" — "Oswaldo Cruz" — "Ruy Barbosa" — "Santos Dumont" —
"Gusmão, o Padre Voador" — "Joaquim Na-"Varnhagen, o Visconde de Pôrto Seguro".

"Edições Melhoramentos"